Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9310 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 2 DE ABRIL DE 1910 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

AS PRELIMINARES DO SR. RUY

O conselheiro Ruy Barbosa, que se não quer convencer da situação de vencido no pleito de 1 de março, vai levantar no Congresso verificador — tudo está indicando — varias, e algumas realmente interessantes, questões preliminares ao reconhecimento. Dada a fecundidade doentia do seu espirito, *mais critico e demolidor que constructivo*, muitas serão, por certo, as questões suscitadas com o fim de invalidar o resultado das urnas e reaccender no espirito publico as paixões partidarias amotinadas pela sua propaganda pamphletaria e que, sob a acção do tempo, já se vão definitivamente adormentando. De taes preliminares umas affectam o processo eleitoral em si, outras envolvem e implicam a capacidade politica do candidato eleito e ainda outras se referem á competencia constitucional e juridica da assembléa soberana, á qual a carta de 24 de fevereiro commetteu o encargo de fazer o reconhecimento do superior magistrado da Republica.

No ultimo e lastimabilissimo documento dirigido á Nação, o Sr. Ruy Barbosa descobre-se inhabilmente quanto ao programma de guerra ao seu competidor nos trabalhos do Congresso apurador. Nesse mesmo documento insinuam-se já, embora velados nas phrases tendenciosas, os argumentos de que no proximo concilio legal das duas Camaras de reconhecimento se valerá S. Ex. para atacar em uma notoria e feroz arremettida o pleito que lhe recusou a sonhada victoria. Sabe-se já correntemente que uma das preliminares, em torno das quaes pretendem os civilistas agitar a opinião publica, é a da pretendida inelegibilidade do marechal Hermes da Fonseca pelo facto allegado de não se haver inscripto eleitor. Essa questão, porém, está previamente julgada. E' tão claro, o texto constitucional sobre o caso, que ninguem a serio póde perder tempo a discutil-o. Em um corpo de leis fundamentaes, como uma constituição expositiva e creadora de direitos basicos, o que não está explicito não se póde entender como restricções a qualquer desses direitos. Deve-se sim entender como alargamento de taes direitos. Admittir, pois, que um cidadão não póde ser eleito presidente da Republica porque não se alistou eleitor, quando a Constituição taxativamente não exige essa formalidade, é aceitar uma doutrina contra o conceito mais liberal do direito publico, anti-republicana e positivamente absurda.

Victoriosa essa doutrina, as juntas de alistamento eleitoral e suas possiveis instancias de recursos estariam armadas, nas mãos dos politiqueiros de aldeia, em instrumentos politicamente eliminatorios dos adversarios. Ninguem ignora, de facto, quanto é facil a essas juntas, constituidas de espoletas dos chefes eleitoraes, recusar a inscripção como eleitores, e sob os mais extravagantes pretextos, de quem não lhes está nas graças. Isso no interior do paiz, onde só lograria titulo de eleitor o *licenciado* do chefe politico, ou aqui mesmo no Rio de Janeiro, quasi no vestibulo dos mais altos tribunaes da Republica. Em taes condições, vê-se bem o que succederia, se prevalecesse a perigosa doutrina levantada pelo provincianismo desacommodado de um jornalista parlapatão, cujas idéas subversivas do bom senso o proprio Sr. Ruy Barbosa teria já flagellado com a sua repulsa, se taes idéas não concorressem a alimentar esta infecunda agitação do civilismo indisciplinado. Para eliminar um cidadão, para despil-o dos seus direitos de cidadania, para cortar-lhe o passo na carreira politica, bastaria, pois, a uma junta de alistamento não lhe dar titulo de eleitor. O recurso de que, contra tal decisão, pudesse servir-se o prejudicado, não resalvaria o seu direito. Porque de facto todos nós sabemos, embora tenham poucos a coragem de confessar, que, tanto como essas juntas de espoletas mais ou menos togados, os proprios tribunaes são, em materia politica, um franco mercado de todas as bandalheiras.

Dizem os civilistas que para ser elegivel presidente é necessario estar *no exercicio* dos direitos politicos. Certamente. Mas se a palavra exercicio deve ser tomada á letra curta e estricta, estar no exercicio de um direito é estar materialmente praticando esse direito, o que quer dizer, pouco mais ou menos, que estar no exercicio de direitos politicos é *estar sendo cidadão!* Não é possivel descobrir, entretanto, a que estranhos argumentos se apegam os civilistas para sustentar o absurdo da inelegibilidade. A nossa Constituição foi, como se sabe, copiada, e mal copiada, da dos Estados Unidos, com a qual é sempre posta em cotejo nos casos controversos. Pois nem na Constituição americana, nem na Constituição Argentina, que tambem serve de ponto de referencias em nossas indecisões, ha nada que autorize suppor que um cidadão, por não ter nas mãos um titulo de eleitor, não tenha consequentemente na investidura politica de cidadão que é, a capacidade para ser eleito presidente da Republica. Aliás, para o conselheiro civilista não é essa, da inelegibilidade, a alta questão preliminar com que espera S. Ex. convulsionar o espirito do povo e as pacificas noções de direito publico e constitucional do Senado e da Camara. Ferindo, *en passant*, as questões da nullidade dos suffragios do norte e da incapacidade juridica dos deputados e senadores, que assignaram a indicação Hermes-Wenceslão, para julgar de sua eleição, o senador derrotado confia na grande, na escandalosa e surprehendente preliminar que se refere ao numero de votos exigido pela Constituição para ser alguem eleito presidente da Republica.

A carta de 24 de fevereiro dispõe que o presidente e vice-presidente da Republica serão eleitos por *maioria absoluta de votos* e que no caso de nenhum dos candidatos haver obtido essa maioria absoluta, ao Congresso é que se defere a missão de elegel-os dentre os dois mais votados na eleição directa. Até aqui a *maioria absoluta* tem sido calculada sobre o total dos *votos apurados* para os varios candidatos. **O conselheiro Ruy Barbosa, ao que consta,** pretende levantar a questão preliminar de resolver se essa maioria absoluta não se deverá antes calcular *sobre o total do eleitorado* e não, como até agora, sobre a massa dos votos expressos na eleição. S. Ex. sustentará que legitima é a primeira alternativa: — a maioria absoluta de votos exigida pela Constituição deve ser a maioria absoluta dos eleitores qualificados no paiz. Argumentará S. Ex. com a doutrina e o principio americanos e argentinos, que aliás não tem applicação conveniente ao nosso caso, dado o processo indirecto da eleição presidencial nesses paizes e a permittida reelegibilidade do presidente americano. S. Ex. proclamará que não podia estar no pensamento do legislador constituinte, creador da lei fundamental de uma democracia e regendo instituições do governo representativo, aceitar como manifestação valiosa e sufficiente da vontade popular um numero de votos que não correspondesse á maioria absoluta do eleitorado.

Preliminarmente é preciso combater a preliminar civilista com o proprio texto constitucional. Nelle está escripto que o presidente da Republica será eleito por maioria absoluta de votos. Votos só existem depois de mettidas as cedulas nas urnas e, pois, só sobre esses votos expressos e não sobre a somma dos eleitores da Nação, é que se ha de contar a maioria absoluta. Se assim fosse, não havia nada mais facil a um candidato com probabilidades de grande votação do que inutilizar o outro: — bastaria mandar que os seus eleitores não votassem, deixando só em campo os votos do adversario, votos que, naturalmente, não constituiriam maioria absoluta do corpo eleitoral...

De resto essas maiorias absolutas não traduzem coisa nenhuma e apenas se exigem, neste ou naquelle caso, como condição de maior prestigio formal ou no intuito de despertar a attenção dos que são chamados a votar. Nos Estados Unidos, onde é exigida, para eleição de presidente da Republica e vice, a maioria absoluta sobre a totalidade dos eleitores dos Estados, em muito raros casos, desde 1824 por diante, a maioria absoluta dos eleitores do 2º turno traduziu maioria absoluta ou até simples maioria de votos populares.

O proprio John Adams, eleito nesse anno pela Camara dos Deputados, por não ter havido nenhum, entre os quatro candidatos, com maioria absoluta, esse proprio Adams representava 105.321 votos populares e 84 dos Estados, contra 155.872 populares e 99 dos Estados attribuidos a Andrew Jackson, 44.282 populares a Wm. Crawford e 46.587 a Henry Clay. O mesmo com James Polk em 1845; Zachary Taylor em 1849; James Buchanan em 1857; Lincoln em 1861 com 1.865.913 votos populares e 180 dos Estados contra 2.813.968 populares e 123 do segundo turno dados aos seus tres adversarios. A mesma coisa com Hayes em 1877 com 4.033.975 populares e 185 dos Estados, contra 4.284.893 e 184 dados a Samuel Pilden; Garfield em 1881; Cleveland em 1884; Harrison em 1889. Ahi está, mesmo nos Estados Unidos, como se resolve no facto final da eleição a exigencia da maioria absoluta. E é lá o paiz escravo da lei, onde a Constituição, que faz taxativamente essa exigencia, vale por um apparelho activo, com articulações que se movem e executam precisa e regularmente os movimentos da vida politica da nação. Aqui...

Esperemos, porém, a palavra que levantará as preliminares do conselheiro Ruy Barbosa.

Manuel Duarte.

Actualidades

MEA CULPA!

Victimas do logro de máo gosto de um cavalheiro que se disse bem documentado sobre a respeitavel familia do defunto imperador Menelick — de quem até se affirmou parente proximo — démos hontem, n'este logar, tres retratos que (segundo a falsa informação do mesmo cavalheiro) attribuimos a venerandos ascendentes do desventurado monarcha.

Por uma circumstancia casual, chegamos, porem, a apurar que esses tres retratos tão deslealmente fornecidos á nossa credulidade são de pessôas absolutamente alheias á familia imperial da Abyssinia, porque o 1º é de Mrs Crawford (reproducção de um notavel pastel de Lenbach) e os outros de Mr. Gladstone e Dollinger, tão parentes de Menelick como qualquer de nós.

Fundamente vexados pelo logro de que fomos victimas, desde já declaramos que nunca mais acceitaremos as informações que sobre qualquer assumpto, seja qual fôr, nos vierem de cavalheiros aparentados com os reis da Abyssinia, principalmente quando taes "furos" nos forem trazidos no dia 31 de Março; isto é, na vespera do dia 1º de abril.

Lamentamos sinceramente este incidente que nos força a cortar relações com tão brilhante côrte, mas é indispensavel que salvaguardemos a nossa bôa fé, pelo respeito que devemos á bôa fé dos nossos leitores.

2 de Abril 910

J. M.

COOPERATIVAS DE PROGRESSO

A recente visita do prefeito da cidade ao arrabalde de Villa Isabel e os melhoramentos promettidos como consequencia dessa excursão, vieram pôr em destaque uma organização inteiramente nova nos nossos habitos e, parece-nos, nos costumes de outras capitaes tão adiantadas como o Rio de Janeiro.

E' o caso de um gremio fundado com os melhores elementos das varias classes do seu bairro, não com o intuito de uma diversão, o objectivo de um prazer, o escopo mesmo de favorecer a cultura ou a robustez dos seus associados, pela creação de um salão literario ou de uma bibliotheca ou pela pratica de um *sport* salutar; mas com o fim de propellir os melhoramentos geraes do arrabalde, guiando a solicitude do Estado, da Municipalidade e das industrias particulares de que possa depender o beneficio collectivo, enfeixando na sua actividade e no seu zelo as aspirações e os interesses da circumscripção, cujo patrocinio avocou e fazendo deste cuidado diligente o estimulo das boas vontades latentes e a orientação das providencias resolvidas, que, para serem proficuas, precisam de ser empregadas com justeza.

O trabalho de um gremio dessa natureza é complexo e delicado. Exige um amplo e perfeito conhecimento da zona cujos interesses defende, não somente para saber-lhe as necessidades e cuidar dos melhoramentos relativos, mas ainda para julgar da opportunidade destes, da maior somma de utilidade collectiva que de um ou de outro derivam, da preferencia que é indispensavel estabelecer como principio, das concessões inevitaveis no proprio pedir. Carece de uma dupla habilidade diplomatica: para dirigir no mesmo sentido a somma, nem sempre accórde, de aspirações legitimas e de vontades impacientes; e para obter do poder publico e da iniciativa industrial privada o remedio immediato para os males do arrabalde, em momento, ás vezes, em que outros males e outros bairros reclamam á mesma hora o mesmo lenitivo.

Pela intervenção habil, pela exposição conveniente e opportuna, pela apresentação material, como se deu **na excursão de Villa Isabel, das ne**cessidades reaes do logar e do modo pelo qual será dado o correctivo, ella consegue o que difficilmente seria conseguido sem ella; e, impellidos pela sua actividade intelligente e tenaz, os melhoramentos se estendem e o bairro se decora de outros attractivos, a população se conforta de um novo bem estar, a cidade se embelleza e progride com o progresso e belleza de uma das suas circumscripções.

Dir-se-ha que sem essa actividade parallela a Municipalidade e o Estado cumpririam do mesmo modo o seu dever. Mas é facil de ver que, dentre a massa formidavel de serviços e de preoccupações a se estenderem pela área vastissima do Districto Federal, serviços complexos, preoccupações absorventes, nem sempre sobrará á autoridade publica, em assumpto que toca, não raro, á minucia de pequenas necessidades, tempo para observar, agir, prover com opportunidade e justeza. As grandes obras são apprehendidas mais facilmente; mas ainda assim, o numero faz que com umas se prejudiquem as outras.

Só houve até hoje um prefeito, dedicado quasi exclusivamente ao trabalho da remodelação material, que conseguiu detalhar melhoramentos em uma grande area e executal-os rapida e seguramente; mas ainda assim, essa obra poderosa nos seus mesmos pormenores teve de ser circumscripta ás zonas de maior destaque e de melhor frequencia. O resto nada teve; foi "Matto Grosso".

A sociedade que a visita do Dr. Serzedello Correia a Villa Isabel veiu pôr em destaque provê a essas necessidades e suppre com zelosa assistencia ás falhas possiveis de observação ou de lembrança da Prefeitura. Não se restringe a pôr em causa a boa vontade official; mas vai, com o conhecimento da propria casa, guiar a providencia até onde o mal se apresenta mais sensivel e onde a cura é, ás vezes, dependente de um facil remedio.

Esta intervenção foi, em dadas occasiões, a prebenda dos chefes politicos, quando elles se incommodavam realmente com as questões materiaes do seu districto; mas ainda esta não se podia escoimar do vicio original. Fóra as devidas excepções, o delegado partidario, quando se não tratasse de obras de caracter tão amplo que se não poderiam encontrar sobre ella duas opiniões oppostas, nem sempre teria para a solicitação a justiça precisa. O seu mandato desdobrava-se, ramificava-se naturalmente em outros elementos de apoio, que tinham por sua vez idéas e aspirações pessoaes, que pugnavam por melhoramentos que, com o serem do bairro, não deixavam de ser mais individualmente seus, e que, por isso mesmo, sendo uteis, nem sempre eram da utilidade geral.

A associação de que Villa Isabel nos deu a generosa iniciativa corrige todos esses senões.

Essa cooperativa de justos interesses, agremiação de energias congregadas para um beneficio commum, completa o idéal de protecção e assistencia á zona que é a habitação, o carinho e o conforto de todos. Dentro della cabem e estão os partidos varios, as classes differentes, as aspirações diversas, o pleito de todas as ruas e todos os individuos; e por isso mesmo, a acção exercida por ella não é a satisfação nem a vantagem de um, mas do arrabalde, tanto vale dizer — da cidade.

Poder-se-hia lhe dar dignamente o nome de "cooperativa de progresso". Seria para desejar que todos os bairros e zonas do Rio de Janeiro fundassem associações semelhantes, pelo menos aquelles esquecidos na febre de transformação da capital da Republica; seriam esses gremios os melhores, os mais poderosos, os mais justos propulsores do seu progresso.

A agitação politica fez com que passasse quasi sem ser percebida, com a noticia da visita do Dr. Serzedello Correia ao formoso bairro que o espirito adiantado e operoso do barão de Drummond creou, a existencia e a acção da "cooperativa de progresso"; para os que se aperceberam della, entretanto, é consolador registrar a presença desse pugilo de vontades unidas que, num momento em que os apodos e as ameaças se cruzam, tratam serena e pacificamente do progresso e da belleza do retalho de terra em que vivem.

Echos & Factos

O tempo.

Tivemos hontem a impressão de que estavamos ainda em pleno verão. A temperatura attingiu os 27 gráos e não desceu além dos 24, e isto somente ás 6 1/2 da manhã. O tempo, [illegible] firme, á tarde foi-se tornando suspeito, ameaçando-nos de uma [illegible] d'agua.

O movimento na cidade não foi pequeno e, notadamente na Avenida, muitas senhoras e senhoritas passeavam e faziam compras pelas lojas, não desmentindo os nossos habitos femininos.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Por enfermidade da nossa illustre collaboradora Carmen Dolores, não será publicada amanhã a sua apreciada chronica *A semana*.

Visitaram hontem o Sr. presidente da Republica, em Petropolis, os Drs. Hermogeneo Silva, Barros Franco, Sá Earp e Clementino Monte.

A' noite, conferenciaram com S. Ex. o Dr. Epitacio Pessoa e o deputado Raul Fernandes.

Desde que assumiu o governo do Estado, ha muito tempo, portanto, pensava o illustre Dr. Wenceslão Braz, presidente de Minas, em realizar na Europa uma importante operação de credito, pela qual pudesse descarregar o Estado do pesadissimo onus de pagamento de juros de emprestimos ruinosos, que absorvem para mais de um quarto das rendas estadoaes.

Muitas propostas e contra-propostas foram feitas de parte do governo e dos capitalistas europeus. Havia, entretanto, um obstaculo a entravar a boa marcha das negociações: os nossos ineffaveis e abnegados intermediarios.

Quando iam aquellas bom caminho, eis senão quando surge a questão da successão presidencial a absorver todas as attenções.

Julgaram, não sem razão, os intermediarios que o governo de Minas podia pensar em tudo, menos em uma grande operação financeira.

E todavia foi exactamente então que ella chegou quasi a termo de conclusão. Pensou o Sr. Wenceslão Braz que o melhor era encarregar o seu secretario da fazenda de acautelar pessoalmente no estrangeiro os interesses economicos do Estado, pelo que o commissionou no caracter de intermediario de Minas. Procurou, é certo, rodear a sua viagem do maior sigillo, para não perturbarem os intermediarios e zangões o bom andamento do negocio, cuja alma é, como se sabe, o segredo. Foi por isso que o embarque do Dr. Juscelino Barbosa se effectuou com modestia, sem musica no cáes, nem fogaetorio.

E é por isso tambem que não têm razão aquelles dos nossos collegas que attribuem a viagem do austero e circumspecto moço mineiro a outras coisas que não as que acima ficaram expostas.

O Sr. ministro da justiça solicitou do seu collega da fazenda providencias para acquisição de uma cambial pagavel a tres dias de prazo em Londres, na importancia de francos 792,42, para pagamento de assignaturas de jornaes e revistas estrangeiras, para a Bibliotheca Nacional.

O commandante do navio-escola *Benjamin Constant* telegraphou hontem ás autoridades navaes, communicando que algumas praças daquelle navio, que se achavam enfermas, foram internadas no Hospital de Marinha francez, em Saint Andrée.

Foi nomeado o Dr. Thomé Bezerra Cavalcanti para o logar de assistente da 1ª cadeira de clinica medica da Faculdade de Medicina desta capital.

Obteve licença para aperfeiçoar seus estudos na Europa o 2º tenente Frederico Monteiro de Barros.

Por terem completado o curso de machinas da Escola Naval, foram nomeados sub-machinistas da armada os aspirantes Fernando Moniz Guimarães, Augusto Lopes Sampaio e Iracindo Carvalhaes Pinheiro.

O capitão-tenente Ribeiro Sobrinho foi exonerado de immediato do rebocador *Albatroz*.

Assumirá depois de amanhã o commando do cruzador-torpedeiro *Tymbira* o capitão de corveta Mourão dos Santos.

A "NAUTILUS"

O contra-almirante Alves Camara, commandante da esquadra em evoluções, foi hontem a bordo da corveta hespanhola *Nautilus* convidar o commandante e officiaes para visitarem, segunda ou terça-feira, a Escola Naval, o batalhão naval e a Escola de Aprendizes Marinheiros, desta capital.

Almoçarão hoje a bordo da *Nautilus*, em companhia do seu commandante, os Srs. ministro da Hespanha e consules hespanhoes nesta capital e em Nitheroy.

Hoje, á tarde, o commandante e officiaes do referido navio subirão para Petropolis, afim de serem apresentados ao Sr. presidente da Republica.

No Centro Gallego haverá hoje, á noite, uma festa em honra da officialidade hespanhola.

A *Nautilus* deixará na proxima quarta-feira o porto desta capital com destino a Montevidéo.

Assumiu hontem o cargo de auxiliar do gabinete do Sr. ministro da marinha, para o qual foi nomeado, o 2º official da directoria geral de contabilidade de marinha Lucindo José dos Passos.

O DIQUE SANTA CRUZ

Estão concluidas as obras do dique Santa Cruz, na ilha das Cobras, mandadas executar pelo almirante Alexandrino de Alencar, afim de poder servir para os contra-torpedeiros.

A inauguração dessa doca realizou-se hontem, com o contra-torpedeiro *Piauhy*, que ali limpou o fundo e está prompto para sair.

Compareceram á inauguração representantes dos Srs. ministro da marinha e inspector do arsenal, capitão-tenente Dr. Alvaro Nunes de Carvalho e outros officiaes, que foram obsequiados pelo Sr. Antonio Cid Loureiro, empreiteiro das referidas obras com uma taça de champagne.

Esse conceituado industrial foi muito felicitado pela conclusão das referidas obras, que têm merecido francos elogios dos profissionaes que as têm examinado.

Está nomeado commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de S. Paulo, em substituição ao capitão-tenente Damião Pinto da Silva, o official de igual patente Henrique de Santa Rita, que foi exonerado de immediato da mesma escola.

O illustre marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica, visitou hontem o curato de Santa Cruz.

S. Ex. embarcou na estação Central pouco depois das 6 horas da manhã, em trem especial, tendo o carro de inspecção á frente da machina.

Seguiram com o marechal Hermes o coronel Moniz representando o Dr. Paulo de Frontin; deputado José Carlos de Carvalho, coronel Ernesto Durisch, Drs. Joaquim Travassos (pai e filho) e o aspirante Leonidas Hermes da Fonseca.

O especial, durante a viagem, fez apenas pequenas paradas em Deodoro e Realengo, para manobras, chegando a Santa Cruz ás 8 ½ horas.

Desembarcando, o marechal Hermes visitou demoradamente os magnificos arrozaes do coronel Durisch e outros melhoramentos que ali têm sido introduzidos nos abandonados campos da fazenda nacional de Santa Cruz.

Concluida a visita, o coronel Ernesto Durisch offereceu na sua pitoresca residencia um almoço ao marechal Hermes e comitiva.

Após o almoço o marechal Hermes, acompanhado do coronel Basilio Pires, director do matadouro, visitou minuciosamente todo esse estabelecimento e o cortume.

Terminada a visita, o marechal Hermes, montando a cavallo, acompanhado de todos os presentes, fez longa excursão pelo curato.

A's 6 horas da tarde o marechal Hermes regressou a esta capital, sendo recebido na estação Central pelo Dr. Silva Oliveira, coronel Ricardo de Albuquerque e major Lopes.

Sabemos que commissões de todas as sociedades de tiro tomarão parte na festa a realizar-se amanhã, para a entrega ao illustre marechal Hermes da Fonseca do busto de Washington.

Além dos nomes dos officiaes que estão designados para servir no exercito allemão, sabemos que seguirão mais o capitão Fernando de Medeiros, que durante muito tempo serviu arregimentado no 5º batalhão de infanteria do 2º regimento, e o 2º tenente Evaristo Marques da Silva, da arma de cavallaria.

Com a designação desses dois officiaes fica a lista com 30 officiaes.

Fabrica de polvora do Piquete.

Nessa nossa importante fabrica está em ensaios o fabrico de polvora para canhões Krupp.

Já foram fabricados mais de 70 typos de polvora, algumas para salvas.

Dentro em breve a fabrica dará inicio á fabricação da nitroglycerina, fabricação simplesmente da dynamite, visto como se espera conseguir typos de polvoras de base simples para toda a sorte de serviços de artilheria, dos differentes calibres empregados, não só pelo exercito como pela armada.

O Sr. ministro da guerra vai convidar os generaes que, sem commissão, estão addidos ao quartel-general, para uma conferencia, que será realizada na terça-feira.

O fim desse convite do Sr. ministro é convidar esses generaes para os cargos de inspectores permanentes e commandantes de brigadas, que estão vagos.

O Sr. ministro da guerra, acompanhado dos generaes José Christino, Caetano de Faria e Menna Barreto, irá hoje visitar o quartel do 13º de cavallaria e o quartel typo em que está aquartelado o 2º batalhão de infanteria.

O Sr. ministro da fazenda conferenciou hontem com o Sr. John Gordon, acerca da exportação de areias monaziticas.

O Sr. Gordon deve apresentar ao Sr. ministro um seu trabalho fundamentando a sua pretensão, e sabemos que, de accordo com os pareceres dos directores do Thesouro, que serão ouvidos em sessão, será a questão resolvida.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que a Companhia Estrada de Ferro Santa Catharina pedia restituição de direitos que pagou na Alfandega de S. Francisco, naquelle Estado, de materiaes, para os quaes obteve isenção de direitos, visto terem sido despachados depois de expirado o prazo de um anno em que esteve em vigor a ordem que concedeu a alludida isenção.

O Sr. ministro da fazenda determinou que o procurador da Republica, Dr. Pedro Teixeira Soares, represente a fazenda nacional na reunião dos accionistas no Banco do Brazil a realizar-se hoje.

A COHERENCIA DO "CORREIO" E A POLITICA FLUMINENSE

O telegramma do marechal Hermes e a candidatura Oliveira Botelho

Publicando lado a lado dois artigos do *Correio da Manhã*, um de 15 de dezembro passado, outro de hontem, damos mais uma prova da incoherencia, da insubsistencia das opiniões desse jornal.

No primeiro desses artigos, o pasquim de Edmundo Bittencourt concitava o marechal para, uma vez eleito, prestigiar e apoiar a politica do Dr. Nilo Peçanha no Estado do Rio. Para tal fim, appellava para a lealdade, para o espirito de retribuição do marechal, lembrando-lhe que fôra o Dr. Nilo Peçanha quem levantara e apoiara a sua candidatura no Estado, ao passo que o Sr. Backer formava na reacção contra ella.

Fazia o parallelo entre os dois politicos fluminenses e reconhecia o Dr. Nilo Peçanha como um chefe, e "um chefe de serviços nas fileiras republicanas", ao passo que apontava o Sr. Backer como um protegido delle, e protegido ingrato, sem lisura, sem palavra, sem probidade.

Cinco mezes depois da publicação desse artigo, e já eleito presidente da Republica o marechal Hermes, procede justamente de accordo com os conselhos do *Correio da Manhã*: indicado o Dr. Oliveira Botelho para a presidencia do Estado, o marechal manda-lhe um telegramma de applauso, chamando-o de distincto amigo, prezado correligionario, e achando que fôra acertada a sua escolha para tão alto posto.

Com effeito, elle é um distincto correligionario e prezado amigo do marechal. Entretem com elle relações pessoaes e é um dos chefes do partido que levantou a sua candidatura á presidencia da Republica. O marechal podia, por consequencia, declarar de publico os laços que o prendem ao Dr. Oliveira Botelho.

Julgando a sua candidatura acertada, dá tambem sobre ella a sua impressão pessoal, que é, aliás, a dos correligionarios que a levantaram.

Dizendo, pois, as palavras de apoio que disse e que, na opinião do *Correio da Manhã*, estava na obrigação de dizer para pôr fim á exploração feita em torno do seu nome, exploração denunciada e condemnada por essa folha — o marechal não saiu da sua discreção nem da sua compostura.

Mas isso foi bastante para dar logar ao artigo de hontem, que é, como sempre, uma contradicção dos anteriores.

* * *

Do *Correio da Manhã*, de 15 de dezembro de 1909:

"Fala-se muito na deserção do Sr. Backer do civilismo. As suas inclinações, ao que corre, passaram para o marechal. Com este é que lhe parece estar a victoria, e o Sr. Backer não quer arriscar-se, uma vez livre do Sr. Nilo, a novas luctas com o governo federal.

E' certo que o Sr. Backer tem compromissos muito serios com o civilismo e o Sr. Ruy Barbosa. Mas os compromissos do Sr. Backer não valem o que representam. Compromissos? O Sr. Backer já sabe como burlal-os. A lealdade, a fidelidade, a propria palavra nunca foram muito cultivadas pelo presidente fluminense. O Sr. Nilo que o diga.

Ao que se diz, o Sr. Backer passa para o hermismo pela mão do Sr. Edwiges de Queiroz. Este é quem garante ao actual governo fluminense o apoio do futuro governo federal. Diz-se, ainda, que o Sr. Nilo não anda em cheiro de santidade junto ao marechal e á sua camarilha. E com isto contam os que trabalham pelo Sr. Backer, e esperam vel-o, de futuro, apoiado e sustentado pelo marechal, com a mesma resolução, energia e firmeza com que o sustentou o Sr. Affonso Penna, que aliás acabou muito arrependido do que fizera ao presidente do Estado do Rio de Janeiro, que tão pouca consideração lhe prestou na organização da sua chapa na ultima eleição federal.

Toda a gente sabe que o Sr. Affonso Penna aconselhou ao Sr. Backer a candidatura do Sr. Quintino Bocayuva para senador, conselho intelligente e que era até um serviço que aquelle presidente prestava ao Sr. Backer como os acontecimentos ulteriores o demonstraram. O Sr. Backer concordou com o Sr. Penna, e depois, sem nenhuma consideração ao venerando chefe de Estado, que sempre se mostrou seu amigo, e sem dispensar-lhe a attenção que elle merecia, apresentou o Sr. Hermogenio, que, do mesmo estofo moral do Sr. Backer, foi dos primeiros a abandonal-o, quando o julgou vencido pelo destino que levara o Sr. Nilo á presidencia da Republica.

Aproveite o marechal Hermes essa lição. Vencedor, fique com os que estiveram com S. Ex. desde o primeiro momento. No Rio de Janeiro quem primeiro aceitou e applaudiu a sua candidatura foi o Sr. Nilo, que, na verdade, tem outros direitos á consideração na Republica, que não o Sr. Backer, que surgiu na scena politica pela mão do Sr. Nilo e quando este já era chefe e chefe de serviços, nas fileiras republicanas. Esta é que é a verdade, que não nos custa reconhecer, quando neste momento combatemos tão energicamente o Sr. Nilo, como presidente da Republica e fazemos a muitos dos seus actos a critica severa que merecem. Entre o Sr. Backer e o Sr. Nilo o marechal não póde, não deve hesitar. O Sr. Backer esteve sempre, no caso das candidaturas, com o presidente Penna. Ainda depois da Convenção de maio, estava com esse presidente, porque confiava na efficacia da reacção que diziam achar-se elle disposto a oppôr á candidatura Hermes. Morto o presidente Penna, o que tornou mais provavel a victoria do marechal Hermes, foi que o Sr. Backer entrou a vacilar; foi-se esgueirando do civilismo, deixando que amigos seus se adiantassem, para irem esperal-o no acompanhamento hermista, onde S. Ex. lhes prometteu achar-se a 1º de março.

Será um transfuga mais. Envie-lhe o Sr. Wenceslão Braz o seu cartão de cumprimentos, com protestos de solidariedade. Mas, cuidado com o Sr. Backer, marechal. A sua lealdade e firmeza não valem dois caracóes."

* * *

Do *Correio da Manhã* de hontem:

"O marechal Hermes já começou a demonstrar as preferencias partidarias na grande balburdia facciosa singularmente

colligada em torno da sua candidatura. Essa tarefa primordial da vida politica começada por S. Ex. no memoravel conciliabulo de 22 de maio reserva-nos ainda algumas bem boas surpresas, mais notaveis, sem duvida, que a surpresa do brodio seabrista.

O marechal vai-se saindo desempenadamente do espinhoso encargo. Está dando mesmo uma lição aos pessimistas que o não julgavam capaz de se accommodar no sacco de gatos em que o metteram, e em que se confundiam elementos heterogeneos, até então na mais franca, decidida hostilidade.

Ainda hontem noticiavam os jornaes bem informados que S. Ex. recebera com especialissimo jubilo a noticia da indicação do Sr. Oliveira Botelho para o cargo de presidente do Estado do Rio. Esse jubilo foi documentado num telegramma solemne, em que S. Ex. empregava uns amaveis adjectivos á pessoa do sopradito indicado.

Fica, assim, bem esclarecida a natureza das sympathias do Sr. Hermes na effervescencia politica do Estado do Rio. S. Ex. formará galhardamente nas fileiras do Sr. Nilo, e o Sr. Nilo, que já conseguira maravilhar o Sr. Hermes com os passes de magica da sua notavel politica financeira, terá de ora em diante a gloria de haver conseguido igualmente a valiosa admiração do marechal pela astuciosa politicazinha provinciana que desenvolve na Praia Grande, com auxilio de intervenções armadas do mais variado quilate.

Essas preferencias do marechal eram esperadas pelo Sr. Nilo, que as procurou conquistar empenhadamente com os favores prestados á causa de 22 de maio, favores valiosos por serem officiaes, e que chegaram ao seu grão maximo na audacia da comedia eleitoral deste Districto, onde a fraude e o roubo, de sucia com a impudencia administrativa do Sr. Tosta, congregaram-se amoravelmente para a consagração final da mentira hermista.

Uma dedicação paga-se com outra dedicação. O Sr. Hermes, lançando o seu olhar piedoso sobre a politica facciosa do Sr. Nilo, nada mais faz que retribuir o cuidado com que este presidiu á grande obra de suborno, compressão e violencia, que ensarilhou as armas da 1ª brigada estrategica, na desnecessidade da conquista do poder pela força bruta, já que a farça astuciosa das actas falsas auxiliara o desempenho daquella nefanda empreza.

O Sr. Nilo póde, nestas condições, gozar a perspectiva agradavel, que se lhe desenha no futuro, de não sorver o calix de um ostracismo pulha, cujos travos amargurados ainda lhe devem trazer recordações de uma infinita tristeza. Agiu como bom equilibrista nas situações incertas, e ainda desta vez o Sr. Seabra se póde gabar da sua faculdade maxima de applicar epithetos.

Não relembremos neste auspicioso momento do *shake-hands* do marechal Hermes, a promettida neutralidade do chefe do Estado, abalada a principio com o incidente Candido Rodrigues, e esquecida depois com a vergonha do cabulo official de 1º de maio. Naquelles saudosos tempos, em que o Sr. Nilo não chegara ainda ao estado interessante da sua hypocrisia, armava-se no Cattete o vasto scenario da peça a ser representada. Sobresahiam as bambinelas, os bastidores illuminados, a feeria pinturesca. Não haviam entrado ainda os actores. E foi no decorrer da peça que elles se revelaram.

Damos d'aqui os nossos parabens ao Sr. Nilo. S. Ex. foi um grande artista. Arrebatou o Sr. Hermes, e arrebatando-o, conquistou a platéa inteira, mesmo sem *claque*...

O Sr. ministro da fazenda devolveu ao delegado fiscal em Minas Geraes os processos de fianças dos carteiros de 3ª classe da administração dos correios naquelle Estado Bernardo de Paula Ricardo e Otto Lisboa Pillar, por não poderem ser prestadas nas delegacias fiscaes, nos Estados, as fianças dos carteiros das administrações dos correios.

Vai ser exonerado a pedido o 4º escripturario da delegacia fiscal em S. Paulo Christino Augusto da Fonseca.

Os seguintes documentos, cuja perfeita authenticidade é por si só eloquente, exprimem bem a natureza das informações civilistas, pautadas pelo criterio da famosa carta Cincinato:

"Fazenda do Triumpho, 27 de março de 1910—Illmo. Sr. redactor do 'Paiz'—Cordiaes saudações—A 'Gazeta de Noticias' de ante-hontem trouxe um resultado das eleições de 1º do corrente, neste Estado, fornecido pelo director do 'Correio do Dia', de Bello Horizonte, que absolutamente não exprime a verdade, quanto ao pleito do municipio de Varginha.

Assim é que, em Cachoeira o Sr. Ruy Barbosa obteve apenas 79 votos e não 227, como se acha publicado em dito resultado, havendo um differença muito superior áquella recommendada pelo Sr. Cincinato Braga.

Além disso, não deu a referida folha o resultado de Pontal, onde o marechal obteve 634 votos e o Sr. Ruy Barbosa, zero.

Vão os documentos juntos para V. S. restabelecer a verdade do pleito neste municipio, afim de que não vingue o que publicou o 'Correio do Dia' de embair a opinião.

'Ab uno disce omnes'. No mais sou com muita estima e consideração. De V. S.—Joaquim Baptista de Mello."

Resultado da eleição de 1º de março de 1910. No districto do Carmo da Cachoeira, para presidente e vice-presidente da Republica.

Para presidente da Republica:

Ruy Barbosa	79 votos
Hermes da Fonseca	7 "

Para vice-presidente da Republica:

Dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins	78 votos
Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes	8 "

Carmo da Cachoeira, 1º de março de 1910 — Eu, Godofredo José Caldeira, secretario, o escrevi—Eduardo Alves de Gouvêa (presidente)—Francisco Guilherme Junior—Americo Dias de Oliveira—José Baptista de Santa Anna—Urbano dos Reis Silva (fiscal)—Antonio Ferreira de Azevedo (escrivão "ad-hoc").

Reconheço por semelhança as seis firmas do boletim supra, pelo costume que tenho de ver sempre as firmas de taes signatarios; dou fé e assigno em publico e raso.

Varginha, 5 de março de 1910—Em testemunho da verdade estava o signal publico—O 1º tabellião Antonio Villela Nunes.

Reconheço a firma de Antonio Villela Nunes. Rio, 1 de abril de 1910—Em testemunho da verdade, estava o signal publico — Antonio José Leite Borges.

Seraphim do Nascimento, escrivão de paz e tabellião de notas deste districto do Pontal, comarca da Varginha, Estado de Minas Geraes.

Certifico que revendo os livros das transcripções das actas da eleição realizada neste districto, no dia 1º do corrente mez. No primeiro livro, a folhas sessenta e tres até sessenta e quatro, encontrei a transcripção da acta da primeira secção, na qual vê-se o seguinte resultado:

Para presidente da Republica, o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca obteve 219 votos e para vice-presidente da Republica, o Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, obteve 219 votos.

No segundo livro, de folhas 2 até folhas 5, encontrei transcripta a acta da segunda secção, com o seguinte resultado:

Para presidente da Republica, o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca obteve 225 votos e para vice-presidente da Republica, o Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes obteve 225 votos.

No terceiro livro, de folhas tres verso, até folhas cinco, encontrei transcripta a acta da terceira secção, com o seguinte resultado: para presidente da Republica, o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca obteve 190 votos e para vice-presidente da Republica, o Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, obteve 190 votos. E' o que me cumpre certificar e o que encontrei nos livros já declarados, dos quaes extrai esta certidão do resultado das votações obtidas na eleição do primeiro de março do corrente anno, por ter sido verbalmente a mim requerido pelo Exmo. Sr. senador Joaquim Baptista de Mello, indo sem causa que duvida faça ao referido resultado, por ter conferido com o original e achal-o conforme do que dou fé, nesta freguezia do Pontal, comarca da Varginha, Estado de Minas Geraes, aos dois dias do mez de março de 1910. Eu, Serafim do Nascimento, escrivão de paz e tabellião de notas, escrevi, conferi e assigno. Serafim do Nascimento. Em tempo. Declaro que nas secções retro e supra nem um voto foi dado a outro qualquer candidato. "Era ut supra." O escrivão, Serafim do Nascimento."

Vai ser approvada a nomeação de Raulpho Ayres da Silva, para escrivão da collectoria em Condeúba, Bahia.

Vão ser concedidos 90 dias de licença a Oscar Tavares Gomes, operario da Imprensa Nacional.

A SITUAÇÃO EM MACAHE'

MACAHÉ, 1.

Tres dos portuguezes feridos estão passando mal, tendo a febre subido a 40 gráos. Além das violencias physicas, a policia saqueou as casas dos portuguezes em mais de cinco contos, relogios, joias e dinheiro. O delegado Rosas, não tomou até hoje providencia alguma.

A população sensata está indignada com a parcialidade do delegado.

Chegou a esta cidade o Sr. Orlando Tarrula, proprietario da fabrica de gelo, fornecedor dos portuguezes, que veiu syndicar do facto, tendo ficado horrorisado com o que viu. O Sr. Benedicto Affonso fez uma proposta de indemnização dos prejuizos dos portuguezes, desde que estes desistam do processo. O advogado não pactuou com semelhante indignidade á briosa colonia portugueza.

Chegou hontem o Lucio Barbosa, que se hospedou em casa do celebre Bento Affonso, onde estão tambem os Souzas, conhecidos assassinos de Cachoeiro e C. Sanna.

MACAHÉ, 1.

Não são verdadeiros os telegrammas passados pelo delegado alferes Rosas, ao chefe de policia, procurando innocentar-se.

Está verificado que aquella autoridade não ligou importancia ao facto da aggressão e só muito tarde saiu a tentar qualquer providencia.

O vice-consul portuguez continúa a desmentir o telegramma do alferes Rosas, quando este diz que foi impedido de intervir no predio atacado, para verificar o facto.

O mesmo vice-consul diz que o delegado não mandou fazer corpo de delicto no ferido.

Sabemos que ainda não foram subscriptas as obrigações ns. 2, 7, 8, 11, 52, 81, 91, 101, 104, 108, 122, 128, 129, 139, 140, 142 e 144 da 39ª companhia, cujo primeiro sorteio será na proxima segunda-feira.

O movimento de entradas hontem na caixa de conversão foi de 50.156 libras, correspondentes a 802:496$. As retiradas foram de libras 1.909-10, francos 780, dollars 15, liras 1.100 e 330$ ouro, equivalentes a 32:391$019.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 1:360$000.

O Sr. ministro da fazenda recommendou ao delegado fiscal em São Paulo que informe sobre o requerimento em que a Sociedade Anonyma Usina Sther e as companhias Estrada de Ferro Araraquara e Fiação e Tecidos S. Bento, naquelle Estado, reclamam contra a penalidade de revalidação, a que estão sujeitas as a collectoria federal naquella capital, sobre o imposto de suas debentures, referentes ao anno passado.

Noticiando hontem a partida do contra-torpedeiro *Alagoas*, de Glasgow com destino ao Rio de Janeiro, escrevemos ser esse o setimo dos contra-torpedeiros encommendados á casa Yarrow e não o ultimo, como saiu publicado.

O Sr. ministro da viação não preencherá a vaga de engenheiro-chefe da commissão fiscal da City Improvements, visto a fiscalização dos serviços de esgotos ter passado a ser feito por uma divisão da Inspecção Geral das Obras Publicas.

Com a reforma, esta ultima repartição receberá a denominação de Inspectoria Geral de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, cujo regulamento será publicado por toda a proxima semana.

Tres tiras

Meu caro amigo. — A noticia mais importante que te posso dar é esta simplesmente: estou eleito deputado!

Hás de estranhar que eu te transmitta essa excellente nova com tamanha antecedencia. "Hom'essa! — dirás com os teus botões. Se a eleição não se realizou ainda, como é possivel que o Pereira esteja eleito? E' boa!..."

E' boa, mas estou. Ora, ahi tens. E' coisa resolvida, inabalavel, dura, rija, solida, inexpugnavel, — feita de trilhos de aço e de concreto. Não acreditas? Pois vais ver.

Eu sei que essa revelação vai te deixar surprehendido. Talvez duvides mesmo da integridade mental do teu amigo. "Eleito antes da eleição?... Palavra que não comprehendo nem um bocadinho. E' singular, não ha duvida. Ou eu fiquei, — pogracas a Deus. Não mudámos, meu amigo. está maluco."

São essas as reflexões que, com razão, has de fazer.

A verdade, porém, é outra inteiramente. Nem tu perdeste o teu precioso entendimento, nem eu perdi o meu carissimo juizo. Somos dois individuos normaes, — graças a Deus. Não mudamos, meu amigo. Foram as coisas que mudaram, os factos, os tempos, os costumes.

Começou-se a comprehender que isso de pleitos, de eleições, era uma coisa incommoda, incolor, superflua, massadora, inutil, verdadeiramente extravagante. Eleições para que?... Pois se o individuo póde ser eleito, em casa, á fresçata, calmamente, a mammar o seu charuto e a chuchurrear o seu refresco sem a intrusa intervenção de populares, que nada têm a ver com taes assumptos, cuja opinião é por completo dispensavel, se não fôr mesmo impertinente, e, algumas vezes, atrevida; se a eleição póde ser feita assim tão socegada e tão pacifica — para que dissenções, disputas, votos, urnas e outras complicações inteiramente dispensaveis?!... E' uma applicação social da lei mecanica do menor esforço. Faz-se a acta em casa, com uma boa Mallat e tintas proprias, habilidades calligraphicas e informações seguras das necropoles, sem dar longas caminhadas, sem se expor um cidadão que tem mulher e filhos a certos perigos bem desagradaveis, de perna traçada, de pyjama, contando casos e anecdotas, fumando cigarrilhos, rufando com os dedos sobre uma mesinha, cantarolando e... — elegendo! Ora, seria preciso um grande desamor pela tranquilidade e pelos meios mais seguros e mais faceis de vencer — para negar que esse systema é magnifico. Pois se eu posso galgar de elevador um sexto andar, para que hei de botar os bofes pela boca afóra, a subir uma escada interminavel, arriscando-me a algum escorregão ou a alguma quéda desastrosa, chegando ao alto esbaforido, isso se não rolar pelos degrãos abaixo, aos trancos e aos boléos? A imagem póde não ser parlamentar, mas é fiel.

Nessa historia de trepar, é sempre bom muito cuidado. E' preciso evitar os ramos verdes. Convem colher o fruto que lá está em um galho mais longinquo, trincar e chupar a polpa que está dentro, sem incorrer no risco de quebrar uma costella. Conheces, por certo, aquella historia do Seguro, que morreu de velho...

Foi por estas e outras razões, que não me é dado enumerar aqui, no curto espaço de uma carta desalinhavada, que se instituiu, em boa hora, o bom regimen da eleição sem eleitores. A idéa não chega mesmo a ser absolutamente original. Antes dessa invenção já existiam certas coisas mais ou menos nesse genero. A "pescada", por exemplo, antes de ser já era. Antes de a pescarem ella já se chamava assim.

Imagina tu que um sujeito, para ser eleito pelas urnas, nas secções, voto por voto, tem que perder um tempo immenso, apresentar idéas ao eleitorado, fazer conferencias, escrever programmas, qualificar diversos eleitores, gastar dinheiro com innumeros (porque, em geral, elles tambem gostam de vil metal), recommendar-se de mil modos, dar-se, emfim, a mil e um incommodos. Has de convir que isso é cacete. E se é possivel ser eleito sem passar por todas essas peripecias e massadas, nada mais natural que preferir esse systema eleitoral. E' mais pratico, mais simples, mais agradavel, mais intelligente...

Para o reconheceres não precisas mais do que o meu caso. Fiz-me amigo do governador. Casei-me com uma prima em oitavo grão da tia da mulher de um seu irmão. Encostei-me, portanto, á arvore boa. E a arvore deu-me carinhosamente a sua sombra protectora e bemfazeja. Arvore má por isso? Arvore divina, meu amigo. Bemdita arvore!

Desde as primeiras relações que tive com o governador, fiz-lhe sentir a todo instante minha sincera admiração e meu cordial devotamento. Elle sorria e gostava. Todos gostam... Tu tambem gostarias... Uma vez, em uma gazeta estadoal, chamei-o "genio brazileiro." Agradeceu-me, commovido. Outra vez, em um discurso, no palacio, classifiquei-o um dos maiores estadistas. Grande, magnanimo, impolluto, veneravel, etc., isso constituia epithetos vulgares. A menor qualidade que me lembro de lhe ter attribuido foi, se me não engano, a de clarividente. Com esses serviços valorosos, com ligações de parentesco e com os dotes intellectuaes que elle, tambem, tinha a bondade de me attribuir, quando o partido organizou a chapa para as eleições, o meu nome foi o primeiro a ser lembrado. Tens ahi, por conseguinte, as origens da minha candidatura.

Pensarás, naturalmente, que eu andei aqui a embasbacar os povos, a electrizal-os com discursos, a mostrar todo o meu saber e as minhas puras intenções. Nada disso. Seria tolice pensar nisso. Deixei-me ficar na doce paz serena e confiante. Só de uma coisa não me descurava: ia cumprimentar todos os dias o governador. Elle me recebia prazenteiro. Já me afagava. E eu continuava a lhe dizer doçuras.

Ha tres dias, a eleição realizou-se em casa do major Cerqueira, um dos chefes politicos de maior prestigio aqui no nosso Estado. Uma coisa á tôa, meu amigo. Os livros foram levados para lá. O major, sua mulher (D. Fidencia) e varios membros do partido lavraram as actas das secções. Eram, ao todo, oito pessoas. Eu tive 5.349 votos. Que bella votação, hein?! Encheu-me as medidas, francamente. Que eleitorado firme e resistente! Uma unanimidade sem exemplo. Não houve um que votasse na opposição. Uma disciplina partidaria admiravel. E ainda achas que isso não seja uma delicia. Tudo correu calmo e em perfeita ordem. Não houve uma só morte, um ferimento, um grito, um repellão. Acabámos tomando chocolate e biscoitinhos.

Agora falta só chegar o dia official para a eleição. As actas seguirão, depois, ahi para o Rio. Irei com ellas, isto é, no mesmo transatlantico. O povo daqui é um povo digno. Comprehendendo bem que não dispõe da mesma intelligencia do governador, entregou-lhe urnas, actas, livros, cedulas e... votos. Passou-lhe uma procuração em toda a linha. Dá-lhe até mais, se elle quizer... Elle deve saber melhor o candidato que convem. O que fizer está bem feito. E' preferivel não cuidar dessas tolices de suffragio universal e adoptar o suffragio... governamental. Achas máo? Não é tal!... Depois, que queres tu, se todos estão já acostumados?! Dirás que o uso do cachimbo faz a boca torta. Seja. Mas tambem o uso faz lei. Olha, eu, pelo menos, acho isso melhor do que qualquer das sete maravilhas!... Abraça-te o *Pereira*."

Esse Pereira é de muita força! — *F. P.*

Tendo os Srs. Hermanny & C. representado ao Sr. ministro da viação recorrendo do acto da directoria geral dos correios, pelo qual não foi considerada como "impresso" uma circular feita á machina e relativa a productos de sua casa commercial, o Dr. Francisco Sá deu o seguinte despacho:

"Desde que se trate de impressão, qualquer que seja a sua fórma e o apparelho pelo qual são obtidas, as reproducções feitas por esse meio são alcançadas pela disposição liberal do art. 50, do regulamento. E porque esteja nesse caso a circular a que se refere a reclamação, deve então ser attendida."

Pelo Sr. ministro da viação foram concedidas as seguintes licenças:

De 90 dias, com ordenado, a Carlos Luiz da Motta, telegraphista da Estrada de Ferro Central do Brazil;

De 15 dias, a Pedro Torquato Maciel, conductor de trem de 4ª classe, da referida estrada;

De seis mezes, com ordenado, a Manoel Esteves, mestre de linha da estrada acima;

De 90 dias, com ordenado, ao Dr. João Pereira Navarro de Andrade, engenheiro ajudante da commissão das obras do porto do Pará.

UM FURO... N'AGUA

A carta Cincinato --- Peior a emenda do que o soneto --- A indignação do "Diario de Noticias" e a rehabilitação do joven Anisio --- Explicação que nada explica --- Anisio chapéo de sol --- A innocencia do Cincinato --- Cesteiro que faz um cesto faz um cento --- Pratos na mesa.

Ora, seja tudo pelo amor de Deus!

Os calouros do *Diario de Noticias* fizeram feio e deixaram o Sr. Cincinato Braga em situação deploravel.

A explicação serodia desse pobre moço Anisio, longe de o rehabilitar, compromette-o ainda mais e confirma o proloquio popular, que diz que cesteiro que faz um cesto, faz um cento...

Esse moço, civilista dos quatro costados em Cataguazes, um dos logares tenentes do Sr. Cincinato, no altivo Estado de Minas, elevado a chefe da reacção da cultura, encarregado da chimica dos 20 o|o a mais e 20 o|o a menos, perdeu uma excellente occasião de ficar calado.

O modo como o *Paiz* obteve a carta, a celebre carta que é o attestado da fraude que foi levada a effeito, e á custa da qual o Sr. Ruy Barbosa alcançou a votação apparente que alardeia, é caso secundario, desde que o valor do documento está nos termos do proprio documento.

O roubo levado a effeito por ordem do Sr. Leoni Ramos é um romance mal atamancado, que os meninos do Sr. Virgilio de Lemos puzeram na boca do joven Anisio, traficantezinho que promette. Basta ler a explicação que elle dá, para se ver que todo esse assomo de dignidade, tardiamente offendida, não passa de uma terceira edição de *conto do vigario*.

Anisio veiu ao Rio cobrar os promettidos dois contos do Sr. Cincinato Braga. Convencido de que estava caloteado, procurou negociar com a carta que o secretario da Junta Nacional lhe escreveu, tentando uma aproximação com o general Pinheiro Machado, a quem queria vender esse importante documento por tres contos de réis.

Esse plano foi pelo proprio Anisio confiado ao Sr. Manoel José da Silva Lima, secretario da Imprensa Nacional, que foi quem fez a transacção, mediante dois contos de réis, um á vista e outro a prazo.

Foi ainda esse nosso correligionario quem, indirectamente, conseguiu do chefe de policia a nomeação de Anisio para auxiliar de escripta do gabinete de identificação, com o ordenado mensal de réis 150$000.

O Dr. Leoni Ramos nenhuma intervenção teve na acquisição desse documento. Basta considerar que, se a carta, como diz Anisio, lhe foi roubada, não havia razão para o chefe de policia gratificar com uma nomeação o moço que se deixou roubar.

Vê-se bem que a historia está mal contada.

Accresce que Anisio chegou a tomar posse do logar, o que quer dizer que não é verdade a narração que faz do plano de desmoralizar o chefe de policia, pois, se fosse esse o seu desejo, logo que apanhou o titulo de nomeação faria o escandalo, não havendo razão para tomar posse.

Essa nomeação é que convenceu os proceres do civilismo de que Anisio era um explorador e interesseiro, que os tinha traido. Percebendo a fraqueza moral desse seu correligionario, trataram de compral-o de novo, para o obrigarem a assignar o triste documento a que o *Diario de Noticias* hontem deu publicidade, documento tão inhabilmente concebido, que chega a procurar innocentar o Sr. Cincinato, *que escreveu a carta a pedido delle Anisio*...

Foi o proprio Cincinato que confessou que escreveu tres cartas daquelle mesmo teor, sem dizer a quem as dirigiu. Seriam tambem as outras duas escriptas a pedido deste pandego do Anisio?

A trapaça é evidente e a emenda é peior do que o soneto. Não vale, sequer, a pena perder tempo em commentar essa pueril sandice.

E' triste ver esse pobre moço prestar-se a tão degradante papel, fingindo que vem desagravar a sua honra compromettida, quando elle apenas fez um novo negocio.

A carta que em seguida publicamos, do Sr. Manoel José da Silva Lima, explica categoricamente a primeira transacção. O *manifesto* dirigido ridiculamente por Anisio ao povo mineiro, é a prova evidente da segunda transacção com o civilismo.

A photogravura da portaria do chefe de policia nomeando o traficante para um logar subalterno do gabinete de identificação, é um infantil recurso empregado pelos meninos do Sr. Virgilio de Lemos, que nada significa, sendo, portanto, sem base as absurdas conclusões do *Diario de Noticias* em relação ao chefe de policia.

O *truc* foi mal ensaiado e não deu o resultado esperado de lançar poeira aos olhos do publico. Roubada ao Anisio, ou comprada ao Anisio, a carta do Sr. Cincinato ahi está, como um corpo de delicto da fraude e da patifaria eleitoral do civilismo redemptor.

Não nos interessa a personalidade moral do anonymo Anisio, que agora conseguiu tão triste notoriedade e está no seu quarto de hora de desprezivel evidencia.

O que nos interessa, o que tem valor, o que está de pé, é o conteúdo da carta do Sr. Cincinato, que mandava roubar 20 o|o da votação do marechal Hermes e augmentar 20 o|o na do Sr. Ruy Barbosa.

Essa alchimia que o civilismo adoptou para fazer prevalecer a *verdade eleitoral*, é que não póde ter uma explicação decente e honesta.

O *furo* do *Diario*, foi um furo n'agua...

Convençam-se o Sr. Virgilio de Lemos e os seus pequenos que, nestas coisas, o melhor é ficar quieto, pois bulindo-lhe é peior...

Lerá o publico a carta do Sr. Manoel José da Silva Lima:

"Sr. redactor do *Paiz* — O *Diario de Noticias* publicou hontem um romance do Sr. Anisio Cardoso, joven chefe civilista de Cataguazes, explicando *como lhe foi roubada* a carta que lhe dirigiu o Sr. Cincinato Braga e que o *Paiz* com tanto successo deu á publicidade.

Essa explicação não passa de uma nova patifaria desse Sr. Anisio. Vou contar como esse celebre documento veiu cair nas minhas mãos.

Fui um dia procurado por um amigo que me informou de que certo estudante tinha em mãos documento politico de alta importancia e que, estando muito irritado porque nem Cincinato nem Irineu lhe queriam dar dinheiro, cederia o papel...

O meu amigo inqueria se valeria a pena adquirir tal papel e eu lhe disse que só depois de o ver resolveria.

O meu amigo, momento depois, trazia á minha presença um rapaz guedelhudo e de barba de cinco ou seis dias, o qual entre lamurias me disse que era um estudante pobre e que fôra explorado por Cincinato Braga, o qual, depois de lhe utilizar largamente os serviços, o deixava á mingua e até com dividas em Cataguazes maiores de 2:000$, que se recusava a pagar. Só a um commerciante da referida cidade — dizia — estava a dever um conto e tanto.

Mostrou-me a carta e queria por ella 3:000$. Disse-me que estava disposto a ir vendel-a a um senador que, de certo, lhe daria tal preço. Li a carta e convencido do seu alto valor, disse-lhe que era inutil leval-a ao senador, pois, elle não entraria em tal transacção, além de que eu lh'a compraria, dando-lhe um conto de réis á vista e um conto de réis quando elle Anisio Cardoso me trouxesse os outros documentos que dizia ter em Cataguazes.

Anisio — com seus proprios dedos vorazes e famintos (já que Cincinato lhe negara o dinheiro paulista) entregou-me a carta, toda do punho do honrado Cincinato.

Levei-a, copiei-a, photographei-a e depois ella ainda esteve de novo em mãos de Anysio, que depois m'a remetteu por intermedio do seu e meu amigo.

Anisio, pois, nem uma só vez falou nem viu o Dr. Leoni, que jámais teve noticia do tal Anisio; e da carta só soube quando a viu estampada no *Paiz*, como todo o mundo, quando os Tartufos foram ali expostos como em um pelourinho para edificação do Brazil.

Depois, o infeliz continuou de lastimar-se e prometter-me novos documentos que iria buscar a Cataguazes e algures, com o que apanhou-me ainda algum dinheiro e o preciso para ir aos logares indicados. A historia das cadernetas é falsa, tão falsa que, sendo preciso, eu mostrarei documentalmente que os numeros 76 e 46 que Anisio indica não correspondem aos nomes indicados por elle.

Demais desafio a que Anisio exhiba taes cadernetas.

E' tão idiota esta parte do romance *com que o Judas se quer rehabilitar*, que diz que uma das cadernetas é de um subinspector, cargo que nem sequer existe.

Sempre entre lamurias de moço pobre, o tal Anisio pediu-me que lhe obtivesse um emprego que lhe permittisse continuar a estudar e eu, condoido do abandono em que o deixara o Dr. Cincinato, pedi, não ao Dr. Leoni, mas ao Dr. Laurindo Lengruber (a quem eu prestara identico serviço), que me collocasse um estudante, ganhando com que proseguisse nos estudos e obtive o logar que allega o traidor duplo.

Elle depois diz que rejeitou (o officio não chegou á secretaria de policia—fui vêr—) o premio que lhe consegui.

Não é de admirar: Judas tambem não aproveitou os trinta dinheiros, mas isto não vem ao caso.

O que é certo é que, além das tres cartas que Cincinato confessou, Anisio vem declarar mais esta para Cataguazes.

Dizer Anisio que foi a troco do emprego que me deu a carta é protervia que se desmente com os factos: a carta me foi entregue no dia de de 1910 e o emprego foi em data de 26 de março. Ora, se fosse uma troca, seriam de data equivalente, no entanto entre a traição de Anisio e a nomeação medeiam dias.

Se Anisio negar que pessoalmente em entregou a carta celebre, eu darei prova provada de que o fez no dia indicado: resolva...—*Manoel José da Silva Lima*."

MARECHAL HERMES

Teve um caracter inteiramente intimo o banquete offerecido ante-hontem, pelo deputado Jesuino Cardoso, em sua residencia, á rua das Laranjeiras, ao marechal Hermes da Fonseca.

A' mesa, lindamente ornamentada, tomaram logar as seguintes pessoas: Drs. Netto Machado e Jesuino Cardoso, senhoritas Silva Braga e Carmen Cardoso e os Srs. marechal Hermes da Fonseca, Dr. J. J. Seabra, general Dantas Barreto, Dr. Cardoso de Castro, capitão de fragata Marques da Rocha, contra-almirante Belfort Vieira, general Menna Barreto, coronel Percilio da Fonseca, Drs. Amarilio Vasconcellos, Eliezer Tavares e Cicero Seabra, Julio da Costa Pereira, José Pedro da Rocha, Moreira Barbosa, Dr. José Felix da Cunha Menezes, coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, Netto Machado, coronel Silva Braga, Drs. Pelino Guedes, Murillo Fontainha e Mauricio de Lacerda, senador Urbano dos Santos, Manoel Reis, Dr. Jesuino Cardoso, aspirante Mario Cardoso, Fabio Cardoso, Alvaro Machado Cardoso, Jacques Dutra da Fonseca e Sebastião Alves.

Ao ser servido o champagne, levantou-se o Dr. Jesuino Cardoso, que disse caber-lhe antes de tudo o dever de apresentar agradecimentos ás distinctas damas, gentis senhoritas e illustres cavalheiros que honravam com sua presença o seu modesto lar, templo erigido ao culto da familia, que era a imagem reduzida da Patria, lar maior delimitado no immenso lar commum da humanidade.

No recesso daquelle seu sacrario, no seio daquella intimidade, entre flores, harmonias e affeições, quizera render a um grande amigo e grande chefe aquelle preito de homenagem, extensivo á virtuosa senhora, que era a sua dignissima e prezada esposa, extremosa consorte e mãi amantissima de filhos dignos de ambos, perfil feminino de patricia romana, companheira de seus trabalhos e de suas luctas, de suas maguas e de suas alegrias, de seus revezes e de suas victorias.

Refere-se ao marechal Hermes da Fonseca e á Exma. Sra. D. Orsina da Fonseca.

Era para festejar affectivamente a victoria do marechal Hermes da Fonseca, que ali se congregavam aquellas pessoas ligadas todas entre si, pelo mesmo élo de amisade e sympathia, e algumas pela consolidariedade na mesma causa civica.

Quer falar da candidatura do homem bom, sensato e honesto, cidadão eminente e soldado illustre por seu preparo profissional e geral, por seu entendimento recto e claro, por seu animo resoluto e varonil e pelo seu exemplar patriotismo.

Foram essas qualidades que o impuzeram á preferencia no instante da escolha das candidaturas, em que pronunciou-se pela sua, sem reservas nem vacillações, sendo o primeiro a fazel-o na representação paulista, rompendo com o governo e partido governante de S. Paulo, que seguiam a politica do presidente Penna.

Ao fazel-o, procedeu com altivo desassombro e desprendimento pessoal, sinceramente convencido de haver prestado um serviço ao paiz, collaborando para a renascença das normas democraticas olvidadas e o resurgimento republicano, que espera do futuro governo do presidente eleito.

Conclue o Dr. Jesuino Cardoso, erguendo a sua taça, em honra ao marechal Hermes da Fonseca e á sua Exma. senhora, descendentes e continuadores da gloriosa estirpe patriotica dos Fonsecas.

O marechal Hermes ergueu-se depois, para responder.

S. Ex. declarou que por si e por sua senhora, que por força maior não pudera comparecer, agradecia profundamente reconhecido aquella generosa homenagem que recebia no lar do seu prezado amigo, o eloquente deputado paulista Jesuino Cardoso, cuja amisade retribuia com a mesma sinceridade, conhecendo o seu talento, o seu caracter, e os sentimentos affectivos, que elle tambem comprehendia perfeitamente, professando pela familia, instituição basica da sociedade, o mesmo culto.

Allude ás referencias politicas feitas pelo seu amigo, e dizendo esperar que elle continuasse na mesma linha de conducta, collaborando na politica republicana e prestando apoio ao seu governo.

O marechal Hermes da Fonseca conclue erguendo a sua taça em homenagem ás virtudes da Exma. e distincta esposa do seu leal amigo, Dr. Jesuino Cardoso.

O Dr. J. J. Seabra brindou, em seguida ás classes armadas, salientando a sua compostura serena e correcta durante a presente phase de agitação politica, supportando com extraordinario estoicismo as mais aggressivas provocações.

O general Dantas Barreto, agradecendo em nome do exercito o brinde feito pelo Dr. J. J. Seabra e evocando reminiscencias da Escola Militar e da propaganda republicana, brindou aos paulistas partidarios da candidatura Hermes, na pessoa do illustre scientista Dr. Luiz Pereira Barreto, cuja apologia fez em breves, mas inspiradas palavras.

O capitão de mar e guerra Belfort Vieira, agradecendo em nome da armada, brindou, por sua vez, a magistratura nacional, na pessoa do integro ministro Cardoso de Castro.

O Dr. Castro, respondendo á saudação dirigida ao poder judiciario pelo commandante Belfort Vieira, faz criteriosas ponderações sobre a funcção da justiça e a attitude dos seus representantes, em face dos outros poderes politicos, concluindo por brindar ao Congresso Nacional, nas pessoas do senador Urbano Santos, Dr. J. J. Seabra e deputado Jesuino Cardoso.

O senador Urbano Santos, agradecendo a saudação feita ao Congresso Nacional, em phrases eloquentes, ergueu a sua taça em honra ás senhoras presentes, pedindo licença para particularizar o seu brinde, na pessoa da senhora do Dr. Jesuino Cardoso, filha do illustre Dr. Luiz Pereira Barreto, a quem faz elogiosas referencias.

O Dr. Jesuino Cardoso, em rapidas phrases, expressivas da sua camaradagem e admiração, brinda ao distincto republicano e intrepido general Menna Barreto.

Respondendo este illustre militar, agradecendo ao seu bom camarada, amigo e companheiro de jornadas politicas e salientando os serviços que lhe deve a Republica, desde a propaganda até a presente campanha presidencial, da qual foi um dos proceres aqui e no Estado de S. Paulo, pede venia para brindar á Republica, na pessoa do actual presidente eleito, o seu illustre amigo e chefe, marechal Hermes da Fonseca, glorioso continuador do inclyto Deodoro.

O Dr. Mauricio de Lacerda em enthusiastico e vibrante discurso, brindou ao provecto parlamentar e prestigioso chefe politico, Dr. J. J. Seabra, fazendo considerações sobre a formação do Partido Democratico Bahiano.

O Dr. Seabra, respondendo ao brinde que lhe foi feito pelo Dr. Mauricio de Lacerda, faz explanações sobre a necessidade dos partidos politicos no regimen representativo, discorrendo com grande eloquencia sobre a organização democratica do partido bahiano.

O marechal Hermes levantou depois a sua taça em homenagem ao seu digno companheiro de campanha politica, o impoluto republicano Dr. Wenceslão Braz. O Dr. J. J. Seabra encerrou a série de brindes, erguendo a sua taça em honra ao Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

As grandes festas de domingo proximo, 3 do corrente, em homenagem ao marechal Hermes, no theatro Municipal, terão um brilhantismo excepcional, excedendo a tudo quanto de popular já se tem feito.

A festa civica do dia 3 do corrente marcará na historia dos nossos grandes factos politicos, o primeiro passo dado, talvez, para um verdadeiro reconhecimento de comprehensão do povo, ao merito justo do seu eleito.

— O externato Aquino communicou que se fará representar na manifestação, por uma commissão, que conduzirá o estandarte deste estabelecimento de educação, no prestito da manifestação de domingo, em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca.

— O director da Confederação do Tiro Brazileiro, Dr. Elysio de Araujo, enviou communicação, declarando que todas as sociedades de tiro, confederadas, tomarão parte no prestito do dia 3 do corrente.

— A distribuição de convites está exclusivamente ao cargo do capitão Candido Martins, infatigavel presidente da commissão de organização do programma das festas de amanhã.

— O coronel Casimiro da Silva Franco enviou a sua adhesão á manifestação, dizendo tomar parte no prestito que transportará o busto de Jorge Washington.

— A União Civica Brazileira, representada pelo coronel Alfredo de Sampaio Ribeiro, tomará parte no preito que ao marechal Hermes será effectuado amanhã.

— O Dr. José Mariano representará na festa civica ao marechal Hermes o antigo Club Popular do Recife e o partido opposicionista do Estado de Pernambuco.

— A Junta pro-Hermes-Wencesláo de todos os Santos, representada pelos Srs. Dr. Manoel Fernando Paula Bastos, major Moreira Guimarães, Dr. Rego Medeiros e o tenente Hugo de Alencar Mattos, comparecerá á festa do theatro Municipal.

— O Centro Politico Hermes-Wencesláo se fará representar pelos Srs. L. Babo Junior, Dr. Leoncio Correia e tenente Hugo de Alencar Mattos.

— Pede o Sr. thesoureiro ás pessoas que tiverem em seu poder listas para a manifestação, o obsequio de as remetter para o major Justino Chagas, thesoureiro do comité, á rua da Quitanda n. 51, onde será encontrado diariamente, de 1 ás 3 horas da tarde.

— O Dr. Coelho Lisboa convidou pessoalmente o general Menna Barreto, para a festa civica de 3 do corrente, tendo este declarado que compareceria áquellas homenagens.

— Do tenente Euclides de Castro, ajudante de ordens do governador de Santa Catharina, recebeu o Dr. Coelho Lisboa, o seguinte cartão:

"Ao distincto amigo e chefe de 1888, cumprimenta o leal servidor e criado tenente Euclides de Castro, ajudante de ordens do governador, que envia parabens pela nossa victoria, fazendo votos para que o valoroso propagandista das conferencias de Pelotas e Rio Grande, volte ao seu Estado, onde goza da sympathia de seus concidadãos e conquiste a sua velha posição de verdadeiro servidor desta Republica, para a qual trabalhou e trabalhará, orientado nos sãos principios emanados de suas convicções."

— O capitão Antonio Franco, negociante em Deodoro, tomará parte no prestito.

— O Instituto Commercial igualmente comparecerá ás homenagens ao marechal Hermes.

— O prestito partirá ás 7 horas da noite da praça da Republica, obedecendo ao seguinte itinerario: praça da Republica, rua Marechal Floriano, Avenida Central e theatro Municipal.

— O Collegio Paula Freitas sabemos que se fará representar nas grandes manifestações de domingo.

— O marechal Cardoso Junior e o general João Claudino, assistirão á sessão civica em que o "comité" entregará ao marechal Hermes o busto de Washington, em nome do povo desta capital.

— O Sr. Rego Medeiros procurou o Sr. Manoel Cavalcanti Carneiro Lobato, afim de solicitar o comparecimento do Gymnasio Pio Americano ás provas de apreço que o marechal Hermes receberá no proximo domingo.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Daniel Tristão de Alencar — Nada estando provado em desabono do requerente e sendo favoraveis as informações relativas ao seu procedimento como empregado, deve elle ser readmittido, havendo vaga;

Manoel Gordiano de Almeida — Aguarde-se a informação pedida á Inspecção Geral de Obras Publicas sobre todos os terrenos a desapropriar;

D. Isabel Pires Villas Boas — Deferido;

Hugo Figueiró — Não é objecto de resolução;

Correia da Costa & C. — Pelos fundamentos constantes da informação, não póde ser aceita a proposta.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Dr. Francisco Sá recebeu o telegramma abaixo, datado de Santa Maria da Boca do Monte, Rio Grande do Sul:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. a chegada da ponta dos trilhos hoje, na estação da cidade de Caxias, ponto extremo do ramal que vai servir á região colonial mais importante deste Estado, conforme informo V. Ex.

Espero, dentro de um mez, estar essa linha em condições de ser inaugurada officialmente. Attenciosas saudações — *Breves*, engenheiro-chefe, interino."

O Sr. ministro da viação declarou á commissão das obras do porto desta capital ter sido approvado, por decreto, o projecto da travessia, por linhas elevadas, do canal do Mangue, pela Leopoldina Railway.

Foi approvado, outrosim, o projecto da estação inicial da referida estrada.

Mal de muitos, dizem, consolo é; no caso, porém, dos desastres nas estradas de ferro nenhum consolo nos advem, victimas da estrada Central do Brazil, ao sabermos que nas linhas arrendadas á Companhia Viação Geral da Bahia o mesmo está acontecendo.

Do nosso correspondente na capital bahiana recebêmos o seguinte communicado:

"BAHIA — Continuam os accidentes nas estradas de ferro federaes devidos ao pessimo estado de conservação das locomotivas, dos carros e das linhas.

A imprensa registra novas occurrencias hontem, ficando ferido o machinista João Actes."

Ao desembargador Edmundo Muniz Barreto, juiz da 2ª camara da Côrte de Appellação, vão ser concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude.

Recepções.

No palacio Rio Negro realiza-se hoje a recepção que offerecem o Sr. presidente da Republica e Mme. Nilo Peçanha á sociedade petropolitana e ao corpo diplomatico.

Essa festa promette revestir-se de extraordinario brilho, tal o enthusiasmo que despertou na sociedade da vizinha cidade essa prova de sympathia do chefe da Nação.

Durante a festa tocarão a banda do corpo de bombeiros no jardim do palacio e a orchestra do corpo de marinheiros nacionaes na varanda contigua ao salão de banquetes.

A ornamentação, feita a flores artificiaes, foi confiada á casa Caluuu.

A illuminação do jardim do palacio será augmentada com poderosas lampadas de arco.

Os convidados occuparão quatro salões, estando o vestibulo transformado em bosque, ostentando vistosas palmeiras e outras plantas.

O *buffet* será armado na varanda contigua ao salão de banquetes, do lado direito.

O serviço de carruagens ficará a cargo de uma turma de guardas civis.

Foram expedidos para essa festa cerca de 300 convites, devendo subir diversas familias daqui para nella tomar parte.

Bailes.

No brilhante baile **offerecido** pelo embaixador americano, Sr. Irving Dudley, em Petropolis, ao Sr. presidente da Republica e aos outros membros do governo, achavam-se presentes muitas pessoas, que por precipitação de ultima hora não puderam ser aqui exaradas.

Assim, em additamento diremos que a quadrilha de honra foi dansada pelos seguintes pares:

Embaixador e Sra. Nilo, presidente da Republica e Sra. Irving Dudley, ministro da Austria e Sra. Camillo, ministro da Hollanda e baroneza de Riedl, ministro da Allemanha e Sra. Advocaat, encarregado de negocios da Argentina e Sra. Santos Lobo, ministro do Chile e Sra. Duque Estrada, ministro de Cuba e Sra. Leopoldo de Bulhões, ministro do Uruguay e Sra. Vallin y Alfonso, coronel engenheiro T. G. Bezzi e senhorita Snell, ministro da Bolivia e Sra. Epitacio Pessoa, Dr. Leopoldo de Bulhões e Sra. Anibal Maurtua, von Biel e Sra. Harold Hime, Dr. Alcibiades Peçanha e Sra. Rufino Dominguez, José Lampreia e senhorita Gracie.

Assistiram ao baile as pessoas seguintes:

Sr. presidente da Republica e Sra. Nilo Peçanha, monsenhor D. Alessandro Bavonna, nuncio apostolico; monsenhor Andre Croci, secretario da nunciatura apostolica; Dr. Enéas Martins, ministro do Brazil no Perú, e senhora; Dr. Alcibiades Peçanha, secretario da presidencia; Dr. Octavio da Silva Costa e senhora, Dr. Hermano da Silva Ramos e senhora, conde e condessa Mendes de Almeida, ministro do Chile e Sra. Francisco Herboso, Drs. Anselmo de la Cruz e Dario Ovalle Castillo, secretarios da legação do Chile; Dr. Leopoldo Duque Estrada e senhora, Dr. Miguel Vianna Calmon, general Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, chefe da casa militar da presidencia da Republica; capitão de corveta José Maria Penido, sub-chefe da casa militar da presidencia; major Samuel de Oliveira e senhora, commendador Aristides Galvão Bueno, tenente Gregorio P. da Fonseca, 1º tenente Jorge Dodsworth Martins, Dr. Barros Moreira, ministro do Brazil no Equador, e senhora; senhorita Barros Moreira, Harold Hime e senhora, senhoritas Hime, Henry de Morgan-Snell, Mario Frias e senhora, Dr. Magalhães Castro, official de gabinete da presidencia da Republica; Dr. Herman Velarde, ministro do Perú, e senhora; senhorita Isabel Velarde, Anibal Maurtua, secretario da legação do Perú, e senhora; Francisco A. Armelin, secretario da legação de Portugal; José Camello Lampreia, secretario da legação de Portugal; M. Marshall Langhorne, secretario da embaixada americana; tenente Frank L. Beals, addido militar da embaixada americana, e senhora; Frank Carney, secretario do embaixador americano, e senhora; Dr. J. M. Fordham e senhora, Dr. Carlos de Miranda Jordão, senhora e filhas, Dr. Santos Lobo e senhora, Dr. Leitão da Cunha e filhas, Dr. João Baptista de Castro, senhora e filhas, coronel Miranda Jordão e senhora, A. Knox-Little e senhora, Sra. Cavalcanti de Lacerda, Dr. Nina Ribeiro e senhora, Baptista de Castro, Penard, Miranda Jordão, F. A. Hunter e senhora, senhorita Pedroso de Barros, Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda; John Gordon, Dr. Epitacio Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Federal, e senhora; ministro do Mexico e senhora, condessa de Lizardi, Cristoforo Canseco, secretario da legação do Mexico; Ricardo Borghetti, encarregado de negocios da Italia; R. Noda, encarregado de negocios do Japão; Kinta Arai, secretario do Japão; ministro da Inglaterra e senhora, William Haggard, Herbert Grant Watson, secretario da legação da Inglaterra, e senhora; Percy Ray, secretario da legação da Inglaterra; Mr. von Biel, encarregado de negocios da Allemanha; José Maria Cantilo, encarregado de negocios da Argentina, e senhora; R. Penard, secretario da legação da Argentina; major Basilio B. Pertiné, addido da legação da Argentina, e senhora; ministro da Austria e senhora, cav. de Egger Mollwald, secretario da legação da Austria; E. de Grelle Rogier, ministro da Belgica; Dr. Claudio Pinilla, ministro da Bolivia; Dr. Adolfo Diaz Romero, secretario da legação da Bolivia; ministro de Cuba e senhora, visconde de Gracia Real, encarregado de negocios da Hespanha; Gailiard Lacombe, encarregado de negocios da França; ministro da Hollanda e senhora, ministro da Russia e senhora, Eugene Stein, secretario da legação da Russia; ministro do Uruguay e senhora, Elmano R. Vieira, secretario da legação do Uruguay; ministro da Hespanha e senhora, Dr. Heitor da Silva Costa e senhora, Samuel Gracie, senhora e filhas; Alcino da Silva Ramos e senhora, **barão de Paranaguá e senhora, barão de Teffé e senhora**, senhorita de Teffé, Dr. J. M. Lanier de Azevedo e senhora, Dr. Cabell Brown e senhora, Dr. Joaquim Moreira e senhora, Dr. Cardoso de Oliveira, ministro do Brazil na Colombia, e senhora; consul geral N. Post e senhora, George Lage e senhora, Dr. Gastão da Cunha, ministro do Brazil no Paraguay, e senhora; **Francis Walter e senhora**, Crowther-Smith, J. Richmond, **Guimarães**, barão de Santa Margarida, senhora e filhas; barão de Teffé e senhora, senhora e filha, Roger Casement, consul geral da Inglaterra; Dr. Armando Vidal, Chrales Hamilton Walter, Dr. George M. Boyd e **senhora**.

Realiza-se hoje em Friburgo o grande baile de despedida á estação calmosa, offerecido pelo Sr. [illegible]. Da commissão do festival fazem parte, entre outros, os Srs. Dr. Pompeu Loureiro, Dr. José Baptista da Silva, Costa Reis e Ataliba Monteiro.

Pelo trem de passeio de hoje, á tarde, subirão á magnifica residencia ... e os convidados para a sumptuosa **festa**.

Concertos.

Realiza-se depois de amanhã, no Palacio de Cristal, em Petropolis, o segundo concerto do applaudido barytono Carlos de Carvalho, professor do Instituto Nacional de Musica.

Essa festa terá o concurso de algumas de suas discipulas e das consagradas artistas Paulina d'Ambrosio e Fanny Guimarães, além de um coro de vozes femininas.

•

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, um grande concerto organizado pela Sra. Judith Levy, em beneficio das victimas das inundações de França.

Além do concurso de diversos professores do Instituto Nacional de Musica, falará o conhecido escriptor Mucio Teixeira.

Manifestações.

De seus companheiros de trabalho recebeu hontem uma honrosa manifestação por ter completado 43 annos de serviço publico o major Julio de Mattos Correia, sub-chefe da officina mecanica desta repartição.

O major Julio de Mattos Correia é pai dos Srs. Julio Barbosa, do *Jornal do Commercio*, e do capitão Antenor de Mattos Correia, fiscal do governo junto á Western Telegraph Company.

•

Realizou-se hontem no hospital de São Sebastião um festival intimo, para commemorar o 18º anniversario da administração do seu director Dr. Carlos Pinto Seidl.

S. S., ao chegar, foi recebido por grande numero de empregados, que o acompanharam até o seu gabinete, que se achava bellamente ornamentado.

Dada a palavra ao Dr. Julio Monteiro, medico do hospital, este, depois de historiar o periodo administrativo do Dr. Seidl, offereceu ao mesmo, em nome do pessoal, uma rica *corbeille* de flores artificiaes.

Usou tambem da palavra o escrivão Silva Imbú, que, depois de saudar o manifestado, offereceu á sua esposa uma cesta de flores naturaes.

O Dr. Seidl agradeceu a manifestação de que era alvo.

Foi servida uma delicada mesa de doces aos presentes, terminando assim a festa intima, que foi para todos sympathica.

Entre as pessoas presentes, notámos: Drs. Carlos Seidl e familia, Antonio Ferrari, Julio Monteiro, Leão de Aquino, Cyro Werneck, academicos Carlos Seidl, Canto Sobrinho, Caetano Petraglia, Cesar Guerreiro, Dario Ribeiro, João Salvador, Waldemar Sampaio, Raul Mendonça, Roberto Seidl, Martins Ferreira, Armando Ferreira e José M. R. da Cunha.

•

Ao deixar ante-hontem o cargo, que exercera interinamente, de encarregado da succursal de Villa Isabel, foi alvo de uma merecida manifestação o official da directoria geral dos correios Erico Riegel Guimarães, ex-official de gabinete do senador Lauro Müller, quando ministro da viação.

Falaram o 3º official Francisco de Paula Oliveira, encarregado effectivo daquella succursal, e um carteiro, que ali serve, salientando ambos os inestimaveis serviços prestados pelo Sr. Erico Guimarães, no curto espaço de tempo que exerceu as funcções de encarregado da succursal.

O Sr. Erico Guimarães não só contribuiu para o augmento do pessoal, como tambem deu maior amplitude ao serviço de distribuição de correspondencia em todos districtos servidos pela succursal de Villa Isabel.

Ao se despedir, foi o distincto funccionario acompanhado por todo o pessoal, que lhe offereceu um bello *bouquet* de flores naturaes.

Passeios maritimos.

Mais um delicioso passeio maritimo realiza amanhã a acreditada Companhia Cantareira.

O itinerario de amanhã é um dos melhores e a concurrencia será, de certo, numerosa.

Viajantes.

No *Araguaya* chega domingo a esta capital o primoroso poeta e chronista Olavo Bilac, que fôra ao velho continente tratar de sua saude.

•

Parte hoje para a Bahia, em excursão commercial, o Sr. Elysio Fernandes.

•

O distincto tenente Augusto Correia Lima parte hoje para o Ceará, a bordo do paquete *Manáos*.

Naquelle Estado o tenente Correia Lima seguirá em commissão, partindo depois para o Acre.

•

A 6 do corrente parte para os Estados Unidos, via Europa, a bordo do *Aragon*, o Dr. J. F. de Barros Pimentel, 1º secretario da embaixada do Brazil, em Washington.

•

Deve chegar domingo, no *Araguaya*, o deputado Sabino Barroso.

•

No *Cordova*, parte para a Europa o monsenhor Vicente Lustosa, que ás 8 horas da manhã embarcará no cáes Pharoux.

•

De regresso de Juiz de Fóra chegou hontem a esta capital o Dr. Oswaldo Puissegur, distincto especialista em molestias da garganta, nariz e ouvidos.

•

Parte hoje para Manáos o Sr. Lafayette R. dos Santos, encarregado do posto fiscal mixto de Cacay.

•

Sabiu hontem para Petropolis o novo addido militar á legação allemã, 1º tenente Wille Vent.

•

Hospedaram-se hontem no Hotel Avenida os Srs.:

Jacques Aric, O. L. Pyles, Dr. Antonio Mercado e familia, T. Vieira, J. Martins Mariz, Alberto Carvalho, Dr. Antonio Gomes Parente, Estevão de Sá Freire, Dr. Max Rudolph, J. L. Malpmann, Odorico da Costa, Manoel Buselernam, Marcus Chaffer, J. A. Taylor, ministro da Hespanha e secretario, Heitor Lessa, D. S. Barros, Eduardo José Freitas, Therry I. Backer, Astolpho Andrade e F. Iagert.

•

Partem para a Europa no dia 20, a bordo do paquete *Araguaya*, os Drs. Lucilio Bueno, 2º secretario da legação em Montevidéo, transferido para a Haya, e Francisco Pimentel, removido da legação em Caracas para a embaixada em Washington.

•

Passageiros entrados ante-hontem:

Pelo paquete *Orcoma*, para Callão e escalas, Hermann Sharry, Edgar R. Mourlas, Angelo Teixeira, Arthur B. Burtonshaw, Ricardo Fialho, J. N. Brigniet, Ernest Bradshaw, Lydia de Chayenau, Jeane Dumont, Thomas Smith, Antonio Pinto dos Santos.

Pelo paquete *Itapuca*, de Porto Alegre e escalas, Octavio Soares Utinguassú, Erick Pereira, Domingos Gramberg e familia, Frederico Diehl, Dr. M. Duarte F. Ferro, Antonio Mascarenhas e familia, Dr. Damasceno Ferreira e familia, Dr. Mario Galvão, Antonio R. de Carvalho, Carlos Bruno Rick, A. N. de Albuquerque, miss Booth, Euclides R. dos Santos, Carlos F. da Fonseca e familia, Alvaro Paranhos, Alcides Souza **Ramos, Dario C.** Bittencourt, tenente **Raul Tupper, Alvaro Moreira**, Mme. Jayme Darcy, Jorge Stenhardt e familia, Paula Wildt, general F. M. F. Bittencourt, Georgina Dickel, Alvina Franc, Dr. João B. Alves de Carvalho e familia, Vital Costa Filho, Gaspar José de Mattos, tenente Manoel A. Guimarães e familia, tenente José Bueno V. Braga e filho, João V. Vianna e familia, Tito Franco Vaz, Mauricio Klaezka, Florinda de Almeida Guimarães, Adelia Nunes Guimarães e Dr. Licerio Seixas e familia.

•

Passageiros saidos ante-hontem:

Pelo paquete *Oravia*, para Liverpool e escalas, capitão-tenente L. C. Pinheiro e senhora, capitão-tenente A. J. Cardoso, capitão-tenente C. A. Pacheco, capitão-tenente Augusto Hech, R. Gomes, Thomaz A. Souza, Agostinho Costa e senhora, Alfredo Fonseca e senhora, Graciano C. Areal e senhora, Francisco Cordeiro e senhora, Lucinda Grotti e filha, cinco artistas da empreza Paschoal Segreto, Nicolina V. de Assis e filha, Dr. Stephens, capitão-tenente J. A. Gomes e senhora e John Smith.

Pelo paquete *Sirio*, para Buenos Aires e escalas, Araujo Machado e familia, commandante Joaquim Sarmento, Max Grimmes, tenente Alvaro J. Lima Saldanha, Dr. E. Freussel, Olympio Rocha, José Soares Silva, Jorge Tenchral e senhora, Ubaldo Pinto, Mario Raul Arruda, Dr. S. Lamenha Lins e senhora, Manoel Goulart e familia, João B. Pimenta, Antonio F. Brito, Affonso Manso, Jorge Boltschnes, Costa Lima, Elisa Maia, padre Bacillos Chahim, Dr. Ubaldo Veiga, Pedro Gomes Silva, tenente Ignacio A. Linhares, Eurico Ferreira Passos, Felippe Gonçalves, Henrique Hippolyto, Anna de Barros e Benjamin Machado.

•

Passageiros entrados hontem:

De Santos, pelo paquete *Byron*, H. Hinsberger e Joseph Taylor.

De Manáos, pelo *Alagoas*, coronel Affonso de Carvalho e familia, Antonia de Mello e familia, Pedro Caii, Adão Primoroso, Anna Maria, José Fernandes, Antonio L. Pessoa, J. M. Florence, Martins Magno e senhora, Theophilo Azambuja e senhora, Salustiano A. Alves Correia, Estevão C. de Sá Filho, R. Oliveira, Alberto Carvalho, Carlos Marques Santos, Adolpho Amorim, Dr. Juvenal Santos, Lindolpho Costa, Adriano F. de Souza, Dr. Eduardo Salgado e familia, Dr. Antonio Gomes Parente e senhora, Dr. José Pompeu e senhora, tenente Dr. P. B. Abdon, Fausto Barreto e senhora, Carlos Mariano Filho, Amaro Barreto, Osmar e Aristhenes Brito, Dr. Antonio Bray V. Cunha e familia, Horacio Bray Cunha, Maia Br. Cunha, tenente Vicente Alves Moreira, Francisco Cruz Vianna, Seraphim Mello, Manoel Coelho, Dr. Joaquim Seabra Filho, José Lima e familia, Emilio D. Ferrini, Marcos Doria, Antonio J. da Costa, Dr. Miguel Mosseli, Alcino Americo e senhora, J. Ramos Valerio Pereira dos Santos, Dr. Paulo Bolta, Roberto Ferme, coronel A. Prado, Antonio M. da Silva, Anna Margarida Vieira Souto e um menor, Ismael Junior, coronel José Lopes Oliveira, José Vessen, Isaias Alfi e familia, Dani Alvim e Americo S. Silva.

•

Passageiros saidos hontem:

Para Santos, pelo *Garcia*, Maria Delphina Carvalho, Noemia Carvalho, Amalia Carvalho, Lucilia Carvalho, Maria Ondina de Carvalho, Maria Jacintha, José Antonio, Luiz Mascarenhas, Maria Aurora e Dr. Alcides Moraes.

Para Hamburgo e escalas, pelo *Cordoba*, Dameniqui Brigi, Paul Rachse, Francisco Th. Fernandes e senhora, Nicolaus W. Hellemann, monsenhor Vicente Lustoza, Theodor Baner e familia, Manoel Furtado Taveira e senhora e Joaquim Vieira Silva Borges.

Anniversarios.

A professora municipal D. Thereza Queiroz Gomes, esposa do Sr. Antonio Gomes, negociante em nossa praça, faz hoje annos.

•

O estimado pharmaceutico João José de Souza Mello festeja hoje o seu anniversario natalicio.

•

Fazem annos hoje os meninos Leonel e Olga, filhos do Sr. B. J. Walker.

•

Faz annos hoje a distincta senhorita Aristotelina Dias de Souza, filha do Sr. Deocleciano Dias de Souza.

•

Faz annos hoje a senhorita Eudoxia de Castro, filha do tenente Bartholomeu de Castro, amanuense dos Correios.

Casamentos.

Realiza-se hoje o casamento da gentil senhorita Euridice dos Santos Dias, filha do Sr. André da Silveira Dias, funccionario do matadouro de Maruhy e neta do coronel Elesbão Gomes da Cruz Cunha, com o Sr. Deodoro Vargas, negociante nesta praça.

Os actos civil e religioso terão logar ás 4 ½ da tarde, o religioso na capela de Santo Christo, em Nitheroy, e o civil na residencia do pai da noiva.

Serão padrinhos, no religioso e no civil, por parte da noiva, o capitão Azevedo e Exma. senhora, e por parte da noivo, o coronel Elesbão Gomes da Cruz Cunha.

•

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da gentil senhorita Nair Netto de Albuquerque, filha do major Balduino de Albuquerque, com o Sr. Antonio Noronha Arantes, empregado no commercio.

Os actos civil e religioso terão logar na residencia dos pais da noiva, á rua do Mattoso, sendo padrinhos, em ambas as ceremonias, por parte da noiva, o barão e baroneza de Duprat, e por parte do noivo, o major Balduino e sua Exma. esposa.

•

Realizou-se ante-hontem, em Nitheroy, o casamento do Sr. Alberto Scharth com a senhorita Herminia da Silva.

O acto civil teve logar no 1º cartorio, sendo testemunhas o Sr. Cyrino Antonio da Silva e o Sr. Flavio dos Santos, da redacção do *Jornal do Brazil*, e o religioso na cathedral, sendo padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Cyrino Antonio da Silva, e da noiva, a Exma. Sra. D. Adelaide do Amaral Simas e o nosso collega do *Jornal do Brazil*, Flavio dos Santos.

•

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Dr. Henrique Leuthold com a senhorita Astréa Teixeira, filha do conceituado capitalista desta praça Sr. José Joaquim Teixeira Junior.

Ambos os actos realizam-se em casa dos pais da noiva, á rua Barão de Petropolis.

O acto civil terá logar a 1 hora da tarde, servindo de paranymphos, por parte do noivo, o Sr. Friedrick Pless, e da noiva, o Dr. Manoel Clemente do Rego Barros e sua Exma. esposa.

O religioso effectua-se ás 2 horas da tarde, sendo testemunha do noivo o Sr. Manoel Victor Pereira Santos, e da noiva o commendador Julio Alberto da Costa e sua Exma. esposa.

•

Realizou-se a 31 do passado, em São Paulo, o consorcio do Dr. Henrique Fagundes Junior com a senhorita Cinira de Toledo e Silva, filha do Dr. Pedro Arbues da Silva, advogado no fôro daquella capital.

O acto civil foi celebrado na confortavel residencia dos pais da noiva, á praça Visconde de Congonhas n. 1, servindo o Dr. Adalberto de Queiroz Telles, juiz de paz de Santa Ephigenia, com seu escrivão Dr. João Baptista Reimão.

A ceremonia religiosa effectuou-se na matriz de Santa Cecilia, sendo celebrante o conego Manfredo Leite.

Paranympharam o acto civil, por parte da noiva, o coronel Henrique Benevenuto de Azevedo Fagundes e sua Exma. esposa, D. Pedrina de Azevedo Fagundes; e do noivo, o Dr. Pedro Arbues Junior e sua Exma. esposa, D. Francisca de Paula Toledo e Silva.

Foram padrinhos da noiva, no religioso, o Dr. Xavier de Toledo e sua Exma. esposa, D. Zalina Rolim de Toledo; e do noivo, o Dr. Renato de Toledo e Silva, juiz de direito de Soccorro, e a Sra. D. Paulina de Souza, esposa do Sr. Luiz de Souza.

Em seguida ao casamento, a distincta familia Pedro Arbues reuniu ás pessoas de suas relações intimas, offerecendo-lhes fino almoço.

Ao champagne foram trocados cordialissimos brindes, sendo os nubentes brilhantemente saudados pelo conego Manfredo.

A's 4 horas da tarde o novo casal, acompanhado de innumeras pessoas, seguiu para a estação da Luz, onde tomou o ultimo trem de Santos, com destino ao Guarujá.

•

Realizou-se em Ipanema, no dia 26 do passado, o casamento do Sr. José Boschetti com a senhorita Maria das Dôres Dias da Costa, servindo de padrinho da noiva o Sr. Eugenio Vieira Barbosa e do noivo o Sr. Pedro Dias.

Enfermos.

Acha-se ligeiramente enferma a illustre escriptora Carmen Dolores, nossa distincta collaboradora.

•

Acha-se enferma a Exma. Sra. D. Luiza Pereira da Cunha Ferreira, esposa do industrial coronel Matheus Ferreira.

General Dionysio Cerqueira.

A proposito do fallecimento do illustre general Dionysio Cerqueira, escreve-nos de Paris distincto official do nosso exercito:

"Victimado em poucos dias por uma grippe pertinaz, falleceu em Paris, na noite de 15 para 16 de fevereiro, o nosso eminente patricio general Dionysio Cerqueira. Cercado das solicitudes da familia extremosa e de amigos sinceros, foram improficuos todos os meios empregados para restabelecer-lhe a saude, arrebatando-o á morte, na pujança das suas forças, aos carinhos da vida e ás esperanças da Patria, que o tinha como um dos seus melhores e mais experimentados esteios.

No dia 17, ás 6 horas da tarde, foi transportado o corpo para a igreja de Saint Philippe-du-Roule, acompanhado por numeroso e selecto cortejo funebre, onde se notavam o ministro brazileiro em Paris, os mais importantes representantes das colonias brazileira e portugueza e muitos francezes illustres. Depois da triste ceremonia religiosa, á luz dos cirios, ficou o corpo respeitosamente depositado no *caveau* da igreja.

No dia 24, ás 11 horas da manhã, foram celebradas solemnes exequias na mesma igreja, com uma discreta e commovente pompa, em tudo digna da grandeza do morto. Começou a imponente homenagem pelas honras militares prestadas pelo exercito francez, que se representou por uma luzida brigada mixta de infanteria, cavallaria e artilheria, commandada por um general.

Collocado o esquife no alto do portico da igreja, com as insignias e a gloriosa espada em cima, avançaram as forças, severas e marciaes, e, postando-se em frente, entregaram-se, ao som do funeral, á contemplação militar do camarada morto, em uma attitude grave de impressionante concentração. Depois, manobrando sobriamente, desfilaram em magestosa marcha de continencia, diante do corpo, envolvido pelo pavilhão brazileiro, que estremecia ao vento frio, como se palpitasse da emoção geral. Em semi-circulos, guardando o caixão, a numerosa assistencia, com profundo recolhimento, tinha a dor estampada nas physionomias, em algumas das quaes tremiam lagrimas.

Terminada a ceremonia militar, seguiu-se a religiosa, no interior do templo, deixando as mais tocantes recordações em todos quantos lá se achavam.

Notavam-se entre os presentes, como representantes do governo francez, o ministro de estrangeiros, Sr. S. Pichon, e um capitão, ajudante do ministro da guerra, da parte deste; o ministro argentino, da parte do governo argentino; o general Bernardo Reys com os seus secretarios, ex-ministro da guerra do Mexico e reformador das instituições militares mexicanas; o ministro Piza, com a legação brazileira de Paris; muitos ministros e autoridades de passagem em Paris, o consul brazileiro e o pessoal do consulado, officiaes brazileiros e muitas pessoas illustres da sociedade parisiense.

De toda a parte tem recebido a desolada familia as mais significativas provas da amisade de que gozava o seu querido chefe.

Amigos correram de paizes vizinhos para prestar-lhe as ultimas homenagens.

O nome do general Dionysio era largamente conhecido, não só no Brazil e na America do Sul, como na França e nos Estados Unidos, onde contava grande numero de admiradores, encantados das suas notaveis qualidades de coração e de intelligencia.

Recordar o que foi a sua vida, nas curtas linhas de uma rapida noticia, seria impossivel, mas convem sempre, pela belleza dos exemplos que deixou, citar alguns dos seus traços caracteristicos.

Nascido na Bahia, de familia illustre, a 2 de abril de 1847, teve uma vida verdadeiramente cheia, tanto dos assignalados labores pelos quaes se podem contar os seus annos, como porque o seu coração delicado soube continuamente vibrar por tudo quanto de nobre e grande a civilização humana tem adquirido.

Quando, em 1865, rebentou a guerra com o Paraguay, tinha elle os seus dezesete annos e estudava na antiga Escola Central do Rio. Abandonando, por enthusiasmo patriotico, a existencia confortavel que então levava, sentou praça como soldado e marchou immediatamente para a campanha.

Bravo como os primeiros, não houve acção memoravel em que não tivesse figurado com galhardia. Mais de uma vez ferido gravemente, as suas gloriosas cicatrizes documentavam bem o valor da sua dedicação. Mais de uma vez colhido pela metralha, de novo se reerguia, retemperado pela chamma do amor da Patria, e, sempre á frente, achava-se invariavelmente nos postos de maior perigo, embora muitas vezes o restricto dever militar não o obrigasse a isso. Sem a preoccupação de recompensas, bastava-lhe a satisfação de derramar o seu sangue pela Patria, para se sentir feliz. Não são hoje communs essas almas cavalheirescas...

Voltou tenente da campanha e, de regresso, tirou, com o maior brilho do seu tempo, o curso de engenharia na Escola Militar.

Depois dos seus gloriosos serviços de guerra, prestou os mais importantes serviços como geographo e explorador, nas arriscadas commissões de limites que desempenhou, percorrendo, com os maiores sacrificios, as nossas extensas e escabrosas fronteiras do norte e do sul, por sombrias e impenetraveis mattas cheias de traições, por cordilheiras abruptas e planicies desertas, pelos rios de rugidoras cachoeiras...

Dessa phase da sua vida, ficou uma inapagavel lição, de alto relevo, de ordem moral e politica, sobre as nossas relações com os povos selvicolas. Tendo entrado em contacto com grande numero de tribus, muitas das quaes extremamente ferozes, conseguiu despertar em todas a confiança e a sympathia. Falava-lhes, na lingua geral dos indigenas; com a sua insinuante bondade, e, fazendo respeitar, no meio das selvas, a dignidade desses povos ainda nos gráos mais elementares da civilização, soube attenuar as suas prevenções tradicionaes contra os brancos, mantendo invariavelmente com elles as melhores relações. Nunca deixou de preoccupal-o o problema da incorporação dos selvagens á nossa sociedade, condemnando todos os abusos contra essa pobre gente, como elle os chamava, depois de ter mostrado praticamente a possibilidade de uma approximação cordial.

Mais tarde, na republica, pela qual se batera activamente desde a Escola Militar, teve occasião de revelar a sua capacidade de estadista. Deputado desde a Constituinte, encarregado muitas vezes das mais delicadas questões, ministro de estrangeiros em um momento difficillimo, manteve-se sempre superior ás pequenezes partidarias, só tendo em vista o bem publico.

Pela sua acção diplomatica, deixou um nome respeitado, que, especialmente na America do Sul, era, de facto, querido, como o de um dos maiores campeões activos da honestidade e da fraternidade internacionaes. Innumeras foram as provas de gratidão que lhe prestaram os povos circumvizinhos. A inauguração do seu retrato na sala de honra do Senado boliviano é uma eloquente demonstração, pela sua espontaneidade, da efficaica social dos esforços do general Dionysio pela paz americana. Na Republica Argentina, elle era estimado como um typo de nobreza e de sinceridade, embora reconhecido como vigoroso advogado do Brazil na questão do antigo territorio contestado, tendo realmente sido sempre defensor, honesto e firme dos nossos direitos, primeiro na exploração desse territorio, depois na missão diplomatica junto ao arbitro, e por fim na demarcação sobre o terreno. Significativas foram tambem as manifestações de pesar que veiu trazer aos solemnes funeraes a grande nação argentina.

O conceito em que era tido em França mais uma vez se evidenciou, de um modo excepcional, neste momento de lucto.

As honras militares do exercito francez ao eminente general brazileiro não foram um formalismo de protocollo. Não se achando o general Dionysio Cerqueira officialmente acreditado junto ao governo francez, a homenagem prestada revestiu-se de um cunho de consideração pessoal com que só se distinguem os homens de valor indiscutivel — homenagem que foi um preito da França ao nosso exercito, assim honrado, em virtude do merito do representante que elle acaba de perder. E' que o nome do general, negociador do tratado de arbitragem em que se baseou a decisão a nosso favor sobre o antigo territorio contestado franco-brazileiro, do Amapá, é guardado nos annaes da diplomacia franceza com o respeito que merecem os diplomatas de moralidade e de talento, que não carecem para as suas victorias dos processos de corrupção e de intriga. O seu elogio, a esse respeito, acaba de ser feito por um membro actual do governo francez, o qual, no tempo do memoravel litigio do Amapá, ligou o seu nome ao do nosso eminente patricio, pela importante negociação basica conhecida, sob a denominação de tratado Pichon-Cerqueira.

"Nous avions traité ensemble, lorsque j'étais ministre de France a Rio, de questions fort delicates, et nous les avons réglées dans un grand esprit de conciliation réciproque." Teve occasião de declarar, em um destes dias luctuosos, o actual ministro dos estrangeiros da França.

Depois da reversão do general Dionysio á actividade militar — acto de justiça, um pouco tardia embora, que era uma divida republicana, pelas nobres circumstancias que determinaram a sua reforma — cuidava elle, com extremos desvelos, de collocar o exercito no pé de dignidade compativel com o estado da sociedade social e os destinos modernos da força militar.

A' sua notavel actividade de chefe pratico de largas vistas, juntava os encantos de talentoso escriptor, cheio de sentimento e arte. Tinha varios trabalhos em mão, dos quaes um interessante livro de reminiscencias historicas, que acabava de ser entregue ao prélo, quando a morte o arrebatou.

Em resumo, o general Dionysio Cerqueira foi um eminente cidadão, cuja perda é directamente sensivel, não sómente para a sua familia e os seus amigos, como tambem, em elevado grão, para a patria e para a America do Sul, e, por consequencia, para a sociedade em geral. Nos multiplos aspectos pelos quaes se revelou a sua actividade, foi sempre de uma proficiencia e de uma elevação incontestaveis. Em todas as suas relações, deixava sempre a grata impressão de uma rara delicadeza, impregnando todos os contactos com a doçura e a bondade da sua alma superior e singela.

Como soldado e como diplomata, como politico e como geographo, como escriptor e como engenheiro, teve sempre os olhos postos no cumprimento do dever, de que não se esqueceu um momento.

Como chefe de familia e como amigo, não teve uma só macula.

Patriota, ponderado e enthusiasta, homem de coração capaz de comprehender as mais subtis delicadezas da humanidade, o general Dionysio Cerqueira foi um exemplo vivo de cavalheirismo e de nobreza, que realça, nestes tempos de scepticismo, como uma consolação e um estimulo ao bem.

Morto, longe da Patria, o ultimo serviço que lhe prestou, foi servir de justo motivo para a homenagem publica que a França acaba de prestar ao Brazil, na pessoa do seu querido filho, general Dionysio Cerqueira.

Fallecimentos.

Falleceu hontem a innocente Oswaldina, filha do Sr. Gastão Pereira da Silva.

O enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Falleceu hontem em Roma o Dr. Ferreira da Costa, ministro plenipotenciario do Brazil na Russia.

Missas.

No altar-mór da matriz do Sacramento, reza-se hoje, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia por alma de Francisco das Chagas Pereira de Oliveira.

•

A familia de D. Anna de Moura Ferreira manda rezar hoje, ás 9 1|2 horas, missa em intenção de sua alma, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Por alma de Jacintho Pereira Cabral será rezada hoje missa, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

Pelas escolas.

No collegio Alfredo Gomes, haverá, hoje, as seguintes provas:

A's 9 horas—Escripta de geographia e chorographia do 3º anno, para admissão ao 4º, 5º e 6º annos.

5º anno—A's 9 horas—Escripta de physica e chimica.

•

Na Escola Polytechnica, realizam-se hoje, os seguintes exames:

Mathematica para admissão—Juvenal Pinheiro Marques Canario, Roberto Cardoso, Alfredo Brazileiro da Costa Dunckles e Eloy Nobrega Dantas (2ª chamada), e João de Cerqueira Lima Netto.

Turma supplementar—Raymundo da Costa Lima, Victor Elliot, Germano Goeldner Netto, Antonio Bento de Menezes e Abel de Almeida Magalhães.

Desenho geometrico para admissão—Ao meio-dia—Mario de Souza Carvalho, Eugenio Hime, Demetrio da Cunha Antunes, Raul Zenha de Mesquita e Octavio de Azevedo Ferreira.

Turma supplementar—Armando Bernardes, Frederico de Avila Bittencourt Mello, Moacyr Malheiros Fernandes Silva, Oswaldo Soares, Joaquim Antonio Correia de Miranda e Gabriel Alvarez Barata.

Curso de engenharia civil—Regulamento de 1901—Aula do 1º anno—Desenho de estradas—Ao meio-dia—João Victor Pacheco.

—Resultado dos exames realizados hontem:

Mathematica para admissão—Approvado simplesmente, Francisco Moreira da Fonseca; houve um reprovado.

Desenho para admissão—Approvados plenamente, Djalma Hasselmann, Joaquim Pinto e Souza Junior, Mario de Brito, e Roberto Cardoso, e simplesmente, Francisco de Paula Bicalho Filho e Christiano Ottoni de Castro Maia; houve dois reprovados.

•

São convidados a comparecer no Collegio Militar os responsaveis pelos alumnos ns. 5, 143, 183, 187, 204, 230, 244, 265, 306, 358, 411, 412, 458, 461, 475, 545, 552; 579, 605, 608, 638, 666, 697, 700, 721, 755, 811, 830 e 852.

•

O distincto alumno do 3º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, Oswaldo Joppert da Silva, obteve a nota de distincção nas tres cadeiras de direito do anno lectivo.

•

O Externato Teixeira, para commemorar o seu 11º anniversario, manda celebrar hoje missa em acção de graças, na igreja do Estacio de Sá, á qual os alumnos e corpo docente assistirão incorporados.

Após o acto religioso passearão, precedidos do seu estandarte, por diversas ruas do bairro.

Na séde do externato será feita com grande solemnidade a distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram no anno lectivo findo.

•

O Sr. ministro da justiça permittiu que preste exame nesta época, da segunda parte da cadeira de pharmacologia, o alumno da Faculdade de Medicina desta capital Leoncio Limeiro.

No Externato Aquino haverá hoje as seguintes provas oraes:

A 1 hora — 2º anno — Inglez — Para todos os alumnos que já fizeram provas escriptas.

A's 2 horas — 4º anno — Inglez — Para todos os alumnos que já fizeram provas escriptas.

A's 2 horas — 5º anno — Inglez e litteratura — Para todos os alumnos que já fizeram provas escriptas.

Provas escriptas:

A's 11 horas — 1º anno — Geographia.

A's 12 horas — 1º e 2º annos — Desenho; 3º anno — Latim, e 4º anno — Portuguez.

A 1 hora — 4º e 5º annos — Latim.

Os requerimentos para segunda chamada dos exames de admissão ao 1º anno, serão recebidos até o dia 5, ás 4 horas.

•

O Sr. ministro da justiça declarou ao delegado fiscal do governo junto ao Gymnasio S. Bento, de S. Paulo, que as despezas com os exames de conjunto, autorizados em 15 de março proximo findo, correm por conta do mesmo gymnasio.

•

Vai ser admittido como alumno gratuito no Collegio Diocesano de Olinda, o menor Roderico Pereira Vianna.

•

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje os seguintes alumnos:

1º anno—A's 2 1|2 horas—Mario Ortiz Poppe, Elmano Gomes Cardim, José Pereira de Castro, Salvador Fernandes da Conceição, Godofredo Barbosa Lage Moretzsohn, Adalberto de Mello.

Turma supplementar—José Candido de Oliveira, Antonio Louzada, Raul da Gama Abreu Danin, Arnaldo da Cunha Ferreira e Antonio Ferreira Tavares.

2º anno—A 1 hora—Alvaro da Silva Vieira, Victor Mattos Rudge, Alcides Short Vieira, Francisco de Castro Soares e Dr. Carlos Oscar Lessa.

Turma supplementar — Armando de Aguiar Caruoso, Aloysio Neiva, José Thedim de Siqueira, Augusto Belisario Nunes Machado e Aristides Hemeterio dos Santos.

4º anno—A's 3 horas—Evaristo da Silva Oliveira, Oswaldo Nobrega de Vasconcellos, Ernani Marcellino de Paiva, José Mattos de Vasconcellos e Adolpho José de Carvalho Del-Vecchio.

Turma supplementar—Frederico Curio de Carvalho, Humberto Graça, José Arthur Boiteux, Washington de Vasconcellos Pessoa e Annibal Bessane Pinto Correia.

5º anno—Pratica, ás 11 1|2 horas, oral, ao meio-dia—Mario Sarmento de Sá, Justiniano Martins Meirelles, Thomaz Mario Pierneccetti.

Turma supplementar—José Octaviano Inglez de Souza, Gastão Netto dos Reis e Pedro Alexandrino Cardoso Filho.

3º anno—A's 3 horas—Celso Alvim da Gama e Souza, Alfredo Barcellos, Heraldo Pimenta Bueno, Alberto dos Santos Carvalho, Pedro Lameira de Andrade e Antonio Nogueira.

Turma supplementar—Luiz Romualdo Teixeira, Mario Marques Lisboa, Silverio de Souza Filgueira e Aristides S. de Alencar.

—Resultado dos exames realizados hontem:

1º anno—Rodolpho Riegel Filho, approvado plenamente, na 1ª cadeira; Urbano de Vasconcellos Passos Costa, simplesmente na 2ª, unica que lhe faltava; João Carlos Machado e Gaspar Marques Leite, plenamente na 1ª e simplesmente na 2ª; Damasio de Oliveira, simplesmente na 1ª e plenamente na 2ª; Fernando Braz, Pereira da Rocha, plenamente nas duas cadeiras; um reprovado.

2º anno—Seraphim França, plenamente em todas; Antonio Alves da Cunha Porto, plenamente nas 1ª e 2ª, e simplesmente na 3ª cadeira; Senhorinho Grovith Pessoa, simplesmente na 1ª e 2ª, e plenamente na 3ª e Abelardo Alves de Barros, plenamente na 1ª e 2ª cadeiras, e simplesmente na 3ª.

5º anno—Antonio Araujo Mello Carvalho, Macarino Garcia de Freitas e Francisco Otto Ferreira de Carvalho, approvados simplesmente em todas as cadeiras.

3º anno—Ozorio Hermogenes Dutra, Pedro Rodovalho Leite Ribeiro e Alvaro de Castro, approvados plenamente em todas as cadeiras.

Turma supplementar — João Vicente Vieira, Armando Damasceno Villela e Edgard do Nascimento, approvados plenamente nas 1ª 2ª cadeiras e simplesmente na 3ª.

Ouvimos hontem no fôro que serão hoje julgados os membros do conselho fiscal da Companhia Mercurio.

Produzirá a accusação o Dr. Honorio Coimbra, 2º promotor, que está substituindo interinamente o Dr. Souza Gomes, 1º promotor.

Para substituir interinamente o 1º promotor publico, Dr. Souza Gomes, que hontem entrou em gozo de licença, foi designado o 2º promotor, Dr. Honorio Coimbra.

Ante-hontem os sismographos do Observatorio Nacional registraram fraco movimento sismico, sendo as seguintes as phases do phenomeno:

Começo dos tremores preliminares 3h. 35m. 8 p. m.; segundos tremores preliminares 3h. 41m. 25 p. m.; parte principal 3h. 46m. 00 p. m.; onda maxima 46.25; fim da phase principal 3h. 49m. 00 p. m.; fim geral 4h. 12m. 0 p. m. Amplitude do movimento 3m|m; periodo 20s.0. Das 4h. 18m. 0 p. m. ás 4h. 21m. 5, nova série de pequenos abalos.

O movimento foi melhor registrado pelos pendulos que registram a componente N S.

O Dr. Lassance Cunha, engenheiro-chefe e director da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro, recebeu hontem communicação telegraphica de haver chegado a primeira locomotiva á importante colonia Caxias, no Estado do Rio Grande do Sul, ramal, partindo de S. João de Montenegro, da Estrada de Ferro Porto Alegre a Uruguayana.

A directoria do Centro Catharinense passou hontem ao Dr. Lauro Müller o seguinte telegramma:

"Centro congratula-se Estado intermedio V. Ex. relevante serviço prestado eminente patricio Dr. Lauro e illustres representantes decreto hontem assignado construcção prazo tres annos Estrada S. Francisco Porto União e garante unir Massiambú á S. Paulo-Rio Grande, ligando emfim Thereza Christina ao Rio Grande e permittindo ligação Massiambú a Florianopolis e S. Francisco.

Por tão relevantes serviços directoria felicita a V. Ex. e ao Estado, convencida do vosso esforço e influencia por tão assignalados melhoramentos e hypotheca sua enorme gratidão — Dr. *Theophilo*, presidente — *Trajano*, secretario — *Ramalho*, thesoureiro — *Sebastião*, bibliothecario — *Leyret*, syndico — *Campinas*, procurador."

JOAQUIM NABUCO

Segunda-feira, ás 3 horas da tarde, haverá, no salão nobre da Prefeitura, sob a presidencia do prefeito, uma nova reunião das commissões que iniciaram as provas de apreço nacional ao grande abolicionista Joaquim Nabuco.

—Ao Dr. Serzedello Correia foi dirigido o seguinte officio:

"Secretaria da Associação Nacional dos Artistas Brazileiros, Trabalho e Moralidade, em 30 de março de 1910 —Exmo. senhor—Tenho a honra de communicar a V. Ex. que o conselho desta associação, em reunião de 29 do corrente, approvou unanimemente o seguinte: fazer-se representar, por uma commissão, composta dos Srs. Antonio José Ferreira de Oliveira, José Dias Vianna, Alexandre da Costa Camargo e Fernando Correia Lapa, em todas as homenagens prestadas á memoria do inolvidavel Joaquim Nabuco; hastear o pavilhão social em funeral no dia da chegada do corpo a esta capital, e suspender a sessão em signal de pesar.

Ao Exmo. Sr. Dr. Innocencio Serzedello Correia, muito digno presidente da commissão das homenagens á memoria de Joaquim Nabuco."

—Ao Sr. Rego Medeiros, secretario da commissão central, foi enviado o officio abaixo:

"Illmo. Sr. Rego Medeiros, dignissimo secretario da commissão em honra a Joaquim Nabuco—A Junta pro Hermes-Wenceslão do Sacramento, cujos membros estiveram ao vosso lado quando, á frente da União Civica Brazileira, dirigistes, em 1906, a vossa palavra ao immaculado estadista Joaquim Nabuco, que aqui vinha para presidir o Congresso Pan-Americano, a Junta pro Hermes-Wenceslão do Sacramento, acompanhando vossa patriotica iniciativa e tenaz propaganda para as homenagens ao intemerato pernambucano, vem, por meu intermedio, communicar-vos que será presente em todos os actos de sincero culto ao apostolo da liberdade, companheiro de José Mariano, João Clapp, José do Patrocinio, Coelho Lisboa, Quintino Bocayuva e tantos outros oradores que se celebrizaram na grandiosa campanha que terminou pelo golpe de João Alfredo, a 13 de maio de 1888—Rio de Janeiro, 31 de março de 1910 — Major **Hamilcar Nelson Machado**, presidente."

—D. Leolinda de Figueiredo Daltro, em nome da junta feminil pro-Hermes-Wenceslão, dirigiu um officio ao Dr. Serzedello Correia, declarando que a associação acima será representada por uma commissão de senhoras na recepção do corpo do pranteado Joaquim Nabuco.

—O Dr. José Mariano, que foi um inseparavel amigo de Joaquim Nabuco nas memoraveis batalhas do abolicionismo contra os escravocratas, collocará rica corôa sobre o feretro do seu amigo do coração.

—Ao coronel Jonathas Barreto, secretario do prefeito, foi dirigido o officio seguinte:

"Exmo. coronel Jonathas Barreto, mui digno secretario da commissão de homenagens ao Dr. Joaquim Nabuco — A Associação Christã de Moços, de posse do convite da commissão de que V. Ex. é um dos secretarios, para tomar parte na manifestação civica, por occasião da chegada do corpo do malogrado embaixador Dr. Joaquim Nabuco, que tanta honra reflectiu em Washington, sobre sua patria, confessa-se penhorada por haver sido lembrada pela commissão e, agradecendo a gentileza com que foi distinguida, communica que se fará representar por seu presidente, Dr. Luiz Frederico Carpenter, e por seu secretario-geral, Sr. Myron A. Clark.

Com respeitosos cumprimentos, em nome da directoria—**Myron A. Clark**, secretario geral."

—O Centro Positivista Republicano de S. José, dirigiu um officio ao Dr. José Mariano, communicando que se associava a todas as manifestações ao Dr. Joaquim Nabuco, para o que delegou poderes aos Srs. coronel Antonio José da Silva Brandão, Dr. Mario Salles, major Cruz Sobrinho, capitão Fernando Pinto Correia, A. da Costa Jacques, Alvaro de Souza Moreira, Antonio Alves do Valle, Guilherme Candido Pinheiro Filho, coronel José Olivella, Dr. Aristides Lopes, tenente Rubem Alves do Valle e major Raul Candido Pinheiro.

—A Irmandade de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, por intermedio do Sr. Alfredo Barbosa Sampaio, participou ao prefeito que será representada nas solemnidades em honra ao preclaro Dr. Joaquim Nabuco.

—O Dr. Angelo Benavenuto communicou ao Dr. Rego Medeiros que tomaria parte em todos os actos de apreço ao invulneravel abolicionista.

—Todos os empregados do cartorio do Dr. José Mariano, acompanhando os sentimentos de seu estimado chefe, comparecerão ao desembarque do corpo de Joaquim Nabuco.

—Pede-nos o Sr. Rego Medeiros a publicação do seguinte appello:

"Em nome do Centro Pernambucano, de que sou humilde director, faço um appello ao governo federal, ao commercio e aos industriaes desta capital, para que não funccionem, no dia da chegada do corpo querido do valoroso brazileiro, as repartições publicas, casas commerciaes e fabricas e possam todos os cidadãos patriotas render o devido culto ao campeão abolicionista, gloria de nossa Patria e da America.

Apotheosado na capital da grande Republica norte-americana, Joaquim Nabuco deve, entre nós, receber as provas inconcussas da nossa maxima gratidão, sendo recebido por todas as classes sociaes."

—O Instituto Historico e Geographico Fluminense, de Nitheroy, por intermedio do Sr. Etienne I. Brazil, participou ao Sr. Rego Medeiros que compareceria uma commissão de consocios seus ás solemnidades a Joaquim Nabuco.

—O Comité Republicano Lauro Sodré enviou, hontem, ao Sr. Rego Medeiros o officio abaixo:

"Illmo. Sr. Rego Medeiros—Tenho a subida honra de communicar a V. S. que, nas justas homenagens que vão ser feitas á memoria de Joaquim Nabuco, o notavel estadista, que tão alto ergueu o nome brazileiro, o Comité Republicano Lauro Sodré será representado pelo capitão Tertuliano Potyguara, Dr. Oscar Francisco de Freitas e o academico de medicina Francisco Fontenelle de Bezerril Filho.

Apresento a V. S. os meus protestos de alta estima e subida consideração—Ao Illmo. Sr. Rego Medeiros—O 1º secretario, João da Fonseca Lima."

—Em nome da Caixa Beneficente dos Guardas Municipaes do Districto Federal, o Sr. Francisco Ferreira Braga dirigiu delicado officio ao Sr. Rego Medeiros, declarando que aquella associação seria representada em todas as ceremonias, em honra ao benemerito brazileiro.

—O 1º tenente Oscar Leonidas, director da Imprensa Militar, nomeou uma commissão de empregados civis da mesma repartição para tomar parte nas manifestações ao grande diplomata.

—O coronel Olyntho Brandão remetteu um officio ao Sr. Rego Medeiros, associando-se ás homenagens ao impolluto pernambucano.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 1.

Foi hoje publicado o decreto facilitando a transferencia de fundos dos portuguezes residentes no Brazil para as suas familias de Portugal.

A Caixa Geral dos Depositos receberá aqui os fundos, por intermedio da Agencia Financial do governo portuguez no Rio de Janeiro, e as entregas em Portugal serão feitas pela caixa, mediante a apresentação de cheques firmados pelos depositantes. Os juros serão contados desde a entrada dos fundos até o levantamento.

LISBOA, 1.

A Camara dos Pares tratou na sessão de hoje da questão com a Camara Municipal de Lisboa relativa á illuminação dos Paços do Conselho no dia 18 do mez passado por motivo do juramento do principe real Dom Affonso.

O Sr. Alpoim interpellou a esse respeito o ministro do reino, o qual respondeu declarando que o governo procedera de conformidade com a lei, uma vez que a vereação não fizera caso das advertencias feitas a tempo pelos poderes superiores.

LISBOA, 1.

Devido ao fortissimo temporal que está reinando, naufragou hoje de tarde, nas proximidades do Cabo Carvoeiro um barco de pesca, com doze homens de tripulação, dos quaes morreram onze.

LISBOA, 1.

A rainha D. Amelia chega a Lisboa hoje á meia noite.

Sua magestade será recebida na estação do Rocio, pelo rei D. Manoel, principe real D. Affonso e todos os membros do gabinete ministerial.

MADRID, 1.

O vapor *Affonso XII*, que transportará a Buenos Aires a commissão hespanhola, será commandado pelo actual commandante do hiate real *Giralda*. Durante a travessia do Atlantico, a commissão fará interessantes trabalhos scientificos, literarios e artisticos, que offerecerá á imprensa argentina.

PARIS, 1.

O ministro da marinha disse hoje, na Camara dos Deputados, que os dois couraçados que vão ser construidos para a França são em tudo iguaes aos melhores de qualquer marinha estrangeira.

Esses navios, segundo declarou o ministro, estarão promptos dentro de tres annos.

PARIS, 1.

Falando hoje no Senado sobre a questão das minas de Ouenza, o presidente do conselho, Sr. Briand, declarou que o governo fará todos os esforços para conseguir que o projecto relativo a essa empreza seja votado na primeira sessão da nova Camara.

Depois das declarações do chefe do governo, entrou em discussão o orçamento da guerra, sendo approvados cincoenta e um artigos do respectivo projecto.

PARIS, 1.

Dizem de Nimes que o Dr. Breugues, accusado de ter ha dias assassinado o astronomo Charlois, de Nice, foi interrogado hoje pelas autoridades daquella cidade. A principio tentou negar, mas apertado com perguntas, terminou por confessar que, de facto, havia tomado parte no crime.

Hoje mesmo o Dr. Breugues foi enviado ás autoridades de Nice.

PARIS, 1.

Foi approvada hoje pela Camara dos Deputados a convenção sobre a propriedade literaria, adoptada no Congresso Internacional que se reuniu em Berlim em 1908.

PARIS, 1.

A Camara dos Deputados approvou hoje por 428 votos contra 131, o projecto de lei autorizando o ministro da marinha a mandar construir dois *dreadnoughts* para a armada franceza.

PARIS, 1.

Telegrammas de Addis-Abeba desmentem a noticia da morte de Menelik.

LONDRES, 1.

O Sr. Winston Churchill, ministro do commercio, pronunciou hoje, na Camara dos Communs, um discurso de muita energia e excessivamente hostil aos lords, dizendo que, logo depois de votada a questão do veto, o governo entrará resolutamente na questão do orçamento e que, em caso de necessidade, tanto uma como outra questão serão levadas á sancção real em tempo competente.

LONDRES, 1.

Dizem de Washington ao *Times* que a commissão dos estrangeiros do Senado declarou ao secretario de Estado, Sr. Knox, que se oppunha á regularização da questão da Liberia sem a cooperação da França e da Inglaterra e a approvação da Allemanha, recommendando que a chancellaria norte-americana fizesse algumas diligencias diplomaticas, no sentido de saber a opinião das potencias sobre a questão.

LONDRES, 1.

Um communicado do *whip* parlamentar do partido unionista annuncia a abertura da nova campanha eleitoral, devendo realizar-se a primeira conferencia de propaganda em Lancashire, no dia 4 do mez corrente.

LONDRES, 1.

Telegrapham de Berlim ao *Standard* que se estão construindo actualmente em Bettenfeld quatro dirigiveis do typo *Parseval*, estando quasi concluida a construcção de um outro dirigivel de enormes dimensões do typo *Schutte*.

BERLIM, 1.

Está officialmente desmentida a noticia de que o governo da Liberia havia ordenado á canhoneira allemã *Sperber* de deixar immediatamente as aguas daquella republica por ter o respectivo commandante tentado intervir para a terminação das desordens que se estão dando nas povoações do litoral.

BERLIM, 1.

O tribunal desta cidade condemnou hoje a um mez de prisão o redactor-chefe do jornal socialista *Vorwaerts*, por ter publicado no dia 5 do mez passado um artigo incitando as classes operarias a tomar parte nas manifestações contra o projecto de reforma da lei eleitoral.

BERLIM, 1.

Os soberanos allemães partiram esta tarde para Hamburgo, onde tencionam demorar-se tres semanas.

ROMA, 1.

Falleceu hoje nesta cidade, onde se achava ha já alguns dias, o ministro do Brazil em Petersburgo, Sr. Ferreira da Costa.

ROMA, 1.

Hoje foram feitas as seguintes nomeações de sub-secretarios de Estado:

Interior, Teobaldo Calissano; estrangeiros, principe Pietro Di Scalea; justiça, Alessandre Guarracino; thesouro, Angelo Pavia; guerra, general Prudente; instrucção publica, Antonio Teso; obras publicas, Luigi De Seta; agricultura, Vito Luciani; correios, Antonio Vacini, e finanças, Natale Gallino.

ROMA, 1.

Por decreto pontificio de hoje foram nomeados bispos de Cuzco, Truillo e Cajamarca, respectivamente os monsenhores Castro, Iregeyen e Grovo, todos de nacionalidade peruana.

ROMA, 1.

O chanceller do imperio da Allemanha, Dr. de Bethmann Hollweg, e o novo ministro dos estrangeiros, marquez di San Giuliano, realizarão amanhã uma conferencia.

ROMA, 1.

Considera-se sem fundamento a noticia da morte do negus Menelik II, da Abyssinia, por não ter vindo ainda confirmação official.

FLORENÇA, 1.

Continúa violentissima a erupção do Etna.

MESSINA, 1.

Durante o dia de hoje foram sentidos nesta cidade sete tremores de terra, acompanhados de rumores subterraneos.

A erupção do Etna continúa.

A lava já invadiu a planicie de Lisi, mas parece que a povoação de Borrelo está livre de perigo.

GENEBRA, 1.

O *comité* do partido Joven Egypto lançou um manifesto protestando contra as asserções do ex-presidente dos Estados Unidos da America do Norte, Sr. Roosevelt, externadas em uma conferencia recentemente realizada no Cairo e segundo as quaes o Egypto não tinha ainda adquirido o grão de desenvolvimento sufficiente para aceitar e assimilar utilmente uma constituição.

INDIANOPOLIS, 1.

Declararam-se em greve tresentos mil mineiros das minas de betume. Os grevistas, que iniciaram o movimento á meia noite, reclamam dos proprietarios das minas que lhes sejam augmentados os salarios, já promettidos em anteriores accordos.

BUCKAREST, 1.

O rei enviou uma commissão á fronteira a saudar o rei Pedro da Servia, que regressa da Russia aos seus Estados.

NOVA YORK, 1.

Declararam-se em greve os pilotos do porto.

BOGOTA', 1.

Hontem de tarde uma enorme multidão de populares atacou o edificio em que funcciona a legação peruana e tentou arrombar as portas.

A policia impediu, dispersando os manifestantes e realizando algumas prisões.

Os estragos causados no edificio são importantes.

LA PAZ, 1.

Foram reduzidas de 20 o|o as tarifas das estradas de ferro.

LIMA, 1.

E' opinião geral que os Estados Unidos, o Brazil e a Argentina intervirão para resolver-se pacificamente a contento dos paizes interessados a questão de Tacna e Arica, não sendo expedida a circular projectada, explicando o andamento da questão.

SANTIAGO, 1.

O Sr. Edwards, ministro das relações exteriores, assistiu á reunião do conselho de ministros, sendo approvadas as medidas postas em pratica nas questões internacionaes.

Em seguida S. Ex. conferenciou com os ministros do Brazil e da Argentina.

BUENOS AIRES, 1.

El Diario, referindo-se á viagem do Sr. Domicio da Gama ao Rio de Janeiro, diz motival-a o desejo do Chile que o Brazil intervenha amistosamente para a solução da questão de Tacna e Arica, temendo o Chile que o Brazil e o seu governo estejam inclinados a apoiar as pretensões peruanas.

—O Sr. Henrique Moreno, que fôra nomeado para servir na legação de Montevidéo, vai ser transferido para o Rio de Janeiro.

—No banquete que o Sr. Victorino La Plaza, ministro das relações exteriores, offereceu esta noite ao Sr. Miguel Frias, ministro oriental, os discursos abundaram em allusões á paz, á concordia e á amisade reciprocas, coisas effectivamente reaes, apesar dos esforços que tem feito para destruil-as a diplomacia rioplatense.

—Annunciam de Mendoza ter sido d'ahi observado o cometa de Halley, que se encontrava no parallelo de 35 gráos.

—O paquete *Cap Arcona* partiu d'aqui repleto de passageiros conhecidos, entre elles os banqueiros Freder King e Augusto Martin, presidente da Companhia Ferro Carril Argentino, e general Aguirre.

—Telegrapham de Montevidéo que, por occasião do baile de hontem na legação argentina, á mesa da ceia o presidente Williman deu a sua direita á Mme. Lisboa e a esquerda á Mme. viscondessa de Meirelles, esposas dos ministros do Brazil e de Portugal.

MONTEVIDÉO, 1.

Está definitivamente assentado que o presidente Williman não irá a Buenos Aires assistir ás festas do centenario argentino.

—O Sr. Antonio Bachini, ministro das relações exteriores, depois de ter deixado em bom pé a questão Maria Madre, deixou Roma, seguindo para Napoles e d'ali partirá para a Austria.

—O Sr Manoel Bernardez, que devia partir no dia 28, adiou a sua viagem para assistir ao baile da legação argentina.

S S partirá para ahi com sua familia num dos primeiros vapores inglezes deste mez.

—*La Razón* noticiou que o ministro argentino nesta capital, Sr. Henrique Moreno, iria para o Rio de Janeiro.

Essa noticia é incerta. Parece que o Sr. Julio Fernandez voltará para ahi.

SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

LA PAZ, 1.

O presidente da Republica, Sr. Eliodoro Villazon, recebeu em audiencia especial o Dr. John Jerome, novo encarregado de negocios da Inglaterra nesta capital, para apresentação de suas cartas credenciaes.

LIMA, 1.

O Sr. Meliton Parras, ministro das relações exteriores, teve hontem e hoje repetidas conferencias com o ministro da Colombia nesta capital, conferencias que estão sendo vivamente commentadas em todos os centros politicos.

LIMA, 1.

Circulam com insistencia boatos de que os governos do Brazil, dos Estados Unidos e da Argentina se esforcem junto do Chile e do Perú, afim destes paizes aceitarem a medeação amistosa de outra potencia para chegarem a um accordo honroso na questão de Tacna e Arica.

Diz-se ainda que o conflicto será resolvido por arbitramento de uma potencia sul-americana.

LIMA, 1.

Foi adiada a publicação da circular que a chancellaria peruana prepara para enviar aos governos das nações amigas, explicando os motivos que obrigaram o Perú a romper as relações diplomaticas com o Chile.

LIMA, 1.

Telegrapham de Arequipa que os padres peruanos expulsos de Tacna pelo governo chileno, chegaram áquella cidade, sendo alvo de imponente manifestação de sympathia.

A população de Arequipa organiza uma grande festa em honra desses padres afim de lhes facilitar os meios de subsistencia, visto terem sido despojados de todos os seus haveres.

SANTIAGO, 1.

Foi presa em Temulpo a Sra. Isolina Cifuentes, esposa de Gumercindo Navarrete e que foi quem forneceu ao Sr. Oyanguren os documentos secretos da chancellaria chilena.

Foi tambem apprehendida em seu poder a chave de uma porta lateral do edificio do ministerio das relações exteriores.

A viuva Navarrete é aqui esperada ainda esta noite.

SANTIAGO, 1.

El Diario Illustrado publica um violento artigo atacando o governo do Brazil e o barão do Rio Branco por causa da posição assumida por estes no conflicto com o Perú.

Diz esse jornal que essa attitude do Brazil é uma traição ao Chile, que sempre lhe tem sido leal e sincero nas suas manifestações de amisade.

O artigo do *El Diario Illustrado* termina dizendo que os chilenos não devem acreditar na sinceridade da amisade brazileira.

SANTIAGO, 1.

Foi presa em Temulpo a Sra. Isolina Cifuentes, viuva de Gumercindo Navarrete e que foi quem forneceu ao Sr. Oyanguren os documentos secretos da chancellaria chilena.

Em seu poder foi apprehendida uma chave de uma porta do edificio do ministerio das relações exteriores.

A viuva Navarrete é aqui esperada ainda hoje.

SANTIAGO, 1.

El Ferro Carril insere um artigo a entre os governos do Chile e do Perú', no qual o governo peruano é violentamente atacado, attribuindo-se-lhe propositos de conflagrar a America do Sul. Continuando, o articulista analysa a attitude assumida pelo governo do Perú' depois do rompimento das relações diplomaticas, concluindo que o governo peruano é o provocador de todas as intrigas internacionaes que nestes ultimos dias têm apparecido e que difficultam a solução pacifica da questão de Tacna e Arica.

Accrescenta que o Perú', servindo-se da distancia que o separa do Brazil, e ainda das difficuldades de communicações rapidas, insinua que o governo do Brazil lhe prometteu todo o apoio no caso de uma guerra com o Chile, e declara abertamente que a chancellaria brazileira está resentida com o governo chileno por causa da attitude por este assumida para apossar-se de Tacna e Arica. Estes boatos, diz *El Ferro Carril*, não merecem nem a honra de um desmentido do governo brazileiro. E' de justiça reconhecer que o barão do Rio Branco, nesta, como em outras questões da America do Sul, sempre se tem mantido na mais estricta neutralidade, intervindo apenas quando os paizes litigantes esgotaram todos os meios de chegarem a accordo.

El Ferro Carril termina elogiando a neutralidade da Republica Argentina, que até agora não deu mostras de interessar-se muito ou pouco pelo conflicto entre o Chile e o Perú'.

SANTIAGO, 1.

La Mañana é de opinião que a viagem do Dr. Domicio da Gama, ministro do Brazil em Buenos Aires, ao Rio de Janeiro, tem por fim negociar a mediação do governo do Brazil junto dos governos do Chile e do Perú' para a solução pacifica da questão de Tacna e Arica.

Entretanto, *El Mercurio* ainda hontem, em telegramma de Buenos Aires, desmentia os boatos que ali circularam sobre os motivos da viagem do Dr. Domicio da Gama.

SANTIAGO, 1.

El Diario Illustrado publica, em telegramma do Rio de Janeiro, um resumo de uma nota que a *Imprensa*, dessa capital, inseriu hontem a respeito da questão de Tacna e Arica, e no qual se commenta desfavoravelmente a attitude do governo chileno.

SANTIAGO, 1.

E' esperado aqui amanhã o Dr. Perez do Canto, que occupava o logar de encarregado de negocios em Lima, por occasião do rompimento das relações diplomaticas.

Prepara-se grande manifestação de sympathia nesta capital a esse diplomata.

O Sr. Perez do Canto, que vem por mar, desembarcará em Valparaiso, onde irão buscal-o numerosos academicos e representantes de outras classes sociaes.

SANTIAGO, 1.

La Mañana, noticiando a conferencia que houve hontem entre o ministro das relações exteriores, Sr. Edwards, e os Srs. Gomes Ferreira, ministro do Brazil, e Lorenzo Anadon, ministro argentino, diz que se tratou da mediação destes paizes junto do governo chileno para submetter a arbitramento de uma terceira potencia a questão de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 1.

Por motivo de terem faltado diversos membros, não se realizou a reunião, que estava marcada para hoje, do conselho director da Estrada de Ferro de Arica a La Paz, convocada para apreciar a situação do conflicto entre o Chile e o Perú', sobre Tacna e Arica, e resolver sobre diversos assumptos urgentes, entre os quaes a defesa dos interesses dessa empreza no caso de uma guerra.

SANTIAGO, 1.

Agora de noite circulou em diversos centros politicos a noticia de que se realizará, antes de setembro, o plebiscito em Tacna e Arica, o qual deve resolver a qual dos dois paizes ficará pertencendo a soberania definitiva dessas provincias.

Dizia-se que o governo chileno, depois de negociações que teriam sido feitas sob os auspicios de outra potencia, aceitara as propostas do governo do Perú, contidas na nota de 23 do mez findo, em resposta á nota chilena do dia 21 desse mesmo mez. Assim, o plebiscito será feito conforme deseja o Perú, pois o Chile aceita as bases que esse paiz enviou para regulamentar os trabalhos plebiscitarios.

Apezar da rapidez com que circulou este boato e das affirmações categoricas que a tal respeito se faziam em centros semi-officiosos, esta noticia carece de confirmação.

BUENOS AIRES, 1.

Telegrapham de Londres informando ter sido ali assignado pelo ministro argentino, Sr. Florencio Dominguez, o tratado de arbitragem entre a Inglaterra e a Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 1.

Consta que o Sr. Henrique Moreno, recentemente nomeado ministro da Republica Argentina em Montevidéo, será ainda no corrente anno removido para a legação do Rio de Janeiro, cargo que já occupou com o maximo brilho cabendo-lhe assignar o protocollo que resolveu submetter a arbitramento a questão do territorio das Missões.

BUENOS AIRES, 1.

O ministro das relações exteriores, Sr. la Plaza, offereceu um jantar ao Dr. Ernesto Nin Frias, que aqui se encontra em missão especial do governo uruguayo, em retribuição ás manifestações de sympathia de que foi alvo o Sr. Saenz Peña, em Montevidéo, por occasião da assignatura do tratado do condominio das aguas do Prata.

Ao banquete assistiram o Dr. Domicio da Gama, ministro do Brazil; Dr. Miguel Cruchaga, ministro do Chile; Dr. Perez Gomar, encarregado de negocios do Uruguay, e ainda outras pessoas da alta sociedade desta capital.

Foram trocados dois discursos, falando em primeiro logar o Sr. la Plaza, que disse ter escolhido o dia de hontem, quando se realizava em Montevidéo o banquete offerecido pelo Dr. Saenz Peña ao elemento official uruguayo, para demonstrar a sua grande sympathia pelo governo e pelo povo da nação vizinha e amiga.

Respondendo, disse o Sr. Nin Frias que muito se orgulhava de receber essas attenções, tanto mais que foi encarregado, perante o governo argentino, de resolver certos assumptos da maxima importancia para os dois paizes e os quaes via bem encaminhados e em vésperas de uma solução satisfatoria e honrosa.

BUENOS AIRES, 1.

L'Argentina, em um artigo que publica hoje, censura a attitude, que diz ser incorrecta, do governo brazileiro a proposito do conflicto entre o Perú e o Chile por causa da soberania de Tacna e Arica.

Conforme diz o citado jornal, o Brazil, pondo-se ao lado do Perú, traiu o Chile, do qual sempre se tem declarado amigo e recebido innumeras provas de sympathia.

Recorda *L'Argentina* a attitude assumida pelo Brazil durante o conflicto entre o Perú e a Bolivia em virtude da questão de limites.

Diz que o Brazil, por essa occasião "demonstrou estar devorado por *febre kilometrica* (textualmente) para dilatar as suas fronteiras".

Na opinião de *L'Argentina* — que não se deve esquecer recebe inspiração do Sr. Zeballos — a politica internacional do Brazil é dissimulada e caracteriza-se por falta de sinceridade.

O Perú, diz, tem demonstrado possuir estadistas e diplomatas de grande habilidade, que têm sabido estar á altura de verdadeiras difficuldades internacionaes que esse paiz ultimamente tem tido.

O artigo do jornal do Sr. Zeballos termina dizendo que a Republica Argentina se manteve até agora na mais estricta imparcialidade nessas questões, attitude em que se conservará, apoiando unicamente qualquer iniciativa de outras potencias no sentido de aproximar os dois paizes litigantes e evitar uma guerra nesta parte do continente.

BUENOS AIRES, 1.

Telegrapham de Resistencia informando que partiram hoje daquella cidade diversos grupos de populares, armados e municiados, sob o commando de officiaes do exercito, e que se destinam ao interior do territorio de Formosa, onde vão bater os indios, que continuam a fazer correrias e a commetter roubos pelas povoações mais distantes.

BUENOS AIRES, 1.

Organiza-se uma sociedade de capitalistas argentinos e chilenos para construir uma estrada de automoveis entre esta capital e Santiago, atravessando a Cordilheira nas proximidades de Mendoza.

BUENOS AIRES, 1.

A bordo do *Aragon*, que hoje saiu deste porto, seguiram para Santos o Dr. Rudge Ramos, delegado de policia em S. Paulo, e o Dr. José Martiniano Rodrigues Alves, commerciante naquella mesma capital, e para o Rio de Janeiro, o Sr. Meucci, que era correspondente nesta capital do *Estado de S. Paulo*.

BUENOS AIRES, 1.

Partiram para a Cordilheira, onde vão assistir á inauguração da Estrada de Ferro Transandina, os Srs. Galvez, ministro do interior, e Ramos Mexia, ministro das obras publicas.

A inauguração, que será revestida do maximo brilhantismo, realiza-se amanhã, ás 3 horas da tarde, e será honrada com a presença do Dr. Pedro Montt, presidente da Republica do Chile.

BUENOS AIRES, 1.

Partiu para a Europa, onde tenciona passar alguns mezes, o general Rafael Aguirre, ex-ministro da guerra.

BUENOS AIRES, 1.

La Nacion, em telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro, informa que a Agencia Americana distribuiu aos jornaes as notas trocadas respeito do conflicto com o Perú', sobre a questão de Tacna e Arica, e que precederam de poucos dias o rompimento das relações diplomaticas entre os dois paizes.

BUENOS AIRES, 1.

El Diario, em uma pequena nota, diz-se autorizado a assegurar que a viagem do Dr. Domicio da Gama ao Rio de Janeiro se relaciona com a questão de Tacna e Arica, sendo provavel que o ministro brazileiro nesta capital vá combinar com o barão do Rio Branco a medeação das potencias para submetter a arbitramento esse conflicto.

BUENOS AIRES, 1.

Nota-se grande agitação nas classes operarias, realizando-se agora de noite numerosas reuniões nas respectivas sociedades.

Teme-se que se declare a greve geral antes de maio, ficando dessa fórma paralisadas todas as obras dos edificios das exposições que nesse mez se devem inaugurar e que ainda estão atrazadissimas.

BUENOS AIRES, 1.

Telegrapham de Mendoza informando que foi ali visto, a olho nú, o cometa de Halley.

LA PAZ, 1.

Cada vez se faz sentir mais a grande crise economica que o paiz ha dois mezes está atravessando, devida á perda da quasi totalidade das colheitas.

Os generos de primeira necessidade estão carissimos.

Os jornaes pedem providencias immediatas ao governo para minorar a sorte das classes pobres.

VALPARAISO, 1.

El Dia diz que a declaração do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, de que o artigo que ha dias publicou sobre as questões de limites Perú-Equador e de Tacna e Arica é de um seu collaborador, tranquiliza a opinião publica no Chile, que o acreditava inspirado pelo barão do Rio Branco.

MONTEVIDÉO, 1.

Foi offerecida ao general Tajes a presidencia da commissão militar que irá representar o exercito uruguayo nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

Parece que o general Tajes não aceitará essa commissão.

MONTEVIDÉO, 1.

Consta que vai ser eleito presidente do directorio da facção radical do partido nacionalista o Dr. Duvimioso Terra.

O Sr. Terra, que tem banca de advogado em Buenos Aires, partiu já para aquella capital, depois de ter conferenciado demoradamente com os seus correligionarios.

MONTEVIDÉO, 1.

Sabe-se que o Dr. Basilio Muñoz Filho, chefe dos revolucionarios de janeiro, voltou a Buenos Aires directamente, da sua viagem á fronteira do Brazil, onde possue uma estancia.

MONTEVIDÉO, 1.

Commenta-se vivamente em todos os centros politicos a renuncia de tres nacionalistas dos cargos que occupavam no directorio da União Catholica, não tendo dado nenhuma explicação a respeito.

Parece que o facto tem ligação com as candidaturas presidenciaes.

MONTEVIDEO, 1.

Esteve brilhantissimo o banquete, seguido de baile, offerecido pelo Dr. Saenz Peña ao elemento official uruguayo, na legação argentina.

Por occasião da festa trocaram-se discursos muito cordiaes entre o presidente da Republica, Dr. Claudio Williman, e o Sr. Saenz Peña.

Tomaram parte no baile mais de mil pessoas, entre as quaes se via tudo o que ha de mais distincto nas sociedades uruguava e argentina.

As honras da festa foram feitas com grande brilho por Mme. Henrique Lisboa, esposa do ministro do Brazil nesta capital.

O baile terminou cerca das 3 horas da madrugada.

Os jornaes de hoje publicam longas descripções dessa brilhantissima festa.

MONTEVIDEO, 1.

Entregou as suas cartas credenciaes ao presidente da Republica o Sr. Edwin Morgan, novo ministro dos Estados Unidos nesta capital, trocando-se, por essa occasião, amistosos discursos.

MONTEVIDEO, 1.

O Centro Naval organiza uma grande festa em honra da officialidade do contra-torpedeiro *Gustavo Sampaio*, do cruzador argentino *Buenos Aires* e do cruzador inglez *Amethist*, actualmente ancorados neste porto.

MONTEVIDEO, 1.

La Razon, referindo-se aos boatos de nova revolução, diz que não tem fundamento a noticia propalada interesseiramente pelos radicaes nacionalistas de que o Estado brazileiro do Rio Grande do Sul apoiaria os revolucionarios, afim de evitar que fosse reeleito presidente da Republica o Dr. Battle y Ordoñez.

INTERIOR

FORTALEZA, 1.

Têm caido chuvas torrenciaes em todo o Estado.

MACEIO', 1.

O *Gutenberg* de hoje traz magnificos artigos laudatorios ao *Paiz* e ao jornal *A Razão*, por motivo do anniversario de ambos.

— Tambem a proposito da eleição do Dr. Fernando Mendes dedica-lhe lisonjeiros conceitos, dizendo que, tarde embora, o Maranhão resgatou a grande divida que tinha para com aquelle seu filho.

— Em consequencia das chuvas torrenciaes que têm caido, desabaram algumas arvores e casas.

— As exequias do bispo desta diocese serão realizadas a 14 do corrente.

BAHIA, 1.

O senador Severino Vieira adiou a sua viagem aos municipios do interior.

Esteve muito animada a festa realizada em sua residencia em homenagem ao Dr. Aurelino Leal, por motivo da prescripção do processo que a este fôra intentado quando chefe de policia.

— Foram muito concorridos os embarques dos deputados Domingos Guimarães e Mangabeira.

Estes parlamentares seguiram no *Araguaya*.

— No mesmo paquete passou em transito o deputado Sabino Barroso.

— Ainda no *Araguaya*, regressou da Europa o engenheiro Cleto Japiassu, gerente da Companhia Navegação Bahiana.

— A Alfandega federal rendeu durante o mez de março a quantia de 1.371:495$716.

BAHIA, 1.

A directoria de rendas do Estado arrecadou no mez de março findo a importancia de 718:204$039.

—Foi publicado o decreto que rescinde o contrato de arrendamento provisorio da Estrada de Ferro de Nazareth com o engenheiro Alencar Lima.

O *Diario de Noticias* applaudiu esse acto do governador.

—Falleceu hoje nesta capital o tenente-coronel honorario do exercito e capitão reformado da policia Jeronymo Felisberto de Vieira Cerqueira, que fez toda a campanha do Paraguay.

—Começaram hoje as provas do concurso para a 6ª secção da Faculdade de Medicina, sendo sorteado para a prova escripta o seguinte ponto: "Valor da ictericia; como se manifesta a molestia; meios de a debellar".

Ha forte corrente favoravel ao candidato Dr. Clementino Fraga, em virtude dos trabalhos por elle apresentados e de sua provada competencia.

—Conforme era esperado, os alvarengueiros declararam-se hoje em parede pacifica.

A policia foi collocada nos pontos principaes de mar e terra, afim de garantir a ordem.

Os directores da companhia estão dispostos a não attender ás reclamações. Estes telegrapharam ao inspector dos portos (?).

—A *Gazeta do Povo*, em editorial subordinado ao titulo *Em plena decadencia*, profliga a calumnia assacada pelo conselheiro Ruy Barbosa ao general Siqueira de Menezes, inspector desta região militar, e prova que este não se serviu de seu cargo para impulsionar a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

Quanto ao trecho do manifesto em que o senador Ruy diz ter o general Siqueira de Menezes utilizado 27 espadas de seu commando como fiscaes eleitoraes, faz ver a *Gazeta*, que foi o Dr. Seabra quem escolheu os officiaes para esse fim, não podendo aquelle general coarctar esse direito aos officiaes, que se portaram dignamente, não havendo aqui quem diga o contrario.

PETROPOLIS, 1.

Sabe-se que a Companhia Leopoldina resolveu mandar cobrar 4$ pela passagem de ida e volta pela linha do Norte, entre Petropolis e Rio, desde já, desfazendo assim a impressão causada hoje no publico pela manutenção do preço de 5$, o que deu causa a uma reclamação da *A Tribuna de Petropolis*.

S. PAULO, 1.

Telegramma vindo de S. Simão noticia a prisão do celebre bandido Joaquim José Moraes, chefe de perigosa quadrilha que devastava aquella zona.

Durante a noite de hontem a quadrilha assaltou dois estabelecimentos commerciaes; dado o alarma os ladrões fugiram, sendo perseguidos.

Emquanto puderam, os bandidos resistiram ás praças do destacamento, debandando depois, tendo ficado prisioneiro o chefe da quadrilha.

— Brevemente serão vendidos em Antuerpia 250 mil saccos de café, dos armazenados ali por conta do Estado.

Essas saccas são o restante das saccas que o governo foi obrigado a vender este anno, conforme a clausula do emprestimo de cinco milhões.

CORITIBA, 1.

Foram encerrados hontem os trabalhos do Congresso Legislativo do Estado.

— Realiza-se amanhã no Grande Hotel o almoço de 50 talheres, offerecido ao senador Alencar Guimarães pelos deputados estadoaes, sendo para esse fim convidado o mundo official e politico.

— Installa-se amanhã um club politico intitulado Centro Republicano Paranaense.

— O coronel David de Araujo fez acquisição da fazenda de Bom Jardim, importante estabelecimento de criação, que pertenceu ao Dr. Vicente Machado.

PORTO ALEGRE, 1.

Foram presos os Srs. Boaventura Lopes e Frediano Trebbi, da redacção do *Diario do Rio Grande*, condemnados no processo de calumnia intentado contra elles pelos industrialistas Leal, Santos & C.

Estes sequestraram a typographia, achando-se os officiaes de justiça no deposito publico fazendo o respectivo arrolamento.

— Foi empossado em Bagé, com grande solemnidade, o novo intendente, coronel José Octavio Gonçalves.

Pronunciou o discurso official o deputado federal Dr. Nabuco de Gouveia.

— Depois de preso e rebaixado, foi expulso da brigada militar, por conveniencia da disciplina, o sargento Raul Alvares de Abreu.

Em ordem do dia da prisão, o tenente-coronel Affonso Massot recommendou aos seus commandados que estejam de sobre aviso com os exploradores, communicando aos officiaes qualquer incidente que descubram, que vise a indisciplina.

— Foi muito sentida a morte, em Icarahy, do Dr. Domingos Francisco dos Santos, homem publico de grande destaque aqui até a proclamação da Republica e mesmo depois, como secretario da fazenda no governo Silva Tavares.

— Na margem do Taquary foram devorados por um incendio os armazens da estrada de ferro, sendo consumidas as mercadorias idas hontem pelos vapores *Porto Alegre* e *Frederico Haensel*.

— A *Federação* qualifica de inverdade a affirmação do Dr. Ruy Barbosa de que o general Pinheiro Machado telegraphara a 2 de março ao marechal Hermes ter elle sido eleito por 400.000 votos e provando que aquelle senador riograndense apenas dissera que confirmava a sua previsão anterior que o marechal teria mais de 400.000 votos.

Termina assim:

Quem desfigurou a verdade foi o chefe do civilismo para poder encher o seu manifesto de legua e meia.

CUAYABA', 1.

Realizou-se a apuração da eleição presidencial, dando o seguinte resultado: Hermes, 2.201 e 9 em separado; Ruy, 445 e 8 em separado; Wenceslão, 2.205 e 9 em separado, e Lins, 442 e sete em separado.

Foram apenas apuradas as authenticas dos municipios da capital, Rio Abaixo, Livramento, Rosario, Caceres, Diamantino e Corumbá, faltando o resultado dos municipios restantes devido ás difficuldades de communicação.

COVARDIA ASSASSINA

Pronuncia dos accusados

O juiz da 3ª vara criminal, em longa sentença, pronunciou hontem os accusados como responsaveis pelos tristes successos occorridos em setembro ultimo no largo de S. Francisco de Paula, em que foram estupidamente assassinados os academicos Ribeiro Junqueira e Araujo Guimarães.

O juiz julgou autores dos vergonhosos factos os tenentes João Aurelio Lins Wanderley e Arlindo Francisco Freire, mandantes, e as ex-praças da força policial Joaquim Mathias dos Santos, vulgo "Turquinho"; José Lima Leal, vulgo "Bacurão"; Belisario Henrique da Costa, Terencio Antonio dos Santos, vulgo "Bexiga", e Augusto Barbosa dos Santos, mandatarios.

Um engraçado qualquer, abusando da confiança do almoxarife da directoria geral de instrucção publica, subtraiu de seu escriptorio uma folha de papel com o timbre official, escrevendo nelle um edital assignado Abeilard Feijó, sub-director, no qual convidava as professoras do 3° e 5° districtos escolares a comparecerem hontem no gabinete do director geral da instrucção publica, edital esse que foi entregue no escriptorio dessa folha e publicado na parte official da Prefeitura.

As distinctas senhoras, não podendo adivinhar que o edital era simplesmente um peixe de abril, compareceram no gabinete do director e este, apesar de surpreso com as suas presenças, entendeu aproveitar o logro em que ellas tinham caido para falar-lhes sobre instrucção e pedir-lhes que exercessem com o maximo fervor e dedicação o magisterio, ajudando-o a manter bem alto o conceito do professorado municipal, lastimando, entretanto, não estar como em 1896, pois que nessa época aos professores só era permittido entender-se com o director geral da instrucção por meio dos respectivos inspectores escolares e em nenhum caso, salvo molestia, podiam deixar as suas escolas durante as horas de expediente.

PEGATTI EM SCENA

O perigoso ladrão Jeronymo Pegatti, companheiro de Roca e Carleto na celebre tragedia dos irmãos Fuocco, volta, de novo, á activa.

Por muito tempo estava elle arredado da vida do crime; pelo menos a policia não teve conhecimento de suas transacções, até hontem, em que foi elle preso em um botequim da rua da Lapa, esquina da Joaquim Silva.

Nessa casa estava elle sentado a uma mesa, conversando com Adolpho Bellini; em dado momento, o commissario Mario, que observava os dois, viu Pegatti abrir um embrulho e mostrar varias peças de seda a Bellini.

O commissario, certo de que se tratava de um furto, prendeu os dois e os conduziu para a delegacia do 12° districto, auxiliado por guardas civis.

Ali chegando, foram, pela policia, revistados os meliantes, sendo encontrados entre a ceroula e a camisa de Adolpho uma pulseira com 15 brilhantes e um par de bichas, verificando-se pertencerem a Helena Klivret, victima de um roubo, ha dias, no 4° districto, para onde vão ser remettidos os ladrões.

Pegatti, como sempre, cynicamente protestou contra o acto da policia, dizendo-se homem honrado e trabalhador, não explicando, porém, a procedencia da seda.

O dono do "Fé em Deus", o bello esquife, que o Tribunal do Jury absolveu, confirma agora o seu veredictum.

A ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA

1902-1906

Discussão do projecto Pitta na Camara dos Deputados

No intuito de avivar a memoria do leitor, reproduzo hoje os brilhantes discursos proferidos, na sessão de 19 de agosto de 1904, pelos illustres deputados Soares dos Santos e Galeão Carvalhal sobre o projecto de remodelação do nosso material fluctuante, apresentado pelo inditoso deputado Laurindo Pitta.

"80ª sessão em 19 de agosto de 1904.

Segunda discussão do projecto n. 30 A, de 1904, autorizando o presidente da Republica a encommendar á industria, pelo ministerio da marinha, os navios que menciona; com pareceres e emendas das commissões de marinha e guerra e de orçamento e voto em separado do Sr. Soares dos Santos.

Excerptos do discurso proferido pelo digno deputado Soares dos Santos:

"Sr. presidente, entro constrangidamente na discussão deste projecto. Autor do voto em separado que acompanha o parecer da maioria da commissão de marinha e guerra, sinto a necessidade de reforçar os juizos e as affirmações que se contém nesse documento, embora participando da responsabilidade que a muitos já se afigura de ser eu contrario á reorganização da armada nacional.

Contra uma tal preoccupação eu poderia invocar os meus antecedentes nesta casa, se o projecto em si não provocasse o interesse que em mim desperta e não justificasse, por conseguinte, as palavras que, porventura, eu tenha de pronunciar em nome da velha coherencia de que tenho dado provas na minha vida publica. Consideraria, Sr. presidente, um desserviço por mim prestado, seria mesmo um grave erro de minha parte se, mantendo, como mantenho as minhas duvidas relativamente á solução exigida pelo progresso para o magno assumpto, eu não viesse trazel-a a esta tribuna e me mantivesse pelo contrario em uma situação cautelosa, deixando que o mesmo projecto seguisse os tramites legaes até a sua definitiva consagração em lei.

Devo dizer preliminarmente que nenhuma duvida tenho a respeito da sorte que aguarda este projecto, e o digo como resultado de uma convicção individual e tambem em homenagem ao seu illustre autor; elle terá por si a grande maioria da Camara, naturalmente inspirada na necessidade que ella sente — e por que não dizel-o? — que nós sentimos, de ser dado novo rumo ao programma da reorganização das nossas forças navaes.

Mas, Sr. presidente, por isso mesmo que o desejo de acertar é o guia dos nossos actos, reclamo para mim o direito de divergir, não quanto á opportunidade do projecto em si, mas quanto á solução que elle offerece, que julgo de difficil realização diante da situação financeira que atravessa o paiz.

Na apresentação do meu voto em separado tive occasião de mostrar como essas difficuldades se me apresentavam insuperaveis, collocando por conseguinte o problema no terreno em que elle deve de preferencia ser discutido.

Mostrei então que de um lado estavam os interesses da defesa nacional exigindo de nossos esforços uma collaboração efficaz no sentido de serem satisfeitos os nossos intuitos patrioticos; mas ao mesmo tempo estavam de outro lado as exigencias de uma fiscalização severa, feita em nome dos interesses vitaes da economia nacional, a determinar a nossa conducta e a lembrar que as despezas que nós devemos autorizar não devem ir além dos limites marcados pela arrecadação geral do paiz.

Para melhor clareza da minha argumentação, vou recordar o seguinte periodo de que me servi no meu voto em separado, que vem demonstrar a necessidade que tenho de discutir o assumpto debaixo do ponto de vista financeiro.

Estabeleci então a questão (*lê*):

"A situação actual do paiz comporta as despezas a fazer com o emprego dos recursos extraordinarios para a acquisição dos navios constantes do art. 1º do projecto?"

Quanto mais medito, Sr. presidente, sobre este magno assumpto, mais resaltam as duvidas no meu espirito, porque, meios ordinarios eu acredito que não poderemos conseguir na situação actual de modo a prover as despezas em um periodo nunca menor de 10 annos e em exercicios successivos, cerca de 20 mil contos de réis.

O Sr. Galeão Carvalhal — O nobre deputado acredita que neste prazo não teremos augmento de receita para acudir a esta despeza?

O Sr. Soares dos Santos — E' justamente a pergunta que farei a V. Ex. como illustre membro da commissão de orçamento.

Quaes serão, pois, os meios de que lançaremos mão e que não esgotem as forças tributarias da Nação, entregando-nos a compromissos serios para o futuro, sem meios para solvel-os, sem capacidade para dominar a crise economica que nos atormenta, e mais do que isto, sem meios de combater um perigo ainda maior: a dependencia exclusiva dos mercados estrangeiros?

O Sr. Barbosa Lima — Apoiado.

O Sr. Soares dos Santos — Foi por isto, Sr. presidente, foi por ter a comprehensão clara das difficuldades do momento que atravessamos, que eu me aventurei a encarar o problema da reorganização naval, subordinando-o á situação financeira do paiz.

Desde então, como uma consequencia logica da conducta que me tracei, vi-me obrigado a pedir á illustre commissão de orçamento — e dou agora resposta ao aparte do nobre deputado — (*referindo-se ao Sr. Galeão Carvalhal*) as informações que me habilitassem a melhor resolver sobre o assumpto, já que até agora não foi trazido a esta casa o relatorio do chefe desse departamento da administração publica, onde certamente poderiamos encontrar os elementos indispensaveis ao esclarecimento da Camara sobre a necessidade e sobre a opportunidade deste projecto.

O Sr. Barbosa Lima — Neste regimen não são necessarios os relatorios.

O Sr. Marçal Escobar — O regimen não os comporta.

O Sr. Soares dos Santos — A Camara ha de ver forçosamente — e não vai nesse meu argumento nenhum dezar á illustrada commissão de orçamento — que o parecer respectivo não nos mostra quaes os recursos de que podemos dispor para poder vencer as difficuldades exigidas pelo projecto, uma vez transformado em lei. O seu parecer, muito minucioso quanto á necessidade que temos de reorganizar o nosso material fluctuante, nada adianta, entretanto, quanto aos recursos de que poderemos lançar mão para a acquisição dos navios, das unidades tacticas extraordinarias dessa esquadra homogenea, contidos na relação incluida no artigo 1º do projecto e que são, segundo se diz, urgentemente reclamados pela administração superior da nossa marinha de guerra.

Eu não sei, Sr. presidente — francamente o declaro e com sinceridade — eu não sei se o projecto que estamos discutindo obedece a um plano previamente traçado na secretaria da marinha; quero dizer, eu não sei se este projecto representa o resultado de idéas trocadas entre o seu illustre autor, o digno representante do Estado do Rio de Janeiro, cujo nome declino com a devida venia, o Sr. Laurindo Pitta, e o honrado Sr. ministro da marinha.

O que sei, entretanto, é que este projecto vale por um programma de reorganização de nossa força naval, segundo affirma o parecer da maioria da commissão de marinha e guerra, a qual chega ao ponto de affirmar, sem rebuço, que, uma vez approvado o projecto e, por conseguinte, convertido em lei "a força naval projectada, pelo seu valor offensivo e defensivo, representa um poder combatente superior ao de que, reunidamente, podem dispor as demais potencias maritimas desta parte do continente".

Quer dizer, portanto, a honrada commissão de marinha e guerra, pelo orgão competente do seu illustre relator e honrado presidente, cujo nome declino com prazer, o Sr. almirante Alves Barbosa, que, uma vez organizada a nossa esquadra, de accordo com os dados do projecto, disporemos de uma força naval muito superior ás do Chile e Republica Argentina...

O Sr. Alves Barbosa — Dá licença para um aparte?

O Sr. Soares dos Santos — Eu chegarei á restricção... pareceria que esse argumento, por si, valia pela necessidade que nós teriamos de approvar este projecto, se as condições da nossa politica internacional fossem taes, que exigissem do nosso patriotismo aquillo que considero hoje uma velleidade: pretendermos manter a hegemonia militar na America do Sul. Entretanto, a honrada commissão é a primeira a tirar esse effeito da necessidade do projecto, por esse lado, quando ella allega que, devendo decorrer um longo periodo até que nós chegassemos a completar essa mesma esquadra, poderia dar-se — e ha de dar-se forçosamente — a circumstancia de que esses paizes, considerados fortes potencias da America do Sul, melhorassem o seu poder militar e parallelamente a sua marinha de guerra.

De sorte que é a honrada commissão que vem destruir o primeiro argumento apresentado em sustentação da necessidade do projecto!

O Sr. Alves Barbosa — Eu terei occasião de responder a V. Ex.; mas este argumento não é apresentado em sustentação do projecto.

O Sr. Soares dos Santos — Sim, V. Ex. apresenta o argumento e diz que é uma velleidade, porque durante esse tempo aquelles paizes hão de reconstruir as suas esquadras.

O Sr. Alves Barbosa — Isto não desfaz a necessidade que temos de reorganizar a nossa. Não visamos a preponderancia. (*Ha outros apartes.*)

O Sr. Soares dos Santos — Por outro lado, Sr. presidente, o honrado autor do projecto no seu brilhantissimo discurso aqui pronunciado, em uma das sessões do mez passado, por occasião da apresentação do mesmo projecto, cita estes dois periodos que chamaram a minha attenção, porque considero-os como motivos justificativos do mesmo projecto. Diz S. Ex.:

"Desde que seja dada execução ao programma que ora apresento, o nosso patriotismo, na sua mais orgulhosa pretensão, ainda terá que render homenagem a oito nações, á Inglaterra, á Allemanha, á França, á Russia, á Austria, á Italia aos Estados Unidos e ao Japão."

E adiante mais S. Ex.:

"Estou convencido de que com este projecto obteremos excellentes unidades de combate para enfrentarmos com qualquer nação armada, excepção feita das oito mencionadas, e assim iniciaremos uma esquadra que ha de responder pela integridade territorial."

De sorte que resalvada a situação em que nos possamos encontrar de futuro com relação a essas potencias, e diante dessa declaração do nobre deputado combinada com aquellas que foram feitas pela honrada commissão de marinha e guerra, de que, augmentando o nosso poder naval, não temos a pretensão de possuir uma marinha predominante na America do Sul, pergunto: a que fica reduzida a necessidade deste projecto? Ao compromisso que tenhamos de tomar pelo futuro adiante, respondendo por encommendas custosas que tenhamos de fazer no exterior, sem que, entretanto, pelo tempo decorrido desde o inicio desses preparativos até a definitiva organização da esquadra possamos dizer que dispomos dos elementos julgados indispensaveis para constituir a defesa exterior do Brazil, pela sua marinha de guerra.

Ao criterio da illustrada commissão de orçamento não passou despercebida essa circumstancia de pretendermos levantar desde logo uma esquadra poderosa sem termos, entretanto, as nossas costas maritimas defendidas até que se realize essa compra.

S. Ex. o illustre relator, que me ouve com tanta attenção, chegou a lembrar uma corrente que se formou contraria á realização desse plano, constituida por aquelles que acham que, para a defesa maritima do Brazil, não temos necessidade de fazer acquisição desses "colossaes couraçados de 12.500 toneladas de deslocamento, machinas poderosas de difficil custeio e, sobretudo, de difficil conservação".

De sorte que, se passar este projecto e nós dispuzermos de dinheiro sufficiente para dar execução cabal á lei, iremos adquirir navios couraçados, segundo a letra do projecto, de 12.500 toneladas de deslocamento, como actualmente não os possuem o Chile e a Republica Argentina; e a menos que não queiramos reduzil-os a uma esquadra de inutilidades em que se encontra a nossa esquadra desorganizada de presente, teremos de refundir os nossos orçamentos, teremos de crear novas verbas e augmentar as que existem presentemente, até que possamos chegar á verdade, que todos nós reconhecemos, de crear um poder militar capaz de manter a defesa da costa maritima do paiz.

E não se diga que estas verbas se referem tão sómente á conservação, ás despezas com lubrificantes e com carvão; ellas precisam ser augmentadas até com relação ao pessoal, que deve ser tornado idoneo e sufficiente para as exigencias do futuro.

Dirão, Sr. presidente, e é certo, que muitas das guarnições pertencentes aos navios actuaes terão de ser mudadas, se, como creio, e é uma outra questão sobre que eu desejaria que a honrada commissão me informasse: que destino devemos dar a esses *calhambeques* que estão ahi na bahia? Se, como creio...

O Sr. Galeão Carvalhal — O governo, se me não engano, está autorizado, pela lei em vigor...

O Sr. Soares dos Santos — ...teremos de vendel-os que não presta?!

O Sr. Galeão Carvalhal — ...a dispor do material imprestavel.

O Sr. Alves Barbosa — Faremos o mesmo que fazem todas as nações que renovam suas esquadras. (*Ha outros apartes.*)

O Sr. Soares dos Santos — Senhores, a questão é achar comprador para o que não presta... Emfim, isto é um incidente e aceito a palavra honrada do nobre deputado.

Estes navios terão de desapparecer do numero dos navios da nossa esquadra e as suas guarnições constituirão, por conseguinte, nucleos para a futura organização — é o que dirão.

Sr. presidente, apesar de se poder ainda realizar esta hypothese, sendo que eu acredito que ella se tornará, de facto, uma realidade, ella não constitue — affirmo convictamente — uma providencia capaz de nos tranquilizar, porque, se é certo que poderemos conseguir com facilidade marinheiros, bastando para isto que tornemos uma verdade a promessa constitucional; se é um facto indiscutivel — e delle dou pleno testemunho desta tribuna — que a marinha actual constitue um viveiro de officiaes illustrados, patriotas, capazes pelo esforço proprio de adquirirem a experiencia indispensavel para dirigir navios de 1ª classe, como serão, por exemplo, esses *colossos* que pretendemos adquirir...

O Sr. Barbosa Lima — Os nossos *Powerful* e *Formidable*!...

O Sr. Soares dos Santos — Se é exacto ainda que o nosso corpo de machinistas navaes representa um nucleo de profissionaes distinctos — não é menos verdade que a uns e a outros falta, no momento, a lição proveitosa da pratica, que se adquire nas longas travessias do oceano, e que tanto póde ser obtida nos convés desses navios poderosos, como nos de uma simples divisão de cruzadores, mas que emfim só se adquire nas manobras longe do torrão da patria.

E, Sr. presidente, sinto não poder concordar em que, para adquirir essa pratica, tenhamos necessidade de possuir esses couraçados, na execução de um programma — já agora direi com toda a franqueza — de um programma governamental, para servir-me de expressão elucidativa da illustrada commissão de orçamento.

Entretanto, é uma circumstancia a ponderar, porque ella resulta do estudo dos documentos officiaes que nos são apresentados, com as devidas restricções: que o corpo actual dos nossos machinistas é insufficiente para attender aos serviços da nossa armada, da armada actual. E' preciso, portanto, antes de tudo, reorganizar esse corpo, dotando-o de pessoal idoneo, officiaes, praticos e, sobretudo, sufficientes para as conveniencias do serviço e tendo a devida estabilidade nos seus navios, porque só assim, Sr. presidente, elles poderão adquirir o perfeito conhecimento dos machinismos complicados que estão a seu cargo e que, infelizmente, tem sido a causa dos constantes desarranjos e dos continuos desastres que, nas viagens emprehendidas, soffrem os navios da nossa esquadra actual.

Parecerá que seja exagero da minha parte. Não, Sr. presidente; corroborando a minha affirmativa, aqui está a palavra official, constante do relatorio do ministro da marinha, dizendo que este constante movimento de machinistas de um para outro dos navios da esquadra só trazia prejuizos, em detrimento da conservação dos mesmos, e, por conseguinte, enfraquece os movimentos que não podem ter nas commissões que lhe forem dadas. Assim, pois, Sr. presidente, eu sou da opinião de que a reforma que nós pretendemos emprehender não deve ser limitada unicamente á compra de navios e muito menos dos navios constantes da relação contida no art. 1º do projecto.

Quero dizer com estas considerações que nós precisamos emprehender outras reformas ligadas á reorganização das nossas forças da marinha combatente e muito principalmente das intituladas classes annexas, cuja competencia, valor profissional e, sobretudo, a actividade resultante de um trabalho incessante, cooperador, precisamos estimular, para que com esse pessoal seja constituida a esquadra do futuro.

Já vê, portanto, a Camara que a realização do programma da reforma das nossas forças navaes não deve ser limitada á compra dos navios: ella reclama outras providencias, providencias necessarias, urgentes, inadiaveis; reclama, sobretudo, recursos que não se restringem aos gastos extraordinarios. Não, Sr. presidente, e para este ponto eu chamo a attenção da Camara, isto é, para os gastos permanentes que hão de influir poderosamente nos orçamentos ordinarios que teremos de organizar aqui. Razão, portanto, tinha eu, Sr. presidente, quando, ao apresentar o meu voto em separado, e antes mesmo de emittir o meu juizo relativamente á necessidade de que temos de reconstituir a nossa esquadra, composta das unidades differentes, — razão, portanto, tinha eu em appellar para a illustrada commissão de orçamento para que ella nos dissesse com franqueza, com os dados que lhe hão de ser mais faceis do que a nós outros adquirir, porque ella representa uma commissão importante no seio desta casa, sobretudo, pela sua posição governamental, eu tinha pedido que S. Ex. nos informasse quaes os recursos de que podia dispor o paiz no momento, para encetar essa reforma, que, não nego, póde ser e é considerada urgente.

Ao contrario disso, a honrada commissão — S. Ex. (*dirige-se ao Sr. Galeão Carvalhal*) que me ouve ha de perdoar — limitou-se a atirar a responsabilidade á commissão de marinha e guerra e então declarou que, se a Camara julgasse em sua sabedoria necessaria a approvação do projecto, seriam, em orçamento futuro, dados os recursos que a commissão julgar dever dar, para a compra dos taes navios.

Sr. presidente, não me parece logica uma tal conducta, porquanto recursos não são creados senão quando se tem a certeza plena de uma facil realização.

Eu preferiria que a honrada commissão de orçamento, ao contrario dessa sua conducta cautelosa, nos informasse, por exemplo, se o paiz ainda supporta novos impostos, taes sejam estes que a sua arrecadação constitua a renda sufficiente para as despezas que temos de realizar. Dahi, a affirmação do meu voto em separado.

. . . .

Sr. presidente, vou terminar as minhas observações, mandando á mesa um requerimento.

Não sei como a Camara o receberá; em todo caso, como elle, motivado por um escrupulo de consciencia e, mais do que isto, como elle é dirigido com o intuito de organizar, acredito que a Camara não lhe negará o seu voto.

O meu requerimento pede que o projecto volte á commissão de orçamento, afim de que a mesma de novo interponha o seu parecer, informando-nos se as despezas constantes do mesmo projecto podem ser autorizadas com os recursos da renda ordinaria, ou, no caso negativo, quaes os meios que são julgados sufficientes para a acquisição do material fluctuante de que necessita a nossa marinha de guerra.

Como vê a Camara, manifesto, sobretudo, o desejo de traduzir em facto a reorganização da nossa marinha.

Isto é preferivel a estarmos aqui fazendo esses programmas, que valem por programmas, mas que são de difficil realização na pratica.

Tenho concluido. (*Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado.*)

O Sr. Galeão Carvalhal diz que poucas palavras tem a proferir em resposta ao discurso do illustre representante do Rio Grande do Sul, Sr. Soares dos Santos, cuja competencia está habituado a reconhecer, quando S. Ex. discute, sobretudo, as coisas militares.

Não partilha do pessimismo de que está possuido o seu digno collega.

Pensa que o projecto Pitta, uma vez approvado, póde tornar-se uma realidade; não só as forças naturaes do paiz garantem a sua execução, como tambem a administração publica muito póde auxiliar a realização desse *desideratum*.

E' certo que desde o governo provisorio houve uma errada orientação financeira e a execução perseverante do mesmo programma nos conduziu a um depauperamento da economia nacional, que se aggravou ainda mais com as emissões de papel-moeda, sendo algumas até criminosas, segundo o testemunho da palavra official.

As perturbações internas tambem concorreram para difficultar a acção do governo em todos os ramos da administração publica.

O facto é que o Brazil teve uma época tormentosa, arrostou com despezas grandes e imprevistas, que se reflectiram naturalmente na vida financeira e economica do paiz.

E' indubitavel que o Sr. Joaquim Murtinho reagiu, em parte, contra o programma então em vigor e, devido á sua tenacidade, foi iniciado o resgate do papel moeda inconvertivel e foi prohibida a sua emissão.

A Republica Brazileira, depois disso, começando a corrigir e melhorar a sua situação financeira, teve, entretanto, de enfrentar com outras despezas grandes e imprevistas, como foram as com a mobilização de forças armadas e occupação do Acre, com as liquidações das companhias Oeste de Minas, Melhoramentos, Sorocabana e com as despezas resultantes do tratado de Petropolis.

Ultimamente, ainda, surgiram novas despezas avultadas com a mobilização de uma parte do exercito para o Amazonas, em virtude das ultimas complicações com o Perú, a proposito de questões de limites.

O thesouro tem acudido a todas estas necessidades.

Calculando que a situação financeira tende a melhorar, já em virtude da normalização do serviço de arrecadação, já em virtude do augmento, embora pequeno, das rendas publicas, a commissão de orçamento pensa que, no orçamento da marinha, podem ser consignadas as verbas necessarias para as despezas com os navios a serem encommendados.

O Sr. presidente da Republica, em sua mensagem, nos mostra como as rendas tendem a augmentar. E' assim que, no exercicio de 1903, comparados os algarismos da receita, houve um augmento de 3.332:966$589, ouro, e 18.643:004$893, papel.

A situação não é, portanto, para impedir que o governo se empenhe, com algum sacrificio, na reorganização de um programma que é solicitado com a maxima urgencia por todos os patriotas.

O orador entra em considerações sobre o augmento dos orçamentos militares em todos os paizes civilizados, necessidade fatal da posição das grandes potencias e do estado melindroso das relações internacionaes, consequentes desses grandes armamentos.

Conclue declarando que, a não se dar a hypothese inverosimil do Brazil retrogradar, quando justamente o contrario é que deve succeder, espera que uma boa arrecadação e uma administração severa hão de tirar dos recursos do paiz os meios indispensaveis para a execução do projecto em debate. (*Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado.*)

Antes de transcrever outros discursos, proferidos em sessões posteriores, sobre o projecto em debate, farei, no proximo artigo, ligeiras reflexões sobre alguns topicos das brilhantes orações que acabo de reproduzir.

TACITO.

A' commissão que em Lisboa promoveu grandiosas festas pelo centenario de Herculano, foi expedido, em 30 de março ultimo, pelo Real Gabinete Portuguez de Leitura o seguinte telegramma:

"Commissão dos festejos do centenario de Alexandre Herculano — Lisboa — A directoria do Real Gabinete Portuguez de Leitura do Rio de Janeiro associa-se jubilosa ás merecidas homenagens prestadas á maior mentalidade da patria portugueza."

O Sr. Antonio Rodrigues da Costa Junior não podendo entrar na posse de um terreno que havia comprado na praia das Neves, por tel-o encontrado em poder da Companhia Lavoura e Colonização de S. Paulo, que o havia adquirido, com o predio nelle construido, á liquidante da Companhia E. F. de Maricá, propoz no juizo da 2ª vara commercial uma acção ordinaria para o fim de reivindicar essa sua propriedade.

A acção correu seus tramites, sendo afinal annullada por impropria.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

A APURAÇÃO

Continuaram hontem em todos os Estados os trabalhos de apuração do ultimo pleito presidencial.

Do que occorreu temos os seguintes pormenores:

No edificio da Camara Municipal de Nitheroy, proseguiram hontem os trabalhos da junta apuradora da eleição presidencial realizada nesse Estado, encetados em 31 do mez findo.

Presidiu aos trabalhos o Dr. Octavio Martins Rodrigues, juiz substituto federal, servindo de secretario o capitão Lima Braga, estando presente o Dr. Luiz Quirino dos Santos, procurador da Republica.

Tomaram parte nos trabalhos os Srs. Agostinho Alves de Mello, Raul Bastos de Macedo, Antonio Ferreira de Souza, Bernardino de Souza Mello, Dr. José Bernardino Baptista Pereira, Theophilo Gomes de Mattos, Dr. Eduardo Portella, Galiano e Emilio das Neves, Dr. Julio da Costa Tibau, coronel José Land, Antonio da Silva Pereira, Dr. Lobo Juramenha, José Pinto Pinheiro e Antonio Alberto Silva, presidentes das Camaras Municipaes de Araruama, Capivary, Cabo Frio, Iguassú, Itaborahy, Maricá, Magé, Nova Friburgo, Nitheroy, Petropolis, Rio Bonito, S. Gonçalo, Sant'Anna de Japuhyba e Therezopolis.

A apuração terminou hontem sendo este o resultado:

1º DISTRICTO
(Conclusão)

Nitheroy: (3ª, 5ª e 10ª secções) — Hermes, 342; Ruy, 201; Wenceslão, 337, e Lins, 206.

Saquarema: Hermes, 257; Ruy, 361; Wenceslão, 243, e Lins, 379.

Total, incluida a apuração realizada ante-hontem:

Hermes, 9.283; Ruy, 2.371; Wenceslão, 9.280, e Lins, 3.400.

2º DISTRICTO

Campos: Hermes, 682; Ruy, 798; Wenceslão, 671; Lins, 936.

S. João da Barra: Hermes, 596; Ruy, 237; Wenceslão, 595; Lins, 233.

Macahé: Hermes, 2.430; Ruy, 175; Wenceslão, 2.446; Lins, 172.

S. Francisco de Paula: Hermes, 902; Ruy, 776; Wenceslão, 894; Lins, 116.

Magdalena: Hermes, 805; Ruy, 136; Wenceslão, 797; Lins, 49.

S. Sebastião do Alto: Hermes, 694; Ruy, 157; Wenceslão, 694; Lins, 167.

Cantagallo: Hermes, 707; Ruy, 438; Wenceslão, 685; Lins, 429.

Itaocara: Hermes, 291; Ruy, 488; Wenceslão, 291; Lins, 488.

S. Fidelis: Hermes, 1.139; Ruy, 39; Wenceslão, 1.144; Lins, 34.

Padua: Hermes, 1.562; Ruy, 33; Wenceslão, 1.564; Lins, 65.

Monte Verde: Hermes, 1.461; Ruy, 41; Wenceslão, 1.461; Lins, 41.

Itaperuna: Hermes, 1.416; Ruy, 1.011; Wenceslão, 1.403; Lins, 938.

Total: Hermes, 12.634; Ruy, 3.667; Wenceslão, 12.667; Lins, 3.658.

3º DISTRICTO

Pirahy: Hermes, 495; Ruy, 21; Wenceslão, 492; Lins, 10.

Barra Mansa: Hermes, 184; Ruy, 247; Wenceslão, 177; Lins, 264.

Barra do Pirahy: Hermes, 684; Ruy, 216; Wenceslão, 684; Lins, 216.

Rezende: Hermes, 543; Ruy, 191; Wenceslão, 543; Lins, 195.

Rio Claro: Hermes, 131; Ruy, 232; Wenceslão, 131; Lins, 232.

Angra dos Reis: Hermes, 264; Wenceslão, 264.

Parahyba do Sul: Hermes, 788; Ruy, 130; Wenceslão, 787; Lins, 133.

Mangaratiba: Hermes, 133; Ruy, 85; Wenceslão, 133; Lins, 85.

Itaguahy: Hermes, 808; Ruy, 20; Wenceslão, 225; Lins, 603.

S. João Marcos: Hermes, 260; Wenceslão, 260.

Vassouras: Hermes, 828; Ruy, 236; Wenceslão, 829; Lins, 236.

Valença: Hermes, 144; Ruy, 125; Wenceslão, 146; Lins, 124.

Paraty: Hermes, 105; Ruy, 413; Wenceslão, 413; Lins, 105.

Sapucaia: Hermes, 609; Ruy, 65; Wenceslão, 609; Lins, 65.

Sumidouro: Hermes, 227; Ruy, 246; Wenceslão, 231; Lins, 247.

Duas Barras: Hermes, 454; Ruy, 35; Wenceslão, 454; Lins, 37.

Carmo: Hermes, 414; Wenceslão, 414.

Santa Thereza: Hermes, 273; Ruy, 25; Wenceslão, 277; Lins, 21.

Total: Hermes, 7.349; Ruy, 2.280; Wenceslão, 6.761; Lins, 2.878.

Resultado final, incluidos os 48 municipios do Estado:

PARA PRESIDENTE

Hermes	29.216
Ruy	8.318

PARA VICE-PRESIDENTE

Wenceslão	28.708
Lins	9.986

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem os seguintes telegrammas:

NITHEROY — Em completa ordem e com observancia de todas as formalidades legaes, foi a seguinte a apuração geral das eleições de 1º de março, em todo o Estado do Rio de Janeiro: para presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca, 29.335 votos; Dr. Ruy Barbosa, 9.318, e outros menos votados; para vice-presidente da Republica, Dr. Wenceslão Braz, 28.682; Dr. Albuquerque Lins, 9.906, e outros menos votados. Respeitosas saudações — **Octavio Martins Rodrigues**, juiz federal substituto e presidente da junta apuradora.

MACEIO' — Respondendo ao telegramma recebido, communico a V. Ex. que a junta apuradora instalou hoje seus trabalhos, com a presença do Dr. procurador da Republica nesta secção, escrivão, juiz seccional, de 14 presidentes de conselhos, apurando cento e doze authenticas, cujo resultado é o seguinte: marechal Hermes, 14.525 votos, sendo um a descoberto e dois em separado; Ruy Barbosa, 200, sendo um a descoberto; Dr. Wenceslão Braz, 14.246, sendo dois em separado; Lins, 202, sendo um a descoberto. A junta concluiu hoje mesmo os seus trabalhos. Não houve protesto nem reclamação alguma. Respeitosas saudações — **Julio Auto**, presidente da junta apuradora.

PARAHYBA — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que correu em paz o processo da apuração da eleição de 1º de março e seu resultado foi o seguinte: para presidente da Republica, foram apurados 12.788 votos para o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, e 375 para o Dr. Ruy Barbosa, 10 para o barão do Rio Branco, cinco para o Dr. F. de P. Rodrigues Alves, cinco para o Dr. Borges Medeiros, quatro para o Dr. Assis Brazil, tres para o Dr. Lauro Sodré e dois para o Dr. Joaquim Murtinho; para vice-presidente da Republica, Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, 12.620; Dr. Albuquerque Lins, 363; senador Alvaro Machado, 36, e outros menos votados. Respeitosos cumprimentos — **Francisco de Gouveia Nobrega**, presidente da junta apuradora.

BAHIA, 1.

Presidida pelo juiz Manoel Durval e presentes os representantes dos conselhos municipaes: desta capital, Abrantes; Itaparica, Matta de São João, Cotó e Alagoinhas, reuniu-se a junta apuradora da eleição presidencial.

Os espectadores foram muito poucos, não tendo sido apresentadas as authenticas de diversas secções.

A "Gazeta do Povo", em local de hoje, diz que as authenticas de 17 secções, onde o marechal Hermes teve grande maioria, não foram apresentadas á junta apuradora, porque o senador estadoal Adriano Gordilho occultou-as.

S. PAULO, 1.

A junta apuradora terminou os seus trabalhos, apresentando o seguinte resultado: para presidente, Ruy Barbosa, 79.559 votos; Hermes da Fonseca, 24.827; para vice-presidente, Albuquerque Lins, 79.823; Wenceslão Braz, 24.377.

Nas rodas civilistas commenta-se o facto de apresentar a apuração uma differença para menos de 7.138 votos, da votação dada á chapa Ruy-Lins, pela imprensa civilista.

CORITIBA, 1.

Acham-se terminados os trabalhos da junta apuradora, tendo dado o seguinte resultado: Hermes, 11.191 votos, em separado 246; Ruy, 6.275, em separado, 94; Braz, 11.249; em separado, 225; Lins, 6.245; em separado, 73.

Durante a apuração, deram-se varios incidentes, provocados pelo Sr. Correia de Freitas.

FORTALEZA, 1.

Foi procedida hoje á apuração da eleição presidencial, cujo resultado foi o seguinte: Hermes, 27.889 votos; Wenceslão, 27.873; Ruy, 48; Lins, 78, e Graccho Cardoso, 1.

MACEIO' 1.

Hontem, perante numerosa assistencia, reunidos os presidentes e conselheiros municipaes, sob a presidencia do Dr. Julio Auto, juiz substituto seccional, e na presença do Dr. Valente Lima, procurador federal, e escrivão seccional, realizou-se a apuração da eleição presidencial.

O resultado é o seguinte: Hermes, 14.258 votos; Ruy, 200; Braz, 14.246, e Lins, 202.

Foram apresentadas á junta duzentas e doze authenticas pelo escrivão federal.

A apuração terminou depois das 5 horas da tarde, sendo lavrada a respectiva acta.

O Instituto Commercial desta cidade completa hoje o seu oitavo anno de existencia.

Fundado pelos Drs. Xavier da Silveira e Hermann Fleiuss, tem o instituto proficuamente trabalhado pela diffusão da instrucção aos empregados do commercio e á mocidade em geral. Taes serviços, prestados com tenacidade e esforço, valeram ao instituto o reconhecimento official por decreto de 7 de junho de 1905.

Actualmente conta o instituto 96 alumnos matriculados, devendo no correr deste anno dar uma turma de tres guarda-livros diplomados: os Srs. Braulio Faria, Lourival Rodrigues Lima e Luiz Prisco Dalpino, que constituem a 3ª turma. Com estes já o instituto diplomou a mais de trinta alumnos.

Formam o corpo docente do Instituto Commercial conhecidos professores que, com zelo e dedicação, têm ministrado a instrucção a perto de 5.050 alumnos, sob a direcção do Dr. Hermann Fleiuss, director do instituto.

Em outras espheras de acção tem o instituto procurado ser util ao paiz, publicando uma revista annual e ultimamente o mappa commercial do Brazil em seis idiomas, de que fez larga distribuição no paiz e no exterior.

Entre outros, estão actualmente em exercicio effectivo do instituto os professores H. Fleiuss, Jorge de Brito, Francisco Augusto da Motta, Carlos Dias Brandão e José Manoel Correia Lopes.

Por falta de numero legal de juizes não houve sessão da 2ª camara da Côrte de Appellação.

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHÃES

Modesto pica-fumo

XXVI

O IMPERIO DE ARETINO

— "Se continúa a manter a sua recusa, mando mettel-o no xadrez!"

— "Faça V. Ex. o que quizer; mas, desde já protesto contra essa violencia. Ninguem me póde obrigar a depor contra a minha vontade!"

Enfurecido, o 1º delegado toca a campainha e ordena:

— "Recolha este homem ao xadrez!"

— "Protesto contra semelhante violencia! Sou negociante matriculado!"

A' vista deste protesto, o novo Orlando Furioso, embora dizendo que — negociante matriculado não tem regalia alguma na sua policia, emendou a mão, ordenando:

— "Recolha-o preso á sala dos agentes, *incommunicavel*, ás minhas ordens!"

E não houve remedio! Lá foi o Burlamaqui, capengando um pouco, damnado da vida, suando como um regador e limpando a vasta e luzidia calva, ainda assim relativamente satisfeito por haver escapado de dar-se em pasto ás *muquiranas* e percevejos do xadrez de envolta com vagabundos e ébrios.

E esteve de muita sorte, podia ser peior!

Conduzido preso por um agente, á sala dos ditos, dois galfarros se atiraram a elle e lhe foram desabotoando o collete para passar a *revista* regimental.

Como o Sr. Burlamaqui protestasse, acudiu um chefe qualquer, que mandou suspender mais esse vexame.

E digam que o Burlamaqui não teve sorte!

Pediu o Sr. Burlamaqui que lhe fossem comprar os jornaes da tarde para ler.

— Não póde ler, o senhor está incommunicavel! lhe respondeu um agente qualquer.

E, para entreter tempo, o Burlamaqui começou a meditar...

E tanto puxou por aquella cabeça sem cabellos, e tanto puxou e meditou, que chegou á prudente conclusão de que estava com muita sorte.

Da mesma fórma que o mandaram metter no xadrez, bem podia acontecer que o mandassem espancar ou coisa peior. E deu graças a Deus! Resignou-se e considerou-se um homem a quem o destino vigia cuidadoso!

Batem 4 horas. Um agente approxima-se do Sr. Burlamaqui e diz-lhe:

— Acompanhe-me!

O Burlamaqui pensou que ia ser fuzilado e rezou um Padre Nosso.

Felizmente não se tratava disso e sim de o conduzirem de novo á presença do Sr. Dr. Astolpho Rezende, 1º delegado auxiliar.

Introduzido de novo na sala da 1ª delegacia auxiliar, travou-se o seguinte espantoso e curto dialogo:

— O senhor já está disposto a depor? perguntou o delegado.

— Depor o que, Sr. doutor?

— A respeito do Banco União do Commercio!

— Já disse o que tinha a dizer; nada mais deponho!

— Recolha de novo esse homem, preso, *incommunicavel, ás minhas ordens!* ordenou elle de novo ao agente.

E lá foi de novo o Burlamaqui para a prisão.

A's 5 e 30 da tarde, o mesmo agente que o havia conduzido disse-lhe:

— Está solto; póde retirar-se!

— Não vou sem nota de culpa! Quero saber porque estive preso.

— Venha amanhã perguntar ao delegado. Agora se quizer sair, saia, se não quizer deixe-se ficar para ahi.

E o Burlamaqui foi saindo de barriga. Procurou o chefe, que já não estava, e o 2º delegado auxiliar, que lhe disse nada poder fazer.

Aretino presidiu a tudo isso. Tudo observou, tudo commentou, em tudo influiu com o seu prestigio inigualavel.

Curvemos a cabeça: — São Aretino e a sua côrte que passam!...

Quando nós ouvimos, ás vezes, as queixas e os lamentos de alguns presos referentes a violencias que, dizem, a policia emprega para lhes extorquir os depoimentos, pensamos que ha exagero. Vêmos, porém, por este triste exemplo, que ha nisso mais verdade do que parece.

A audacia, o desplante, o arrojo de um delegado auxiliar que manda metter um negociante no xadrez por ter-se recusado a depor, que depois o manda chamar para de novo lhe perguntar se depõe ou não, e em vista da recusa o manda de novo recolher á prisão, é um facto de tal ordem violento e escandaloso que nem sei como commental-o!

Por que não applicaram os *anjinhos* no Sr. Burlamaqui? Talvez, procurando bem, o Sr. delegado os houvesse encontrado ahi por qualquer canto.

Isto é que é regimen de liberdade? Estamos na Republica, ou retrogradamos ás priscas éras de D. Maria, a doida?

Quer S. Ex. o 1º delegado transportar para a Capital Federal processos policiaes que ninguem toleraria nos sertões de sua terra?

Se isto se passa aqui na Capital Federal, junto á presidencia da Republica, que se poderá fazer no interior?

Bello exemplo! Póde V. Ex. limpar as mãos á parede!

Não póde, não deve continuar com o Dr. 1º delegado este vergonhoso inquerito. S. Ex. já é mais que suspeito nesta questão.

Os seus actos violentos provam que perdeu a calma e com ella a imparcialidade e o espirito de justiça que lhe impõem o seu diploma de bacharel em leis e a sua qualidade de mantenedor da ordem publica e assegurador dos direitos dos cidadãos num regimen que deve ter, que é necessario que tenha por bem ou por mal, o mais sagrado respeito pela liberdade de cada um.

Em que lei se fundou o Sr. Dr. delegado para mandar metter no xadrez o Sr. Affonso Burlamaqui?

Em que lei se baseou para, chamando-o de novo, perguntar-lhe se já estava disposto a depor e, á vista da recusa, recolhel-o de novo á prisão?

E' necessario mudar a 1ª delegacia auxiliar para a redacção do *Correio da Manhã*. Ao menos assim a gente sabe com o que tem de contar: — quando for chamado, tem duas resoluções a tomar — ou dá as de Villa Diogo, ou procura munir-se de um *habeas-corpus* preventivo, — que talvez nem seja respeitado...

Como está é que não póde ser! Aretino manobrando um delegado auxiliar como se fôra misero fantoche, é deprimente!

Basta! Ao menos salvem-se as apparencias!

Exerça elle o seu dominio; mas que a gente não dê por isso!

Basta de vergonhas!

Curvemos a cabeça: E' Aretino e a sua côrte que passam!

Eu tinha dito hontem a meus leitores que não escreveria hoje.

— "O homem põe e o 1º delegado auxiliar dispõe."

Não me era possivel silenciar esta serie de violencias.

Farei sueto amanhã, não tanto para descansar como para não perturbar, com as minhas queixas amargas ou com os meus ataques violentos, o dia natalicio do grande brazileiro Sr. do Rio Branco, grande homem de quem sou humillimo admirador e tanto que me absterei, bastante a contra-gosto, de chamar Aretino a contas. Mas elle não perde por esperar!

Pensa que o largo?!

Não! Hei de moel-o, tritural-o, reduzil-o a pó.

Insensato que eu sou!

Revoltar-me contra o poder de Aretino!

De onde me veiu tamanha e tão louca pretensão?

Todos o temem, todos reconhecem o seu poder.

A prudencia manda que me submetta, convidando tão humildes subditos a que proclamem commigo, em côro:

Curvemos a cabeça!

E' Aretino e a sua côrte que passam!

(19-4-09.)

XXVII

CORTANDO A RETIRADA

Derrotado, o bacharel 69 quer bater em retirada. E' o que elle affirma pelo *Correio da Manhã*, de 18 do corrente, aproveitando a occasião para vomitar contra mim nova serie de insultos.

Mas era necessario que eu o deixasse effectuar a retirada. Não deixo! Hei de cortar-lh'a!

Como? Então — calumnia, injuria, insulta, durante um anno inteiro e agora quer *sair á franceza?*

Não! não deixo! Hei de agarral-o pela aba do palitó e continuarei a soval-o sem piedade, nem compaixão, não parando nem que intervenha a Sociedade Protectora dos Animaes.

E safa-se, dizendo que não quer luctar com um *homem que mal se aguenta nas pernas tisicas.*

De facto, o meu physico não se parece com o do Chaby ou do Chico Redondo, mas o Edmundo é outro como eu. Ri-se o *roto do esfarrapado!*

(*Continúa.*)

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O illustre Dr. Rodolpho Miranda dirigiu hontem ao governador do Estado do Amazonas o seguinte telegramma:

"Sr. Governador do Estado do Amazonas — Acabo de ler as conclusões do Congresso Commercial, Industrial e Agricola, realizado nessa capital, as quaes me despertaram a attenção que merecem as observações de espiritos praticos, unicos capazes de encaminhar a solução do problema agricola. São de todo recommendaveis as proposições attinentes á expansão da cultura da seringueira, á protecção dos seringaes e á extracção do *latex* e sua preparação, materia ligada ao futuro da industria da borracha ameaçada por fortes concurrentes estrangeiros e pela imprevidencia da maioria dos seringueiros.

"Preoccupado com essa importante questão economica, o governo actual creou uma delegacia deste ministerio no Acre e premiou o processo para coagulação do *latex*, de invenção do Dr. Cerqueira Pinto e, quanto em mim caiba, procurarei attender aos conselhos da illustre assembléa. Relativamente á policia sanitaria do gado, tenho em estudo a organização desse serviço, cuja execução completa depende, entretanto, da cooperação dos governos estaduaes.

O *desideratum* concernente á creação da inspectoria agricola depende do Congresso, a quem o governo se dirigirá.

Felicito-vos pela orientação da laboriosa assembléa agricola e industrial. Cordiaes saudações."

— Sabemos que o Sr. ministro da agricultura incluirá no seu plano de organização do ensino agricola a idéa da installação de escolas praticas de lacticinios e outros instituitos especiaes de instrucção profissional, abrangendo os diversos ramos de nossa actividade economica.

S. Ex. pensa tambem, como já dissemos, nos cursos ambulantes de agricultura e industria rural, do qual serão incumbidos homens praticos contratados nos paizes que mais se tenham adiantado nos respectivos assumptos, e entre as materias preferidas não poderá ser esquecido o fabrico do queijo e da manteiga.

O Dr. Rodolpho Miranda conta para esse effeito com a collaboração dos Estados, visto não poder a União manter por si só serviço tão complexo quão dispendioso.

Pensa o Sr. ministro da agricultura que a instrucção profissional deve, quanto possivel, especializar-se, de modo a constituir-se em cada materia um grupo de profissionaes verdadeiramente aptos nos misteres de sua profissão e d'ahi a predilecção que manifesta pelas escolas de lacticinios, postos zootechnicos, escolas de veterinaria e outros estabelecimentos especiaes de ensino.

— Ao director da commissão de expansão economica do Brazil foi communicado que o Sr. ministro da agricultura, tomando conhecimento do seu officio sobre o decrescimento da producção da chicorea na Italia e conseguinte augmento do consumo do café do Brazil, resultado da propaganda que do mesmo producto ali é feita, resolveu louval-o por mais esse serviço.

— Foi convidado a comparecer depois de amanhã, a 1 hora da tarde, na directoria geral de industria e commercio do ministerio da agricultura, o Sr. Aurelio E. Cartonell, que pediu privilegio para a sua invenção de um novo processo de esterilização do leite.

— O ministerio da agricultura mandou que a Companhia Fiação e Tecidos Magéense selle o requerimento em que lhe solicita auxilio para manter a estrada que construiu entre Magé e Andorinhas, no Estado do Rio de Janeiro.

— Estiveram hontem com o Sr. ministro o deputado Oliveira Botelho e o Sr. José Tolentino.

Conversámos hontem com o Dr. Soares Filho, illustre director da directoria de industria e commercio, procurando saber de S. S. a impressão que recebeu na visita que fez ha dias, conforme noticiámos, por ordem do titular da pasta da agricultura, á nossa tradicional Escola de Minas de Ouro Preto.

O Dr. Soares Filho, muito gentilmente recebeu o nosso representante junto ao ministerio da agricultura, fornecendo-lhe as notas que se seguem, e que publicamos como se fossem nossas, tal a segurança que temos do criterio, espirito esclarecido e observador do illustre funccionario e chefe do departamento da agricultura.

O Dr. Soares Filho recebeu a mais agradavel impressão daquelle estabelecimento. Tendo percorrido todos os gabinetes, laboratorios e salas de aulas, teve occasião de verificar quanto é vasto e proveitoso o ensino distribuido aos alumnos pelo respectivo corpo docente, na sua maior parte composto de homens já muito notaveis nas sciencias que leccionam.

Assim é que as aulas de cada materia são leccionadas diariamente, durante uma hora e meia; e isso é de tal modo levado a rigor, que a congregação, para impedir a perturbação dos trabalhos, reune-se á noite, sempre que tem de deliberar sobre os assumptos de sua competencia.

Os gabinetes e laboratorios estão dotados de tudo quanto ha de moderno sobre o assumpto de cada um, de modo a poder ser completo o estudo que nelles se faz.

Coincidiu com a visita de S. S. a deliberação tomada pela congregação, a convite do Sr. ministro, sobre a transferencia da escola para Bello Horizonte, tendo sido contrario a isto o parecer da congregação. Com effeito, o local escolhido pelo sabio Gorceix para a escola, continúa a proporcionar todos os elementos favoraveis ao ensino especial daquelle instituto, não só porque estão ao alcance dos alumnos os recursos naturaes de que necessitam, mas tambem porque lhes proporciona a quietude desejada aos estudos. Além disto, seria de grande dispendio para os cofres publicos a remoção dos apparelhos e machinas, que ali se foram, pouco a pouco, reunindo, além da sua vasta bibliotheca e riquissimo museu.

Essas informações que já foram pelo Dr. Soares Filho transmittidas ao Sr. ministro, muito devem agradar ao Dr. Costa Lima, que tão sabiamente dirige aquelle estabelecimento, e aos demais lentes que constituem a egregia congregação daquella escola.

III

AVICULTURA. — Agora que ficou nitidamente revelada para nossos leitores, na ultima palestra, o que é e o que produz nos Estados Unidos a avicultura, mas certamente praticada sómente com aves de "pura raça", pois que mesmo lá não existem absolutamente as que se chamam aves communs, vamos indicar quaes os typos com os quaes se póde obter o maximo proveito, entre nós, tanto domestica, industrial e sportivamente e com as differentes especies ou gallinhas ou patos ou perús.

Começamos apenas descrevendo esses typos, reservando-nos para as proximas vezes os commentarios sobre a maneira de os cultivar.

Dissemos em nossa 1ª conferencia, que todos os factos que passariamos em revista seriam extrahidos dos escriptos das mais competentes autoridades, muitas das quaes citariamos, e por isso fazemos em seguida uma pura transcripção d'*O Avicultor Pratico*, do notavel professor campinense Sr. Wilson da Costa (1), para que mais credito aureóle nossa palavra, nesta lição a seguir, de observação de typos praticos.

Para bem estigmatizar nossa infame gallinha commum ou "creoula" comecemos por ella:

"CREOULA. — E' este o nome que vulgarmente e na falta de outro dão á nossa gallinha. Como é sabido, as gallinhas brazileiras não constituem uma "raça", porque são o producto de repetidos e diversos cruzamentos, sem mira nem methodo. Assim é que encontramos nellas os topetes das "polacas" e "houdans", as bellas cristas de rosa das "hamburgos" e "red-caps", as arrogantes serras das gallinhas do Mediterraneo, a triplice das "indias" e os morangos das "malaias".

Suas fórmas tambem variam muito, apresentando os multiplos aspectos de grande cópia de raças. Em um gallinheiro encontraremos, certamente, aves de todos os matizes, com tarsos lisos ou calçados; amarelos, verdes, rosados, brancos e pretos; curtos como os dos patos, ou longos como os das cegonhas.

Quanto á carne, é a peior no genero — fibrosa, secca e sem o minimo sabor.

A producção de ovos é tambem insignificante e pouco compensadora. Cada postura regula de oito a doze ovos e é seguida de chôco pertinaz, que, difficilmente se consegue tirar. Mesmo não as empregando na incubação, só recomeçam a pôr 30 ou 45 dias depois.

Em um anno põem no maximo cinco ou seis posturas.

Os ovos são, geralmente, pequenos e não primam pelo sabor.

Não é, — como muitos apregoam — resistente, antes succumbe a qualquer molestia, muito facilmente.

O "cholera azul" e a "diarrhéa" causam nellas terriveis estragos.

E' facto commum, em nossas fazendas, morrerem todas as gallinhas de qualquer molestia epidemica.

Em alguns especimens o desenvolvimento e a postura são maiores, devido á melhor alimentação e algum trato; porém, em regra geral, as gallinhas não pesam mais de um kilo e os gallos dois.

Nos Estados do norte encontram-se alguns caracteristicos bem firmados na "creoula" taes como o formato, a côr do bico e dos tarsos, uniformidade da crista, que geralmente é de serra. A côr, porém, varia tanto como no sul.

As do Maranhão, por exemplo, têm o typo caracteristico das raças do Mediterraneo e são de melhor carne e mais abundante postura. Ha' uma especie que empenna muito tarde, chamada "Noel", de carne assás saborosa.

Pensamos que as vantagens das gallinhas do norte sobre as do sul são devidas á pouca mistura de raças exoticas e principalmente, á alimentação, na qual empregam o "gergelim" e o "coco baguassú" quebrado, que são substancias de primeira ordem e por aqui muito raras.

Quanto á criação da "creoula", não é tão facil como dizem, pois os pintos são muito fracos e não resistem ás molestias, principalmente á "variola..." entretanto, é ella a unica que exploram em nossa patria!!

Como mais de uma vez temos dito (com escandalo para os jacobinos) achamos que se deve tratar o mais depressa possivel de substituil-a por uma outra raça rustica, productiva e de carne menos má.

PLYMOUTH-ROCK — Das raças americanas é esta a mais linda e a mais importante.

No tamanho rivaliza com as gigantescas raças da Asia e no fino sabor da sua optima carne com a "Dorking" e a "Hudan", universalmente afamadas.

Os gallos pesam de quatro a seis kilos e as gallinhas de tres a quatro, quando gordas.

O formato é grande (um pouco da "Malines"), o peito amplo e carnudo; o baixo ventre e flancos são guarnecidos de compacta e fina plumagem; a crista é de serra, baixa e com cinco córtes; as orelhas e barbelas bastante desenvolvidas, são de um escarlate muito especial; a cabeça é bem feita; o pescoço forte e a cauda pequena. Os pés e bico devem ser amarelos ouro (algumas pequenas manchas pardas nos tarsos das gallinhas não constituem serio defeito).

Se bem que sejam cultivadas pela sua carne saborosissima, são tambem poedeiras bem regulares, tendo apparecido algumas que puzeram em um anno nada menos de 293 ovos. Convem não encobrir que houve uma que poz... oito apenas, em um anno!

Os gallos são dos mais fogosos que conhecemos, e poucos ovos goram. Convem ter aquelles separados durante o dia.

Existem apenas tres variedades, que são: carijó ou "barred", branca e amarela ou "buff".

A primeira é, porém, a preferida.

Dão-se optimamente em nosso clima, mas sua criação requer cuidados.

Foi obtida pelo cruzamento da "Malines" e da "Leghorn" e recebeu o nome de "Plymouth-Rock", em honra das victimas do furor catholico na Inglaterra, que emigraram para esse ponto da America do Norte.

WYANDOTTE — Tambem é norte-americana essa raça e foi obtida pelo cruzamento da "Brahma" com a "Hamburgo". E' uma das mais bellas gallinhas conhecidas, principalmente a variedade "prateada".

O formato é entre o magestoso da "Brahma" e o petulante da "Hamburgo", tendo a cabeça bem feita, o pescoço forte, a cauda longa (não muito), o peito amplo, as coxas grossas, tarsos lisos, fortes e amarelos. A crista é de rosa, as orelhas e barbelas desenvolvidas e vermelhas.

E' de tamanho regular, de optima carne e de postura abundante. São oito as variedades existentes, a saber: prateada, dourada, branca, preta, amarela, riscada, perdiz e columbia (branca com o pescoço e a cauda negras).

A criação dessa raça é difficil e requer especiaes cuidados, mesmo ás vezes as mais bem formadas são muito delicadas e propensas a molestias.

ORPINGTON — Muito boa é esta raça ingleza, e uma das maiores do mundo.

Foi obtida pelo cruzamento da "Minorca" com a "Langshan", e decorreram muitos annos antes que se conseguisse fixar seus caracteristicos. Para obter-se a variedade "jubileu", que é a mais linda e maior, foram empregados nove annos de continuado trabalho!!

O seu formato é o da "Cochinchina", faltando-lhe apenas as pennas dos pés.

Boa poedeira, põe ovos enormes; de carne muito delicada; de rapido crescimento, seria altamente recommendavel essa raça, se fosse rustica.

As quatro variedades existentes são: branca, amarela, preta e jubileu (pintada). Não sabemos como puderam obter a variedade amarela, uma vez que as raças que compuzeram a "Orpington" não contam essa côr. Só se recorreram á "Cochinchina"...

"Leghorn" — Esta raça é italiana e conhecida em seu paiz por "Valdarno", tendo sido cuidadosamente seleccionada na America do Norte e na Inglaterra, formando-se assim tres typos bem distinctos, sendo o inglez o maior, o americano o mais productivo e o italiano o mais rustico, mais resistente e que mais em conta nos ficaria.

O typo inglez assemelha-se muito ao da "Minorca", differindo apenas em ter os tarsos amarelos; do italiano falaremos adiante; occupemo-nos, portanto, do americano, do qual existem duas variedades de cristas e cinco de côr.

Como nos Estados do norte a crista das "Leghorns" apodrecia com o frio, criaram um typo de crista de rosa, o qual, não obstante ser muito bom, é, comtudo, inferior ao de crista de serra, sobresaindo neste a variedade branca.

Nestes ultimos annos, a "Leghorn" branca tem obtido médias extraordinarias na producção de ovos. Em 1904 era apenas de 150 ovos, tendo subido em 1906 á importante cifra de 220. Appareceram algumas que chegaram a pôr em um anno a bella somma de 320 ovos ou seja quasi um por dia!!!

Os principaes caracteristicos dessa esplendida raça são: extrema vivacidade, talhe esbelto, crista alta nos gallos e caida nas gallinhas, orelhas oblongas e amareladas, barbelas longas e vivamente vermelhas, pescoço bem emplumado e gracioso, bico forte, corpo delgado, peito de pato, pernas fortes, de altura regular e de um lindo amarelo, cauda longa e bem voltada.

Vôa com facilidade, é muito arisca e de carne bem regular.

As variedades existentes são: parda, de crista de serra e de rosa; branca idem idem; amarela idem idem; preta e prateada, de crista simples.

A criação é das mais faceis e não requer especiaes cuidados. Esta raça dá-se melhor em liberdade, vivendo, porém, regularmente em gallinheiros.

Consideramol-a altamente recommendavel; e nos Estados Unidos, onde impera o bom senso, exploram-na em grande escala, havendo criadores que possuem até 80.000 cabeças destinadas unicamente á producção de ovos para consumo.

* * *

Continuaremos para a vindoura conferencia com os patos e perús — *Ugo Leal*, da Sociedade Nacional de Agricultura.

(1) *O Avicultor Pratico* é distribuido gentilmente pela secretaria de agricultura de S. Paulo, aos criadores de aves que o pedem.

NOVO E ENGENHOSO

PEPE NA SALA DOS AGENTES — EM PRESENÇA DO COMMERCIO LESADO — NA POLICIA CENTRAL — PROVIDENCIAS DE SUA AMANTE.

Hontem, demos notas completas sobre o engenhoso processo de escamoteação que fazia uso o elegante "escroq" Abelardo Bucigalup, mais conhecido pelo appellido de "Pepe", lesando dessa maneira innumeras firmas commerciaes da nossa praça.

Narrámos tambem a sua prisão, effectuada por dois agentes do corpo de segurança e a sua detenção na sala dos agentes.

Como os agentes lhe haviam dito que o motivo da prisão era o ter elle de depôr como testemunha de um roubo feito na Pensão Minerva, Pepe embora tivesse uma pequena desconfiança da descoberta do seu estupendo systema de furtar o proximo, mostrava a principio uma calma extraordinaria.

Detido, ali, cercado de alguns funccionarios da policia, tinha uma vaga esperança á animar-lhe o espirito, quando pensava que a sua prisão era motivada, como lhe disseram, por causa do roubo da Pensão Minerva.

Certo de não ter sido o autor de tal roubo, confiava na sua saida.

Mas, de vez em quando, tornava-se pallido e nervoso. E' que ao cerebro vinha uma nuvem negra de desgosto, lhe desinquietar a alma, como uma lembrança das suas escamoteações.

— Estarei eu preso por ter sido descoberto?

E sentado numa cadeira, vestindo um apurado terno azul-marinho, balançava incessantemente com as pernas e de vez em quando levava o lenço de seda ao rosto para enxugar o suor que lhe gotejava.

As horas passavam-se e Pepe não via declarado o motivo da sua ida áquella casa de investigações.

Encheu-se de animo e perguntou até que horas tinha de ficar detido.

— Até amanhã ou talvez... quem sabe... lhe respondeu um dos agentes.

Essa resposta veiu apagar completamente o raio verde de esperança que ainda nutria.

Pepe passou toda a noite acordado, mantendo sempre a sua linha de "poseur" insoffrivel. Luctava com o somno, mas não se dava por vencido.

De manhã, chegou o inspector Cruz que lhe fez ver, estar elle preso por ter sido accusado como gatuno escamoteador.

Escusado é narrar que Pepe se lamentou muito, dizendo-se victima de uma calumnia.

A's 11 horas da manhã, começaram á affluir na casa do corpo de agentes de segurança diversos representantes das firmas furtadas pelo novo "Arsenio Lupin", os quaes tendo sciencia da prisão do larapio, pela noticia publicada em nossas columnas, vinham pedir ao inspector Cruz, que lhes deixasse ver Pepe, para poder reconhecel-o.

O inspector Cruz fez vir Pepe á presença dos referidos representantes, que o reconheceram immediatamente, numa unica phrase:

— E' elle mesmo.

Ao que Pepe respondeu:

— Eu sou um homem de bem, os senhores estão enganados.

— Qual enganados, foi você que nos furtou.

De meia em meia hora, o "escroq" era chamado para chegar ás vistas de novos negociantes que chegavam.

Todos, o reconheciam como o escamoteador.

Com essas provas fulminantes, ás 4 horas da tarde, foi Abelardo Bucigalup (Pepe), enviado para á repartição central da policia, no gabinete do Dr. Leoni Ramos e d'ahi á 1ª delegacia auxiliar, onde foi iniciado o processo contra o accusado.

Em seguida foi elle trancafiado no xadrez.

Tinha no bolso a quantia de réis 350$000.

Emquanto Pepe passava por esses vexames na policia central, Lina, procurava um advogado para o seu amante.

Foi-lhe indicado o nome do Sr. Evaristo de Moraes, que sendo procurado, aceitou o encargo.

O juiz da 1ª vara federal, por sentença de hontem, julgou o contra-almirante Frederico Correia da Camara com direito a gratificação de posto, de que trata o decreto n. 1.473 de 9 de janeiro de 1900.

AUTO CONTRA "ANDORINHA"

O auto n. 748, conduzindo hontem á tarde, cerca de 5 horas, o Dr. Oliveira Passos e dois amigos que se dirigiam para a cidade, corria em vertiginosa disparada pela rua Haddock Lobo, quando, ao chegar á esquina da de Malvino Reis, foi de encontro a uma andorinha que sahia dessa ultima rua.

Do choque, que foi forte, resultou ser cuspido de sua boléa o cocheiro Antonio Alves Martins, que, cuando fracturou a perna esquerda, e receber o Dr. Oliveira Passos contusões na perna direita.

Ambos os vehiculos ficaram bastante avariados, principalmente a "andorinha".

A policia local, a do 15º districto, comparecendo ao local prendeu em flagrante o *chauffeur* Luiz Carlos Ferreira, que foi autoado, e fez remover o cocheiro ferido, depois de medicado pela assistencia, para o hospital de Misericordia.

O numero do *Fon-Fon*, que hoje será distribuido, proporcionará ao brilhante semanario mais um triumpho.

Fon-Fon que goza das sympathias geraes dos povos, terá hoje a sua edição esgotada em poucas horas.

O conselho administrativo do Gremio Beneficente Floriano Peixoto realiza hoje, ás 8 horas da noite, em sua séde, á rua do Hospicio n. 180, uma sessão funebre em homenagem á memoria do seu thesoureiro Antonio Ferreira Torres.

REVISÃO DE TARIFAS

A reunião de hontem — Calorosas discussões sobre os primeiros artigos da classe 15, algodão — O Sr. J. Street e o relator da classe — Taxas votadas — Discussão e votação dos artigos até o de numero 461, inclusive — A proxima sessão.

Realizou-se hontem mais uma reunião da commissão que revê as tarifas alfandegarias, sob a presidencia do Sr. Correia da Costa, na ausencia do Sr. ministro da fazenda, comparecendo todos os membros e discutindo a classe 15ª, que se refere ao algodão.

Começou o debate pelo artigo 434, algodão em caroço. O relator conservou a taxa em vigor, de 100 réis, por kilogramma, com a razão de 60 %.

Seguiu-se o artigo 435 — algodão em rama, ou em lã. Foi mantida a taxa actual de 400 réis por kilogramma, com a razão de 60 %.

O Sr. Street depois da votação, disse que o seu collega Sr. Cunha Vasco tinha propostas a fazer relativamente aos fios. Julgava que a votação fosse feita depois da exposição do relator, sobre os tecidos; verificou, porém, o contrario, e por isso reserva a exposição do que viu, do que sabe, do que se informou, onde e como do regimen que adoptou, do que fez emfim, e que pensa ser indispensavel á marcha regular dos trabalhos.

O Sr. Dannecker, respondendo ao Sr. Street, disse que a commissão procedia por ordem, discutindo e votando artigo por artigo, adiando aquelles em que o Sr. Cunha Vasco quizer fazer as suas propostas.

O Sr. Cunha Vasco acha que antes de tudo mais, deve-se falar dos fios. Que importa saber do tecido, antes do fio, os seus artefactos, antes da sua materia prima?

O Sr. Dannecker, replicando, disse não ter conseguido ver relatorios ou trabalhos sobre o assumpto da discussão.

O Sr. Cunha Vasco volta a falar dos fios e diz que ultimamente o proprio Dr. Wenceslão Bello, membro da commissão, deu publicidade a um seu relatorio, onde se encontra muita coisa interessante.

O Sr. Correia da Costa declara que não vê importancia na questão dos tecidos, especialmente no que diz respeito aos fios.

O Sr. Cunha Vasco observa que o caso tem mais importancia do que o seu collega julga.

Ha annos, o que temos pago por cada dez kilos de algodão, quando o exportamos para Liverpool, por exemplo, ninguem sabe, a não ser os interessados. Assim informam que tem sido de 3$000.

Na sua opinião, o que vai fazer é esmagar a industria nacional. Assim, como o seu collega, espera a condemnação.

O Sr. Street diz que não se fará tal com o seu consentimento; poderão fazel-o com o seu protesto e dos que se interessam pela industria nacional.

Pede o adiamento do art. 437, que se refere aos fios.

Consultada a commissão, foi approvada a proposta do Sr. Street.

Foram successivamente votados:

Art. 436, algodão em pasta, cardado ou folhas gommadas, sendo mantida a taxa actual de 800 réis, com a razão de 60 0/0;

Art. 438, algodão preparado, abas para chapéos. A commissão manteve a taxa actual de 1$, com a razão de 50 0/0.

O art. 439 — Alamares, borlas, passadores barbicachos e obras semelhantes, galões, gregas, franjas, fitas, miguardises e outros requifes quaesquer e obras semelhantes, teve discussões.

O Sr. Sattamini disse que de direitos pagos em 1908, dos productos que se prendem ao art. 439, lembrava-se de cerca de 300 contos nesta cidade e no paiz inteiro perto de 1.000 contos.

O Sr. Dannecker aparteia que o cambio era de 12 a 15.

O Sr. Cunha Vasco observa que o cambio de 15 não alterou nem condições, nem preços, nem vida, nem trabalho.

O Sr. Street propoz a manutenção das taxas.

O Sr. Sattamini pediu que o relator examinasse os seus estudos sobre o caso.

O Sr. Dannecker pensa que 7$ é muito mais do que 50 o/o do valor official. Diz que os seus collegas se enganam julgando que não tenha consultado os negociantes e não haja examinado facturas.

O Sr. Street observa que o seu collega, se lhe pedisse, não se recusaria, por certo, a mostrar as facturas a que allude.

O Sr. Dannecker declara estar prompto levai-a ás casas commerciaes Reynaldo Coutinho e Mattos Maia & C.

O Sr. Street occupa então a tribuna e diz ter tomado a resolução firme de agir com a maxima calma.

Não lhe parece bom, porém, abdicar do direito de julgar pessoalmente as bases do trabalho do relator, esperando que S. S. demonstre que o que fez é a prova maxima de um esforço em bem da industria nacional.

O Sr. Dannecker diz que não é possivel trazer facturas. Ha dois mezes que estuda esta classe; portanto, ficava satisfeito se a mesa aceitasse o seu convite, de ir ás casas commerciaes, evitando maior trabalho.

O Sr. Street observa que se póde, nesta classe, ter em vista só a questão official e a do commercio particular. Ha muitos importadores.

O Sr. Dannecker perguntou para que servem, então as facturas?

O Sr. Street responde, que precisamente, para justificar o abatimento de 7$, e o Sr. Street, a de 8$000.

Consultada a commissão sobre as duas propostas foi vencedora a do relator da classe, que é a de 7$ por kilo.

O Sr. Street, depois de apurada a votação, diz que a palavra do Sr. Dannecker e as suas affirmações, são sufficientes para se levar a effeito uma votação e decidir sobre a taxa de um artigo, creando, assim, o precedente de não ser preciso apresentar provas; abstem-se de votar.

O Sr. Cunha Vasco declara que se quizerem 20 ou 30 % de abatimento, obtêm desde já.

A declaração sua e de um collega de calma absoluta, não importam, porém, em submissão.

O debate continuou durante mais algum tempo, fazendo-se ouvir os Srs. Street, Cunha Vasco, Wenceslão Bello e Baptista Franco, resolvendo-se, afinal, reconsiderar a votação, para ficar suspensa a discussão do artigo 439.

Foram successivamente approvados:

Art. 440. Alcatifas e tapetes de qualquer qualidade, com a taxa de 1$600.

Art. 441. Barretes, etc., foi conservada a sua taxa.

Art. 442. Bonets e gorros, conservada a taxa do artigo.

Art. 443. Botões e marcas, conservadas as taxas.

Art. 444. Cadarços, cordões, trancas e trancelins, de qualquer qualidade, etc. O Sr. Dannecker propoz accrescentar-se no artigo, com a mesma taxa, o seguinte: "E as presilhas para calçado, tubulares ou não, com ou sem prescripção", o que foi approvado.

Art. 445. Capas para guardar chapéos de sol e para cobrir planos e quaesquer outros objectos, conservada a taxa actual.

Art. 446. Chales, lenços, mantas, ponches, palas, pannos de mesa, etc., teve a discussão adiada.

Art. 447. chapéos para cabeças, simples e enfeitados. Foram conservadas as taxas actuaes.

O art. 449, cintos, etc., teve a votação adiada para quando for feita a do art. 439.

Art. 450, cobertas alcochoadas ou cheias de algodão em pasta de outra materia semelhante, etc.; não obstante as propostas apresentadas, dentre ellas a do Sr. Sattamini, para ser modificada a redacção do artigo, a commissão manteve a actual.

Os arts. 451 a 456, tiveram as taxas e redacção mantidas.

Ao art. 457, filó, etc., foi mantida a taxa actual, por proposta do Sr. Street.

Foi adiada a votação do art. 460.

Ficou empatada a votação do artigo 461, com uma emenda do Sr. Sattamini.

Os arts. 462 e 463 tiveram as suas taxas conservadas e a sua redacção mantida.

A commissão suspendeu os seus trabalhos depois destes artigos.

Na proxima sessão os trabalhos continuarão, com a votação dos artigos adiados e mais o de n. 465.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Municipal.

Escreve-nos o distincto emprezario Sr. Guilherme da Rosa:

"Sr. redactor — Não querendo abusar da generosidade de V., em causa de meu exclusivo interesse, venho apenas declarar que para responder a todas as noticias com que se me pretende hostilizar, ponho á disposição de quem quer que nisso tenha interesse, todos os documentos, como sejam: contrato, feito e assignado por mim e por todos os artistas do D. Maria II, de Lisboa e recibos que provam achar-me em dia com os meus contratados.

Com isto ainda mais me penhora V. com a publicação destas linhas, e eu respondo com factos a palavras perfidas."

Temos muito prazer na publicação desta carta. As provas publicas que tantas vezes tem dado o Sr. Guilherme da Rosa, de escrupulos e correcção no cumprimento dos seus deveres contratuaes, tornaram certo que o mesmo se deveria esperar actualmente, em face dos seus solemnes compromissos com a municipalidade. Aguardamos, pois as bellas noites que proporcionará ao Rio de Janeiro, não só com os artistas do theatro D. Maria II, como com as diversas *troupes* que apresentará no theatro Municipal.

Theatro Apollo.

E' na proxima segunda-feira que tem logar neste theatro, em quarta recita de assignatura, a primeira representação da opereta em tres actos de reputação universal, musica do inspirado maestro Leo Fall, a *Divorciada*, ao que nos dizem em nada inferior á *Viuva alegre*, *Princeza dos dollars*, *Sonho de valsa* e outras, cujo enorme successo já é nosso conhecido e em lingua portugueza, graças á Companhia Galhardo, a primeira do reino irmão, que se abalançou a esse novo e interessante repertorio.

A *Divorciada* é apenas conhecida em Vienna, Berlim e Italia e a troupe do Avenida de Lisboa é a primeira que a representa no Rio de Janeiro, pois nenhuma das companhias allemãs e italianas, que nos tem visitado a deu ainda entre nós. Não admira, pois, que o sympathico grupo artistico seja tão querido do publico do Apollo.

Assim é que é corresponder com gentileza aos favores da imprensa e á protecção dos frequentadores.

— E' como uma peça nova, tal a concurrencia que tem attraido de novo ao feliz Apollo. Infelizmente a empreza, por ser limitadissimo o seu periodo de exploração, só dará *o Sonho de valsa* hoje e amanhã em *matinée*, sendo positivo que a linda opereta não voltará mais á scena, visto ter que attender-se ás recitas obrigadas de assignatura.

Por igual motivo, a celebre *Viuva alegre* despede-se irrevogavelmente do publico carioca amanhã á noite. São, pois tres colossaes enchentes, garantidas.

Carlos Gomes.

Mimi Turis, La petite Naná, La Gazela e todas outras coquettes do elenco actual do Carlos Gomes, promettem hoje aos que lá forem uma noite deliciosa.

A attracção do dia, a grande attracção é a Bella Oterita com a sua pantomima *Em casa do pintor*, que lhe dá ensanchas de mostrar o quanto é extraordinaria, nos langorosos bailados de sua terra.

Recreio.

A companhia dramatica dirigida pelo actor Francisco de Mesquita leva hoje á scena o drama historico *Os dois proscriptos*. A *mise-en-scene* é de F. de Mesquita.

Circo Spinelli.

Depois de um excellente acto de acrobacia e gymnastica, será representada hoje no frequentadissimo Circo Spinelli, pela 42ª vez, a popular revista *Tudo péga*.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Rio Branco.

Hoje, na soirée, a bellissima opereta *Geisha*, com o novo film, recentemente colorido na casa Pathé, que, dizem-nos, está um trabalho primoroso.

Na matinée um grandioso programma, composto de tudo o que ha de novidade.

Parque Fluminense.

Reabre-se hoje o legendario Parque Fluminense com um excellente cinematographo, uma grande area de patinação, tiro ao alvo e muitos outros divertimentos. Vai ser de novo ponto predilecto das familias.

Uma das alas do edificio foi agora alugada ao Club Athletico Nacional, que tambem amanhã inaugurará suas funcções. Ahi só será permittido o ingresso aos socios munidos dos seus cartões.

Pavilhão Internacional.

As enchentes succedem-se neste centro de diversões, onde as familias cariocas encontram o mais agradavel passatempo. As sessões agora terminam com uma attracção de grande valor, Venturini, o grande illusionista é o chamariz de hoje. Isto além de seis bellissimas fitas.

Cinema Pathé.

De seis grandiosas projecções compõe-se o programma de hoje. Entre ellas destaquemos as lindas fitas: O regresso da cruzada e A faceirice de Rosa.

Cinema Paris.

Artistico programma com as mais recentes e formosas novidades. Entre ellas: Judith e Ferragus.

Cinema Soberano.

Grande programma de attracção, comico, dramatico e excentrico, com o concurso de Les Barberis.

Cinematographo Sant'Anna.

1.200 metros de fitas da maior novidade. Na 5ª parte canções portuguezas.

Cinema Odeon.

O programma de hoje está constituido pelas ultimas fitas da casa Gaumont, destacando-se entre ellas o *film* artistico *Judith*.

As outras fitas, em numero de quatro, são todas primorosas.

Cinema Ouvidor.

Artistico e magistral o programma de hoje.

São verdadeiros encantos as quatro grandiosas fitas que serão exhibidas, e que attingem a uma extensão de 1.200 metros.

Nas *matinées* será apresentada mais uma outra fita de alta novidade.

Cinematographo Parisiense.

Raramente se poderá apreciar um programma tão cheio de encantos, como esse que está sendo agora exhibido no Parisiense.

Nelle figuram quatro esplendidos *films* artisticos grandiosos conjuntos de scenas interessantese, altamente movimentadas e de effeito extraordinario.

POLITICA FLUMINENSE

O Dr. Oliveira Botelho, candidato do Partido Republicano do Estado do Rio á presidencia do Estado, no proximo quatriennio, recebeu mais os seguintes telegrammas:

"Campos — Sinceros parabens vossa escolha presidencia promissora paz, prosperidade nosso Estado — Barão de Miracema."

"Triumpho — Parabens indicação vosso nome. Estado do Rio tudo espera vosso criterio, lealdade, honestidade e illustração — Silva Castro, vice-presidente do Estado."

"Avenida — Aceite meu prezado amigo, illustre collega, com affectuoso abraço, muitas felicitações pela sua escolha como candidato ao governo Estado do Rio, que V. tão dignamente e brilhantemente representa na Camara Federal — Deoclecio de Campos."

"Campos — Reitero cordiaes applausos vossa candidatura presidencia futuro quatriennio. Fluminenses patriotas confiados vosso elevado criterio esperam com vossa eleição restituir Estado antigo prestigio, prosperidade. Agradeço reconhecido vossas felicitações honrosa distincção immerecida — João Guimarães."

"Macahé — O alferes Rosa, da policia, tentou hoje assassinar em plena rua Direita, o cidadão Alberto Vieira, que passeava pacatamente.

O alferes Rosa estava acompanhado de praças de cavallaria de policia, tendo pontado o seu revólver contra aquelle indefeso cidadão, que foi obrigado a refugiar-se em uma casa particular."

"Friburgo — Felicito eminente amigo, congratulando fluminenses sua candidatura salvadora nossa terra — Galdino Valle Filho."

"Lloyd — Saudo Estado Rio digno presidente vai ter após quatro annos sem governo. Em meu nome e no dos partidos opposicionistas Rio Bonito, Capivary e Araruama — Everardo Backer."

"Avenida — Felicito pela acertada escolha do illustre amigo á presidencia do nosso Estado — Constancio Monnerat."

"Avenida — Apresento-vos homenagens meu mais vivo contentamento indicação vosso nome futuro presidente Estado Rio. Amigo, admirador vosso desde inicio minha carreira politica na minha terra, eu me desvaneço com o preito justiça rendido pelos maiores nosso partido aos vossos serviços, á vossa lealdade, á vossa honra. Como fluminense estou convencido que vosso governo será digno das nossas necessidades de progresso impulsionando na obra da nossa civilização — Nestor Ascoly."

"Rezende — Enthusiasticas felicitações — Ildefonso José Figueira."

"Praça da Republica — Politico de principios e de comprovada lealdade, V. Ex. está destinado a integrar politica e moralmente o nosso Estado. Respeitosas saudações — Diogenes Sodré."

"Avenida — Minhas cordiaes felicitações ao distincto amigo — Pedro Cunha."

"Mendes — Os votos do operariado da Serra do Mar estão á disposição de V. Ex. cordiaes saudações — Fabio Aarão Reis."

"Rezende — Sua indicação para candidato á presidencia do Estado recebida seus amigos sincero jubilo. Abraços e felicitações — João Silveira."

"Floriano — Sinceras felicitações pela acertada escolha do partido republicano do nome de V. Ex. para presidente do Estado do Rio no futuro quatriennio. Saudações — Barros Vianna."

"Largo do Paço — Queira aceitar sinceras felicitações acertada escolha nome de V. Ex. candidato presidencia Estado Rio, que neste momento critico por que atravessa a politica interna, necessita de um caracter da tempera de V. Ex. para guiar destino tão gloriosa terra — Irineu Pinto."

"Botafogo — Sinceros parabens resultado da brilhante reunião de hontem — Magalhães Calvet."

"Avenida — Filho de Rezende venho trazer as minhas ardentissimas felicitações pela escolha do nome de V. Ex. para dirigir os destinos do nosso extremecido Estado. Aceitai os protestos de elevada estima — Alferes José Estanisláo Barbosa da Silva, quartel do Andarahy."

"Rezende — Felicitamos V. Ex. acertada indicação vossa acatada pessoa futuro presidente Estado — Catão Correia — Arator Monteiro — Elpidio Siqueira — Leofrido Miranda."

"Rezende — Parabens, terminação lucta Estado sua feliz escolha — Lino Teixeira."

"Rezende — Parabens — Porfirio de Oliveira."

"Rezende — Felicitações — Nivardo Siqueira."

"Avenida — Sinceras felicitações sua escolha para futuro presidente nosso Estado — Alfredo Paula."

"Rezende — Affectuosamente envio-lhe cumprimentos pela honra excepcional com que acaba de ser distinguido pela quasi unanimidade dos representantes federaes do Estado — Eloy Teixeira, juiz de direito de Rezende."

"Santa Thereza — Cumprimentos pela brilhante e merecida prova patenteada pela opposição fluminense — José Tavares Bastos, juiz municipal."

Por cartões de visita recebeu mais as felicitações do capitão Alvaro Fontinelle, Francisco de Souza Lima, Alvaro Reis, José Duarte, João Teixeira de Carvalho, Eridano Esteves, Antonio Cardoso Motta, Thiago Guimarães, Junta Republicana de S. José do Barreiro, pelo presidente Ozorio da Cunha Lara; secretario Benedicto José de Faria, e Eduardo da Cunha Mattos.

"Cantagallo — Calorosas felicitações teu nome presidente Estado pela maioria representantes fluminenses Congresso Federal, justa consagração teus serviços causa fluminense — Honorio Pacheco."

"Fortaleza Santa Cruz — Conhecedor vosso alto descortino politico e eminentes qualidades estadista verdadeiramente republicano, felicito-vos escolha vossa pessoa suprema magistratura Estado Rio futuro quatriennio, augurando vossa querida terra natal um periodo glorioso de administração honesta, liberal e progressista — Coronel Ilha Moreira."

"Avenida — Inteira harmonia partido Itaperuna sob orientação deputados Nazareth e Diniz, applaudo patriotica candidatura V. Ex. presidente nosso Estado, que de V. Ex. espera melhores dias — Macario Garcia."

"Nitheroy, 31 — Cumprimento a V. Ex. pela distincção que acaba de receber do Partido Republicano do Estado do Rio de Janeiro — General Dantas Barreto."

"Macahé, 31 — Parabens digna escolha vosso nome presidencia Estado — Feliciano Sodré."

"Macahé, 31 — Felicito a V.Ex. pela acertada indicação seu nome á presidencia do Estado. Saudações — Dr. Julio Olivier."

"Avenida, 31 — Felicitações honrosa e auspiciosa escolha — Tenente-coronel Bevilacqua."

"Macahé, 31 — Partido Republicano Regenerador envia enthusiasticas felicitações digna escolha vosso nome presidencia Estado — J. Teixeira Conceição, presidente commissão executiva."

"Macahé, 31 — Felicitações feliz escolha vosso digno nome presidencia Estado — Tenente Mendes Antas."

"Santa Thereza, 31 — Acompanhamos felicitações acertada e patriotica indicação nome V. Ex. presidencia Estado — Pires Condeixa — Vicente Sazena — Zacarias Vieira."

"Conceição, 31 — Em nome dos amigos do Partido Republicano Regenerador, felicito a V. Ex. pela merecida escolha de vosso nome á presidencia do Estado — Satyro Gomes, pelo directorio districtal."

"Macahé, 31 — A Camara Municipal desta cidade felicita vivamente digna escolha vosso nome presidencia Estado — Benedicto Peixoto, presidente — Gervasio Amaral, vice-presidente — Miranda Sobrinho, secretario — Pacheco Pereira — Sizenando Nunes Vianna — Isidro Lapa, vereadores."

"Rezende, 31 — Felicitações — José Goulart — Sebastião Rodrigues."

"Aguas Virtuosas, 31 — Felicito carissimo chefe indicação seu nome presidente Estado Rio — Mario de Paula".

"Itaperuna, 31 — Queira aceitar minhas felicitações — Buarque de Nazareth."

"Valença, 31 — Com grande satisfação, felicitamos a V. Ex. pela acertada indicação vosso nome candidato futura presidencia nosso Estado. Povo fluminense encontrará, de certo, em V. Ex., leal, honesto reivindicador direitos conspurcados. Affectuosas saudações — Antonio Leite Pinto — Frederico Loveja."

"Rezende, 31 — Parabens acertada escolha vosso nome para presidente do Estado futuro quatriennio — J. Rangel."

"Bom Jardim, 31 — Sinceras felicitações acertada escolha vosso nome presidente Estado. Saudações — Dr. Emilio Sampaio."

"S. Paulo, 31 — Felicitações — Cortines Laxe."

"Araruama, 31 — Felicito a V. Ex. adopção vossa eminente candidatura presidencia do Estado — Annibal Condeixa."

"Porto Novo, 31 — Felicitações — Marcondes."

"Rezende, 31 — Sinceros cumprimentos — Ribeiro de Castro."

"Passa Tres, 31 — Partido Republicano de S. João Marcos congratula-se escolha honrado nome correligionario, presidencia futuro quatriennio. Noticia apresentação vosso nome recebida amigos grande enthusiasmo — Luiz Dantas."

"Largo do Paço, 31 — Felicitações sinceras — Luiz van Erven."

"Nitheroy, 31 — Felicito V. Ex. pela distincção e alta prova de confiança que acaba receber nosso partido. Respeitosas saudações — Luiz de Castro Villas Boas."

"Suruby, 31 — Meus sinceros parabens e dos meus — Macedo."

"Petropolis, 31 — Com muitos abraços felicito cordialmente prezado amigo sua escolha presidente Estado, de envolto com minha propria convicção, certo fareis volver Estado situação digna que manteve até saida benemerito Dr. Nilo Peçanha — Edmundo Lacerda."

"Avenida, 31 — Como fluminense e republicano, felicito V. Ex. acertada escolha nome impolluto, digno veneração, orgulho do Partido Republicano, e que, sem duvida, reerguerá Estado á altura deixada pelo eminente e querido chefe Dr. Nilo Peçanha. Saudações — Abilio Cruz."

"Macahé, 31 — Felicitações a V. Ex. indicação vosso nome presidencia Estado. Saudações — Durval Telles."

"Rezende, 31 — Parabens ao Estado do Rio pela acertada escolha vosso honrado nome para presidir esse futuroso Estado — Firmino Carneiro."

"Avenida, 31 — Eu e amigos Parahyba do Sul felicitamos sinceramente pela acertada escolha vosso nome presidencia Estado — João Maria Werneck."

"Avenida, 31 — Felicitações pela escolha do partido para futuro presidente Estado — Roberto Baptista Pereira."

MACAHE', 1.

Continúa a reinar aqui grande enthusiasmo pela candidatura do Dr. Oliveira Botelho.

O directorio do Partido Regenerador, constantemente recebe cartas de adhesão.

A *Careta* de hoje está um verdadeiro primor. Quer o texto, quer a parte graphica, tudo é excellente e demonstra o empenho de seus intelligentes directores em tornar cada vez mais interessante o querido semanario.

TIROS, BOFETADAS, ETC.

Pedro Machado, Manoel Ferreira Netto, Augusto Spocito, Elvira Nobrega, Maria Thereza e Maria Giuseppina envolveram-se hontem á noite em um conflicto, que, começando na praia de S. Christovão, continuou na rua Escobar e terminou na delegacia do 10º districto.

Os nomes acima citados são de pessoas que se conhecem bem.

Dentre elles ha marido e mulher separados, cunhada que, separada do marido, entretem boa camaradagem com o cunhado, amiga tão amiga de sua amiga, que lhe acompanha em determinados passeios, um conhecido tão zangado, que por um simples encontrão, aggride a outros, mulheres que querem dar em tudo mundo, e porfim um homem de mãos bofes, que sem maior motivo puxa um revólver despejando-o contra o resto do pessoal.

Felizmente os tiros não attingiram a nenhum dos litigantes, nem a qualquer outra pessoa, apenas serviram para apavorar a vizinhança.

Todo esse pessoal está-se acalmando na delegacia do 10º districto.

2ª VARA FEDERAL

O Dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª vara federal, julgou nullo o processo de executivo fiscal movido contra Hugo Heydtmann para cobrança de 1:840$890, de direitos aduaneiros;

Julgou procedente o executivo intentado pela Compagnie des Messageries Maritimes contra Durisch & C., para cobrança de 150$, de estadia de saveiros em seu serviço;

Julgou prescripto o direito de João Ranulpho do Nascimento para pleitear a nullidade do decreto de 23 de janeiro de 1896, que o reformou no posto de tenente da força policial;

Julgou improcedente a acção em que a empreza Esperança Maritima pede a restituição do valor de 29 apolices da divida publica, que, adquiridas por ella, foram afinal reconhecidas como falsas;

Julgou improcedente o executivo intentado por Constant Donalet e outros para a cobrança a A. C. Guimarães, de alugueis do predio á rua Paysandú n. 163;

Julgou procedente a acção movida pela The Rio de Janeiro City Improvements C. Limited, para haver da União a quantia de 24:950$670, importancia de obras feitas, segundo o contrato celebrado com a commissão das obras do porto;

Julgou prescripto o direito de Manoel J. da Silva Portugal reclamar contra a sua demissão de commissario de 5ª classe, da armada nacional, e do capitão-tenente Manoel Marques do Couto, reclamar contra o acto que admittiu o seu collega José Francisco Martins Guimarães, no cargo de engenheiro estagiario da secção de electricidade;

Julgou improcedente a acção em que José Guilherme & C., industriaes em Minas Geraes, pedem a nullidade do acto da Directoria Geral de Saude Publica, que prohibiu a venda, nesta capital, de queijos "Palmyra", com a coloração vermelha na casca;

Julgou procedente a acção que José Ritt de Queiroz move contra a União, para o fim de não ser turbado na posse do predio de sua propriedade, á rua Santo Christo dos Milagres n. 76;

Julgou improcedente a denuncia offerecida contra Bernardino Alves de Oliveira, Gastão Rodrigues Damasceno, Arlindo dos Reis Valle, Alfredo Marques de Noronha Junior e Arlindo Cesario da Rosa, accusados da subtracção de varias caixas de mercadorias, que estavam nos armazens da Alfandega;

Julgou procedente a acção em que o Dr. José Novaes de Souza Carvalho e outros magistrados pedem a restituição de descontos illegalmente feitos em seus vencimentos, a titulo de imposto.

CHRONICA MILITAR

(Haurida em boas fontes)

ESTADOS UNIDOS

Occupemo-nos com a organização do exercito regular dos Estados Unidos.

Em tempo de paz, os corpos de tropa do exercito regular comprehendem:

Trinta regimentos de infanteria;

Quinze ditos de cavallaria;

Seis ditos de artilheria de campanha;

Cento e setenta companhias de artilheria de costa;

Tres batalhões de engenharia.

Ha, além disso, corpos especiaes que se filiam aos serviços correspondentes; são os seguintes:

O corpo de "ordenance";

O corpo de signaleiros;

O corpo do serviço de saude.

Infanteria—Cada regimento de infanteria tem tres batalhões de quatro companhias. O quadro dos officiaes de um regimento comprehende:

Um coronel, um tenente-coronel, tres majores, 15 capitães (tres dos quaes empregados no estado-maior do regimento), 15 1ºs tenentes (tres dos quaes ajudantes de batalhão), 15 2ºs tenentes (tres dos quaes quarteis-mestres e commissarios de batalhão).

O pequeno estado-maior se compõe de:

Um sargento-mór do regimento, um sargento quartel-mestre, um sargento commissario, tres sargentos-móres de batalhão, dois sargentos porta-estandartes, um pelotão de metralhadoras (um sargento, dois cabos e 18 soldados), uma musica (um chefe de musica, um musico principal, um tambor-mór com a graduação de 1º sargento, quatro sargentos, oito cabos, um cozinheiro e 12 soldados).

Cada companhia de infanteria tem: um capitão, um 1º tenente e um 2º tenente, comprehendidos no quadro acima enumerado; um 1º sargento, um sargento quartel-mestre, quatro sargentos, seis cabos, dois cozinheiros, dois clarins, um artifice e 48 soldados.

O effectivo do regimento em homens de tropa é de 837. Só os officiaes superiores são montados. Em tempo de paz os meios de transporte (cavallos e carros) necessarios ao serviço quotidiano não são affectos a cada corpo de tropa em particular. São organizados por guarnição e repartidos entre as unidades, conforme as necessidades. Dois dos regimentos de infanteria (24º e 25º) são recrutados nos homens de tropa da raça negra.

Cavallaria—Cada regimento de cavallaria é composto de tres esquadrões de quatro "troops" cada um. O "troop" é uma unidade entre o pelotão e o esquadrão.

O quadro dos officiaes de um regimento comprehende:

Um coronel, um tenente-coronel, tres majores, 15 capitães (tres dos quaes empregados no estado-maior do regimento), 15 1ºs tenentes (tres dos quaes ajudantes de esquadrão), 15 2ºs tenentes (tres dos quaes quarteis-mestres e commissarios de esquadrão) e dois veterinarios.

O pequeno estado-maior consta:

Um sargento-mór do regimento, um sargento quartel-mestre, um sargento commissario, tres sargentos-móres de esquadrão, dois sargentos porta-estandartes, um pelotão de metralhadoras (tres cabos e 18 soldados), uma fanfarra (um musico chefe, um trombeta chefe, um musico principal, um tambor-mór com a graduação de sargento-mór, quatro sargentos, oito cabos, um cozinheiro e 11 soldados).

Cada "troop" encerra:

Um capitão, um 1º tenente, um 2º tenente, comprehendidos no quadro do regimento; um 1º sargento, um sargento quartel-mestre, seis sargentos, seis cabos, dois cozinheiros, dois ferradores, um selleiro, um conductor, dois trombetas e 43 soldados.

O effectivo em homens de tropa de um regimento de cavallaria é de 837. O numero de cavallos é, em principio, exactamente igual ao dos cavalleiros.

Os officiaes possuem os seus cavallos. As equipagens e meios de transporte são communs a cada guarnição em tempo de paz. Dois regimentos (9º e 19º) são recrutados nos homens de tropa da raça negra.

Artilheria de campanha—A lei de 25 de janeiro de 1907 consagrou a separação completa da artilheria de campanha e da artilheria de costa, que formam presentemente dois corpos distinctos.

A artilheria de campanha comprehende:

Tres regimentos de artilheria montada, um dito de artilheria a cavallo, dois ditos de artilheria de montanha.

O regimento de artilheria montada é formado de seis baterias reunidas em dois batalhões. Tem o seguinte quadro de officiaes:

Um coronel, um tenente-coronel, dois majores, 11 capitães (cinco dos quaes empregados no estado-maior do regimento), 13 1ºs tenentes (um dos quaes empregado no estado-maior do regimento), 13 2ºs tenentes (um dos quaes empregado no estado-maior do regimento) e dois veterinarios.

O pequeno estado-maior regimental tem a seguinte composição:

Um sargento-mór, um sargento quartel-mestre, um sargento commissario de regimento, dois sargentos porta-estandartes, nove estafetas montados, uma trombeta, dois soldados empregados no telephone do regimento, uma fanfarra com a mesma composição da de um regimento de cavallaria. Contém, além disso, 42 cavallos de sella e quatro cavallos de tiro (carro telephonico).

O pequeno estado-maior de cada batalhão comprehende:

Um sargento-mór, um sargento quartel-mestre, uma trombeta, dois soldados empregados no telephone do grupo. Contém mais dois cavallos de sella e quatro cavallos de tiro (carro telephonico do batalhão).

Cada bateria montada conta:

Um capitão, dois 1ºs tenentes, dois 2ºs tenentes, comprehendidos no quadro do regimento; um 1º sargento, um sargento quartel-mestre, um sargento encarregado das baias, seis sargentos, 12 cabos, tres cozinheiros, um operario chefe, quatro operarios, duas trombetas e 102 soldados. Contém, além disso, 121 cavallos, 29 dos quaes de sella e 92 de tiro (não comprehendidos os cavallos de officiaes que pertencem aos mesmos).

O material affecto em tempo de paz á bateria comprehende:

Quatro canhões, oito cofres de munições, uma forja, um carro de bateria e dois ditos de bagagens. Em tempo de guerra, a bateria recebe mais quatro cofres de munições supplementares e dois carros de viveres e ferragens.

O effectivo normal do regimento em tempo de paz é de 852 homens de tropa e 784 cavallos.

O regimento de artilheria a cavallo tem os quadros e os pequenos estados-maiores regimentaes e de batalhões, composto como os de um regimento de artilheria montada. Conta seis baterias, tendo os mesmos quadros que as baterias montadas, mas 118 soldados em vez de 102 e 72 cavallos de sella em vez de 29. O effectivo da bateria a cavallo é, conseguintemente, de 150 homens de tropa e 164 cavallos. O material é o mesmo das baterias montadas.

Os regimentos de artilheria de montanha têm a mesma composição que os regimentos de artilheria montada no que respeita ao pessoal. No ponto de vista dos animaes e do material, contam cada um:

Pequeno estado-maior regimental: 42 cavallos de sella e duas mulas de albarda (material telephonico de regimento);

Pequeno estado-maior de batalhão: dois cavallos de sella, duas mulas de albarda (material telephonico de batalhão);

Seis baterias de montanha, tendo cada uma: 17 cavallos de sella, 15 mulas de sella para os cabos, operarios e cozinheiros; 80 mulas de albarda para o transporte dos canhões (20 mulas), caixas de munições (40 mulas), ferramenta (quatro mulas), materiaes (quatro mulas), forja (duas mulas) e saccos dos homens (dez mulas).

Artilheria de costa—E' incumbida do serviço das defesas fixas do litoral, inclusive o das linhas de torpedos submarinos. A composição, modificada pela lei de 27 de janeiro de 1907, é a seguinte:

Um general de brigada (chefe da artilheria de costa e do serviço no ministerio da guerra), 14 coroneis, 14 tenentes-coroneis, 42 majores, 210 capitães, 210 1ºs tenentes, 210 2ºs tenentes, 21 sargentos-móres, 26 mestres-electricistas, 60 mecanicos, 74 sargentos electricistas de 1ª classe, 74 sargentos electricistas de 2ª classe, 42 mestres artilheiros, 42 sargentos-móres, 60 artifices, 14 fanfarras com a mesma composição da de um regimento de cavallaria e 170 companhias com o effectivo de 109 homens cada uma, 40 das quaes chamadas "companhias de torpedo", são especialmente affectas ao serviço das minas submarinas.

O effectivo autorizado do corpo é de 19.321 homens de tropa e 701 officiaes, mas o effectivo real está em sensivel "deficit". Em 15 de outubro de 1907, essa arma só contava 506 officiaes e 9.516 homens de tropa. De modo que muitas companhias estão reduzidas ao estado de esqueletos. A composição normal de uma companhia de artilheria de costa é a seguinte:

Um capitão, um 1º tenente, um 2º tenente, comprehendidos nos quadros supraenumerados; um 1º sargento, um sargento quartel-mestre, oito sargentos, 12 cabos, dois cozinheiros, dois operarios, duas trombetas e 81 soldados.

O litoral está dividido, no ponto de vista da defesa, em 24 districtos, á frente de cada um dos quaes acha-se um coronel ou tenente-coronel de artilheria de costa. As companhias e os quadros dessa arma são repartidos entre os districtos, conforme as necessidades.

Engenharia — A engenharia é incumbida de assegurar o serviço de sapadores em campanha (tres batalhões), dos pontoneiros, da construcção e conservação das fortificações. O serviço de aquartelamento não entra nessas attribuições; é confiado ao quartel-mestre general. Em compensação, os officiaes de engenharia têm, nos Estados Unidos, a direcção de todos os trabalhos de conservação e melhoramento dos portos, rios e canaes.

A composição do corpo de engenharia é a seguinte:

Um general de brigada, 10 coroneis, 16 tenentes-coroneis, 32 majores, 43 capitães, 43 1ºs tenentes, 45 2ºs tenentes, uma musica com a mesma composição da de um regimento de infanteria, tres batalhões com o effectivo normal de 418 homens de tropa cada um. Cada batalhão comprehende:

Um major, dois capitães (um ajudante e um quartel-mestre e commissario), um sargento-mór, um sargento quartel-mestre e quatro companhias.

Estas têm a seguinte composição:

Um capitão, um 1º tenente, um 2º tenente, um 1º sargento, um sargento quartel-mestre, oito sargentos, 10 cabos, dois cozinheiros, duas trombetas, 40 soldados de 1ª linha e 40 soldados de 2ª linha.

O effectivo total autorizado do corpo de engenharia é de 188 officiaes e 2.000 homens de tropa, este algarismo comprehendendo os homens de tropa, empregados, secretarios, etc., destacados para o serviço de engenharia e não enumerados acima. Na realidade, o effectivo mantido é muito menor; era, em 15 de outubro de 1907, de 171 officiaes e 1.089 homens de tropa.

Corpo de signaleiros—O corpo de signaleiros é incumbido de assegurar as communicações militares pela telegraphia optica e electrica, aerea e submarina, pela telephonia, telegraphia e telephonia sem fios; tem ainda a seu cargo o serviço de aerostação. O corpo de signaleiros prestou relevantes serviços nas ilhas Philippinas e em Alaska, onde toda a rede telegraphica e telephonica foi organizada por elle, e onde é ainda encarregado da exploração da maior parte das linhas.

A aerostação militar está muito em atrazo nos Estados Unidos e é de pouco tempo a esta parte que se começa a tratar de semelhante serviço. O corpo de signaleiros tem o seu pessoal repartido, segundo as necessidades, por destacamentos de importancia variavel.

Ha todavia 11 grupamentos da força de uma companhia aproximadamente. Os effectivos autorizados do corpo de signaleiros são os seguintes:

Um general de brigada, um coronel, dois tenentes-coroneis, seis majores, 18 capitães, 18 1ºs tenentes, 36 mestres electricistas, 132 sargentos de 1ª classe, 144 sargentos, 136 cabos, 24 cozinheiros, 552 soldados de 1ª classe e 168 ditos de 2ª classe.

Corpo de "ordenance"—Este corpo é incumbido da compra, fabrico e conservação do armamento e material de guerra. Os effectivos autorizados são os seguintes:

Um general de brigada, seis coroneis, nove tenentes-coroneis, 19 majores, 25 capitães, 25 1ºs tenentes, 130 sargentos de 1ª classe, 58 sargentos, 85 cabos, 222 soldados de 1ª classe e 205 ditos de 2ª.

Corpo de saude—O pessoal do serviço de saude comprehende os cirurgiões militares assimilados pelo posto aos officiaes do exercito e o pessoal dos hospitaes que, propriamente falando, não faz parte do exercito regular. Os effectivos autorizados são os seguintes:

Um general de brigada, nove coroneis, 12 tenentes-coroneis, 60 majores, 130 capitães, 110 1ºs tenentes, 360 sargentos de 1ª classe, 300 sargentos, 20 cabos, 1.675 soldados de 1ª classe e 875 ditos de 2ª.

Além disso, o presidente dos Estados Unidos é autorizado a lançar mão de cirurgiões civis, sujeitos por contrato, ao serviço do exercito, sempre que entender que os recursos do quadro permanente são insufficientes. Muito se usou desse expediente durante a ultima guerra, e ainda existem actualmente 176 cirurgiões civis empregados por contrato nos Estados Unidos, Philippinas e Alaska.

Recorreu-se igualmente a dentistas civis, sujeitos por contrato ao exercito. São actualmente em numero de 37, repartidos pelas guarnições mais afastadas de centros importantes.

Existe tambem para o serviço dos hospitaes um corpo de enfermeiros, cujo effectivo é variavel.

O papel do cirurgião militar nos Estados Unidos é o mesmo que na maior parte dos outros exercitos. Mas o serviço é organizado, em tempo de paz, por guarnição e não por corpo de tropa.

O corpo dos hospitaes fornece, em tempo de guerra, os destacamentos de empregados de ambulancia e padioleiros.

R. T.

TENTANDO A MORTE

Com esta epigraphe demos hontem a lamentavel noticia da tentativa de suicidio, levada a effeito por D. Zulmira Gentil, residente á rua de São Jorge.

A circumstancia da residencia da tresloucada moça levou-nos a dar-lhe um adjectivo que pomos pressa em rectificar, por se tratar de uma moça solteira, filha de distincta familia e que foi levada á pratica daquelle acto cedendo ao accesso de um forte ataque de neurasthenia.

Felizmente o estado da senhorita Zulmira é satisfatorio, estando completamente fóra de perigo.

Na sub-directoria do expediente da Directoria Geral dos Correios será encerrada hoje, ás 4 horas da tarde, a concurrencia para execução de diversas obras na ala esquerda do edificio dos correios, onde funccionou a Caixa de Amortização. As propostas serão abertas na segunda-feira, 4 do corrente, ao meio-dia, na presença dos interessados.

HORRIVEL TRAGEDIA

EM PORTO ALEGRE

DOIS NOIVOS QUE RESOLVEM MORRER

Noticiámos, ha dias, por intermedio do nosso serviço telegraphico, a horrorosa tragedia que se desenrolou no dia 15 do mez ultimo em Porto Alegre, e em que foram protagonistas uma pobre moça, filha de importante familia daquella cidade, e o seu noivo, um rapaz tambem pertencente á alta sociedade.

Os jornaes de Porto Alegre, agora chegados, trazem pormenores sobre o triste acontecimento e *O Correio do Povo* a esse respeito publicou a minuciosa noticia que abaixo transcrevemos, em vista da dolorosa repercussão que o facto teve aqui no Rio.

Diz aquelle jornal:

"A nossa capital foi sobresaltada, ás primeiras horas da madrugada de hoje, com o desenrolar de uma horrivel tragedia.

Os protagonistas foram dois jovens ainda no pleno viço da existencia e pertencentes á alta sociedade.

Os motivos desse pungente drama de sangue não estão ainda averiguados.

Narremos o caso:

Ha pouco mais de dois annos, a senhorita Antonieta Britto, filha do Dr. Victor de Britto, conhecido clinico oculista e lente da Faculdade de Medicina, se enamorara do joven Miguel Saldanha da Costa, rapaz de maneiras distinctas e de physionomia sympathica.

A familia Britto acolhia-o bem, consentindo que Miguel Saldanha frequentasse a sociedade, em companhia da senhorita Antonieta.

E assim corriam felizes os dias para os dois namorados.

Hontem, porém, uma idéa sinistra actuou no espirito daquelle moço, que concebeu o fim de assassinar sua noiva depois se suicidar.

E assim o fez.

Eram 12,15 da noite, quando Miguel Saldanha se encaminhou para a rua Marechal Floriano, onde residem no sobrado n. 146, esquina da rua General Victorino, o Dr. Victor de Britto e sua familia.

No local e adjacencias reinava silencio.

A um signal préviamente combinado, entre os noivos, D. Antonieta abriu a janella do seu quarto, no pavimento superior do predio e, por meio de colxas e lençoes amarrados ao peitoril, desceu á rua.

Ahi a recebeu Miguel Saldanha, que, tomando-a nos braços, desceu á rua Vigario José Ignacio, dobrando a esquina da rua 24 de Maio.

Nesse local achavam-se o guarda dos esgotos Alvaro Lopes e o agente municipal n. 97, Generoso Fortes.

Estes indagaram dos jovens que faziam áquella hora na rua.

Miguel respondeu-lhes ter de palestrar com D. Antonieta e seguiu em direcção á praça Quinze de Novembro.

Ahi chegando, desfechou elle, a queima roupa, um tiro em sua noiva e virando a arma contra si, fel-a detonar mais uma vez.

Com o estampido acudiram ao local os cidadãos Manoel Antonio de Alencastro, Hugo Miranda Pinheiro, José Candido Pereira Machado, Manoel Luiz da Silva, Paschoal Salatino, o guarda dos esgotos Alvaro Lopes e os agentes do 1º posto ns. 25, 97 e 305, os quaes encontraram Miguel Saldanha e D. Antonieta Britto caidos ao sólo, em meio de uma poça de sangue.

Momentos depois, o Dr. Victor Britto, sabendo da triste occurrencia, compareceu ao ambulatorio do 1º posto, onde o vimos ao lado de sua filha, profundamente abalado, abraçando-a e beijando-a com carinhoso affecto.

D. Antonieta apenas balbuciava, de vez em quando o seguinte: "papai, papai."

Foram então feitos aos feridos os primeiros curativos, pelos enfermeiros Victorino do Nascimento e João Evangelista.

Infelizmente, todos os recursos empregados foram improficuos, pois poucos minutos de vida teve a senhorita Antonieta.

Tambem compareceram na Assistencia Publica os Drs. Montaury, intendente municipal, Landell de Moura e Carlos Penafiel e Moysés Menezes.

A esse tempo, já uma multidão invadia as dependencias do 1º posto, avida de conhecer da sensacional tragedia.

Os Drs. Moysés de Menezes, Landell de Moura e Carlos Penafiel, fizeram depois curativos em Miguel Saldanha da Costa, a quem vimos em estado comatoso, deitado em uma maca. A 1 hora da madrugada o corpo da mallograda senhorita foi transportado para a residencia de seus pais, de onde sairá o enterro.

D. Antonieta Britto era uma moça distincta, de esmerada educação, contava 17 annos de idade e era natural deste Estado. Miguel Saldanha da Costa é estudante de engenharia, solteiro, conta 23 annos de idade e natural de Sant'Anna do Livramento e filho do abastado fazendeiro Arlindo Costa. Miguel Saldanha ao chegar na Assistencia Publica, indagou do estado de D. Antonieta.

Aos amigos que o rodeavam elle disse desejar ver salva a sua noiva.

O revólver que serviu para a consumação da scena de sangue é de marca Smitt & Wesson, calibre 38 e foi apprehendido pela policia.

O coronel João Leite, delegado judiciario, se conservou na sala do 1º posto, até as 3 1/2 horas da madrugada.

A essa hora, por ordem do chefe de policia, Miguel Saldanha, foi transportado para o Hospital da Santa Casa.

Os medicos que o examinaram não têm esperança de salval-o.

Nos bolsos do casaco que Miguel vestia foi encontrada uma carta, na qual os noivos combinavam a execução que levaram avante."

Ainda sobre este mesmo acontecimento, publicou o mesmo *Correio do Povo*, no dia immediato, as seguintes notas:

"O academico Miguel Saldanha da Costa, na noite do crime, por volta das 9 1/2 horas, esteve na residencia do Dr. Victor de Britto, palestrando cordialmente com sua noiva e com as demais pessoas da familia daquelle clinico.

Em seu semblante nada de anormal transparecia, que fizesse suppor que, tres horas depois, elle arrebatasse de um lar honrado uma moça distincta, para lhe dar a morte.

Miguel, após haver tomado chá, despediu-se de sua noiva, com a naturalidade do costume, e saiu, andando a passear até que chegasse a hora de levar a cabo seu funesto designio.

O Dr. Victor de Britto consentira na celebração do casamento de sua filha Antonieta com o joven Miguel Costa, mas desejava que o acto se realizasse em dezembro proximo, depois que esse academico concluisse, na escola de engenharia desta capital, o curso de estradas.

Miguel, porém, não concordara com essa deliberação, e resolvera partir para o Rio de Janeiro, a terminar seus estudos na Escola Polytechnica.

Como hontem noticiámos, Miguel Saldanha da Costa foi recolhido ao hospital da Santa Casa, onde tem sido attendido pelos Drs. Bernardo Velho, Serapião Mariante e Moysés Menezes.

Seu estado é ainda melindroso, pela natureza do ferimento, que interessou o pulmão direito e perfurou os intestinos.

O ferido quasi não póde falar, motivo pelo qual o coronel João Leite, delegado judiciario, deixou de interrogal-o minuciosamente.

O bilhete encontrado em um dos bolsos de Miguel fôra escripto ante-hontem ás 9 horas da noite, na propria casa do Dr. Victor de Britto, em uma pagina da carteira de D. Antonieta.

A tinta e penna de que se serviu aquelle academico lhe foram fornecidas pela esposa do Dr. Victor de Britto, ignorando ella que, dentro de algumas horas, seria tão cruelmente ferida pela adversidade.

Precedia o bilhete de Miguel uma declaração escripta de D. Antonieta, na qual esta asseverava um pacto que fizera com seu noivo.

Em conversa com um seu amigo, declarou, hontem, Miguel que, quando a senhorita Antonieta se preparava para descer á rua, utilizando-se de lençoes e colxas, elle lhe pedira que não o fizesse, desistindo do seu intento, no que não fôra attendido. Dahi se adiantou Miguel — a impossibilidade de adiar a execução do plano entre elles assentado.

Accrescentou ainda Miguel que entre elle e D. Antonieta havia um pacto de morte, que seria cumprido, mesmo depois delles casados."

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria.

De accordo com o compromisso, assumiram hontem a mordomia do hospital de Lazaros o Dr. João Severiano da Fonseca Hermes, e o cargo de zeladora, a Exma. Sra. D. Maria Luiza Gallo Pereira; e o do Asylo Gonçalves de Araujo, a mordomia, o Sr. Joaquim Campos Mendes, e zeladora, a Exma. Sra. D. Anna Francisca Alves Rodrigues, e mordomo adjunto do hospital dos Lazaros, o Sr. Antonio José Miranda da Silva Junior.

O HERMISMO E O PARTIDO DEMOCRATA

Ha factos que se não explicam dentro da logica natural, factos que fogem do dominio da razão para perderem-se no lamaçal das incoherencias. Homens ha que se mostram aos outros homens como apostolos scientes e conscientes de uma idéa nobre, mas, na realidade, nos seus espiritos mercantis esta idéa nada mais é que uma ficção, que um mascaramento da verdadeira intuição que os arrasta, que o meio de que lançam mão para attingir a um fim qualquer, fim onde a troca das conveniencias reciprocas, dos mutuos proveitos, da ambição de mando, dominam a tudo quanto de bom e de puro possa ainda haver na consciencia humana.

Brutos apunhalou Cesar no plenario do senado romano; Judas vendeu ao Senhor cercado pr seus apostolos. Brutos e Judas concretizam a alma vil dos vendilhões de nossas consciencias; Brutos e Judas se perpetuaram em todas as paginas da historia dos homens. Quem acompanha de perto a evolução da politica bahiana, politica soerguida agora pelo pulso de ferro do *leader* dos idéaes republicanos no Brazil, verá que Brutos e Judas, explorando a boa fé do inclyto marechal Hermes da Fonseca, lançaram no seio da terra bahiana a semente das suas traições.

Diz-nos o telegrapho, e, á primeira vista difficil, quasi impossivel se nos torna a crer, que o Dr. Severino Vieira, um dos soldados que desde o inicio da campanha politica presidencial com mais denodo se alistou na vanguarda do grande exercito, ligara-se ao Dr. José Marcellino, adversario irreconciliavel de hontem, para combaterem a sã moral dos principios basicos do partido democrata, ha pouco fundado pelo eminente Dr. J. J. Seabra na gloriosa Bahia.

São de abysmar noticias como estas, pois, já é do dominio do Brazil inteiro, que o Dr. Seabra traçou as linhas geraes do grande partido inspirado na idéa que fez nascer a candidatura do marechal Hermes, de quem o senador Severino sempre se mostrou apologista decidido. São de abysmar noticias como estas que dizem colligados dois inimigos de ainda agora, para o combate de uma idéa que se defendeu até hontem, com o unico intuito, assim fica provado de não perder as chaves de posição no tablado das luctas politicas na Bahia. Mas, o general que dirige as forças intrincheiradas na muralha inabalavel do direito e da razão, é daquelles que não recuam mesmo diante da propria morte.

Eram duas facções que em uma guerra de recursos procuravam exterminar o exercito inimigo. Agora, eil-os presos pelos mesmos interesses, eil-os estendidos em uma unica linha de batalha para um combate decisivo. A legião dos spartanos dessa Thermopylas politica, não recuará, porém, um passo; aceitará o combate decisivo, e, só assim, dentro em pouco, todas as hydras famintas, sedentas de sangue novo, hão de desapparecer na fôssa por elles aberta para absorver aquelles que doudamente, ao lado de um bahiano illustre, luctarão até a morte ou até a victoria, pela salvação da honra, do brio das tradições bahianas.

Dessa campanha memoravel, ha de ficar no ergaste azul do céo de minha terra, como um sol promissor, a legenda sagrada do partido democrata: — HONRA, BRIO, PROBIDADE POLITICA!

A nova geração bahiana que amanhã irá escrever a historia desse soerguimento moral do povo ha de ver com os olhos da alma agradecida que nessas paginas se destacarão em letras douradas os nomes inatacaveis, extremes do lado das ambições, dos proceres incondicionaes do hermismo da actualidade.

A mocidade bahiana, cheia de heroismo, escudada no unico interesse que a move — a grandeza e a prosperidade da Bahia — ha de ver no homem que concretiza este supremo idéal, no homem que, com as mãos fidalgas, limpas, seguras, enfeia as rédeas do carro em que a victoria da sã moral, da livre idéa, do direito e da razão, percorre o campo das nossas actividades atrophiadas até hontem pelos governos da mais perfida usurpação, ha de ver o evangelizador sublime, quasi divino, desta mesma mocidade.

Lucta-se a saber a que espada se deve confiar o destino da Patria nos tempos por que passamos: se a espada do direito desprendendo o fogo do castigo aos que erram, se a espada da força entrelaçada nos ramos de oliveira, promissora da paz e do progresso. Mas, a lucta é inglorıa, e infrutifera a peleja, porquanto, acham-se entrelaçadas as duas espadas: a da força e a do direito. São ellas que, manejadas por mãos habeis e impollutas, vêm prometendo ao povo a nova éra. E uma consequencia desta nova éra promettida é o abalo social, com tendencias altruisticas, com expansões liberaes, que acaba de agitar a alma bahiana com a fundação do grande partido democrata.

Veiu elle prestar ao eminente marechal Hermes da Fonseca, sobre cujos hombros cabe a grande responsabilidade de amanhã, o incommensuravel serviço de aclarear os horizontes politicos de nossa terra, mostrando quaes aquelles que, com a maior isenção de animo, com a maior liberdade de acção, abraçaram a sua causa, que é hoje a causa da patria.

Amanhã o partido democrata perderá a falsa apparencia de um partido local e se estenderá por todo o paiz como um partido nacional, sob cuja bandeira se abrigará a soberania popular.

E é diante desta consequencia fatal, que a surpresa da união entre soldados destemidos do hermismo de hoje e seus inimigos, cresce, se avulta, toma quasi as proporções da mais vil traição.

Ainda nos resta, porém, uma esperança: é a de vermos taes noticias no ról das inverdades. Praza aos céos que assim seja.

ANGELO DOURADO.

O clero e o recenseamento.

Correspondendo ao appello feito em carta, pelo Dr. F. Bernardino, director geral de estatistica, o arcebispo de Diamantina, D. Joaquim Silverio de Souza, uma das figuras em destaque, do episcopado brazileiro, expediu aos vigarios de sua archidiocese a seguinte circular, a respeito do recenseamento:

"Revmo. Sr. — Neste anno se fará em todo o Brazil o recenseamento de sua população.

Escusado me parece encarecer a V. R. a importancia desta obra social, tão imperfeitamente executada entre nós, até hoje.

Preconceitos velhos, profundamente arraigados no animo popular; difficuldades oriundas de circumstancias naturaes, tão communs no interior do paiz, onde as familias habitam longe de povoados, pelos mattos e campos, apenas cortados por trilhos e veredas; a falta de conhecimento em muitas pessoas, da utilidade, e até necessidade do recenseamento, tem sido causa de uma pessima execução.

Com suas luzes, influencia e patriotismo, muito póde V. R. auxiliar o governo nesta obra.

Explicando aos fieis o objecto e fim do recenseamento, desfazendo preconceitos, e facilitando, por todos os meios, ao seu alcance, a realização de tão indispensavel trabalho, grande serviço prestará V. R. á nossa querida patria.

Insista V. R. na declaração de que o recenseamento nada tem que ver com o sorteio militar.

Digne-se V. R. recommendar-me a Deus e receber a minha benção. Sº Amº e Obrº *Joaquim*, arcebispo de Diamantina. — Diamantina, 15 de março de 1910."

PARTIDO REPUBLICANO NACIONAL

Dentro de poucos dias será formado esse novo partido, sob a direcção de eminentes chefes e de elementos parochiaes que já estão dispersos do Partido Republicano Federal, com a compatibilidade do respectivo chefe.

Esse partido terá como chefes os senadores Lauro Sodré, Lauro Müller e Rosa e Silva, Dr. Moreira da Silva e outros.

Pelo que ouvimos, farão parte desse partido as seguintes influencias reaes dos districtos: de Santa Rita, capitão Alfredo Correia Medina, tenente João Torres e Luiz Varreiro; de Sant'Anna, Dr. Martins Costa, Jeronymo Bereta Oliveira e Silva; da Gloria, capitão Jacintho Alves, Thomé de Moura e Valerio Guerra; de S. José, coronel Trotte de Brito, capitão Fernando Pinto Correia, Antonio do Valle e Dr. A. Lopes; da Candelaria, coronel Heredia de Sá; da Lagoa, Dr. Alfredo Barcellos; do Espirito Santo, Dr. Fonseca Lima e Dr. A. de Freitas, e de Santo Antonio, capitão Paiva Guedes e outros.

Para a reunião serão convidados os eleitores que desejarem fazer parte desse partido.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Tiro Brazileiro do Leme levará a effeito no dia 10 de abril vindouro, mais um concurso de revólver e pistola aperfeiçoados; ás 9 horas da manhã, na linha do forte Guanabara, no Leme. O programma consta de 15 tiros á 25 metros e 15 á 50 metros nos alvos ellipticos ns. 1 e 2, de 10 zonas. Os premios aos vencedores, constam, para o 1º logar, de um esplendido chronometro de prata offertado pelo Sr. Eugenio Giorge; para o 2º, uma surpresa offertada pelo Dr. Sylvio Rego, a quem o concurso foi dedicado; para o 3º, um guarda-sol Hondurano com castão de prata lavrada, e para o 4º, um despertador de viagem. A inscripção custará 6$ para os socios de todas as sociedades confederadas.

Vão disputar este concurso duas classes de atiradores, especialistas nesta arma, uma de primeira e outra de segunda ordem. Dos que já se acham inscriptos como atiradores de 1ª categoria, disputarão nas seguintes condições: Alfredo Eugenio George, de pé a braços livres, nas distancias estabelecidas no programma, com revólver Smith and Wesson, cal 32 (munição curta e longa, sem fumo); capitão Acylino Jacques, nas mesmas condições; Major Bernardo de Oliveira, na posição citada, com revólver Smith and Wesson, 32 X 44, cano longo (munição de polvora preta); major Joaquim Mariano de Oliveira, na mesma posição, com revólver Smith and Wesson, especial, cal. 38, cano longo, munição sem fumo; Carlos Drummond Franklin, com arma identica a deste ultimo; Dr. Sylvio Rego, com pistola Parabellum, cal. 32 e munição encoraçada sem fumo; Dr. Sergio Seixas Correia, com revólver Smith and Wesson, especial, de guerra, cal. 44, munição sem fumo e cano longo; tenente Dr. Ernesto Fosq, com Smith and Wesson, especial, cal. 32, cano longo, munição curta e longa sem fumo.

Provavelmente disputarão tambem os Srs. Dr. Alcides de Figueiredo, major Alberto Martins e Alberto Pereira Braga. Dos atiradores de 2ª categoria, tomarão parte apenas o Dr. Raul Bilhard e o capitão Manoel Baptista Salgado, com armamento aperfeiçoado. Tambem é quasi certo que disputará esse grande concurso o capitão Augusto Cordovil, que adquiriu ultimamente um magnifico Smith and Wesson, cal. 38, longo, com munição sem fumo.

Pelas condições technicas desses atiradores, é de prever que o resultado do concurso seja brilhante. A sua importancia é reconhecida. Como se vê do valente nucleo faz parte o professor Eugenio George, o que melhores resultados tem obtido em todos os concursos realizados com aquellas armas, de cinco annos para cá, e que ficou sendo por esse motivo o substituto do saudoso campeão Dr. Furquim Werneck, e é actualmente o mestre da caravana agora organizada.

Está definitivamente estabelecido o seguinte programma para os concursos durante o mez de abril.

No dia 3, á 1 hora da tarde o de arma de calibre reduzido, 6 m|m;

No dia 10, o de revólver e pistola e de fuzil Mauser, para a segunda classe;

No dia 17, as importantes provas de tiro lento, a 300 e 400 metros, e de tiro rapido a 200 metros, todas nas tres posições regulamentares, sendo esta ultima a primeira vez que se effectua no Tiro do Leme, nas posições indicadas.

Estão nomeados para representar o Tiro do Leme, no concurso que o Tiro de Nitheroy, realiza no proximo domingo, os Srs. Acylino Jacques e Joaquim da Silva Beato. E' possivel que tambem façam parte da commissão o capitão Manoel Baptista Salgado e o 2º tenente Mario Lago.

Realizou-se no dia 20 do mez findo, em Juiz de Fóra mais um exercicio da Sociedade de Tiro Brazileiro Affonso Penna.

Compareceram 34 atiradores, entre os quaes dois reservistas do exercito, que fizeram 180 disparos com cartuchos de guerra e 10 com cartuchos de carga reduzida.

Fizeram as melhores series os atiradores: José Gomes da Silva, 73 pontos; Marciano Lucas, 62, e Breno Vianna, 61, todos a 100 metros, nas tres posições regulamentares e com 15 tiros.

A 150 metros, fizeram os atiradores: Rodolpho Engel, 60 pontos; Minotti Picorelli, 58, e Henrique Surerus, 48.

A 200 metros, a melhor serie foi feita pelo atirador João Noronha, que fez 49 pontos com 15 tiros, nas tres posições regulamentares.

No dia 25 houve exercicio de tiro, das 7 ás 10 horas da manhã, funccionando todas as aulas, e á 1 hora da tarde exercicio de evoluções para a respectiva escola.

A companhia ficou constituida do seguinte pessoal: um capitão, um 1º tenente medico, um 1º tenente subalterno, dois 2ºs tenentes subalternos, um 2º tenente secretario (porta-bandeira), um 1º sargento archivista, um 1º sargento intendente, um 1º sargento enfermeiro-mór, tres 2ºs sargentos, tres 3ºs sargentos, seis cabos de esquadra, seis anspeçadas, um cabo corneteiro, tres corneteiros, tres tambores, dois cyclistas e trinta e seis atiradores, total, 72 homens.

Os excedentes serão addidos á companhia, e, de accordo com o programma que será adoptado pela Confederação, só será criada a officialidade de um batalhão; quando existirem 208 atiradores uniformizados e inscriptos.

De agora em diante os socios que se alistarem assumirão compromisso perante a companhia, de accordo com o regulamento fixado na secretaria.

— Em virtude da suspensão provisoria da joia de admissão, tem se alistado grande numero de cidadãos no Tiro Federal, cujos nomes serão publicados no dia 11 do corrente.

Reina na cidade da Barra do Pirahy o maior enthusiasmo pela inauguração da sua linha de tiro no proximo dia 17.

Recepção condigna será feita aos generaes, socios de outras linhas de tiro e demais convidados.

Deverá partir desta capital uma companhia de atiradores com bandas de musica e de corneteiros, afim de prestar as honras de estylo no momento da inauguração e realizar um combate simulado, naquella cidade.

Um pelotão do Tiro Duque de Caxias prestará na estação da Barra as continencias ás autoridades militares.

O presidente da Confederação do Tiro recebeu um telegramma da Barra, dizendo ter causado especial agrado a noticia do comparecimento do marechal Hermes, o organizador do tiro brazileiro, áquella solemnidade.

No dia 10 haverá nessa linha de tiro uma prova de dez balas a 100 metros entre todos os socios, afim de serem escolhidos os que devem concorrer ao 1º torneio a realizar-se no dia da inauguração, sendo de 40 pontos o limite minimo para a classificação.

Os atiradores da companhia União dos Atiradores do Brazil desta sociedade deverão comparecer amanhã, domingo, ás 8 horas da manhã, no "stand" da Tijuca, afim de fazerem exercicios, sob o commando do 1º tenente Democrito Barbosa.

Deverão se apresentar com suas machinas os socios pertencentes á secção de cyclistas. Devendo a companhia fazer apenas dois exercicios preparatorios do combate simulado que tem de effectuar na Barra do Pirahy, por occasião da inauguração no dia 17 do Tiro Duque de Caxias, o instructor torna publico que serão excluidos os atiradores que incidirem em falta.

Convidam-se os Srs. assignantes do "PAIZ" GRATIS a reformar as assignaturas até tres dias antes de terminadas, para evitar a interrupção da remessa da folha.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Estão despachados os requerimentos seguintes:

Carlos Marcellino Moura — Apresente-se na secretaria;

Godofredo Rodrigues Diogo — Idem;

João Carvalho Silva — Idem;

José Ribeiro Netto — Idem;

Revernaz Alvares Oliveira — Idem.

— A estação de S. Diogo importou, ante-hontem, 1.986 volumes, com 66.568 kilos de mercadorias, e exportou 31.672 volumes, com 487.321 kilos de mercadorias.

A renda foi de 1:430$600.

— A estação Maritima importou, ante-hontem, 32.031 volumes, com 1.507.213 kilos de mercadorias, e exportou 90.012 kilos de mercadorias, e mais 761.000 de minerio.

O "stock" de café foi de 6.518 saccos, com 394.339 kilos.

A renda foi de 29:514$500.

— Tiveram ordem de servir: em Palmyra, o praticante Alberto Ferreira da Cunha, e em Santa Cruz, o praticante Carlos de Medeiros Torres.

— Regressaram á seus logares os telegraphistas: Julio Francisco de Assis Moraes, na cabine de S. Diogo; Henrique de Góes e Siqueira, em São Francisco, e João José do Valle, na Central.

— Estão com parte de doente os telegraphistas: Rodolpho Pereira de Carvalho, de Santa Cruz; Francisco José dos Reis Oliveira Junior, de Entre Rios, e os praticantes Manoel Ferreira do Nascimento e Carlos de Medeiros Torres.

— Teve permissão para gozar férias o telegraphista Felisberto Bueno Soares, com exercicio na estação Central.

— Por ter fallecido sua esposa, teve permissão para ausentar-se do serviço o telegraphista da estação de Palmyra, José Joaquim da Costa Campos Junior.

— O quadro da estação de Realengo foi augmentado de mais tres telegraphistas e o de Jacarehy de mais um.

— Deve ser installado brevemente na estação de Matadouro um apparelho telegraphico.

— Sabemos que o Dr. Del Castilhos, sub-director da locomoção, propoz ao Dr. Paulo de Frontin que o pessoal das officinas do Engenho de Dentro fique assim dividido:

Officiaes, ajudantes e aprendizes, em tres classes, de 1ª, com 9$; de 2ª, com 7$500, e de 3ª, com 5$000.

Os ajudantes de 1ª, 5$, e os de 2ª, 4$000.

Os aprendizes perceberão 3$, 2$ e 1$000.

— Foram servir: em Barra Mansa, o conferente Tancredo Mello; em Congonhas, o agente Leopoldo Fernandes; em S. Leopoldo, o agente Pinto Lobo; em Suzano, o agente Souza Coutinho; em Carlos Sampaio, o conferente Antonio Polaco; em Cachoeira, o conferente Mendes Castilho; em Estiva, o conferente Mendonça, e em Lassance, o conferente Aguiar.

— O sub-director da contabilidade dirigiu as seguintes circulares e ordens de serviço nos agentes:

"Communico-vos que nenhuma caderneta, quer de 10, quer de 50 coupons, emittida para os trens de suburbios e de pequeno percurso, será valida de 1º de abril em diante, sem que esteja chancelada com o numero do mez, feito a picote.

Recommendo-vos, pois, que, antes de ser passado o recibo nas guias de fornecimento, deveis examinar cuidadosamente se todas as cadernetas fornecidas pela contadoria preenchem essa formalidade. As que forem encontradas com omissão de carimbo, formalidade indispensavel para a aceitação, pelos conductores, nos trens, devem ser immediatamente devolvidas á contadoria, acompanhadas de memorandum, onde será mencionado o numero das irregulares, afim de serem substituidas."

"De ordem da directoria e de conformidade com a resolução do governo federal de 24 do corrente, declaro-vos, para os devidos effeitos, que do dia 1º de abril proximo em diante, não poderá ser arrecadado, nesta estrada, o imposto de transito paulista sobre passagens, bagagens, encommendas, animaes, vehiculos, valores e mercadorias, até agora cobrado nas estações de Queluz a Norte, e o imposto de transito mineiro sobre passagens para as estradas Sapucahy e Oéste.

Declaro-vos, outrosim, que continúa a cobrança dos impostos de exportação dos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro, de accordo com as pautas mensaes, que vos enviar a contadoria, e a cobrança da taxa de expediente sobre as mercadorias, animaes e vehiculos exportados do Estado de S. Paulo para o Districto Federal e os Estados de Minas e Rio.

Como consequencia, pois, do que acima está estabelecido temos:

a alteração do contrato distribuido com a ordem n. 2.235, de 22 de outubro de 1909, na parte que se refere ao imposto paulista de transito;

a revogação do observação n. 9, da 2ª parte das tarifas, relativas ás bases da tarifa de viajantes;

a revogação das clausulas 20ª e 21ª da circular n. 131, de 15 de março de 1909;

a alteração dos preços dos bilhetes para as estações das estradas Sapucahy e Oéste, que serão cobrados pelas tabelas em vigor, excluido o imposto pertencente ao Estado de Minas Geraes.

Assim que receberdes a presente circular, providenciai para que sejam corrigidos os preços dos bilhetes ahi existentes, antigamente sujeitos aos impostos estadoaes de transito acima referidos."

"Em additamento á ordem de serviço n. 2.248, de 7 do corrente, declaro-vos que, de conformidade com a solução dada pelo Sr. contador da Companhia Viação Ferrea Sapucahy ao meu memorandum n. 32|57, não vigoram mais os abatimentos indicados nas observações das tarifas da extincta estrada de ferro Minas e Rio, para o café procedente das estações da linha Sapucahy.

Fica, entretanto, em vigor a tarifa triplice **de Borda da Matta em diante.**"

CARTA DO EGYPTO

O primeiro paiz que apresentou uma civilização sua, e se mostrou um Estado organizado, foi, de certo, o Egypto e é pos isso que, quando se compulsa a historia oriental, como tive ensejo de fazer na importantissima bibliotheca khedivial do Cairo, se verifica que ella começa pelo Egypto. Demais, o Egypto apresenta os mais antigos monumentos e é sua a primeira escripta que se conhece.

A antiga civilização egypcia foi submersa no esquecimento depois que o imperador Theodoro destruiu o ultimo traço de paganismo no quarto seculo.

Perde-se na noite impenetravel do passado a época do hyeroglipho ou escripta mystica dos tempos dos Pharaós. Só sabemos o que deixaram escripto Plinio Strabone, Eratostene, Deodoro; mas, sem duvida, foi Herodoto o primeiro na antiguidade que escreveu historia universal, necessitando para isso de viajar por toda a parte e durante muitos annos, obtendo conforme o auxiliavam os escassos meios scientificos do seu tempo, os dados mais seguros para as suas narrativas.

Assim é que Herodoto visitou o Egypto, e os seus estudos de historia egypciana são a unica fonte onde os posteriores beberam conhecimentos certos, nesse tempo já estava em contacto com a civilização hebraica e eram os sacerdotes os unicos depositarios da cultura e da historia egypcia.

Induvitavelmente a expedição do general Bonaparte ao Egypto foi que deu verdadeiro impulso ao estudo de egyptologia; quando Bonaparte disse aos seus soldados a celebre phrase: "De cima dessas pyramides, quarenta seculos vos contemplam", as pyramides foram que attrairam a attenção dos doutos.

João Francisco Champollion, egyptologo francez, resolveu o antigo problema sobre a lingua egypcia, tomando para base a inscripção de Rosetta que estava graphada em tres linguas, sendo que uma dellas era o grego.

Desta descoberta importantissima, Champollion reconstrue a grammatica egypciaca e é substituido por seu irmão depois de sua morte prematura. Este segundo Champollion completa collecções importantissimas de "papirus", objectos de toda a sorte, mumias, etc, que formam as exposições de egyptologia do Museu do Louvre, do Britisch Museum, do Museum egypciaco de Torino, do Vaticano e do Museum Nacional de Napoles.

Schiaparelli, um eminente egyptologo italiano, traduziu o "Livro dos Mortos", que tem enorme importancia para a historia e a archeologia egypciaca e mais tarde descobriu o tumulo da princeza Ramesside que se acha em um admiravel estado de conservação, como tambem o da esposa titular de Ramsés II e a de um filho de Ramsés III.

As cinco fontes da historia egypciaca antiga são: a "piramide", imagem da morte; o "obelisco", imagem da vida; os "templos", as "inscripções", os "papirus".

Os estudos ultimamente feitos por celebres egypciacos, dos quaes Lepsius, allemão, é o mais eminente, conseguiram traduzir numerosos livros escriptos sobre papirus; são chronicas e tratados scientificos sobre geometria, astronomia, medicina, bem como livros religiosos de theologia e de lithurgia.

A collecção destes livros que pude vêr na bibliotheca khedivial do Cairo, é sobremodo interessante.

Maneton, socerdote que viveu em 263, depois de Christo, custodio dos archivos sacros do templo de Heliopolis, é um chronista de summo valor; pude lêr as traducções authenticas de suas chronicas que constituem um repositorio preciosissimo de informações sobre historia do Egypto antigo, sobretudo quanto ao rito funerario dos egypcios e suas crenças em torno dos defuntos.

Sobre a origem dos egypcios, captiva o interesse de quem lê as opiniões tão differentes de Lepsius, Champollion, Maspero, Rougé, Tabac e outros egyptologos notaveis; uns opinam que o egypcio pertence á raça "proto-semitica"; outros fazem descender o egypcio da raça "ariana" e até apresentam a hypothese de um povo primitivo, já existente no paiz e que os egypcios rechemchegados tivessem em parte subjugado ou parte repellido para a Etiopia.

Mas esta ultima hypothese é um tanto vigorada pela existencia de costa inferior no Egypto, e na sua prehistoria se vêem destes casos typicos da consequencia da guerra; a conquista violenta de um paiz é o povo subjugado pela dura lei do mais forte.

Deixo, porém, de commentar esta intricada questão de origem egypciana, porque, me parece, nenhum valor poderá ter na descripção perfunctoria da minha estadia no Egypto nestas costas sem pretensão egyptologas; apenas passarei em revista rapida a historica do Egypto antigo, para fazer o alicerce da descripção mais dilatada do que é o Egypto modernizado, civilizado, prospero e feliz.

Como succede com qualquer outro povo, a prehistoria egypcia tem caracter positivamente mystico. A legenda dá como governando o povo os deuses que eram em algumas provincias deuses-reis e completamente distinctos dos outros das outras provincias coirmãs; eram especies de tribus ou aggremiações que tinham cada uma o seu idolo; mas, em seguida á unificação do paiz, deu-se a unificação religiosa e a fórma esparsa da divindade tendeu a reunir-se com a escola sacerdotal nos templos.

A origem da religião egypcia foi monotheista, mas chegaram afinal ao polytheismo, tornando impessoaes alguns dos attributos de Deus.

Assim, dividiam os maximos attributos da potencia creadora: "o crear", "o fecundar", "o reproduzir", constituindo assim a trindade: o pai, a mãi, o filho. Em derredor desta trindade maxima, representada pelos deuses Uziris, Ysis, Oro, agruparam-se outros deuses menores — os celestes, os aereos, os infernaes, etc.

No apice do Pantheon egypcio, porém, impera um deus unico, immortal, increado, invisivel e escondido nas profundezas inaccessiveis do sêr necessario. O deus increado torna-se deus creador, que sae de si mesmo e cada uma das suas manifestações torna-se um deus secundario.

Assim, "Ammon" é o principio escondido na natureza sempre em evolução; "Ymhotep", é o espirito que resume em si todas as intelligencias; "Phtah" é a luz que completa todas as coisas com arte e verdade; "Uziris", é a bondade por excellencia; "Phot", é a razão divina personifcada.

Para conter o homem justo e piedoso, os sacerdotes imaginaram uma encarnação permanente da divindade no corpo de um animal, de onde ella observa tudo; esta é a origem dos animaes sagrados, dos quaes os mais celebres são, o boi "Apis", a expressão mais completa da divindade sob a fórma animal; — o "scarabéu" de Phtah, "a ibis" e o "cynocephalo" de Thos; o chacal de "Anubis", etc., etc.

Cada uma das trinta e seis provincias do imperio tinha o seu animal sagrado. Thebas tinha o crocodillo; Heliopolis o boi "Mnevis".

A crença na immortalidade da alma no Egypto é profunda muito mais do que na maior parte dos povos, e isto se lê muito claramente no "Livro dos mortos, traduzido por Schiaparelli.

Cairo, março, 1910.

DR. RIBAS CADAVAL.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 1 de abril de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:
Hemeterio Gomes e Seraphim Moniz Campos—Deferidos.

AVISOS

Infracções de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Joaquim Gonçalves, estabelecido com estabulo á rua Catumby n. 7, multado em 100$, por infracção do art. 37, combinado com a 2ª parte do art. 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (ser encontrado nas ruas do districto, expondo á venda leite de um tom azulado, proveniente da addição d'agua).

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

João Maria Ribeiro, multado em 100$, por infracção do art. 36 e § 4º do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido, sem licença, um barracão e feito accrescimos em um telheiro existente no terreno do seu predio á rua Affonso Cavalcanti n. 63);

Eugenio Cataldi, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado, sem licença, o negocio de concertador de calçado á rua S. Leopoldo n. 158).

Pelo agente do 18º districto, Meyer:

Augusto de Andrade Costa, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter iniciado a construcção de um predio á rua General Bellegarde, proximo ao n. 11, sem a respectiva licença).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento das licenças e multas, no prazo de cinco dias, por ter iniciado negocio, sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:
Eugenio Cataldi, estabelecido á rua S. Leopoldo n. 158.

EMBARGOS, LEGALIZAÇÃO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

João Maria Ribeiro, a parar immediatamente com as obras de accrescimo do telheiro até a sua legalização e proceder á demolição do barracão existente á rua Affonso Cavalcanti n. 63, no prazo de cinco dias.

Pelo agente do 18º districto, Meyer:

Augusto de Andrade Costa, a parar immediatamente com as obras da construcção do predio, proximo ao de n. 11 da rua General Bellegarde, até proceder á legalização da mesma, no prazo de cinco dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 7 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151, sobrado:

Um cavallo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 1 de abril de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 12º districto, Espirito Santo, á rua S. Christovão numero 2:

Lote n. 1

Duas caixas de pó de arroz, sete pentes finos, tres ditos de alisar, tres pares de travessas pequenas, quatro cartas de alfinetes, seis maços de grampos, quinze peças de cadarço branco, uma dita preta, cinco peças de ponto russo, um sabonete de alcatrão, cinco carreteis de linha, nove grampos imitação de tartaruga, dez ditos de ferro, nove dedaes de ferro, tres duzias de botões de madreperola, cinco papeis de agulhas, quatro e meia duzias de alfinetes de pressão, um papel de agulhas de machinas e uma duzia de botões de vidro.

Lote n. 2

Cinco cartas de alfinetes, onze carreteis de linha, sendo tres pretos e oito brancos, cinco espelhos para bolso, doze maços de grampos, uma caixa pequena com alfinetes de fralda, um papel de agulhas e sete duzias de colchetes.

Lote n. 3

Dois alfinetes de fantasia, dois pentes de alisar, duas escovas para dentes, tres pentes finos, doze pentes travessas, sete duzias de botões de vidro, quatro duzias de colchetes, uma caixa com diversos botões de osso, sete duzias de colchetes de pressão, trinta e dois alfinetes de fralda, um par de meias para criança, tres ditos para senhora, uma duzia de botões de madreperola, nove carreteis de linha, dois maços de grampos, dois papeis de agulhas, dez botões para punhos e um porta-pó de arroz e dois arminhos.

Pela agencia do 15º districto, Andarahy, á rua Gonzaga Bastos numero 39:

Dezeseis chocalhos, treze pacotes de grampos, nove carreteis de linha, dez peças de cadarço, oito peças de ponto russo, um pente fino, sete grampos de ferro, uma caixa com alfinetes de fralda, quatro duzias de colchetes, nove duzias de botões, cinco papeis de agulhas, um espelho pequeno e um par de meias.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 1 de abril de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de março findo:

Directoria do Patrimonio, jubilados e aposentados.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Continúa hoje nesta directoria, das 10 ½ ás 2 horas da tarde, o pagamento dos juros do coupon n. 8, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 1 de abril de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Carlos Augusto Naylor Junior, José Joaquim Teixeira, José Gonçalves Fialho e Francisca Luiza da Silveira.

Indeferidos:

Antonio Maria Guimarães, João Alves Pontes, Bernardino José da Cruz e Antonio de Moraes Veiga.

Manoel Joaquim Vieira do Couto, José de Oliveira Andrade e Carrapatoso Costa & C.—Indeferidos, á vista das informações.

Custodio Manoel Fernandes—Indeferido, á vista da informação e do documento junto.

Maria Carolina da Costa—Inscreva-se, por 600$000.

Henrique de Almeida Leite Guimarães—Proceda-se, de accordo com a informação.

Constancia Rosa Garcia—Mantenho o despacho anterior, á vista da informação.

Antonio Nunes Pires—Mantenho o despacho anterior, á vista do que dispõe a lei.

Francisco L. Costa Vidal—Relevo a do art. 31.

Josephina Paiva de Freitas Chaves—Annulle-se a multa.

Despachos da sub-directoria:

José Joaquim Martins—Deferido, á vista da informação.

Pedro Cardoso Soares, Joaquim Gonçalves dos Santos, Manoel Marques de Carvalho Alvim, Maria Emilia das Dores Mendonça de Carvalho e Marcilia Falcão da Silva—Indeferidos, de accordo com a lei.

Adriano de Andrade—Inscreva-se, por 960$; José de Campos Bittencourt Amarante—Idem, por 2:160$, o de n. 76; Leonel Justiniano da Rocha—Idem, por 1:680$000.

Manoel Antunes de Oliveira Macedo e Vicente Pereira da Cruz e outros—Procedam-se, de accordo com as informações.

Maria Ribeiro da Conceição—Nada ha que deferir.

José Ferreira Martins—Requeira opportunamente.

José Pereira de Carvalho—Certifique-se em termos.

Maria Magdalena Perez Fernandes—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

João Antonio Fernandes—Transfira-se.

Negi[illegible] Khaled—Satisfaça a exigencia.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Manoel Martins de Oliveira, Joaquim Alves Cardoso, J. Silva & C., José Palmeira de Lima, José Lago Figueiras, Ferreira & Andrade e Luiz da Rocha Miranda.

Deferidos, pagando em 48 horas:

A. Fonseca, Chroszkley & C., Guilherme João Gustavo Stoteran, Monteiro Cunha & C., Medeiros & Santos, Santos & Souza, Antonio Alves Ferreira Miranda & Almeida, João Miranda & Almeida, Diniz José Simões, Areias & Moreira, A. Cardoso da Rocha, Antonio Pereira Maia Carvalho, Carvalho & C., Carvalho & C., Puccette & C., Marciano Martinez Azzua, Maria de Souza da Silva Loureiro, Anna Ribeiro & C., Miguel Ceni & Irmão, Rosa Kalin Name, Antonio Maria Vieira, Antonio Mendes de Abreu, Raphael de Oliveira, Manoel Joaquim da Fonseca, João Vince, Manoel Telles, Joaquim Maria de Almeida, Joaquim Sobral Borges, José Rodrigues de Carvalho, Joaquim Ferreira da Cunha, Maina Irmão & C., Emilio Miranda, João Mami, Marieta Candida de Araujo, Gabeira & C., Theophilo Lima, José Teixeira Monteiro e Felippe Borgonovo.

Alvaro Martins da Silva—Proceda-se, de accordo com a 2ª parte da informação, cobrando mais 50 o|o.

Proença & Gouveia—Ao 2º procurador.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Carmello Camaron, Casimiro Pereira Cotta, Carneiro & Pedreira, Antonio Leal de Mello, Antonio Lemos, Alvão de Barros, Gabriel Chady & Catrim, Villela & C., Manoel Antanucci, J. F. Martins, F. Ferreira, Francisco Jannuzzi, Ferdinando Perracini, Elias Romanos, J. C. Fraga, Jacob Salomão, J. E. Jamon, Cruz & Siqueira, Areias & Vieira, Francisco Pereira Bastos, José de Castro Magalhães, Margarida Ferreira, Amaral Sobrinho & C., M. Annibal da Conceição, Pedro Etchotz & Carvalho, Luna & C., J. F. Fontes & C., Leandro Lavatore, José Fernandes Campos, José Simões, Manoel Antonio Gomes, Othero & Alonso, Araujo & Almeida, Domingos Pereira do Lago e Gaspar & Mattos.

Deferido, pagando em 48 horas:

João Rodrigues Leitão.

Procedam-se, de accordo com as informações:

Xavier Alhadas e Sendas, Celestino Teixeira Braga, Basilio Pulluza, e Azevedo Belchior & C.

Exigencias:

Teixeira & Mello, Antonio Maria da Silva, R. Monteiro & C., Nicola Peloso & C., Marques & Duarte, Maria Antonia Ferreira, Manoel Torres de Carvalho, Joaquim Teixeira Pinto, Gumercindo Fernandes & Irmão, Firmino José Dias, Lourenço da Silva Azevedo, Laport Irmão & C., Jorge Felix, Domingos & Santos, C. Mattos, Fabrica de Meias Victoria, Costa Nunes & C., Albino da Silva, Aranha & C., Antonio de Oliveira, Azevedo Torres & C., Alzira Jannes Ribeiro, Antonio José da Fonseca Moreira, Antonio de Pinho, J. M. Ribeiro & C., Antonio Moraes Veiga, Joaquim Pacheco da Rocha, Armando de Castro, Antonio Coutinho, J. Ferrer & C., Miguel Tram, Sarpa Santos Junior, Ferreira & C. e Zambelli & C.

Directoria Geral de Instrucção Publica

ESCOLA NORMAL

Sabbado, 2 do corrente, ás 5 horas da tarde, será chamado a prestar exame oral de geographia do segundo anno do curso nocturno o alumno n. 205.

Escola Normal, 1 de abril de 1910 — O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 1 de abril de 1910

Despachos do Dr. Prefeito:

Club de Regatas Boqueirão do Passeio, general Carlos de Oliveira Soares, Abaixo assignado dos moradores á rua General Severiano e Companhia Fiação e Tecelagem Carioca—Deferidos; Companhia Light and Power (petição n. 3.038) e Maria Carlota dos Santos Rodrigues—Indeferidos; Antonio Francisco dos Santos e Associação Bahiana de Beneficencia—Deferidos, de accordo com as informações; G. Pacheco Jordão—Indeferido. A concurrencia já foi julgada; Braz Antonio Bifano e José Guida—Indeferidos. A multa foi legalmente imposta; engenheiros Manoel Antonio da Silva Reis, Cesar de Sá Rabello e Dr. barão de Santa Cruz—Sim, até 30 de outubro de 1910; Moradores do morro do Pinto—A Prefeitura não póde determinar a construcção da linha indicada, porque não faz parte das mencionadas no contrato; Abaixo assignado dos moradores e proprietarios da rua Barão de Itapagipe—Não se tratando de linha prevista no contrato, não póde a Prefeitura obrigar a companhia a construil-a; Gaspar Augusto Nascentes Zieses—Lavre-se escriptura por trese contos; visconde de Moraes—Lavre-se escriptura por oitenta contos; Rita Isabel Ferreira da Costa—Lavre-se escriptura por 24:228$ (vinte e quatro contos duzentos e vinte oito mil réis); Gerard Pgueizi, Violeta da Rocha Amaral, Vicente Impronto, visconde de Moraes, Joaquim Mourão, Antonio Rodrigues da Silva, Antonio L. da Costa Fonseca, João Marcellino, Antonio da Rocha Pereira, Santa Casa da Misericordia, Herminio Francisco do Espirito Santo, Maria Pilar Candeira, Caixa Beneficente Amparo das Familias, Proença, Echeverria & C. e Domingos Ferreira dos Santos—Restituam-se.

Despachos do Dr. director:

Braz Antonio Bifano e outro—Modifiquem a conta, de accordo com a informação; Abaixo assignado dos proprietarios dos predios e terrenos da rua Caldas—Não ha o que deferir; Carlos Delgado de Carvalho—A lei só permitte a construcção de avenida com predios de um só pavimento. Modifique o projecto, de accordo com a lei; José Alves Netto Junior—Concedo trinta dias.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Pierre Barreur—Aguarde opportunidade; Boaventura & C.—Aguardem opportunidade; Antonio Alves do Valle—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Antonio Affonso Cardoso—Faça a obra de modo a poder ser aceita.

4ª SUB-DIRECTORIA (construcções particulares)

Dr. Raul Ferreira Leite, Antonio Alves Sanches, Bernardino Esteves de Almeida, Andrade Lima & C., Luiz Borges e outro, João de Carvalho e Souza e barão de Basilio Machado—Passem-se alvarás; Maria de Rezende Silva, Carlota Joaquina Gonçalves Torres, Luiza Amalia Vianna, Miguel Antonio Soares, Antonio Perron e outro, Joaquim Corrêa de Aguiar, José de Oliveira Coelho e Francisco Gonçalves Lourenço—Passem-se alvarás; Manoel da Silva Rebello—Satisfaça o despacho da circumscripção; Bernardino Esteves de Almeida, Dr. Julio Furtado e Luiz Maia de Mattos Junior—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

João Antonio Rodrigues Dantas e Luiza Langard—Passem-se guias; Maria Honorina Porciuncula—Póde habitar; Ernesto Dossi—Compareça para explicações; D. Maria E. Lerond—Junte talão do imposto territorial; Galdino José Borges e Manoel Joaquim da Silva—Passem-se guias; Anatolio Valladares—Apresente planta, de accordo com a lei; Domingos da Silva Santos—Apresente projecto.

2ª circumscripção:

Barrelli Gearonolo & C.—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Visconde de Moraes—Projecte a construcção na planta do cadastro; Joaquim Moreira Mesquita—Junte planta do cadastro; Manoel Ferreira—Passe-se guia; Luiz Ferreira da Costa — Habite-se; Justina de Bulhões Quirques—Complete o imposto de expediente; Irmandade da Santa Casa da Misericordia—Deferido.

4ª circumscripção:

Joaquim da Costa Ramalho Ortigão—Satisfaça a exigencia; Antonio Alfredo Habest—Declare a área da claraboia e apresente projecto da cozinha; Elysio (menor), Alfredo Julio Lopes e Carlos Florencio Fontes Castello—Passem-se guias; Miguel Girão—Indeferido; Manoel Martins Lourenço—Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

Casimiro André—Junte planta do cadastro; Domingos Eugenio Pecora Seára—Satisfaça as duvidas; Manoela da Rosa Rita, Quintino Pereira Pedroso e José Saraiva de Andrade—Passem-se guias.

6ª circumscripção:

Angelo Moniz Ferraz de Andrade—Junte o auto de multa; Paulo Marcos de Azevedo—Habite-se; Belisario de Oliveira Monteiro Torres—Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Guilherme Diniz Rodrigues e outro, Santa Casa da Misericordia, José Lopes e Francisco Sattamini—Deferidos; Antonio Joaquim Carrilho—Compareça para explicações.

EDITAL

Fornecimento e assentamento de trinta mil metros de meios-fios nos logradouros publicos de Copacabana

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 2 de abril, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado o deposito a 10:000$ e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão dos trabalhos.

As especificações acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Em 19 de março de 1910—O chefe de escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

AVISO

As pessoas que têm requerimentos nesta inspectoria para aluguel de locaes no novo Mercado de Flores, são convidadas a apresentar, até o dia 4 do corrente, o recibo do pagamento do imposto a que se refere o art. 3º, do regulamento do mesmo mercado.

CONFERENCIAS MEDICAS

Com uma assistencia extraordinaria, teve logar ante-hontem a conferencia que o Dr. Eduardo Rabello ia fazer, no laboratorio do Dr. Bruno Lobo.

O assumpto a tratar era a questão interessantissima dos "Cogumelos pathogenicos".

O Dr. Eduardo Rabello, que já concorreu á cadeira de dermatologia na Faculdade de Medicina, obtendo o 1º logar, é um conhecedor profundo da questão. Seus estudos especiaes acurados, levaram-n'o mesmo a isolar uma especie inteiramente nova, de cogumelo pathogenico.

A conferencia annunciava-se, pois, cheia de interesse. De facto, foi uma victoria. Reunir para um assumpto medico tão especializado um auditorio tão numeroso, equivale a uma victoria extraordinaria no nosso meio scientifico. E o conferencista não ficou aquem da espectativa: mostrou-se um expositor calmo, methodico, conciso, dando ás suas palavras, cheias de uma erudição invejavel, um cunho simples e claro.

As palmas com que o victoriaram, ao terminar a sua conferencia, foram largamente merecidas, e a iniciativa brilhante do Dr. Bruno Lobo, de transformar o seu laboratorio particular em um bom centro de estudos, póde-se dizer que colheu franco successo.

TIRO CASUAL

Antonio Ribeiro de Alvarenga, de 12 annos de idade, residente na chacara da Floresta, hontem, á noite, na occasião em que mostrava um revólver carregado a Antonio Ribeiro, casualmente puxou do gatilho, detonando a arma, indo a bala feril-o no braço esquerdo.

A policia do 5º districto fel-o medicar pela assistencia municipal e o enviou em seguida para a sua residencia.

Antonio Goulart, residente á rua do Riachuelo n. 377, queixou-se á policia do 1º districto, que ao passar pela rua Primeiro de Março, hontem, á tarde, fôra abordado por um individuo que lhe contou uma historia muito comprida e terminou por lhe deixar nas mãos um bilhete branco da loteria extrahida terça-feira ultima e levou-lhe em troca um relogio e 91$ em dinheiro.

A policia ouviu Goulart, tomou por termo a sua queixa e abriu inquerito.

TRIBUNAL DE CONTAS

Ordens de pagamentos sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 31 de março, o presidente do tribunal de contas:

de 138:468$877, a diversos, de fornecimentos e trabalhos executados para a Inspectoria Geral das Obras Publicas;

de 4:278$282, a Norton Megaw & C., de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil;

de 12:462$910, a A. S. Fortes, idem, idem;

de 16:823$650, a diversos, idem, idem;

de 4:531$334, a Guinle & C., idem, idem;

de 106:145$, a Companhia Edificadora, idem, idem;

de 42:563$296, a diversos, idem, idem;

de 13:600$538, a diversos, idem, idem;

de 187:907$, a Proença Echeverria, & C., de material fornecido á commissão do prolongamento da E. de F. Baturité;

de 79:065$, a Santos & C., de fornecimentos á Directoria Geral dos Correios;

de 37:248$, a Compagnie Generale Radiotelegraphique, idem á repartição geral dos telegraphos;

de 48:644$467, a empreza nacional de publicações e fornecimentos á Directoria Geral dos Correios;

de 9:000$, a Torino & Lima, de trabalhos executados para a mesma directoria;

de 6:000$, aos mesmos, idem, idem;

de 256:164$919, em apolices, a companhie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brézil, de medição provisoria do material importado pela mesma companhia;

de 20:500$, a Francisco de Oliveira e Silva, de trabalhos para a Estrada de Ferro Central do Brazil;

de 51:540$, a diversos, idem, idem;

de 15:668$900, a diversos, de fornecimentos á Directoria Geral dos Correios;

de 6:190$315, a diversos, idem, idem;

de 18:908$263, a diversos, idem á Estrada de Ferro Central do Brazil;

de 19:810$, de gratificação, ao pessoal da secção geral da Exposição Nacional de 1908;

de 18:000$, a Joaquim Manoel de Abreu, da construcção de casa para colonos, no nucleo Visconde de Mauá;

de 4:389$711, a diversos, de fornecimentos ao Museu Nacional;

de 5:122$890, a diversos, idem á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro;

de 5:770$250, a diversos, idem a colonia correccional dos Dois Rios;

de 5:110$705, a Arens & C., idem á Imprensa Nacional;

de 47:937$504 e 8:698$530, a diversos, idem ao ministerio da guerra;

de 8:899$900, a diversos, idem ao ministerio da marinha;

de 126:289$920, a Silva Souceassaux, idem á E. N. de Bellas Artes;

de 60:000$, ao major Agostinho R. Gomes de Castro, para conclusão dos trabalhos do monumento ao marechal Floriano Peixoto;

de 17:577$620, a M. S. Lino e Vicente dos Santos Caneco, de concertos em embarcações da Alfandega;

de 9:196$200, a Companhia Brazileira de Electricidade, pelo fornecimento e montagem do guindaste electrico na Alfandega do Rio de Janeiro;

de 4:626$935, a E. Lambert, de fornecimento á Imprensa Nacional;

de 4:702$971, aos mesmos, idem, idem;

de 39:062$320, ao Dr. Theodorico Cicino Ferreira Penna, de juros do capital, em cofre de orphãos;

de 3:193$200, a Correia da Costa & C., de fornecimentos á Casa da Moeda;

de 118:911$978, á empreza de navegação Boliviana, de subvenção pelas viagens realizadas, de janeiro a novembro do anno proximo findo;

de 29:160$, a G. Haentgens, de fornecimentos á Directoria Geral dos Correios;

de 5:174$952, a Waltry Brothers & C., idem, á Estrada de Ferro Central do Brazil;

de 36:796$, a The Amazon Telegraph Company, da subvenção relativa ao ultimo trimestre de 1909;

de 167:517$653, a Ardua Giordano, de passagens, por conta do ministerio da fazenda.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escreve-nos o Sr. Monteiro de Almeida:

"O abaixo assignado, abusando da tradicional bondade do seu conceituado orgão, vem pedir a publicação de algumas linhas, para chamar a attenção do Sr. prefeito municipal para o caso que passa a expor:

Sendo eu proprietario do predio em construcção á rua de S. Leopoldo n. 69, obras novas, legalmente licenciadas, e tendo pago os devidos emolumentos, cuja licença terminava em 8 do corrente, qual não foi a minha surpresa quando a 5 do mesmo fui multado e tive de ver paradas as referidas obras, por ordem do senhor engenheiro Coriolano?...

Estava eu legalmente licenciado e dentro do prazo concedido pela Prefeitura. Tendo requerido, já ha dezeseis dias, ao Sr. prefeito, pedindo as providencias que o caso merece, ainda não fui attendido. Estava, aliás, o predio quasi prompto e já alugado, para ser entregue ao inquilino no dia 10 do corrente, pela quantia de quinhentos mil réis mensaes, o que não pude fazer, visto ter sido victima da arbitrariedade do referido engenheiro."

—Pedem-nos os moradores das ruas D. Maria e Ribeiro Guimarães, na Aldeia Campista, que solicitemos do delegado do 16º districto providencias no sentido de ser reprimida a vagabundagem que perambula nessas ruas, em constante sobresalto para os seus moradores.

Varios desses vagabundos armam-se de espingardas e num matto proximo fazem caçadas, isso contra as posturas municipaes, e com imminente perigo para os transeuntes que por ali passam.

Não é só, essa madrugada foram tres casas da rua D. Maria, onde moram pessoas distinctas, assaltadas por ladrões e roubadas em gallinhas, roupas e outras miudezas.

E' para esses factos e outros mais que pedimos energicas providencias das autoridades desse districto, certos de que seremos attendidos.

—Escrevem-nos moradores da rua Taylor:

"Os moradores da rua Taylor não têm por habito importunar a imprensa; mas desta vez, tendo esgotado todos os recursos normaes, não têm remedio senão solicitar o concurso da imprensa para a conquista do que elles presumem ser um legitimo direito.

Com effeito, Sr. director, todos nós, os moradores da rua Taylor, pagamos agua, e a falta deste elemento é tão sensivel por aqui, que se tornou já um verdadeiro flagello.

Assim, ousamos pedir a V. se digne de exigir de quem de direito, nos seja dado aquillo que estamos pagando; pois ao que nos consta, não se trata de falta de agua, e o phenomeno só se explica pela falta de caridade."

—A falta de agua no morro do Livramento tem-se dado com frequencia nestes ultimos tempos, vendo-se as pessoas que ali moram na contingencia de buscarem o precioso elemento na rua Barão de São Felix.

Entretanto, existe um reservatorio naquelle morro, que póde perfeitamente fazer o abastecimento.

Levamos o caso ao conhecimento do director das obras publicas, solicitando as providencias que nos pedem os contribuintes prejudicados.

—Escrevem-nos:

"Pede-se providencias ao Dr. Ignacio Tosta, director do correio geral, para os carteiros que servem na agencia do largo do Estacio de Sá, os quaes, aos dias santos e domingos, não fazem a distribuição das cartas, prejudicando enormemente aos moradores dessa populosa zona, porquanto, muitas vezes, um dia de atrazo na correspondencia importa em grandes prejuizos.

Aqui fica a reclamação feita, e esperam os referidos moradores que o digno director, primando pelo serviço bem organizado, tome-a na devida consideração, fazendo cessar, de uma vez para sempre, tal abuso e desleixo—*Os moradores*."

Convidam-se os Srs. assignantes do "PAIZ" GRATIS a reformar as assignaturas até tres dias antes de terminadas, para evitar a interrupção da remessa da folha.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores por ter assumido o cargo de commandante geral das torpedeiras, o capitão de fragata Joaquim Carlos de Paiva.

—Foram exonerados: de encarregado da electricidade do *Floriano*, o 2º tenente engenheiro machinista Ernesto de Menezes, e de auxiliar do ensino da escola de aprendizes marinheiros desta capital, o 2º tenente Caetano Taylor da Fonseca Costa.

—O chefe do estado-maior fez publicar em ordem do dia de hontem o seguinte:

"O commandante da esquadra em evoluções, providencie no sentido de comparecerem á inspectoria de machinas, quarta-feira, 6 do corrente, ás 11 horas, os sub-machinistas Manoel Espinola Teixeira, do *Andrada*; Oscar Gonçalves, do *Rio Grande do Norte*; Raul Gutierrez Simas, do *Floriano*; Heitor Candido Correia, do *Pará*; Francisco Luiz Gastão Lavigne e Aldrovando de Freitas Gonçalves, do *Deodoro*, afim de prestarem o exame de sufficiencia."

—Ao 2º tenente Manoel de Araujo Cortez, foi concedida licença para aperfeiçoar seus studos na Europa, sobre electricidade.

—O chefe do estado-maior agradeceu, por ordem do dia de hontem, ao capitão de fragata Joaquim Carlos de Paiva, o auxilio que prestou como chefe da 1ª secção do estado-maior.

—Foram desligados: o 2º tenente engenheiro machinista Arlindo Henrique de Lima, do commando geral das torpedeiras; o escrevente de 1ª classe Manoel Joaquim dos Santos, da bibliotheca, museu e archivo; o armeiro de 1ª classe José da Motta Ramos e o carpinteiro calafate de 2ª classe João Ramos Marinho, do batalhão naval, e o escrevente de 2ª classe Alberto Pedro de Vasconcellos, da escola de aprendizes desta capital.

—Mandou-se addicionar para os effeitos da reforma, aos tempos de serviço do capitão-tenente Antonio Barreto Moniz de Aragão, o periodo em que frequentou o extincto curso preparatorio da Escola Naval e dos officiaes de igual patente Wenceslão de Albuquerque Caldas, Aristides Galvão Bueno, Alvaro Nunes de Carvalho e Joaquim Barcellos Garcia, os periodos em que frequentaram o referido curso.

—Foram mandados passar: o 1º tenente Luiz Rodrigues Ferreira, do *Floriano* para o *Carlos Gomes*; o 2º tenente engenheiro machinista José Emiliano do Carmo, do *Tamandaré* para o *Tiradentes*; os carpinteiros calafates, de 1ª e 2ª classes Francisco Ribeiro da Silva, do *Deodoro* para o *Carlos Gomes*, e de 2ª classe, Arthur Francisco Rodrigues, do *Riachuelo* para o *Primiro de Março*; os serralheiros de 2ª classe Aurcolino Lellis de Mendonça, do *Floriano* para o *Carlos Gomes* e Antonio Tavares, do *Tamandaré* para o *Floriano*; o contra-mestre de 2ª classe Jardo de Almeida Cruz, do *Riachuelo* para o *Carlos Gomes*, e dois 2ºs tenentes do *Primeiro de Março* para a divisão de contra-torpedeiros.

—Foram nomeados para servirem: o escrevente de 1ª classe Manoel Joaquim dos Santos, na escola de aprendizes marinheiros desta capital; o carpinteiro calafate de 2ª classe Jovino Ferreira Soares e o armeiro de 2ª classe Domingos Bernardo Cardoso, no batalhão naval.

—Foram mandados embarcar: o 1º tenente Mario Heckshcr, no *Andrada*, e o 2º tenente Caetano Taylor da Fonseca Costa, no *Tymbira*.

—Em ordem do dia de hontem foi annexada a relação nominal das praças que foram matriculadas na escola profissional de artilheria.

—Foram mandados desembarcar: o 1º tenente Paulo da Rocha Fragoso, do *Floriano*; os 2ºs tenentes Aristoteles Bogado de Oliveira, do *Tiradentes*, e Frederico Monteiro de Barros, do *Rio Grande do Norte*, e o armeiro de 2ª classe Domingos Bernardes Cardoso, do *Republica*.

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro, o senador Pires Ferreira, deputado Graccho Cardoso, generaes Marciano de Magalhães, Pedro Paulo, José Christino, Thaumaturgo de Azevedo e Francisco Maria Pinheiro Bittencourt, coroneis Ximeno Villeroy, Luiz Barbedo, Bello Brandão e Candido Jacques, e tenente-coronel Candido Rondon.

—Consta que será transferido para um dos corpos desta guarnição, o capitão Areia Leão.

—O coronel Agricola Pinto, commandante da Escola de Artilheria, acompanhado do fiscal tenente-coronel Faria Albuquerque, apresentou hontem aos Srs. ministro e chefe do departamento da guerra, a turma de alumnos que antehontem recebeu o grão de bacharel em sciencias physicas e mathematicas.

Hoje será feita a designação de todos, para praticarem nos estabelecimentos technicos, ministerio da viação, estradas de ferro, etc.

—Vai ser assignado o decreto transferindo o capitão Marçal Nonato de Faria, do 37º para a 13ª companhia isolada.

—No 49º foi mandado continuar a servir o 2º tenente João Damasceno de Albuquerque.

—Do illustre capitão Pinto Seidl, recebemos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor do *Paiz*—Saudações cordiaes.—Ao noticiardes o nome dos officiaes designados para servirem no exercito allemão, a vossa bondade vos fez empregar termos contra os quaes tenho o dever de protestar.

E o faço, tanto mais francamente, quanto a circumstancia de figurar entre esses officiaes me dá direito a usar de toda a franqueza. Chamais a esses officiaes da elite do exercito brazileiro.

Forçastes a nota, Sr. redactor. Vistes os nossos meritos, poucos ou talvez nullos, pelo vidro de augmento da vossa bondade. E' um meio errado de julgar, que não dá *arrhas* da vossa imparcialidade.

Elite, por que?

Iguaes, sob muitos pontos de vista aos designados, ha no exercito varios officiaes, que talvez mais proveito alcançassem de uma estadia no exercito allemão, do que alguns dos designados, dentre os quaes o signatario desta."

— Mandou-se admittir gratuitamente no Hospital Central o 5º annista de medicina Hygino Amanajós.

— Ao departamento da guerra foi mandado addir o coronel Sebastião Basilio Pyrrho.

— Foram classificados os 1ºs e 2ºs tenentes da arma de infanteria ultimamente promovidos, cujos nomes já publicámos.

— Para matricular-se na Escola de Artilheria, tiveram licença José da Costa Barbosa e aspirantes João Affonso de Medeiros e Albuquerque e Marino Mesquita Costa.

— Afim de servir como auxiliar de escripta da secretaria, foi posto á disposição do presidente do Supremo Tribunal Militar o 2º tenente Raymundo Eustaquio Marques da Silva.

— No dia 17 será inaugurada solemnemente a magnifica linha de tiro Duque de Caxias, com 500 metros de extensão, em Barra do Pirahy.

Para a festa inaugural foi organizado um bom programma.

Assistirão á solemnidade o marechal Hermes da Fonseca, o ministro da guerra, generaes Caetano de Faria, Dantas Barreto e Menna Barreto e Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brazileiro.

— Por ter assumido o cargo de chefe da 5ª divisão do departamento da administração, apresentou-se hontem ás altas autoridades o tenente-coronel Antonio Carlos Brandão.

— O 2º tenente Livio Borges Castello Branco, intendente da 1ª companhia de caçadores no Estado do Piauhy, consultou ao general ministro da guerra se está permittido o uso pelos officiaes e praças combatentes e officiaes intendentes, dos numeros e distinctivos de suas unidades na gola das tunicas de flanela e brim kaki, bem como de salteiras pelos officiaes intendentes e aspirantes a official e das respectivas divisas no antebraço esquerdo pelos sargentos-mestres de musica, corneteiros, clarins e veterinarios; visto ter, quando em transito por esta capital, notado esta alteração em uniformes de alguns officiaes e praças desta guarnição, alteração que não consta do ultimo plano de uniformes adoptado para o exercito.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

"Apresentaram-se hontem a este departamento, os seguintes officiaes: coronel Antonio Sebastião Basilio Pyrrho, da arma de infanteria, por ter sido aggregado por excesso e vindo de Coritiba; tenente-coronel Antonio Gomes da Silva Chaves, da arma de engenharia, por ter de seguir para S. João d'El-Rei em commissão; capitão medico Dr. Manoel de Carvalho Nobre, por ter sido nomeado para servir na fortaleza de Santa Cruz; 1ºs tenentes João Florencio da Costa, da arma de infanteria, por ter sido promovido, e Aristoteles Telles de Menezes, do 2º regimento de cavallaria, por ter sido nomeado auxiliar do grande estado-maior; 2ºs tenentes Francisco José da Silva Junior, da 2ª companhia isolada, José Joaquim de Andrade, do 2º regimento de infanteria e Leoncio Leal, do 2º pelotão de estafetas, todos por terem sido transferidos; José Maia, do 2º batalhão de artilheria, Pericles de Bittencourt Ferraz, do 1º regimento de artilheria, Cassildo Crebs, da arma de artilheria, todos por terem sido promovidos; Raymundo Eustaquio Marques da Silva, do 5º regimento de infanteria, por ter vindo do Paraná e Augusto Correia Lima, do 23º batalhão de infanteria, por ter de seguir para o Estado do Ceará.

— O Sr. ministro manda addir a um dos corpos da arma de infanteria da 9ª região o 1º tenente do 6º regimento da mesma arma Manoel da Motta Cabral.

— Passa a empregado neste departamento, afim de auxiliar o serviço de escripturação da G. 2, o sargento quartel-mestre aggregado ao 2º regimento de infanteria Antonio Luiz de Azevedo.

—Organizem e remettam ao gabinete deste departamento, com a devida urgencia, a G. 2 e a G. 4, respectivamente, uma relação dos majores de infanteria e artilheria que, pertencendo a corpos arregimentados, estão em serviço fóra desses corpos.

—Concedo as seguintes dispensas do serviço: 15 dias ao 2º tenente addido ao 3º regimento de infanteria Antonio Padilha, aspirante do 1º regimento de artilheria montada Antonio Luiz Fernandes de Souza, Dario de Castro Pinheiro Bittencourt e Mariano Gomes da Silva Chaves e oito dias a João Affonso de Medeiros Albuquerque.

—A brigada estrategica providencie no sentido de ser apresentado á escola de Artilheria e Engenharia o 2º tenente addido ao 1º regimento de artilheria Aristides Alves de Souza Brazil.

—Concedo 15 dias de dispensa do serviço ao aspirante do 1º regimento de artilheria Alcides de Souza Ramos.

—Passa a prompto de empregado neste departamento, o 2º sargento do 2º regimento de infanteria João Leite do Nascimento.

—O Sr. ministro, declara que permitte ao alumno da Escola de Guerra Sylvino da Silva Campos, que se acha nesta capital, aqui demorar-se até 15 de abril andante.

—Permitto ao interno gratuito do hospital central do exercito Lucas Virgilio de Assumpção, ir ao Estado de S. Paulo, podendo ali demorar-se 30 dias.

—Pelo ministerio da justiça, foi concedida a medalha de distincção de 2ª classe ao 2º tenente Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, pelos serviços prestados no dia 18 de julho de 1906, por occasião do incendio que se manifestou no predio n. 43, da praça Tiradentes, em Coritiba.

—Foram transferidos, do 52º batalhão de caçadores para a 4ª companhia isolada, o soldado Severino Gomes Bezerra, e do 55º batalhão de caçadores para o 52º da mesma arma, o aspirante Homero Paranhos.

—Foi mandado servir á disposição do inspector permanente da 12ª região, o aspirante Alberto Masson Jacques, pertencente ao 52º de caçadores.

—Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço aos seguintes officiaes: 1ºs tenentes José Tobias Coelho, José Maria Franco Ferreira, Innocencio Rosa de Queiroz, Marcolino Fagundes, Manoel Vianna de Carvalho, Antonio Freire de Vasconcellos, Frederico Guilherme do Amaral Savaget, Mario Barreto, Narciso José Monteiro, Raul Emilio Pereira da Silva; 2ºs tenentes Bernardo Fragoso, Euclydes de Oliveira Figueiredo, Elino Souto, João Nepomuceno de Castro, João Baptista Mascarenhas de Moraes, João Gomes Carneiro Junior, Manoel Maria de Castro Neves, Miguel Cardoso de Souza Filho, Outubrino Pinto Nogueira, Octavio Saint Jean Gomes, Octavio Felix Ferreira da Silva, Odilon Antenor de Araujo, Pedro Paulo Ferreira de Menezes, Vitalino Thomaz Alves, que nesta data são desligados da Escola de Artilheria e Engenharia, por terem concluido o curso de estado-maior e engenharia pelo regulamento de 10 de abril de 1898.

—O conselho de guerra a que responde o soldado Antonio de Carvalho Gama, e de que são membros o capitão Pedro Frederico Leão de Souza, os 1ºs tenentes Honorio de Magalhães Carneiro, e Jacintho da Cunha Leal e os 2ºs tenentes José de Olinda Campello e José Henrique Ferreira de Mello, reune-se no dia 4 do corrente, ao meio-dia, na sala do serviço de justiça da 1ª brigada.

E' presidente desse conselho o major João Martins d'Avila.

—Para constituirem a commissão que tem de examinar diversos artigos a cargo do 1º batalhão de engenharia, o general Menna Barreto nomeou presidente e membros: o coronel Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça, o 1º tenente Manoel Luiz de Vargas Dantas e o 2º tenente Alberto Duarte de Mendonça.

—E' superior de dia, o capitão Hildebrando Segismundo de Bonoso;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e o official para dia ao quartel general;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para a ronda da cidade;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Henrique Moura;

Estado-maior, um official do 2º regimento de cavallaria;

Auxiliar, um official do 1º batalhão de infanteria;

O 1º batalhão de artilheria de posição e o 14º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 10º.

Força policial.

Foi mandado expulsar, nos termos do art. 190, do regulamento vigente, por incompativel com a disciplina e moralidade desta corporação, o soldado do 1º regimento Moysés Francisco de Souza.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Alvaro de Mello;

Dia ao quartel general, o capitão Joaquim Brilhante;

Medico de dia, o capitão Dr. Molina;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Gerson;

Interno de dia, o alferes honorario Salvador;

Ronda nos theatros, o alferes Benigno;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 70 praças promptas durante 24 horas com um commandante de companhia;

Uniforme, 5º para os officiaes e 6º para as praças.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 2 de abril de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Reunem-se hoje, a 1 hora da tarde, em assembléa geral ordinaria, os accionistas do Banco do Brazil, para apresentação de contas e eleições.

—Tambem reunem-se hoje, a 1 hora da tarde, em assembléa geral ordinaria, os accionistas da Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, afim de tomarem conhecimento das contas da directoria e procederem ás eleições respectivas.

—Pela Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, foram sorteadas 157 debentures de seu emprestimo, cujo pagamento será feito do dia 10 em diante.

Centro C. de Cereaes.

Effectuou-se ante-hontem a assembléa geral ordinaria do Centro Commercial de Cereaes, para prestação de contas e eleição da nova administração.

Approvadas as contas apresentadas pela directoria, foi proposta por um dos associados que a eleição fosse feita por acclamação, cuja proposta foi aceita, e em seguida reeleita a directoria.

Tendo, porém, protestado não aceitar mais o cargo de thesoureiro que occupava o Sr. A. J. Gonçalves Carneiro, foi procedida a eleição para esse cargo, ficando composta a directoria dos seguintes Srs.:

Luiz Baptista Lopes, da firma Siqueira, Veiga & C., presidente; Narciso de Siqueira, da firma Siqueira & C., secretario, e Domingos Pinto, da firma Castro, Silva & C., thesoureiro, sendo este ultimo eleito.

Para a commissão arbitral, foram eleitas as firmas Castro, Silva & C., Ferraz, Irmão & C. e Fry, Youle & C.

Materiaes de Construcção.

Os accionistas dessa companhia, reunidos ante-hontem, em assembléa geral ordinaria, approvaram as contas apresentadas pela directoria, e elegeram membros do conselho fiscal os seguintes Srs.:

Dr. Eugenio Dodsworth, commendador Narciso Braga, Dr. Manoel Porfirio de Oliveira Santos, Arthur M. de Souza, J. Prudencio de Souza Mindello e Amando da Costa Pereira.

Assembléas geraes.

Commercio e Industria, para reforma dos estatutos, a 1 hora de 4.

—A Meridional, para a sua installação, ás 2 horas de 4.

—Tecidos Petropolitana, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 4.

— União Valenciana, para prestação de contas, ás 2 horas de 7, na séde.

—Industrial Mineira, para apresentação de contas e eleições, ás 2 horas de 11.

—Companhia Edificadora, para contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Progresso Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 16, no Banco Commercial.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Melhoramentos no Maranhão, desde já, 3$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 o|o.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou $$140 de dividendo, relativo a este trimestre, desde já.

Juros.

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros, no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—America Fabril, o 9º coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

—Tecidos Brazil Industrial, os juros, até o dia 7.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1º semestre, desde já.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até o dia 10.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon, a partir de 4.

—Braga Costa & C., o 7º coupon, desde já.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, o 4º trimestre de 1909 e o 1º de 1910.

— Acham-se desde já abertas as seguintes chamadas de capital:

— Vulcanina — A 2ª de 30 o|o, ou 60$, até 10 de abril vindouro.

—S. U. Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados—Uma chamada com 50 o|o de abatimento, no prazo de 90 dias, para quitação dos atrazados.

— Auto Avenida — Uma de 10 o|o, ou 20$, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Hontem tivemos o mercado de cambio mais calmo, fornecendo o Banco do Brazil cambiaes para as malas de 6 e 13 do corrente a 15 3|32. Comprava, porém, letras particulares para já a 15 1|8, mas os bancos estrangeiros, que pagavam esses papeis, conforme as condições de prazo, a 15 5|32 e 15 3|16, á vista de insistir aquelle na compra em melhores condições, retrairam-se ao mesmo tempo, deixando de facilitar os saques a 15 3|32.

Foi assim que regularam para o bancario os limites de 15 1|16 e 15 3|32, este no Banco do Brazil e aquelle nos estrangeiros, constando negocios em papel repassado a 15 3|32, bem como directos, a esse preço, em varios bancos, contra letras indirectas a 15 1|8, no Banco do Brazil, para já.

Tabela dos bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	15 3|32 a 15 1|32
Paris	$632 a $635
Hamburgo	$780 a $784

	a 3 d. v.
Londres	14 15|16 a 14 7|8
Paris	$639 a $641
Hamburgo	$788 a $792
Italia	$638 a $641
Portugal	$325 a $326
Nova York	3$310 a 3$330
Hespanha	$600 a $606
Turquia	14 27|32 a 14 13|16
Austria	14 27|32 a 14 13|16

Rio da Prata:

Buenos Aires	3$240 a 3$280
Montevidéo	3$460 a 3$500

Metaes:

Soberanos	16$000 a 16$050
Vales, ouro	— 1$800

Sobre-taxa:

Café, por franco	$634 a $640

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	— 15 3|32
Particular	15 1|8 a 15 5|32

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	15 1|16	a 14 59|64
Paris	$633 a	$639
Hamburgo	$781 a	$790
Italia	—	$639
Portugal	—	$334
Nova York	—	3$315

Soberanos, 16$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$800.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 1|32 a 15 3|32
Caixa matriz	15 1|32 a 15 3|32

FUNDOS PUBLICOS

Bastante animado correu o movimento hontem na Bolsa, cujos papeis em trabalhos mantiveram-se em boa posição.

As acções das Terras e Colonização foram profusamente negociadas, tanto no mercado, como na Bolsa, notando-se que fóra da Bolsa deram até 8$, mas nesta revelaram-se um tanto fracas, fechando com compradores a 7$500 e vendedores a 7$750.

Correram sem grande actividade os papeis das Loterias Nacionaes, que ficaram com compradores a 28$ e vendedores a 29$; entretanto, verificou-se, conforme noticiámos, a distribuição de uma bonificação de 2$500, cujo facto era bastante para fazer reanimar-se o mercado desses papeis, já valorizados em 2 ½ o|o de renda, equivalentes a 7$500 sobre o papel a 30$000.

Continuaram desorientadas as acções das Docas da Bahia, que fecharam com compradores a 36$ e vendedores a réis 36$500.

Estiveram fracos tambem os titulos da Sapucahy e Minas de S. Jeronymo, sendo provavel que todos os papeis de jogo ora em movimento tenham de ser negociados em condições de baixa, de ora avante.

Passamos a cotar as apolices municipaes sem juros, por isso, notando-se uma differença de preço bastante regular.

Os demais papeis funccionaram sem maior actividade, como se verifica nas vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 23 ditas, 6 ditas, 5 ditas, 1 dita, 8 ditas, 22 ditas, 1 dita, 3 ditas, 7 ditas, 9 ditas, 10 ditas, 23 ditas, 13 ditas, 20 ditas, 1 dita, 1 dita, 27 ditas, 37 ditas, 1 dita e 1 dita, a	1:008$000
53 ditas, a	1:010$000
Mendas, de 200$000: 1 dita, 1 dita, 2 ditas e 3 ditas, a	1:000$000
Mendas, de 500$000: 1 dita e 1 dita, a	1:000$000
Emprestimo de 1897: 1 dita, a	1:012$000
Emprestimo de 1909: 6 ditas, a	1:003$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio (pops.), 4 o|o: 5 ditas e 12 ditas	86$600
Mendas, de 1:000$000: 6 ditas, a	854$000
Esp. Santo (1:000$, nom.): 14 ditas, a	750$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (nom.), c|juros: 500 ditas, a	300$000
Emprestimo de 1906 (port.): 50 ditas e 300 ditas, a	183$500
20 ditas e 30 ditas, a	184$000
Idem, Idem (ex-juros): 81 ditas e 100 ditas, a	178$000
Idem (nom.), ex-juros: 82 ditas, a	181$000
Nitheroy (ao portador): 50 ditas, 80 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a	195$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Terras e Colonização: 50 ditas, 100 ditas, 400 ditas e 400 ditas, a	7$750
Comp. de Loterias Nacionaes: 100 ditas, 100 ditas e 180 ditas, a	28$500
100 ditas e 200 ditas, a	29$000
Comp. Progresso Industrial: 10 ditas, a	278$000
Comp. Saneamento do Rio: 300 ditas, a	7$000
Companhia Docas da Bahia: 100 ditas, a	36$000
100 ditas, a	37$000
Companhia Docas de Santos: 50 ditas, a	380$000
Comp. Seguros Integridade: 50 ditas e 50 ditas, a	40$000
Comp. Victoria a Minas: 100 ditas, a	62$000
J. Botanico (integraes): 15 ditas e 125 ditas, a	202$000
Comp. Seguros Previdente: 10 ditas, a	365$000
Comp. Tecidos Petropolitana: 10 ditas e 30 ditas, a	240$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Mercado Municipal: 2 ditas, 19 ditas e 31 ditas, a	200$000
Comp. Carris Urbanos: 20 ditas, a	200$000
Comp. Docas de Santos: 3 ditas e 75 ditas, a	200$000
Comp. S. Pedro: 200 ditas, a	205$000
Santo Aleixo: 32 ditas, a	182$500

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:009$000	1:008$000
Mendas (5 o|o)	1:005$000	1:000$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:014$000	1:012$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:005$000	1:003$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:015$000	1:011$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	440$000	436$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	440$000	435$000
Rio, 100$ (4 o|o)	86$500	85$500
Espirito Santo, 1:000$	755$000	750$000
Minas, 1:000$ (6 o|o)	854$000	852$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominaes)	189$000	187$000
Antigas (ao portador)	188$000	186$000
1909 (ao portador)	140$000	138$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	139$000
1906 (ao portador)	178$000	177$500
1906 (nominaes)	180$000	178$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	298$000	295$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	299$000	296$000
Nitheroy (ao portador)	196$000	195$000
Nitheroy (nominaes)	200$000	195$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	214$000
Brazil Industrial	210$000	207$000
Tecidos S. Joaquim	205$000	200$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	—	206$000
Manufactora (tecidos)	204$000	202$000
Carioca (tecidos)	210$000	207$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
Santo Aleixo	—	182$000
Fab. Paulistana	190$000	—
Corcovado (tecidos)	210$000	206$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos	202$000	200$000
Esperança Maritima	190$000	—
Industrial de S. Paulo	200$000	182$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	215$000	214$500
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	215$000	—
J. Botanico (ao port.)	—	215$000
Cantareira e Viação	—	205$000
J. Botanico (ao port.)	—	210$000
Transp. e Carruagens	—	216$000
Docas de Santos	202$000	199$000
Associação dos Empregados no Commercio	51$000	49$000
Jornal do Commercio	198$000	197$000
Jornal do Brazil	176$000	—
Ordem da Penitencia	—	222$000
Ordem do Carmo	—	210$000
São Benedicto	212$000	208$000
Mercado Municipal	200$000	199$000
Cervejaria Brahma	—	208$000
Irmand. da Candelaria	—	215$000
S. Bento	212$000	208$000
Trajano de Medeiros	198$000	196$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	—	188$000
Commercial	98$000	92$000
Do Commercio	112$000	110$000
Da Lavoura	—	126$000
Nacional	160$000	150$000
Hypothecario	25$000	20$000
Metropolitano	38$000	—
Credito Garantido	10$000	—

Comp. de tecidos:

	Vendedor	Comprador
Alliança	300$000	280$000
Corcovado	220$000	212$000
Confiança	—	190$000
Progresso	290$000	286$000
Brazil Industrial	240$000	230$000
Carioca	—	200$000
Petropolitana	—	238$000
Botafogo	—	210$000
Santo Aleixo	—	100$000
São Pedro	150$000	120$000
Industrial Campista	230$000	200$000
Industrial Mineira	—	185$000
São João	150$000	—
Manufactora	—	160$000
Magéense	145$000	135$000
Tecidos Cometa	—	225$000
São Felix	—	20$000
Fabril Paulistana	140$000	—

Comp. de seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	550$000	535$000
Garantia	—	213$000
Indemnizadora	34$000	30$000
Previdente	—	376$000
Brazil	—	18$000
Confiança	48$000	46$000
Minerva	10$000	5$000
Lloyd Americano	—	20$000
Cruzeiro do Sul	100$000	—
Varejistas	—	75$000
União dos Proprietarios	—	65$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Loterias Nacionaes	29$000	28$000
Docas da Bahia	36$500	36$000
Transp. e Carruagens	71$000	69$000
Saneamento do Rio	70$000	65$000
Minas de São Jeronymo	18$500	17$500
Melhor. no Maranhão	40$000	34$000
Ferrea de Sapucahy	60$000	58$000
Terras e Colonização	7$750	7$500
Jardim Botanico	201$000	201$000
Victoria a Minas	64$000	—
Docas de Santos	380$000	378$000
Melhor. de Pernambuco	—	125$000
Vulcanina	—	100$000
Mercado Municipal	80$000	50$000
Moinho Santa Cruz	115$000	—
Estrada de Ferro Goyaz	60$000	50$000
Tijuca	150$000	—
Tunel do Rio Comprido	50$000	—
Norte e Oéste	5$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 1	7:884$658
Em igual periodo de 1909	4:393$414

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 1	109:761$702
Em igual periodo de 1909	74:076$249

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 28 de março de 1910.

Presidente interino, Torres; secretario interino, Dr. Sylvio Teixeira.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Couto, Conceição, Goulart e Lyra e o secretario interino Dr. Sylvio Teixeira, faltando com causa justificada os deputados Guimarães e Julio Cesar, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Edital de 22 de março de 1910, do juiz da 2ª vara commercial, communicando haver sido declarada aberta a fallencia da firma A. J. Silveira, da qual é unico responsavel Antonio José da Silveira, estabelecido com negocio de seccos e molhados á rua Itapirú n. 245—Annote-se e archive-se;

Officio de 28 de março de 1910, da Junta dos Corretores, remettendo o boletim dos preços correntes da semana de 21 a 26 desse mez, e bem assim dos fretes que na mesma semana vigoraram para os embarques de café—Archive-se.

REQUERIMENTOS

De Bleistiffabrik, Allemanha, para os registros das marcas "Bolsista", "Johannes Faber", "Apollo" e "Rfael", que distinguem lapis de todas as qualidades, canetas, lapiseiras, artigos similares, artigos de escriptorio, etc., de sua fabricação—Deferido;

De Gebruder Christiano, Allemanha, para o registro da marca "Christians", que distingue facas e garfos de mesa, colheres, facas de bolso, canivetes, etc., de sua fabricação—Juntem a traducção do certificado de deposito no paiz de origem;

De George Dralle, Allemanha, para o registro da marca "Kolibri", que distingue perfumarias de toda a especie, sabões, cosmeticos e outros preparados para *toilettes*, de sua fabricação—Indeferido, por existir marca semelhante, registrada sob o n. 2.539, em novembro de 1897;

De Espill Silva & C., Republica Argentina, para o registro da marca "Urrutia", que distingue machinas ou apparelhos e seus accessorios para destruição de gafanhotos, de sua fabricação—A junta só poderá tomar conhecimento da petição, depois de ser aproveitada a procuração que habilite Leclerc & C. a requererem em nome de Espil Silva & C.;

De H. Lopes, para o registro da marca "Rhinal", que distingue um preparado medicinal, de sua fabricação—Deferido;

De Ribeiro & Pires, para o registro da marca "Onix", que distingue uma tintura vegetal para os cabellos, de sua fabricação—Deferido;

De José Nunes, para o registro da marca "Idéal", que distingue o dentifricio de sua fabricação—Deferido;

De Miranda & Braga, para o registro da marca "Grandes Armazens de Mattese", que distingue fazendas, modas e armarinho, de seu commercio—Deferido;

De José Fernandes, para o registro da marca "Bilbão", que distingue os vinhos de seu commercio—Indeferido, por trazer indicação de uma localidade que não é de onde provém o objecto.

De Draimler Motoreu Gesellchaft für Bramerei, Spritus & Pershefur Fabrikation vormales G. Lininer, A. Rist, M. Andrade & C. e Frederick Eduard Harrisson, para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob os ns. 2.575, 2.582, 6.515, 6.520 e 6.526—Deferidos;

De Carlos Barbosa Leite, para o deposito de sua marca "Capivarol", registrada na Junta Commercial de Minas—Deferido;

Da Empreza Auto-Avenida, para o archivamento da acta e mais documentos concernentes á sua constituição—Deferido;

De Dias & Almeida, Salvador Serruete & C., Ferreira & Oliveira, A. F. de Sá & C., Macedo Silva & C., Alves Vieira & C., J. A. de Oliveira & C., J. A. Castanheira & C., Cruz Siqueira & C., Joaquim Gomes & C., J. Loubet & C., Ferreira & Pacheco, J. M. Ribeiro & C. e Luiz Schmoor & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Moreira & C., para o archivamento de seu contrato social—Modifiquem a firma, visto já existir identica, registrada sob n. 14.862;

De Pinto Velloso & C., para o archivamento de seu contrato social—Modifiquem a firma, visto nella não poder figurar socio de industria;

De Teixeira Marinho & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Apresentem procuração em aqual Sabino Robertis autoriza Henrique de Rody Correia a assignar a presente alteração;

De Gonçalves Whyte & C., Alves Vieira & C., J.A. de Oliveira & C., M. Gerin & C., Macedo Silvia & C. e Costa & Cardoso, para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Frederico Albino Pereira, Miguel Luiz Borges, João do Amaral Pinto & Irmão, Martins do Amaral & C., Cantanheda & C., Cardoso Pinto & C., Alves Magalhães, Heraclito & C., Lopes Ribeiro & C., Miranda & Braga, Lameira & Pereira, Martins de Araujo & C., M. Rodrigues & C., J. A. Castanheira & C., Albino Machado de Andrade, Antonio Fernandes de Figueiredo, Cruz Siqueira & C. e Ribeiro Meirelles, para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De José Pereira da Fonseca, para o registro de sua firma commercial—Como requer, continuando em vigor a mesma firma, registrada sob o n. 12.520, pertencente ao mesmo para outra casa commercial, já existente;

De Miguel Luiz Borges, para o cancellamento do registro de sua firma commercial—Deferido;

De Massaud Jorge, para o registro de sua firma commercial—Como requer, cancellando-se a firma identica, pertencente ao mesmo, registrada sob o numero 14.001;

De Edward Ashworth & C., para se annotar no registro de sua firma a abertura de uma filial—Deferido;

De Souza Valle & C., para se annotar no registro de sua firma a mudança de seu estabelecimento commercial, para a rua do Mercado n. 25—Deferido;

De Serafim Vieira da Silva Branco, para annotar no registro de sua firma a mudança de sua casa matriz para a rua Piauhy n. 140—Deferido.

—O Sr. presidente communicou que, em virtude do requerimento da Companhia Fiação e Tecidos S. Felix, e de accordo com o art. 125, do decreto n. 434, de 1831, nomear nesta data fiscaes da mesma companhia os Srs. Dr. Leandro Alfredo Ribeiro da Costa e o almirante Frederico Correia da Camara.

Relação dos contratos e distratos archivados em sessão realizada em 28 de março findo:

CONTRATOS

De Antonio Ignacio Alves Vieira e o commanditario José Ignacio Alves, para o commercio de commissões, etc., á rua de S. Bento n. 17, com o capital de réis 150:000$, sob a firma Alves Vieira & C.;

De Antonio Francisco de Sá e o socio de industria Manoel Pinto Alves da Silva, para o commercio de fumos e seus preparados, á rua D. Manoel n. 22, com o capital de 50:000$, sob a firma A. F. de Sá & C.;

De Joaquim Patricio da Cruz, Antonio Augusto Pinto de Siqueira Junior e Carlos Augusto de Oliveira, para o commercio de commissões, etc., á rua da Candelaria n. 60, com o capital de 40:000$, sob a firma Cruz, Siqueira & C.;

De Manoel Dias Bragado Junior e Joaquim Rodrigues de Almeida, para o commercio de seccos e molhados, á rua da Passagem n. 84, com o capital de réis 12:000$, sob a firma Dias & Almeida;

De Joaquim de Oliveira e Joaquim Ferreira, para o commercio de seccos e molhados, á rua S. Luiz Gonzaga n. 693, com o capital de 20:000$, sob a firma Ferreira & Oliveira;

De Bernardino Rodrigues Ferreira e Joaquim Ferreira Pacheco, para o commercio de generos alimenticios, á rua Haddock Lobo n. 33, com o capital de 3:000$, sob a firma Pereira & Pacheco;

De Raphael Angelo e Helena Brand, para o commercio de artigos de armarinho, etc., com o capital de 60:000$, sob a firma H. Brand & C.;

De Joaquim Tavares Gomes e o commanditario Antonio Dias da Silva Moreira, para o commercio de botequim e molhados, á praça Quinze de Novembro n. 6, com o capital de 15:000$, sob a firma Joaquim Gomes & C.;

De João Maria Ribeiro e João Vieira da Silva Borges, para o commercio de sorvetes e leite, á Avenida Central numero 145, com o capital de 20:000$, sob a firma J. M. Ribeiro & C.

De João Alves Dias Castanheira e José Elysio Coelho, para o commercio de perfumarias, etc., á rua Luiz de Camões n. 1, com o capital de 8:000$, sob a firma J. A. Castanheira & C.;

De João Gaspar Loubet, que tambem assigna João Loubet, Pedro Cherencq e Alexandre Cherencq, para o commercio de chapéos de sol, á rua Sete de Setembro n. 64, com o capital de 200:000$, sob a firma J. Loubet & C.;

De Candido Guimarães Peralva, Antonio Leite da Silva e Luiz Schnoor, para o commercio de, alias para construcção de estradas de ferro, com o capital de réis 300:000$, sob a firma Luiz Schnoor & C.;

De Antonio Francisco Marques de Macedo, Antonio Pereira Paranhos da Silva e Antonio Bento Mendes, para o commercio de molhados e cereaes, á rua do Mercado n. 11, com o capital de 70:000$, sob a firma Macedo Silva & C.;

De Elias Neves Mendes e Innocencio Dias Lopes, para o commercio de materiaes de construcções, á rua General Camara n. 134, com o capital de 40:000$, sob a firma Novoa & Dias;

De Salvador Serruoti e Nicoláo Serruoti, para o commercio de artigos para funileiro, á rua Visconde de Itauna n. 77, com o capital de 21:000$, sob a firma Salvador Serruoti & C.;

De Dario Dias Machado, Luiz José Augusto de Oliveira e o commanditario Joaquim Augusto de Oliveira, para o commercio de fazendas para alfaiataria, á rua do Hospicio n. 97, com o capital de 400:000$, sob a firma J. A. de Oliveira & C.

DISTRATOS

De J. A. de Oliveira & C., Alves, Vieira & C., Costa & Cardoso, Gonçalves Whyte & C., M. Gerin & C. e Macedo, Silva & C.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Tivemos hontem o mercado de café em condições fracas, tanto mais que foram desfavoraveis as ultimas evoluções dos centros de consumo.

Demais subsistia ainda certa divergencia entre compradores e vendedores, resultando d'ahi a baixa de preços, uma vez que havia maior necessidade de vender do que se comprar, por isso é que os possuidores não puderam manter o mercado nas condições da vespera, apesar, entretanto, de haver maior desenvolvimento de procura.

Em todo caso, grande numero de possuidores preferiram aguardar melhor occasião para emprehender novos negocios, retirando da taboa os lotes que expuzeram á venda.

Os centros de consumo, no encerramento de ante-hontem, tiveram as seguintes evoluções:

Nova York, 5 pontos de baixa; Havre, inalterada; Hamburgo, 1|4 de baixa, e Londres, 3 d. de baixa.

Na abertura de hontem baixaram 1|4 as Bolsas da Europa e 5 pontos a de Nova York; na segunda chamada mantiveram-se inalteradas a do Havre e de Hamburgo.

Foi, pois, sob essa impressão desfavoravel que funccionou o nosso mercado, tendo corrido sobre o typo 7 o preço de 7$500 por arroba.

A esse preço negociaram-se nos commissarios, para exportação, 4.769 saccas, sendo 2.684 na abertura e 2.085 no correr do dia, contra 2.878 saccas da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 4.300 saccas, contra 4.600 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	1.345
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	189
Total	1.534
Vendas realizadas	4.769
Passagem por Jundiahy	4.300

Pauta da semana, 520 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	305.217
Ultimas entradas	4.684
Total	309.901
Ultimos embarques	34.337
Stock actual	*275.564

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	2.109	126.540
Cabotagem	749	44.940
Barra dentro	1.826	109.560
Total	4.684	281.040
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	69.637	4.178.220
Cabotagem	17.560	1.053.600
Barra dentro	94.637	5.678.220
Total	181.834	10.910.040

EMBARQUES

	DIA 31	DE 1 A 31
Estados Unidos	5.708	106.867
Europa	2.255	38.850
Rio da Prata	250	7.261
Cabo	—	—
Pacifico	—	4.126
Cabotagem	26.124	46.366
Total	34.337	203.470

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	8$000
" n. 4	7$900
" n. 5	7$800
" n. 6	7$700
" n. 7	7$500
" n. 8	7$300
" n. 9	7$000

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 4.684 saccas; desde o dia 1º do mez 181.834, na média de 5.866, e desde 1º de julho 3.134.769, na média de 11.441 saccas.

Os embarques foram de 34.337 saccas, sendo para os Estados Unidos 5.708, para a Europa 2.255, para o Rio da Prata 250 e por cabotagem 26.124 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez proximo passado 203.470 saccas, e desde 1º de julho 2.918.496, sendo o *stock* actual de 275.564 saccas.

Em Santos tivemos o mercado muito calmo, ao preço de 4$150 por 10 kilos.

As entradas foram de 5.990 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* de 1.335.793 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez proximo passado 160.930 saccas, na média de 5.191, e desde 1º de julho 10.895.188 saccas.

Algodão.

O mercado de algodão, hontem, em Liverpool, baixou 10 pontos, reduzindo a cotação de genero brazileiro a 8.60 d. por libra.

O nosso mercado manteve-se mais ou menos firme, mas com os compradores retraidos.

Regularam os seguintes preços:

	Por 10 kilos
Pernambuco	16$300 a 17$000
Rio Grande do Norte	15$800 a 16$500
Ceará	16$000 a 17$000
Parahyba	16$000 a 16$500
Sergipe	15$800 a 16$500
Penedo	15$800 a 16$200

—Durante a segunda quinzena de março findo, tivemos o movimento seguinte neste mercado:

Entradas	Fardos
Mossoró	4.212
Sergipe	1.988
Maceió	1.529
Penedo	1.934
Natal	1.400
Pernambuco	675
Parahyba	652
Assú	910
Piauhy	360
Maranhão	241
Ceará	300
Total	14.201
Existencia em 15	27.645
Total geral	41.846
Sairam na 2ª quinzena	15.026
Deposito actual	26.820

Este *stock* acha-se distribuido pelos seguintes:

Trapiches	Fardos
Silva	7.459
Medeiros	6.747
Rio de Janeiro	6.360
Fluminense	3.222
Lloyd	2.132
Novo Carvalho	900
Total	26.820

Assucar.

Hontem funccionou o mercado de assucar bastante firme para todas as qualidades.

Entradas no dia 31 do passado:

Pelo vapor *Tijuca*, vieram 6.008 saccos da Bahia a Zenha, Ramos & C., 2.000 de Pernambuco a Zenha, Ramos & C., 832 a Meirelles Zamith & C., 500 a F. Gomes Pedresa, 300 a Thomaz da Silva & C., 1.200 de Maceió a Zenha, Ramos & C. e 800 a Meirelles Zamith & C., e 530 de Campos, pela Leopoldina Railway, a Duviviers & C.

Total, 12.170 saccos.

Saidas no dia 31 do passado:

Trapiches	Saccos
Lloyd, sul	27
Lloyd, norte	403
Freitas	4
Rio de Janeiro	237
Novo Carvalho	891
Silvino	95
Silva	743
Medeiros	73
Fluminense	5
Cantareira	341
Total	2.729

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$300 a $320
Branco, cristal	$290 a $310
Branco, 3ª sorte	$300 a $310
Somenos	$240 a $260
Mascavinho	$250 a $270
Amarello, cristal	$260 a $270
Mascavo	$200 a $210
Dito, regular	$190 a $195

—O movimento da segunda quinzena de março findo foi o seguinte:

Entradas	Saccos
Pernambuco	9.328
Sergipe	30.488
Bahia	21.056
Maceió	2.800
Campos	3.324
Santa Catharina	2.333
Natal	798
Total	70.127
Idem da 1ª quinzena	55.138
Total do mez	125.265
Saidas da 2ª quinzena	54.339
Saidas da 1ª quinzena	60.035
Total do mez	114.374

Existencia em

Trapiches	Saccos
Lloyd, sul	14.208
Lloyd, norte	48.145
Internacional	2
Freitas	4.272
Rio de Janeiro	35.618
Novo Carvalho	52.134
Silvino	10.091
Silva	21.189
Medeiros	42.169
Fluminense	7.214
Navegação	21.627
Cantareira	42.716
Total	299.391

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	48$300 a 53$500
Idem regular	41$700 a 46$700
Idem do norte, rajado	39$300 a 43$300
Idem agulha	51$700 a 60$000
Idem inglez	47$000 a 47$500
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	20$000 a 21$000
Fina	16$500 a 17$500
Peneirada	15$600 a 16$000
Grossa	14$000 a 14$500
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	13$500 a 14$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	16$000 a 16$500
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
De côr:	
Enxofre	22$800 a 23$500
Mulatinho	21$000 a 21$700
Diversos	10$000 a 20$000
Estrangeiros:	
Branco	40$000 a 41$500
Amendoim	Não ha
Fradinho	35$000 a 37$000
Manteiga nacional	26$000 a 27$000
Milho:	
Do norte, amarelo	5$000 a 6$000
Da terra, idem	7$800 a 8$000
Idem, branco	9$000 a 12$000
Cangica	26$300 a 28$000
Outros generos:	
Alpiste	42$000 a 43$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	100$000 a 105$000
Paraty (idem)	110$000 a 115$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$890
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 grãos	140$000 a 160$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	24$500 a 25$500
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$170 a $180
Batatas (por kilo)	$180 a $240
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	64$800 a 68$400
Em lata de 20 kilos, idem	60$000 a 68$400
Laguna, idem, idem	61$500 a 62$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	66$000 a 68$400
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhão:	
Gaspe, tina	42$000 a 44$000
Noruega, caixa	50$000 a 52$000
Peixe-lim, tina	32$000 a 34$000
Halifax, tina	43$000 a 45$000
Breu:	
Escuro, barril	22$500 a 23$000
Claro, 280 libras	27$500 a 28$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	1$800 a 2$000
Carne de porco, kilo	$700 a $800
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$620 a $660
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$640 a $700
Puras mantas	$700 a $780
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	Não ha
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$500 —
2ª qualidade	25$500 —
3ª qualidade	24$500 —
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 27$500
Nacional	— 26$500
Brazileira	— 25$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$000
O. G.	— 25$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 26$500
Extra	— 25$500
Mimosa	— 24$500
Moinho Rischuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	11$000 a 16$000
Generos:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 —
Baixo, idem	$600 —
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demaugny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Maselet	Não ha
Brun	2$600 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$450 a $640
Oleo:	
Em barris, kilo	$980 —
Em latas, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	60$000 a 64$000
De cera, lata	77$000 a 78$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
De Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 63$000
Inferior (duzia)	45$000 a 50$000
Polvilho, por 100 kilos	24$000 a 26$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$610 a $620
Matadouro, idem	$580 a $600
Toucinho, kilo	1$000 a 1$100
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 32$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	260$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	165$000 a 175$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Eten e escalas, pelo paquete inglez *Kenuta*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Santos, pelo paquete inglez *Byron*: café, a Norton Megaw & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Dacia*: varios generos, a Th. Wille & C.;

Do Santos, pelo rebocador nacional *Santos*: lastro, a Wilson Sons & C.;

De Santos, pelo paquete nacional *Guahyba*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Dallanna*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Mendoza*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Alagoas*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Eten e escalas, inglez *Kenuta*; Santos, inglez *Byron* e nacionaes *Guahyba* e *Santos*; Hamburgo e escalas, allemão *Dacia*; Cardiff, inglez *Dallanna*; Genova e escalas, italiano *Mendoza*; Manáos e escalas, nacional *Alagoas*.

Vapores saidos.

Londres e escalas, inglez *Kenuta*; Barbados, inglez *Hattonwood*; Santos, nacional *Garcia*; Hamburgo e escalas, allemão *Cordoba*.

Varias embarcações: Cabo Frio, hiate nacional *Macahense*; Macahé, hiate nacional *Vencedor*; Haiti (Antilhas), barca italiana *Geni*.

Vapores em viagem.

PORTO ALEGRE, 1.
O paquete *Ibiapaba*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o Rio Grande.

SANTOS, 31.
O vapor *Tocantins*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o norte.

VICTORIA, 1.
O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje para Caravellas.

TUTOYA, 1.
O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, só hoje saiu para o Ceará.

SANTOS, 1.
O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã e saiu á tarde para Paranaguá.

MACEIÓ, 1.
O paquete *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á tarde para o Recife.

CORUMBÁ, 1.
O paquete *Ladario*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Asuncion.

ANGRA DOS REIS, 1.
O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para o sul.

MARANHÃO, 1.
O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu hoje mesmo, ás 3 horas da tarde, para o Pará.

VICTORIA, 1.
O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 2 horas da tarde, e saiu hoje mesmo, ás 5 horas, para o Rio.

Vapores esperados.

2 Portos do sul, *Itaquy*.
2 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
2 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
2 Rio da Prata, *Re Umberto*.
2 Rio da Prata, *Juan Forgas*.
2 Portos do norte, *Iris*.
3 Nova Zelandia, *Ruapehu*.
3 Portos do sul, *Itaperuna*.
4 Southampton e escalas, *Araguaya*.
4 Portos do sul, *Maprink*.
4 Rio da Prata, *Les Alpes*.
4 Portos do sul, *Itapoan*.
5 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
5 Rio da Prata, *Cordova*.
5 Marselha e escalas, *Plata*.
5 Portos do sul, *Itaituya*.
5 Barcelona e escalas, *Puerto Rico*.
6 Rio da Prata, *Aragon*.
6 Santos, *Bahia*.
6 Portos do sul, *Itajubá*.
6 Marselha e escalas, *Provence*.
7 Nova York e escalas, *Voltaire*.
8 Santos, *Aachen*.
8 Portos do norte, *Brazil*.
9 Bremen e escalas, *Bonn*.
10 Nova York, *Camdia*.
10 Portos do sul, *Saturno*.
11 Bordéos e escalas, *Magellan*.
12 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
12 Rio da Prata, *Argentina*.
12 Liverpool e escalas, *Virgil*.
12 Liverpool e escalas, *Canning*.
13 Rio da Prata, *Thames*.
13 Rio da Prata, *Chili*.
13 Rio da Prata, *Cambodge*.
13 Valparaiso e escalas, *Oronsa*.
13 Liverpool e escalas, *Ortega*.
14 Santos, *Pernambuco*.
15 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
15 Nova Zelandia, *Kumara*.
16 Nova Zelandia, *Tanui*.

Vapores a sair.

2 Rio da Prata, *Amiral Jaureguiberry*.
2 Barcelona e escalas, *Tomaso di Savoia*.
2 Nova York e escalas, *Byron*.
2 Portos do norte, *Manáos* (1 hora).
2 Portos do sul, *Itapuca* (4 horas).
2 Rio Grande, *Dacia*.
2 Victoria e escalas, *Murupy*.
3 Santos, *Bahia*.
3 Londres e escalas, *Ruapehu*.
3 Barcelona e escalas, *Juan Forgas*.
3 Genova, *Re Umberto*.
3 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé*.
3 Rio Grande do Sul, *Parinens*.
3 Buenos Aires, por Santos, *Mendoza*.
4 Pará e escalas, *Guahyba*.
4 Rio da Prata, *Araguaya*.
5 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
5 Barcelona e Genova, *Cordova*.
6 Florianopolis e escalas, *Natal*.
6 Southampton e escalas, *Aragon*.
6 Portos do sul, *Itaperuna*.
6 Rio da Prata, *Puerto Rico*.
6 Aracajú e escalas, *Muquy* (6 horas).
6 Rio da Prata, *Provence*.
7 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
7 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
7 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
8 Bremen e escalas, *Aachen*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna* (4 horas).
10 Laguna e escalas, *Maprink* (4 horas).
10 Nova York, *Dunblane*.
11 Barcelona e Genova, *Umbria*.
12 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
12 Rio da Prata, *Magellan*.
13 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
13 Barros, directo, *Chili*.
13 Southampton e escalas, *Thames*.
13 Bordéos e escalas, *Cambodge*.
13 Callão e escalas, *Ortega*.
13 Rio Grande do Sul, *Virgil*.
14 S. Matheus e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
14 Rio da Prata e escalas, *Saturno* (1 hora).
15 Rio da Prata, *Ypiranga*.
15 Portos do norte, *Ibiapaba*.
15 Londres e escalas, *Kumara*.
15 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Portos do sul, *Mantiqueira*.
16 Londres e escalas, *Tanui*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 31, pelo vapor *Itapuca*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—250 caixas a A. Pollery.

Farinha—298 saccos á ordem, 102 á ordem, 100 á ordem e 610 á ordem.

Feijão—500 saccos a Castro Silva, 195 á ordem, 181 á ordem, 24 á ordem, 400 a R. Torres Bastos e 200 a Ferraz Irmão.

Carne—45 barricas a Siqueira & C., 20 a Castro Silva, 26 a Severo Jorge e 25 a Siqueira & C.

Vinho—50 quintos á ordem, 30 a Teixeira Borges, 30 a C. Cabral, 20 a C. Salvini, 50 a Angelino Simões, 50 a G. Boettcher e 50 a A. Torres.

Caramellos—13 caixas a J. Bonotto.

Linguas—19 caixas a P. Oliveira.

Carne—Duas barricas á ordem.

Linguas—50 caixas a Fry Youle.

Painço—13 saccos a R. Torres Bastos.

Tremoços—Quatro saccos ao mesmo.

Lentilhas—Cinco saccos ao mesmo.

Alfafa—93 fardos á ordem.

Manteiga—Tres caixas á ordem e seis a João Magalhães.

Feijão—24 saccos a Lage Irmãos.

Farinha—13 saccos aos mesmos.

Batatas—27 caixas aos mesmos.

Cebolas—Seis caixas aos mesmos.

Banha—Quatro caixas aos mesmos.

Toucinho—Dois encapados aos mesmos.

De Pelotas:

Cerveja—Oito caixas a Lage Irmãos e 100 a Clausen & C.

Xarque—213 fardos a Fry, Youle & C., seis a Lage Irmãos, 80 a Castro Silva & C. e 2.080 á ordem.

Alfafa—100 meios fardos a Severo Jorge & C.

Feijão—60 saccos a A. Simões, 65 a Couto & C., 50 aos mesmos, 55 a Severo Jorge & C., 74 a Siqueira & C. e 30 a Severo Jorge & C.

Do Rio Grande:

Feijão—100 saccos á Pring Torres.

De Pelotas:

Linguas—67 caixas a Azevedo Belchior, 80 a Teixeira Borges, 60 á ordem, 15 a A. Belchior e 20 a C. Moreira.

Doces—10 caixas á ordem.

Batatas—50 meias caixas a Couto & C., 50 meias a Severo Jorge, 35 meias a Carvalho Costa, 200 meias aos mesmos e 100 meias a Severo Jorge.

Toucinho—Tres caixas a Siqueira & C.

Marmelada—Uma lata aos mesmos.

Batatas—200 meias caixas a Couto & C.

Couros—Uma caixa e tres fardos a Esteves & C. e tres caixas aos mesmos.

Pedaços de couro—Dois fardos aos mesmos.

Couros—Uma caixa a Pinto Angelo, duas a Guimarães Pinto, uma a W. Brothers e dois fardos ao mesmo.

Solla—Tres rolos e dois fardos a Esteves & C., dois rolos e uma caixa aos mesmos e cinco rolos e um encapado a Silva Gomes.

Cebolas—20 saccos e 6.000 resteas a R. Torres Bastos.

Do Rio Grande:

Cebolas—3.000 resteas a A. Gomes Ayres, 2.222 a J. Ribeiro Costa, 68 caixas a Pring Torres, 40 caixas e 5.000 resteas a Soares Bastos, 5.000 resteas a J. Marques Dias, oito caixas á ordem, 400 resteas a Souza Neves, 3.000 a Couto & C., 25 caixas a F. J. Caravalho, 4.800 resteas a Manoel Cunha, 3.000 a Soares Bastos, 2.000 á ordem, 30 caixas e 1.000 resteas a P. Torres e 30 caixas e 6.000 resteas a Couto & C.

Conservas—15 caixas a Antunes Irmão, 10 a Alberto Gomes e 127 a Pring Torres.

Xarque—100 fardos a Pring Torres.

Alfafa—50 fardos á ordem.

Solla—12 rolos a W. Brothers.

Charutos—Duas caixas a Clausen & C.

—Pelo vapor *Oravia*, de Valparaiso e escalas:

De Valparaiso:

Feijão—50 saccos a N. Zagari & C.

Barrilhas—40 saccos aos mesmos e 50 a L. Camuyrano.

Lentilhas—20 saccos ao mesmo e 20 a Angelino Simões.

Nozes—56 saccos ao mesmo.

De Montevidéo:

Xarque—310 fardos á ordem.

—Pelo vapor *Murupy*, da Ponta da Areia.

Farinha—50 saccos a Davidson Pullen & C.

Fumo—Sete encapados a P. Magalhães.

Da Victoria:

Areia—5.349 saccos á ordem.

—Pelo vapor *Tijuca* do norte:

Carga de Pernambuco:

Assucar—1.500 saccos a Zenha Ramos, 500 a F. G. Pedrosa, 500 a Zenha Ramos, 832 á ordem e 300 a Thomaz da Siliva.

Alcool—40 barris ao mesmo, 80 á ordem e 20 a Sá Guimarães.

Algodão—180 fardos á ordem e 495 a Thomaz da Silva.

Oleo—50 barris á ordem.

Caroços—1.010 saccos á ordem.

De Maceió:

Assucar—2.000 saccos á ordem.

Aguardente—25 pipas a A. C. de Gouveia e 60 á ordem.

Cocos—86 saccos á J. F. Coelho.

Da Bahia:

Assucar—6.019 saccos á ordem.

—O vapore *Junin*, de Callão e escalas, não trouxe carga; *Sallisia*, de Barry Docas, e *Harttepool*, de Cardiff, trouxeram carvão.

—Pelo vapor *Calderon*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:

Bacalhão—100 caixas á ordem.

Batatas—200 caixas a B. Santos.

Cerveja—35 caixas a Coelho Moniz.

Sal—100 saccos a Teixeira Borges.

Espiritos—100 caixas a C. N. Lefebvre.

Presuntos—15 caixas a Herm Stoltz.

Oleo—24 barris á ordem, 32 a Hime & C. e 15 latas á C. M. Ouro Fino.

Soda—30 latas a Correia d'Avilla, 15 a Ferraz Macedo, 40 a B. Moniz, 10 á ordem e 30 J. Rainho.

Batatas—700 caixas a F. Irmão e 73 a Constantino Ribeiro.

Tintas—20 caixas a J. Rainho.

Barrilha—20 barricas a Ferraz Macedo.

Alkali—25 barris a D. Garcia, 10 á ordem e 50 á ordem.

Cimento—499 barricas á C. A. Fabril.

De Leixões:

Vinho—400 quintos a Macedo Junior, 200 decimos ao mesmo, 200 quintos á Nobrega Santos, 150 a B. Santos, 13 a F. C. Vilhena, 1.000 caixas a Gonçalves Zenha e 200 a Ayres de Souza.

Azeite—24 caixas a Teixeira Borges e quatro a F. C. Vilhena.

—Pelo vapor *Sagona*, de Pensacola:

Pinho—9.842 peças, com 531.094 pés, á ordem.

—Pelo vapor *Abyssinia*, de Pensacola:

Pinho—14.320 peças, com 772.211 pés, á ordem.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 400:079$607, sendo em ouro 101:333$446 e em papel 238:746$161.

Em igual periodo do anno findo, a renda elevou-se a 285:482$547, sendo a differença a maior para o anno corrente de 114:597$070.

—Foram designados para servir durante a semana vindoura, nos destacamentos abaixo os seguintes guardas:

Ilha Fiscal—Commandante, Emygdio Theodorico de Lima;

1º quarto barra, Rodolpho Neves Gonzaga;

2º quarto, barra, Antonio da Motta Junior;

3º quarto, barra, João do Amaral Savaget;

1º quarto, quadro, Claudio de Figueiredo;

2º quarto, quadro, José Manoel Labandera;

3º quarato, quadro, Clarindo Correia Lima;

Vigilante—Commandante, Ignacio de Siqueira;

1º quarto, terra, Herothildes Cardoso;

2º quarto, terra, Mariano Solanés;

3º quarto, terra, Torquato de oSuza;

1º quarto, ao largo, Alberto Pereira;

2º quarto, ao largo, Torres Rodrigues;
3º quarto, ao largo, J. Pinto da Fonseca.
Guanabara—Commandante, Avelino de Lima;
1º quarto, Carlos Alberto;
2º quarto, Costa e Silva;
3º quarto, Souza Pinto.
Mocanguê—Commandante, 1º quarto, Nemeziano Cardoso;
2º quarto, Mauricio Santiago Borges;
3º quarto, José Ferreira Tavares;
Ponte—Commandante, 1º quarto, J. Rodrigues Guimarães;
2º quarto, Erico Cardoso d'Avila;
3º quarto, Cicero Lobato.
Thesouraria—Commandante, 1º quarto, Oscar Emilio da Cunha;
2º quarto, Luiz Caetano Oliveira;
3º quarto, Affonso Nevese.
Rosario — Commandante, 1º quarto, Alexandre Borgese;
2º quarto, Alberto Seixas;
3º quarto, Oliveira Santos.
Armazem n. 1 — Commandante, 1º quarto, Ernesto França;
2º quarto, João Ricardo;
3º quarto, Leite de Castro Junior.

—Em uma representação do Sr. Pinto Monteiro, pedindo a entrega da caderneta, pertencente a Sebastião Luiz, ex-empregado das capatazias, que este apresentou como sua fiança, foi exarado o seguinte despacho:—"Entregue-se, mediante recibo".

—Sabemos que na vaga aberta com o fallecimento do despachante geral F. A. Groot, será nomeado o caixeiro despachante Mario Torres de Oliveira.

—Vai ser encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso de Gonçalves Possas & C., interposto do despacho da inspectoria, que indeferiu dois requerimentos pedindo annullação de notas de revisão de despachos, por prescriptos.

—Requerimentos despachados:
Coelho Martins & C.—Ao Sr. Camillo de Hollanda;
Alves & C.—Indeferido;
Usina S. João—Despache livre, de accordo com a informação de Sr. Luiz Soares;
Raphael de Oliveira—Despache livre de direitos, de accordo com a informação do Sr. Luiz Soares;
Brito & C.—Despachem livre de direitos, de accordo com a informação do Sr. Luiz Soares;
S. John d'El-Rey Mining Company, Limited—Examine e informe o Sr. Luiz Soares;
José Peixoto de Siqueira—Despache livre de direitos, de examinar e de expediente, de accordo com a informação do Sr. Luiz Soares;
G. Affonso & C.—Como requerem;
Teixeira Borges & C.—Como requerem.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:
Sabiá, inglez, procedente do Rosario, consignado ao Moinho Inglez; manifesto n. 352;
Woodfield, inglez, procedente de Hull, consignado á Mala Real Ingleza; manifesto n. 353;
Amiral Jaureguiberry, francez, procedente do Havre, consignado a G. Coatalen; manifesto n. 354;
Dacia, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 355;
Dalkausa, inglez, procedente de Cardiff, consignado Wilson Sons & C.; manifesto n. 356;
Kenuta, inglez, procedente de Callão, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 357;
Mendosa, italiano, procedente de Genova, consignado a Fratelli Martinelli & C.; manifesto n. 358.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO CATHARINENSE. — O Centro Catharinense, em sessão solemne realizada a 28 de março, a que compareceu um crescido numero de associados, empossou a directoria que deverá funccionar durante o anno social de 1910 a 1911.

O presidente, Dr. Theophilo Nolasco de Almeida, em minucioso relatorio, expoz o movimento havido durante o anno passado salientando os serviços prestados pela associação a diversos catharinenses e ao Estado de Santa Catharina, na questão de abertura do credito de 200:000$ para os trabalhos de ligação das lagoas da zona sul do Estado, tendo o Centro se dirigido para tratar dessa importante questão, não só ao Exmo. Sr. presidente da Republica, mas tambem ao Exmo. Sr. ministro da viação e aos representantes do Estado, na Camara e no Senado. Fala sobre a Caixa Beneficente que, segundo ficou resolvido na ultima reunião da directoria passada, dará como beneficio á familia de qualquer associado que falleça, a quantia de 200$000, desde que pela mesma sejam apresentados os documentos necessarios. O thesoureiro poz á disposição dos associados os livros da thesouraria, assim como os balanços da Caixa do Centro e da Caixa Beneficente, accusando este um saldo de 6:080$542, em deposito na Caixa Economica, e aquelle o de ... 185$966 em dinheiro.

Pelo Sr. presidente foi designada uma commissão de tres socios para dar parecer sobre a escripturação, composta dos Srs. coronel Rodolpho Riegel, Joel Silva e Adolpho Olderbreck.

Terminada a leitura do seu relatorio, o Sr. presidente tece elogios aos diversos membros da directoria que terminou o seu mandato, lamentando ter deixado o logar de secretario o capitão de fragata Affonso Livramento, de quem muito o Centro podia esperar.

O commandante Livramento agradece as palavras que lhe foram dirigidas e faz referencias bastante honrosas ao secretario eleito, achando que, o Centro não podia ser mais feliz na sua escolha.

O Sr. Trajano Pinto Luz agradece os elogios que lhe foram feitos pelo Sr. presidente e pelo commandante Livramento, elogios esses que julga immerecidos.

Sente ver a directoria do Centro privada do concurso do commandante Livramento, que muito podia contribuir para o desenvolvimento da associação.

O commandante pede novamente a palavra, para propôr que seja lavrado em acta um voto de louvor ao Dr. Theophilo de Almeida, a quem a associação deve o estado de relativa prosperidade em que se encontra, graças á sua dedicação por tudo que se relaciona com o Estado de Santa Catharina, que deve orgulhar-se de lhe ter sido berço.

O Sr. presidente agradece ao Sr. José Maria do Valle Ramalho o grande serviço que prestou ao Centro, reorganizando a sua bibliotheca, collocando-a em condições de desempenhar cabalmente os fins para que foi creada.

A's 11 horas da noite foi encerrada a sessão, reinando entre os presentes a melhor harmonia possivel.

RELIGIÃO

2 DE ABRIL — S. FRANCISCO DE PAULA, C.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula.

A mesa administradora desta ordem faz celebrar hoje em seu vasto e opulento santuario, missas em louvor ao glorioso padroeiro, ás 8, 9 e 10 horas.

Após esses actos será lida a nominata dos irmãos eleitos para a nova administração. Serão distribuidas por essa occasião muitas esmolas, como legados de diversos irmãos bemfeitores.

A grande festa que annualmente se realiza nesse templo em honra ao glorioso orago não se póde realizar este anno devido ás obras por que está passando o templo.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 4 horas, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e nas igrejas de Nossa Senhora do Parto, de Sant'Anna, de Santa Rita, de Santo Christo dos Milagres e do convento de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 5 3|4, na igreja do mosteiro de S. Bento.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de S. Sebastião do Castello e nas capelas de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia, de S. João Baptista, da rua da Passagem, e na dos frades benedictinos na Tijuca.

A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso e do convento de Santo Antonio e na capela do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido.

A's 7 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Ajuda, da ilha do Governador; de S. João Baptista da Lagoa, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de São Francisco Xavier, de Santa Rita, de Sant'Anna, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lampadosa, do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 7 ½, na capela do collegio do Sagrado Coração de Maria, em S. Christovão; nas igrejas de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora da Lampadosa e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel e na do collegio de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Francisco de Paula, de S. Joaquim, de S. Christovão, do Espirito Santo, de S. Pedro, da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Santo Affonso, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de S. José, de Santo Christo dos Milagres, de São João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Terço e dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 ¼, na igreja do mosteiro de São Bento.

A's 8 ½, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido; de Nossa Senhora de Nazareth, em Itapirú e do collegio de Santo Ignacio, e nas igrejas da cathedral metropolitana, de Santa Anna e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 9 horas, nas capelas dos hospitaes dos Lazaros, das Veneraveis Ordens Terceiras da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora do Carmo, de S. Francisco de Paula, nas capelas de Nossa Senhora da Piedade, do Divino Espirito Santo, em Maracanã; do recolhimento das Orphãs da Sociedade Amante da Instrucção, na rua Ypiranga, e nas igrejas de Nossa Senhora da Lampadosa, do Espirito Santo, de São José, da Santa Cruz dos Militares, do mosteiro de S. Bento, de S. João Baptista da Lagoa, de S. Pedro, de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte e dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Joaquim, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Sant'Anna, de Santo Affonso e de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, nas capelas de Nossa Senhora da Copacabana, missa conventual; da archiepiscopal de Nossa Senhora da Piedade, do quartel da força policial, de Nossa Senhora das Dores, de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão; de S. João Baptista e de Nossa Senhora do Allivio, em São Christovão.

A's 10 horas, nas igrejas do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão; de Santo Christo dos Milagres, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Joaquim, de São Francisco de Paula, da Santa Casa da Misericordia, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Candelaria, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores e do Santissimo Sacramento da antiga sé, e na capela de S. João de Deus, da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia e na matriz de S. Christovão.

A's 10 ½, na igreja da cathedral metropolitana.

A's 11 horas, nas igrejas de S. José, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Gloria, de S. João Baptista da Lagoa.

Ao meio dia, nas igrejas de S. José, missa do Sacramento, e de Nossa Senhora da Candelaria, missa do Sacramento.

Igreja da Immaculada Conceição, sita á rua General Camara.

Realiza-se amanhã com a maxima imponencia a festa do glorioso Senhor Bom Jesus dos Afflictos, havendo ás 11 horas missa solemne, sendo officiante o padre Luiz Pinto de Almeida.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o notavel orador sacro monsenhor Fernando Rangel, que fará o panegyrico da festividade.

A parte orchestral, sob a direcção do maestro João Raymundo Rodrigues, constará de majestosa missa ornada de bellos solos e coros, que serão desempenhados por distinctos artistas.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:
Nicoláo Santore e Acolina dos Santos—Dispenso a justificação;
Alfredo Ferreira Campos e Florinda Lucinda da Silva, e Adelino Pinto Rollo e Maria do Carmo Vidal — Como pedem;
Francisco Teixeira Leal — Junte prova de seu casamento;
Amelia Uchôa da Silva — Procedente á justificação.

— Passaram-se as seguintes provisões: José Machado Mendes, para se casar com Florinda Luiza Nunes, dispensados no impedimento de affinidade licita em 1º grão igual da linha lateral, e ao padre Antonio Bernardino Fontes, para celebrar nesta archidiocese, pelo espaço de quinze dias.

A monsenhor Vicente Ferreira Lustoza de Lima, concedeu-se a licença pedida para ausentar-se desta archidiocese, para ir á Europa.

Ao padre Miguel Tavares Campos concedeu-se a licença pedida para ir ao Ceará, demorando cinco mezes.

OBITUARIO

DIA 30

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Laudelina de Souza Azevedo, 11 annos, rua Dr. Silva Pinto n. 10; Affonso Antonio Marinho, 59 annos, solteiro, rua Neves n. 51; Agenor Ribeiro, 28 annos, casado, Santa Casa; Rosenda Maria de Magalhães, 58 annos, viuva, rua General Pedra n. 429; Jeronymo Soares de Pinho, 45 annos, casado, rua S. Luiz Gonzaga n. 28; Francisco Nolasco Pereira da Cunha, 80 annos, rua Mendes n. 5; Zulmira Machado Betebedes, 27 annos, casada, rua Francisco Eugenio n. 171; Cypriano Serafim das Neves, 30 annos, solteiro, corpo de bombeiros; Djalma, filho de José da Costa Cardoso, 16 mezes, ladeira do Castro n. 34; Fernando, filho de João Rodrigues Jorge, cinco mezes, rua Santo Christo n. 228; Antonieta, filha de Manoel Pinheiro da Silva, oito mezes, rua Senador Alencar n. 89; Julio, filho de Julio da Costa Lima, oito e meio mezes, rua S. Christovão n. 608; feto, filho de Faustino dos Santos, meia hora, rua Barão de Cotegipe n. 37, e Noemia, filha de Botanico Macedo de Souza, 18 mezes, rua S. Luiz Gonzaga n. 532.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Alvaro Alexandrino Coelho, 78 annos, solteiro, rua Francisco Eugenio n. 362.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel Ferreira dos Santos, 23 annos, solteiro, Hospital da Marinha; Adelaide Costa Magdalena, 19 annos, casada, Santa Casa; Arthur Francisco Catharino, 37 annos, casado, rua Rezende n. 162; Gertrudes Neves da Fonseca, 72 annos, casado, rua Jardim Botanico n. 967; Carmen, filha de Alberto Francisco dos Santos, 13 mezes, rua Carolina Reydner numero 48; feto, filho de Adelaide da Costa Magdalena, Santa Casa; Armando, filho de Chrisanto Mariano Ribeiro, um e meio mezes, rua Assumpção n. 40; major Luiz da Silva Prado, 71 annos, rua Marquez de Olinda n. 10, e Francisco, filho de Arthur Basilio, dois mezes, rua General Polydoro n. A 7.

DIA 22

CEMITERIO DE INHAUMA

João da Costa Cabral, 44 annos, estrada Marechal Rangel n. 13; Ricardo José Cardoso, 17 annos, rua Curupaity n. 15; Constança Maria da Conceição, 50 annos, rua Sá n. 7; feto, rua D. Gertrudes n. 11 B; feto, rua Carolina Meyer n. 26; Claudimiro, 28 mezes, rua Engenho de Dentro n. 82; feto, rua Castro Alves n. 58; Judith, 78 dias, rua Gurgel do Amaral n. 25, e Floripes, 45 dias, rua dos Pretos Forros s|n.

CEMITERIO DE IRAJA'

Judith, 19 mezes, rua Capitão Macieira n. 14; Maria, quatro mezes, rua da Estação n. 2, e Juracy, 33 dias, rua da Estação n. 9, indigente.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Feto, Santo Antonio.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Christina Maria de Souza, 17 annos, avenida Isabel n. 83.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Joaquim Pereira da Rosa, 46 annos, estrada da Bica, indigente.

SPORT

TURF

Derby Club.

Para a corrida que o Derby Club realiza amanhã, inaugurando a temporada turfista, o nosso representante no concurso da Taça Seabra deu os seguintes

PALPITES

Villeta — Fakir
Lili — Tamoyo
Dora — Rio
Dina — Piccinina
Velay — Audaz
Monarcha — Dieudonat
Bayard — Royal

AZARES

Floresta, Islande, La Fleche, Honor
Avenida e Senegal

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida a realizar-se em 10 do corrente, no prado de S. Francisco Xavier. O projecto acha-se desde hontem affixado na secretaria.

Diversas.

O Dr. Alfredo Novis, que inscreveu nos classicos do Jockey Club os animaes Idéal, Electric e Icaro, já partiu para Buenos Aires e não está, portanto, para fazer essa viagem, como, por engano, noticiámos hontem. Um amigo desse *sportsman* nos affirmou que elle pretende adquirir a excellente egua Sarah Bernhardt, que venceu em Montevidéo, no mez de janeiro, o classico *Buenos Aires*.

— Na secção competente publicamos hoje o magnifico programma da corrida de amanhã, no aprazivel hippodromo de Itamaraty.

— O Dr. Alfredo Novis fez ha dias uma offerta de 10:000$ pelo valente potro paulista Adonis. O Dr. Linneu Machado, proprietario do filho de Iermack, não aceitou a offerta.

— Os animaes Rio Claro, ex-Rienzi, do stud Expedictus, e Aragon II, do stud Mourão, correrão este anno a freio. Para montal-os será contratado o jockey Domingos Ferreira.

— O cavallo francez Deputado, do stud Ottomano, passou a chamar-se Sultão.

— Apresentam-se amanhã em boas condições os animaes Villeta, Honor, Bayard, Avenida e Senegal.

— Encerrou-se hontem, ás 8 horas da noite, o prazo para o recebimento de palpites no concurso da Taça Seabra. Hontem ainda foram aceitos novos concurrentes para o interessante certamen. O quadro com os palpites estará hoje affixado no logar do costume.

— Só amanhã, no vapor *Ré Umberto*, chegará o Sr. Henrique Joppert, *starter* official do Derby Club.

— Avenida será amanhã dirigida por Alexandre Fernandez.

— No classico *Diana* saiu por engano publicada a inscripção da egua Diana, em logar de Dina.

— Está em soberbas condições o poldro Honor, um dos mais fortes adversarios das valentes Piccinina e Dina.

De S. Paulo.

Programma para a corrida de amanhã, no prado da Mooca:

1º pareo — *Fosca* — 200$ e 30$ — 1.500 metros — Ajax 48, Cotton 52, Kalifat 54, Tosca 54, Duque 48, Cravo 54.

2º pareo — *Boccacio* — 500$ e 75$ — 1.609 metros — Jacobite 52, Boccacio 56, Guayana 54, Zut 52.

3º pareo — *Africana* — 600$ e 90$ — 1.500 metros — Africana 56, Varec 51, Cascade 54, Maga 51, Tiradentes 50.

4º pareo — *Nelson* — 700$ e 100$ — 1.700 metros — Nelson 55, Violon 52, Maxim's 57, Baltico 57.

5º pareo — *Grande Premio Internacional* — 3:000$ e 450$ — 2.200 metros — Grand Duc 52, Herodes 53, Tanus 55, Le Meullinet 56, Barometro 52 e Chanteler 52.

6º pareo — *Varec* — 600$ e 90$ — 1.609 metros — Varec 56, My Pet 56, Dellia 52, Chanteeler 52, Perola 54, Merope 52.

São nossos

PALPITES

Cotton — Tosca
Boccacio — Jacobite
Maga — Varec
Nelson — Violon
Le Meullinet — Grand Duc
My Pet — Merope

— Em reunião de ante-hontem, para julgamento da corrida de domingo ultimo, a commissão de corridas do Jockey Club Paulistano resolveu: cassar por tempo indeterminado a matricula ao jockey Henrique Barbosa, por infracção ao art. 55 do regulamento social, e multar em 50$, o jockey Carlos Hasselhartti, por ter rompido a fita do *starting-gate*, montando o cavallo Zut.

FOOT-BALL

Botafogo F. Club versus The Rio C. A. Association.

Amanhã jogarão estes clubs um *match training*, para preparo de suas *elevens*.

O encontro será no *ground* do Botafogo, á rua Voluntarios da Patria.

YACHTING

Centro de Veleiros.

Mais uma reunião agradavel levará amanhã a effeito este florescente gremio de *yachting*, por iniciativa do seu infatigavel presidente Almanazor Chaves, havendo pela manhã varias diversões recreativas, bordejos effectuados pelos cutters *Zizi* e *Marina*.

Haverá depois ligeiro agape no *meeting* festivo de amanhã.

O inicio da reunião será ás 8 horas da manhã.

— Para o cargo de secretario está indigitado o socio Mario Pollo, interinamente até a assembléa geral, a reunir-se brevemente.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE MARÇO

DECIFRAÇÕES DO DIA 24

Problemas ns. 56, de *Malakoff*: AICHA; 57, de *Sinhá Zon*: CADAVER; 58, de *Padre Sebastião*: SUEZ ZEUS.

Tyrão e Elva decifraram todos; Isaac, Trabuco e Chapero os ns. 57 e 58; Zimbert o n. 57.

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 4

CHARADA ELECTRICA

(*Jurity.*)

2—O que diz respeito á planta do pé vê-se no chão de casa antiga de nobres.

Problema n. 5

ENIGMA PITTORESCO

(*Dendebú.*)

Problema n. 6

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Cambrone.*)

3—O elegante faz opposição nos actos legislativos—2.

Correspondencia

M. Pach la—Recebido.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Manáos, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Itapuca, para Santos e mais portos do sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Amiral Jaureguiberry, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 8.

Byron, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Tomaso di Savoia, para Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Mendoza, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Argentina, para o Paraná, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Aachen, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Etruria, para Hamburgo, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até as 3.

Bahia, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Amanhã:

Re Umberto, para Genova, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Dunholmo, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 169—203ª loteria da Capital Federal, 70ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

46659	20:000$000	6111	100$000
31?37	2:000$000	6931	100$000
23140	1:000$000	12564	100$000
24447	1:000$000	13995	100$000
11897	500$000	15215	100$000
25055	500$000	17270	100$000
25177	500$000	17573	100$000
551	200$000	18787	100$000
[illegible]	200$000	22210	100$000
[illegible]	200$000	22936	100$000
3116	200$000	22424	100$000
[illegible]	200$000	30179	100$000
8586	200$000	33?70	100$000
13616	200$000	34?67	100$000
1811?	200$000	[illegible]	100$000
24234	200$000	39883	100$000
2?747	200$000	41?64	100$000
37077	200$000	46831	100$000
[illegible]	200$000	48011	100$000
17?7	100$000	48811	100$000

APROXIMAÇÕES

46658 e 46660	200$000
31?36 e 31?38	100$000
23139 e 23141	50$000
24416 e 24448	50$000

DEZENAS

46651 a 46660	40$000
31231 a 31240	20$000
23131 a 23140	20$000
24401 a 24410	20$000

CENTENAS

46601 a 46700	8$000
31201 a 31300	6$000
23101 a 23200	4$000
24401 a 24500	4$000

Todos os numeros terminados em 59 têm 4$ e em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 59.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Zarani da Fonseca*, director presidente — Pelo director assistente — *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 61ª extracção da 31ª loteria do plano n. 2, realizada em 31 de março de 1910.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

48893	20:000$000	3211	200$000
52160	2:000$000	18?39	200$000
27443	1:000$000	21610	200$000
52533	1:000$000	2265?	200$000
151 6	500$000	24251	200$000
22778	500$000	26854	200$000
46041	500$000	300?5	200$000
51210	50 $000	34760	200$000
2610	200$000	393?9	200$000

PREMIOS DE 200$000

9187	12481	26582	34723	36789
10857	12259	29681	35242	37444
12046	19682	30227	36491	40469
12203	20246	34612	36621	59193

APROXIMAÇÕES

48892 e 48894	200$000
52159 e 52161	100$000
27442 e 27444	50$000
52532 e 52534	50$000

DEZENAS

48891 a 900	30$000
52151 a 60	20$000
27441 a 50	20$000
52531 a 40	20$000

CENTENAS

48801 a 900	6$000
52101 a 200	5$000
27401 a 500	4$000
52501 a 600	4$000

Todos os numeros terminados em 93 têm 4$ e em 3 2$, exceptuados os terminados em 93.

Dr. *Amazonas Pinto*, fiscal do governo — *J. Azevedo & C.*, concessionarios — Dr. *Alipio Cardoso*, autoridade policial — *Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose, Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. E. Vidigal—Cons. 2 ás 4, á rua 1º de Março, 14. Res. Sen. Dantas, 49.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 a 1 hora.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 200, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS

Dr. Luna Freire—Medico do hospital da Gamboa. Consultas das 3 ás 5. Rua da Assembléa n. 79, moderno.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha—Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas de 1 ás 4, rua do Carmo, 79.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Laranjeiras, 101, moderno. Cons. Uruguayana, 39, de 2 ás 4.

Dr. A. Moreira Machado — Especialista. Assembléa n. 64, de 2 ás 4.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

CLINICA MEDICA, TUBERCULOSE

Dr. Alberto Friedmann, formado em Vienna, ex-assistente de diversos hospitaes austriacos, trata das molestias dos pulmões (bronchite, tosse, hemoptyse, tuberculose, asthma, etc.), pelos methodos modernos e mais efficazes (vaccinação anti-tuberculosa, inhalações, applicações electricas, etc.), quer ambulantes, quer em domicilio. Consultas: Alfandega 55, de 1 ás 3 horas Res: Honorio de Barros 18, telephone 605.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo — Professor da Faculdade de Medicina. Rua Sete de Setembro n. 100.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e **Raymundo Nunes** — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 133.

TABELLIÃO

Victorio da Costa — Auxiliar, Dr. Adolpho de Oliveira Coutinho; Rosario n. 134.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

DESPACHANTES

J. Pompilio Dias — Edificio da Associação Commercial; rua Primeiro de Março.

OCULOS E PINCE-NEZ

Casa Waldemar — Rua Rodrigo Silva, antiga, Ourives n. 26.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 66.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Hoje, 50:000$. Sabbado, réis 100:000$, por 4$800. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Segunda-feira, 4 do corrente, 40:000$. Quinta-feira, 14 do corrente, 80:000$000.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro. Bonds electricos até alta noite.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168
Teixeira e Souza—G. Camara n. 118
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 86.

SECÇÃO LIVRE

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$ por 4$800, em 9 do corrente.

100:000$ por 1$600, em 23.

Grande loteria de 8.000 bilhetes

200:000$, em 14 de maio.

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, 100:000$: 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

40:000$ — Depois de amanhã.
20:000$ — em 7 do corrente.
80:000$ — Em 14 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam: 4$, 2$ e 1$000.

Epicedion

No Epicedion, hontem trazido pelo Dr. A. de Lafayette, e publicado nesta secção, saiu no versiculo 21º a palavra "cartae" por "certae".

EDITAES

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão da venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 12 de abril de mil novecentos e dez, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Maria Isabel Vieira Couto, o 1|4 do predio de sobrado, sito á rua Frei Caneca n. 97, hoje 115, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo de frente 8m,5, por cerca de 40m,00 de fundos, tendo tres portas no pavimento terreo, tres ditas abrindo para a varanda corrida no 1º andar e tres janelas de peitoril no 2º andar, todas as portadas de cantaria. Deixamos de dar a divisão interna, por se achar fechado, para obras; avaliado o referido 1|4 do predio em 4:500$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 °|°, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto numero 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a João Machado Silveira Menezes, com abatimento de 10 0|0.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio de sobrado, sito á rua Marechal Floriano Peixoto n. 143, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo de frente 3m,70, por 27m,60 de fundos, com duas portas no pavimento terreo e duas ditas com sacada corrida no sobrado, e portaes de cantaria. A construcção é de alvenaria de pedra, sendo o sobrado dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e privada; tendo um sotão dividido em tres commodos; o pavimento terreo fórma um armazem, com area nos fundos; avaliado em 15:000$. Abatimento de 10 0|0, 1:500$000. Liquido, 13:500$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a João Machado Silveira Menezes, com abatimento de 10 0|0.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de abril **de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108**, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio de sobrado, sito á rua Marechal Floriano Peixoto n. 143, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo de frente 3m,70, por 27m,60 de fundos, com duas portas no pavimento terreo e duas ditas na sacada corrida no sobrado, e portaes de cantaria. A construcção é de alvenaria de pedra, sendo o sobrado dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e privada; tendo um sotão dividido em tres commodos; o pavimento terreo fórma um armazem, com area nos fundos; avaliado o referido predio em 15:000$. Abatimento de 10 0|0, 1:500$000. Liquido, 13:500$000. E não havendo licitantes, irá á terceira praça com intervalo de oito dias, e com novo abatimento de 10 o|o, neste caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1º de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 12 de abril de mil novecentos e dez, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a João Borba Fagundes, hoje D. Maria Augusta Nogueira Fagundes, o predio terreo, sito á rua Magalhães Castro n. 54, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo de frente 3m,70, por 12m,90 de fundos, construcção de alvenaria, coberto com telhas nacionaes, com uma janela na frente, duas portas e duas janelas de um lado, e duas janelas do outro; dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, todos esses commodos forrados e assoalhados. Está collocado no centro de um terreno que mede 7m,20 de frente, por 60m,00 de fundos, cercado na frente por grades de ferro e pelo lado com telhas de zinco; avaliado o referido predio em tres contos de réis (3:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1º de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 12 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Francisco da Costa Barros N. de Lima, o predio terreo, sito á rua General Bruce n. 28, hoje 62, freguezia de S. Christovão, do Districto Federal, medindo de frente 6m,90, por 22m,00 de fundos, dividido em duas salas, tres quartos, cozinha, despensa e privada. Construcção de frontal, com duas janelas e uma porta de frente, com portaes de madeira; avaliado o referido predio em cinco contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1º de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 12 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Francisco Paula Mayrink, o predio assobradado, sito á rua General Canabarro n. 49, hoje 271, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal, medindo 22m,70 de frente, por 48m,50 de fundos; predio com sobrado e sotão, tendo no pavimento assobradado duas portas e quatro janelas na frente, um alpendre do lado esquerdo, para o qual abrem-se seis portas; outro alpendre nos fundos, para o qual abrem-se duas portas e duas janelas; no sobrado, seis janelas na frente e o sotão cercado de uma varanda envidraçada. E' dividido o pavimento assobradado em dois salões, cinco quartos e duas galerias; o sobrado em corredor e sete quartos e o sotão em oito quartos. Tem no fundo um edificio separado, á casinha, medindo a construcção deste 6m,20, por 11m,20 e ainda em dependencia isolada, cocheira, banheiro e pavilhão com terraço. Outro predio terreo, medindo 9m,80, por 22m,00, dividido em commodos. Outro predio terreo, medindo 9m,00, por 14m,80, tambem dividido em commodos. O terreno mede 143m,00 de frente e fundos, com quem de direito; avaliado o referido predio em oitenta

contos de réis (80:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885 de 29 de fevereiro de 1888 e do artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1º de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 12 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Alexandre Garcia, o predio de sobrado, sito á praça Tiradentes n. 58, hoje 68, freguezia do Sacramento, do Districto Federal, medindo 4m85, por 22m,00 de comprimento, sobrado com tres pavimentos, tendo no terreo duas portas, no 1º e 2º andares duas janelas, com varanda e pulpitos de ferro e portadas de cantaria. O andar terreo compõe-se de uma sala ladrilhada, onde é estabelecida uma ourivesaria, tendo nos fundos latrina e banheiro; o 1º andar, escada de entrada de marmore e madeira e divide-se em duas salas, dois quartos, area, cozinha, latrina e banheiro, e o 2º andar tem a mesma divisão do 1º, precisando, porém, de alguns concertos; avaliado o referido predio em dezoito contos de réis (18:000$). E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1º de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 12 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Pedro de Oliveira Santos, o predio de sobrado, sito á rua Barroso n. 29, freguezia da Lagoa, do Districto Federal, construcção de frontal e portadas de madeira, tendo na frente quatro portas e seis janelas, e uma porta em cada lado; no sobrado, uma janela de frente e uma de cada lado. Dividido em casa de commodos. Nos fundos tem uma construcção, dividida em cinco casinhas, com porta e janela, e dividido em sala e quarto cada uma. O terreno, que é muito singular, confronta de um lado com os terrenos do Jardim Botanico, do outro lado com os fundos de diversos predios e nos fundos com uma sala; avaliado o referido predio em quinze contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de 8 dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, e nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1º de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber ao que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 12 de abril de 1910, ao meio dia, á rua **dos Invalidos n. 108**, na execução que a fazenda municipal move a Claudio Francisco Pereira, hoje Adelaide Francisco Pereira, o predio terreo, sito á rua Capitão Felix n. 1, freguezia de S. Christovão, do Districto Federal, medindo de frente 14m,00, por 16m,70 de fundos; sua construcção é de tijolo e divisões do mesmo, com quatro janelas de frente e entrada ao lado, com portadas de madeira, e dividido em uma sala, sete quartos e cozinha, tudo forrado e assoalhado. Este predio acha-se edificado em um terreno que mede de frente 87m,00, fazendo fundos para a rua da Alegria e lado para a rua Avila. Damos a este predio e terreno; avaliado o referido predio em 2:500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1883, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1º de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro do auditorio ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, que no dia 12 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Elisa Numesia Pires, hoje Americo de Albuquerque, o 1|2 predio terreo, sito á rua Dr. Archias Cordeiro n. 146, hoje 484, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo de largura o predio terreo 7m,40, por 21m,00 de comprimento, com tres janelas de frente e entrada ao lado. Dividido em seis quartos, duas salas, corredor, cozinha e despensa; mede o terreno deste predio 9m,00 de frente, por 65m,50 de fundos; avaliado o referido 1|2 predio em tres contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1º de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 12 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Daniel Hass, hoje D. Innocencia Hass, o predio assobradado, sito á rua Torres Homem n. 87, hoje 273, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal, medindo de frente 6m,60, por 9m,00 de fundos, predio assobradado, em fórma de chalet, puxado 5m,30 de fundos, por 3m,50 de largo; tem na frente tres janelas e para o lado tres ditas e uma porta, todas com portadas de madeira e escada cimentada; sua construcção é de pedra, cal e tijolo, e divisões do mesmo; dividido o corpo da casa em duas salas, tres quartos, e no puxado um quarto, cozinha e privada, todos os commodos forrados e assoalhados. O terreno mede de frente 11m,00, por 55m,00 de fundos, cercado de madeira, arame, de malha e telhas de zinco, tendo ahi um barracão com tanque de lavagem; avaliado o referido predio em oito contos de réis (8:000$000). E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 0|0, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 0|0, e nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1º de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 12 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Diogo Ignacio Tavares, hoje Candida Grely Tavares, o predio assobradado, sito á rua Senador Pompeu n. 146, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo de frente 6m,16, por 26m,90 de comprimento. No pavimento terreo tem duas janelas e uma porta, com portadas de cantaria. Este pavimento é dividido em uma sala, tres quartos e quatro alcovas, uma cozinha e corredor. No meio da casa existe area. O segundo pavimento é dividido em uma sala, um quarto, tres alcovas, um corredor e latrina; avaliado o referido predio em sete contos de réis (7:000$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1º de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 12 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Olindina, o predio de sobrado, sito á rua Barão de S. Felix n. 58, moderno, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo 3m,35, por 38m,60, com duas portas no andar terreo e duas janelas com varanda de ferro, todas com portadas de cantaria, no andar superior. Construcção de tijolo. O pavimento terreo é occupado com barbearia, e compõe-se de uma sala ladrilhada e cimentada e puxado com um quarto, latrina, banheiro e quintal cimentado, com taque e latrina nos fundos. O pavimento superior compõe-se de duas salas, dois quartos, corredor, duas escadas para o andar terreo e area. O terreno mede 3m,35 de frente, por 38m,60 de fundos; avaliado o referido predio em oito contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandel passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1º de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 12 de abril de mil novecentos e dez, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move á baroneza de Mesquita, o predio assobradado, sito á rua do Cattete n. 158, freguezia da Gloria, do Districto Federal, medindo 9m,00 de frente, por 55m,80 de fundos, tendo em cada um dos andares tres janelas com saccadas de ferro e portadas de cantaria. No pavimento terreo, um portão e duas janelas, pela rua Dr. Correia Dutra, 43 janelas, com portadas de cantaria. Dividido o pavimento terreo em saguão, duas salas e sete quartos; o 1º andar, em uma sala e 14 quartos, e o 2º andar, em duas salas e quatro quartos, tudo forrado e assoalhado. Tem no fundo um puxado com 6m,10 de frente, por 4m,00 de largura, que serve de cozinha, sendo ladrilhados o soalho e as paredes. A chacara mede 146m,20, por 106m,50 de largura, abrindo um portão para a rua Dr. Correia Dutra; avaliado o referido predio em 50:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1º de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 12 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move á baroneza de Mesquita e o seu marido, Sr. barão de Mesquita, o predio assobradado sito á rua do Cattete n. 158, freguezia da Gloria, do Districto Federal, medindo 9,00 de frente por 55 m,80 de fundos, tendo em cada um dos andares tres janelas com saccadas de ferro e portadas de cantaria. No pavimento terreo, um portão e duas janelas com portadas de cantaria. Dividido o pavimento terreo em salão, duas salas e sete quartos; o 1º andar, em sala e 14 quartos, e o 2º andar, em duas salas e quatro quartos, tudo forrado e assoalhado. Tem no fundo um puxado com 6 m.10 de frente por 4,00 de largura, que serve de cozinha, sendo ladrilhados o solo e as paredes. A chacara mede 146 m.20 por 10 m.50 de largura, abrindo um portão para a rua Dr. Correia Dutra, avaliado o referido predio em cincoenta contos de réis (50:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de abril de mil novecentos e dez. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 12 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Feliciano Soares de Oliveira, hoje D. Feliciana Soares de Mello, o predio assobradado sito á rua Riachuelo numero 221, freguezia de Santo Antonio, do Districto Federal, medindo 6 m,65 por 30 m,00 de fundos, com uma área medindo 3 m,70; o pavimento terreo é dividido em duas salas, tres quartos, saleta, cozinha, dispensa e corredor. Tem um salão dividido em um sotão e dois quartos; construido de pedra, cal e tijolo, portadas de cantaria, em bom estado de conservação; avaliado o referido predio em dez contos de réis (10:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o e nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 12 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a José Jacintho Pacheco, hoje D. Anna Pacheco, o predio terreo sito á rua Felippe Cardoso, s|n, freguezia de Santa Cruz, dos Districto Federal, medindo 14 m,60 de frente e entradas com 17 m,50, alarga a 26 m,50 por 52 m,30 de comprimento. Predio terreo, em fórma de chalet, com tres portas e um puxado ao lado com duas portas, todos com portadas de madeira e dividido em duas salas, um quarto, puxado nos fundos e ao lado, que servem de deposito de generos alimenticios. Quintal com telheiro de zinco; cozinha, tanque e um pequeno barracão de madeira, coberto de zinco, avaliado o referido predio em dois contos e quinhentos mil réis (2:500$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 12 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a José Jacintho Pacheco, hoje D. Anna Pacheco, o predio terreo sito á rua Felippe Cardoso, s|n, hoje 19, freguezia de Santa Cruz, do Districto Federal, medindo de frente o terreno em 5 m,40 por 17 m,50 de comprimento, com quatro portas, com portadas de madeira, composto de uma sala, occupada com hotel, um quarto e puxado com cozinha. Quintal com tanque e latrina. Construcção frontal precisando de concertos, avaliado o referido predio em um conto de réis (1:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, e nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 12 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Clarinda, hoje Miguel Oliveira Carneiro, o 1|2 predio de sobrado sito á rua Visconde do Rio Branco n. 14, hoje 26, freguezia de Santo Antonio, do Districto Federal, medindo de frente 8 m,90 por 61 metros de fundos, com quatro portas, sendo uma larga, no andar terreo, e quatro janelas de sacadas no sobrado, portas de cantaria. Dividido o andar terreo em uma loja, dividida ao centro, tendo latrina e área nos fundos. O sobrado é dividido em duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro e latrina, avaliado o referido 1|2 predio em vinte contos de réis (20:000$). E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 12 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Clarinda, menor, hoje Miguel Oliveira Carneiro, o predio terreo sito á rua Humaytá numero 75, hoje 285, freguezia da Lagoa, do Districto Federal, medindo de frente 12 m,90 por 47 metros de fundos, com quatro portas de frente, com portadas de cantaria, composto de uma sala, occupada por um armazem. Puxado coberto de zinco, com cozinha e latrina. O quintal tem saida para a travessa da Lagoa; avaliado o referido predio em sete contos de réis (7:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, e nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie; tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 12 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Eduardo Paladino Guiale, o predio terreo sito á rua S. Leopoldo n. 89, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo o terreno, de frente, para a rua Visconde de Sapucahy n. 183, 20 m,20 e pela rua S. Leopoldo n. 89, o seu comprimento é de 66 m,30. Predio terreo, construido de pedra e tijolos, tendo de frente, para cada rua, uma porta e quatro janelas e composto de uma sala e puxados cimentados, onde é estabelecida uma officina mecanica, quintal com portão de ferro para a rua S. Leopoldo, latrina, agua encanada e um barracão de madeira nos fundos, com tres portas e quatro janelas gradeadas; avaliado o referido predio em quinze contos de réis (15:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de abril de 1909. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 12 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Maria Adelaide de Oliveira, hoje Aurora Augusta de Oliveira e Silva, 1|2 parte do predio terreo sito á rua do Livramento n. 13, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo 6 m,60 de frente por 16 m,70 de fundos, além de um puxado com 6 m,00 por 3 m,30 de largura. Dividido em loja, salão, cozinha no puxado e quintal com cerca de 15 metros, morro acima; avaliada a referida 1|2 parte do predio em dois contos e quinhentos mil réis (2:500$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 12 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Anna Augusta de Oliveira e Silva, hoje Aurora Augusta de Oliveira e Silva, 1|2 parte do predio terreo sito á rua do Livramento n. 13, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo 6 m,60 por 16 m,70 de fundos, além de um puxado com 6 m,00 de comprimento por 3 m,30 de largura. Divide-se em loja, sotão e cozinha no puxado. Tem ao fundo um quintal com cerca de 15 metros, morro acima; avaliada a referida 1|2 parte do predio em um conto e quinhentos mil réis (1:500$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de abril de 1910. E eu, Tobias M. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Francisco José da Silva Rocha, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará á publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio-barracão sito á rua Derby Club n. 1, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal, medindo de frente 5 m,28 por 19 m,20 de fundos; coberto de telhas de zinco e aberto em um só pavimento, com quatro janelas e uma porta, tudo cimentado, servindo de estabulo. Tem nos fundos deste um outro barracão, coberto de telhas francezas, medindo 2 m,40 de frente por 5 m,50 de largura, com tres janelas e duas portas, dividido em um só pavimento. O terreno mede de frente 13 metros, por 60 m,15 de fundos; avaliado em réis 5:000$. Abatimento de 20 o|o, 1:000$. Liquido, 4:000$. E não havendo licitantes, irá, por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Luiz Pinto Montenegro, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará á publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predio assobradado, sito á rua S. Januario n. 63, hoje n. 141, freguezia de S. Christovão, do Districto Federal, medindo 16 m,60 de frente por 16 m,70 de fundos. O predio é de construcção de alvenaria e telhas de barro, tendo sete portas envidraçadas na frente, sendo uma de ingresso para a casa, por varanda e grades de ferro, e quatro janelas com venezianas, e uma porta dando para um alpendre ladrilhado, com grade de ferro de um lado e quatro ditas tambem com venezianas, e uma porta do outro lado. Dividido em tres salões, sala de entrada e oito quartos, todos forrados e assoalhados. Tem mais um puxado, tambem de alvenaria, telhas de barro com a mesma largura da casa, por 11 m,60 de fundos, com uma porta e tres janelas com venezianas de um lado, tres ditas tambem com venezianas do outro lado e porta e quatro janelas nos fundos, sendo dividido em cinco commodos forrados e assoalhados, tendo por baixo desses commodos cinco divisões cimentadas, que servem para cozinha, banheiro e latrina. E' construido em um terreno cercado por muro de tijolos e por grades de ferro, pela frente, medindo 23 m,60 de frente, por 65 metros de fundos, tendo um grande jardim na frente; avaliado em réis 30:000$. Abatimento, 20 o|o, réis 6:000$. Liquido, 24:000$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, subscrevo. — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Francisco da Silva Araujo, hoje Joanna Garcia Terra, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 12 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará á publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Archias Cordeiro n. 312, hoje 198, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo de frente o corpo do predio 5 m,70, por oito metros de comprimento, com duas janelas e uma porta ao centro, duas janelas de cada lado. Dividido em duas salas e dois quartos; existe um puxado que mede 3 m,80 de largura por 8 m,70 de comprimento. Dividido em uma sala, um quarto e cozinha, feitio de chalet e portadas de madeira. O terreno mede 22 metros por 90 metros de comprimento; avaliado em 1:200$. Abatimento, 20 o|o, 240$. Liquido, 960$. E, não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 12 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a José Ferraz Rabello, o predio terreo sito á rua dos Coqueiros n. 4, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo 5 m,05 por 17 m,20 de fundos, tendo na frente porta e duas janelas, portaes de cantaria. Dividido em duas salas, dois quartos, corredor, cozinha e quintal com 16 m,55. Construido de tijolo e coberto com telhas francezas; avaliado o referido predio em seis contos de réis (6:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 1 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Rosa Emilia de Mendonça, hoje José Ferraz Rabello, o predio terreo sito á ladeira do Mendonça n. 1, freguezia da Gamboa, do Districto Federal, medindo 3 m,90 de frente o terreno. Predio com porta e janela, com portadas de madeira e varanda, ladrilhado, com grade de ferro na frente. Deixa de dar as suas divisões por estar o mesmo fechado; avaliado o referido predio em dois contos de réis 2:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1 de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 12 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a José Ferraz Rabello, o terreno sito á estrada porto de Inhaúma n. 32, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo de frente 15 metros por 30 metros de fundos; avaliado o referido predio em 200$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, e nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1º de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 12 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a José Ferraz Rabello, o predio terreo, sito á estrada Porto de Inhaúma n. 15, hoje 25, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo 5m,75 por 13m,70 de fundos, tendo na frente duas janelas e entra-

da ao lado, por um portão de madeira. Dividido em duas salas, dois quartos, corredor, e no puxado que fica ao lado direito, despensa e cozinha. O terreno mede 12m,30 de frente por 74m,80 de fundos; avaliado o referido predio em 2:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1º de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 12 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a José Antonio de Oliveira Moraes, hoje, José Francisco Regassi, meio predio de sobrado, sito ao beco do Moura n. 2, hoje 4, freguezia de S. José, do Districto Federal, medindo de frente 19m.60 e pelo largo da Batalha, 8m,25. Predio de sobrado no beco do Moura, esquina do largo da Batalha, tendo na frente seis portas no pavimento terreo, cinco janelas no 1º andar e quatro janelas no 2º andar, abrindo duas para o telhado; e para o largo da Batalha, tres portas no pavimento terreo e tres janelas no sobrado. Construcção muito antiga, sem pé direito, em máo estado de conservação e dividida em commodos; avaliado o referido meio predio em 5:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior lance que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal em 1º de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 12 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a D. Maria Fortunata de Araujo Bittencourt, o predio terreo, sito á rua Daniel Carneiro n. 44, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 11m,30 por 67m,40 de comprimento. Predio terreo com puxado, construido de tijolos e precisando de reparos, cercado na frente com cerca e portão de madeira e dividido em duas salas, tres quartos e cozinha, jardim e agua encanada; avaliado o referido predio em um conto e quinhentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado passado nesta Capital Federal, em 1º de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 12 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a D. Julia de Azevedo Pacheco, o meio predio terreo, sito á rua Pereira Nunes n. 55, hoje 191, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal, medindo o terreno de frente para a rua Pereira Nunes 20 metros, por 23m,10 de comprimento. Predio terreo com duas portas de frente, uma ao lado para a rua Maxwell, todas com portada de cantaria e dividido em uma sala ladrilhada e occupada com armazem de seccos e molhados e puxado com tres quartos, cozinha e quintal ao lado com tanque, latrina e banheiro. Construcção de tijolos e pedra; avaliado o referido meio predio em 3:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de 8 dias e com abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, e nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.835, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto numero 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1º de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 12 de abril de mil novecentos e dez, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Nicoláo de Azevedo Pacheco, o meio predio assobradado, sito á rua Pereira Nunes n. 51, hoje 183, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal, medindo de frente 6m,10, tendo ahi duas janelas; na frente tem tres janelas e entrada ao lado com duas portas e duas janelas, Construido de pedra e cal, coberto de telhas francezas, estando interdito. O terreno mede 11m,10, por 25m,00 de fundos, tendo jardim ao lado; avaliado o referido meio predio em um conto e quinhentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o e nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1º de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 12 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Manoel José de Azevedo, hoje, sua viuva, Maria Pacheco, o meio predio de sobrado, sito á rua Pereira Nunes n. 51, hoje 183, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal, medindo de frente 6m,20 por 12m,60 de fundos, além de um puxado com duas janelas, e que mede 6m,10. Construcção de pedra e cal, portadas de madeira, coberto com telhas francezas, estando o predio interdicto e necessitado de obras. Edificado em terreno que mede 11m,10 de frente por 25m,00 de fundos, tendo jardim ao lado e na frente com gradil e portão de ferro; avaliado o referido 1|4 do predio em 1:500$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior lance que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1º de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 12 de abril de mil novecentos e dez, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal que move a Manoel de Azevedo Pacheco, hoje, Maria Pacheco, do meio predio terreo, sito á rua Pereira Nunes n. 55, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal, medindo de frente 6m,50 por 9m,00 de fundos, tendo uma porta de frente e tres janelas e uma porta para a rua Maxwell. Construido de pedra, cal e tijolo, forrado e cimentado, portaes de cantaria, sendo occupado por venda. Tem ao lado um terreno que mede 13m,50 por 9m,00 de fundos, com gradil de ferro; avaliado o referido meio predio em 2:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, e nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1º de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 12 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Manoel de Azevedo Pacheco, menor, hoje, sua viuva Maria Pacheco, 1|4 do predio terreo, sito á rua Maxwell n. 13 A, hoje 135, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal, medindo 5m,00 de frente por 6m,80 de fundos, dividido em duas salas e dois quartos pequenos, forrados e ladrilhados; tem ao fundo um quintal, em commum com o predio vizinho, medindo 13m,20 de extensão. Construcção de pedra e cal, coberto com telhas francezas; avaliada a 1|4 parte do referido predio em 500$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, e nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1º de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão da venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 12 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Nicoláo de Azevedo Pacheco, o 1|4 do predio terreo, sito á rua Maxwell n. 13 A, hoje 135, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal, medindo de frente 5m,00 por 6m,80 de fundos; dividido em duas salas e dois quartos, forrados e ladrilhados; tem no fundo um quintal com 13m,20 de extensão, em commum com o predio vizinho. Construido de pedra e cal, coberto de telhas francezas; avaliada a 1|4 parte do referido predio em quinhentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o e nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1º de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 12 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a dona Julia de Azevedo Pacheco (menor), o 1|4 do predio terreo, sito á rua Maxwell n. 13 A, 135, hoje 107, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 4m,80 por 20m,00 de comprimento. Predio terreo com duas portas de frente com portadas de madeira, construido de tijolos, servindo a ultima de cozinha. Quintal com tanque e latrina; avaliada a 1|4 parte do referido predio em 500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1º de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 12 de abril de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Salustiano de Azevedo Pacheco, hoje D. Maria da Conceição Pacheco, o meio predio assobradado, sito á rua do Cabido n. 30, hoje 86, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 5m,60 por 47m,80 de comprimento. Predio assobradado com duas janelas e porta no centro, com escada de cantaria e corrimão de ferro. Divide-se o andar terreo em duas salas, dois quartos e puxado com uma saleta, cozinha e um quarto. O sotão compõe-se de sala e quarto, com janelas. Quintal com tanque, banheiro e latrina; é murado e com gradil e portão de ferro na frente. Construcção antiga de pedra e tijolo, precisando de serios concertos. Divido ao máo estado em que se encontra; avaliada a referida meia parte do predio em dois contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1º de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 12 de abril de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Nicoláo de Azevedo Pacheco, hoje D. Maria Pacheco, o meio predio assobradado, sito á rua do Cabido n. 30, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 5m,60 por 48m,30, de comprimento. Predio assobradado com duas janelas e porta ao centro com pequena escada de cantaria e grades de ferro. Construcção de tijolo e frontal, precisando de concertos. Divide-se em duas salas, dois quartos, sotão, com duas saletas, com janelas e puxado, com cozinha e despensa. Quintal com latrina, telheiro de zinco com tanque e gradil com portão de ferro na frente. Devido a precisar de concertos; avaliada a meia parte do referido predio em dois contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1º de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 12 de abril de mil novecentos e dez, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Anna Rosa de Jesus Lopes, o predio terreo, sito á rua S. Luiz Gonzaga n. 222, freguezia de S. Christovão, do Districto Federal, medindo de frente 5m,50 por 25m,00 de fundos, tendo na frente tres janelas de grade de ferro e do lado direito seis janelas e duas portas, dividido em duas salas, quatro quartos, corredor, saleta e cozinha, forrados e assoalhados; construido de alvenaria, com portas de cantaria, coberto de telhas nacionaes. Edificado em terreno que mede 10m,00 de frente e cerca de 50m,00 de fundos, em morro; avaliado o referido predio em quatro contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 1º de abril de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— Joaquim José Saraiva Junior.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Edital de concurrencia para o arrendamento do novo cáes do porto do Rio de Janeiro.

De ordem do Sr. ministro faço publico que, no dia 16 de abril do corrente anno, ao meio dia, nesta directoria geral, serão recebidas e abertas propostas para o arrendamento do novo cáes do porto do Rio de Janeiro, segundo as especificações constantes das seguintes condições:

I

Os serviços do porto do Rio de Janeiro, cuja exploração industrial o governo pretende arrendar, são todos os que dizem respeito ao carregamento e descarga, capatazias e armazenamento e guarda das mercadorias de importação e exportação, nacional ou estrangeira, pelo mesmo porto.

II

O governo entregará desde logo ao arrendatario o trecho do cáes, correspondente aos cinco grandes armazens, que se acham promptos e apparelhados para o serviço, e irá successivamente entregando os trechos seguintes, á proporção que forem ficando igualmente promptos e apparelhados, de sorte que, concluidos estes, possa o arrendatario utilizar-se de toda a extensão do cáes em construcção, desde a embocadura do canal do Mangue até a Prainha, com os armazens precisos, tudo apparelhado, como se acha o primeiro trecho acima referido e mais dois guindastes fixos para 20 a 30 toneladas, e uma cabrea fluctuante para 100 toneladas.

Esta entrega será feita por um arrolamento descriptivo de todas as obras, machinismos e apparelhos e por uma planta do porto, indicando as profundidades da agua dentro do perimetro que constitue a bacia do porto para o serviço dos novos cáes.

III

O prazo do arrendamento começará na data em que for assignado o respectivo contrato e terminará no dia 31 de dezembro de 1921, com a entrega ao governo de todas as obras, machinismos e apparelhos constantes do arrolamento mencionado na clausula antecedente, e mais o que tiver accrescido no decurso do contrato, tudo em perfeito estado de conservação e funccionamento.

IV

O arrendatario cobrará, pelos serviços que prestar aos navios e ás mercadorias, as taxas seguintes:

A

As taxas de serviços do porto recaem sobre a mercadoria e nenhuma será cobrada ao navio, com excepção dos excessos de sua estadia no caes, como adiante se estatue.

B

De accordo com o numero de escotilhas e a quantidade de carga a manipular o porto fixará o numero razoavel de dias para a atracação gratuita bem como dos casos em que a carga e descarga se faça por apparelhos especiaes.

Se este prazo gratuito fôr excedido, será cobrada ao navio, pelo excesso da estadia, a taxa de 700 réis por dia e por metro de caes occupado pelo navio.

A quantidade de mercadorias para o calculo da estadia gratuita é a que terha de ser carregada ou descarregada pelo caes.

C

Conservação do porto

Será cobrada a taxa de um real por kilogramma de mercadoria de importação estrangeira que seja descarregada no porto, quer a descarga seja feita no caes, quer em qualquer outro ponto dentro da bahia.

Ficam isentos do pagamento desta taxa as mercadorias de producção nacional, o carvão de pedra e os generos em transito na primeira hypothese da letra K.

D

Carga e descarga pelo caes

Esta taxa corresponde á retirada das mercadorias do navio para o caes ou vice-versa, mas não comprehende o serviço de estiva no porão dos navios, o qual será feito pela tripulação ou á custa do mesmo navio.

Esta taxa será:

Para os generos de importação estrangeira, por kilogramma desembarcado 1,5 réis.

Para os generos de cabotagem e de exportação para o estrangeiro, por kilogramma embarcado ou desembarcado um real.

E

Capatazias

A capatazia comprehende toda a braçagem e movimentação das mercadorias ou quaesquer generos desde a sua descarga no caes até a entrega aos respectivos consignatarios nas portas externas dos armazens internos ou depositos da facha do porto, nos armazens externos servidos pelas linhas ferreas ligadas ás do caes ou nas estações de estradas de ferro immediatamente ligadas ás mesmas linhas.

A capatazia para a exportação estrangeira ou por cabotagem comprehende a mesma movimentação desde qualquer dos pontos de entrega acima referidos até o caes para o successivo embarque.

As taxas serão as seguintes por kilogramma de peso bruto de mercadoria:

a) Para os generos de importação estrangeira, recolhidos aos armazens internos, para os exames e conferencia da Alfandega em volumes de pesos:

até 500 kilogrammas.. 5 réis
de mais de 500 kilogrammas. 10 réis

b) Para os generos de importação estrangeira e de despacho sobre agua, em volumes de peso:

até 500 kilogrammas	..	3 réis
até 1.500 "	..	5 "
até 3.000 "	..	8 "
até 5.000 "	..	10 "
até 20.000 "	..	15 "
até 50.000 "	..	20 "
até 100.000 "	..	30 "

O valor da capatazia para cada volume será calculado pela taxa correspondente ao limite de peso em que incida o volume, applicada a totalidade de seu peso effectivo.

c)	Para o carvão de pedra importado do estrangeiro........	1,5 réis
d)	Para os generos de exportação para o estrangeiro........	1,5 "
e)	Para os generos de importação ou exportação por cabotagem......	1,5 "
f)	Para os minerios de manganez e ferro e para areias monaziticas exportadas para o estrangeiro........	1 real
g)	Para o sal, o assucar e carvão de pedra nacionaes por cabotagem...	1|2. "

Para os generos a granel a taxa será a marcada para os volumes até 500 kilogrammas.

F

Armazenagem

A armazenagem será cobrada de conformidade com as leis das Alfandegas e pelas taxas seguintes:

a) para os generos sujeitos aos exames e conferencias da Alfandega e recolhidos aos armazens internos, as mesmas taxas actuaes;

b) para os generos de importação estrangeira despachados sobre agua, para os generos de cabotagem e de exportação para fóra do paiz, recolhidos aos armazens externos, alfandegados ou não, sob a administração do porto, serão cobradas, no maximo, as taxas de armazenagem approvadas pela Junta Commercial do Districto Federal em 26 de março de 1908 para os armazens geraes organizados pela empreza do Dr. Giovanni Eboli e a dos actuaes trapiches alfandegados.

G

Transporte em vagons de linhas ferreas

Pelo transporte de mercadorias ou generos de qualquer especie, depositados nos armazens internos ou em deposito do porto, e nelles tomados para reembarque ou para entrega a qualquer dos armazens externos ou estação das linhas ferreas, será cobrada a taxa de 2 réis por kilogramma, não tendo os volumes peso indivisivel superior a 500 kilos.

Para pesos indivisiveis superiores a 500 kilogrammas, serão cobradas pelo transporte as taxas de capatazias.

Pelo transporte dos armazens externos entre si, ou de qualquer delles para as estações das estradas de ferro, ou vice-versa, destas para aquelles, será cobrada a taxa de 1$ por tonelada ou fracção de tonelada, sendo a carga e descarga dos vagons feitas pelas partes.

H

Fornecimento de agua aos navios

Por metro cubico de agua fornecido com apparelhos medidores aos navios atracados ao caes, será cobrada a taxa de 1$000.

V

Os serviços e taxas mencionados na clausula anterior são definidos e serão applicaveis do modo seguinte:

a) a atracação e amarração dos navios aos caes serão feitas sob a direcção e responsabilidade dos respectivos commandantes,auxiliados,mediante requisição voluntaria sua,pelo mestre geral do porto;

b) a taxa de carga e descarga será cobrada pelo peso bruto de toda a mercadoria ou os generos de qualquer especie que sejam embarcados ou desembarcados no porto;

c) a conservação do porto corresponde a todos os trabalhos e despezas de dragagem para desobstrucção e conservação do porto, mantidas sempre as alturas minimas de agua indicadas na planta do porto, referida na clausula II;

d) a taxa de capatazias, para as mercadorias sujeitas do exame e conferencia da Alfandega, comprehende não só a arrumação dos volumes nos armazens ou depositos, como a abertura dos mesmos,o reacondicionamento das mercadorias e fechamento dos caixões ou envoltorios, e toda a demais braçagem até a entrega aos respectivos donos, nas portas externas, depois de feito o despacho pela Alfandega.

A taxa de capatazias, salvo o seu valor, será cobrada de conformidade com as disposições das leis das Alfandegas;

e) armazens externos são os que, pertencentes ou administrados pelo porto, ou por particulares, possam ser directamente servidos pelas linhas ferreas do porto;

f) as mercadorias que por occasião da descarga, forem prèviamente consignadas a esses armazens ou ás estações das estradas de ferro, serão levadas a seu destino mediante o pagamento da taxa de capatazias, que comprehende o transporte, desde o caes até os referidos pontos de entrega;

g) se, na hypothese acima, o consignatario não puder receber a totalidade da carga que esteja sendo retirada de bordo,em qualquer dia, o excedente será recolhido a qualquer dos armazens externos, que o mesmo consignatario indicará se quizer, correndo por sua conta a respectiva armazenagem. O consignatario poderá, porém, requisitar que esse excedente seja sob sua responsabilidade depositado ao ar livre, em algum dos depositos do porto, para lhe ser depois entregue, quando elle o possa receber, pagando então a taxa de 2$ por tonelada pelo transporte, de que trata a letra G.Para essa entrega é concedido o prazo de 30 dias, findo os quaes fica o consignatario sujeito á taxa de armazenagem de armazens externos correspondente ao genero;

h) o porto reservará em local apropriado terrenos disponiveis e servidos pelas linhas ferreas, que arrendará para o deposito de carvão de pedra, minerios de manganez ou outros, sal a granel e areias monaziticas, sendo o transporte desde bordo até esses depositos ou vice-versa incluido nas taxas de capatazias.

VI

Com as taxas acima discriminadas, a "despeza total do porto" para o recebimento de uma tonelada de mercadoria desde a sua retirada do porão dos navios "até a sua entrega ao dono" nas portas dos armazens internos, nas portas do fundo dos armazens externos ou nas estações da Central e Leopoldina situadas nesta cidade, é a seguinte:

Carvão descarregado no mar.	$
Carvão descarregado e entregue em terra............	3$000
Generos de importação estrangeira despachados sobre agua..........................	5$500
Generos de importação estrangeira recolhidos aos armazens internos, para conferencias da Alfandega......	7$500
Generos de importação e exportação por cabotagem...	2$500
Generos de expotação para o estrangeiro............	2$500
Minerios do manganez e ferro e areias monaziticas.......	2$000
Sal, assucar e carvão de pedra nacionaes..................	1$500

Todas as taxas são cobradas ao dono da mercadoria.

VII

O arrendatario não poderá fazer nenhum dos serviços que fazem objecto do contrato por preços ou taxas differentes das mencionadas na clausula IV ou de outras que forem estabelecidas pelo governo, sob pena de multa e de indemnização á Caixa do Porto, se cobrar de menos, e de restituição á parte lesada, se cobrar de mais.

VIII

Serão embarcadas e desembarcadas, gratuitamente, nos estabelecimentos arrendados, quaesquer sommas de dinheiros pertencentes á União ou aos Estados, as malas do correio, as bagagens dos passageiros, civis ou militares; cargas pertencentes ás legações estrangeiras, os petrechos bellicos, os immigrantes e suas bagagens, correndo por conta do arrendatario o transporte destas ultimas, de bordo até as estações das estradas de ferro pelos vagões deste.

IX

O arrendatario deverá facilitar por todos os meios os serviços da União ou dos Estados, dando-lhes preferencia para uso dos apparelhos e do cáes, sendo, porém, estes serviços indemnizados.

No caso de movimento de tropas, federaes ou estadoaes, poderão estas utilizar-se de todos os estabelecimentos do porto para embarque e desembarque, sem ficarem sujeitas ao pagamento de taxa alguma.

X

Se o governo permittir livre transito pelo porto para mercadorias destinadas a outros paizes, expedirá para tal fim regulamento especial, mantendo os interesses do fisco e os do arrendatario,no que lhe diz respeito ao serviço de carga, descarga, capatazias e armazenagem.

XI

Arribados

Os generos desembarcados de vapores ou navios arribados serão depositados e guardados em um dos armazens internos do porto mediante o pagamento das taxas correspondentes aos generos de despacho sobre agua e com direito a um mez de armazenagem gratuita.

Se forem reembarcados para o estrangeiro não pagarão mais taxa alguma por esse reembarque.

Se esses generos forem vendidos aqui ficarão incursos no pagamento das taxas relativas á importação estrangeira que deva ser recolhida aos armazens internos ou que possa ser despachada sobre agua, conforme fôr a sua especie.

XII

Generos em transito

Os generos destinados a outros portos do Brazil que sejam baldeados directamente para embarcações nacionaes sem o emprego dos apparelhos do caes,não pagarão taxa alguma de caes.

Se, porém,forem esses generos desembarcados no caes, para posterior reembarque, pagarão as taxas correspondentes ás mercadorias de despacho sobre agua e as taxas de exportação para o reembarque, com direito a um mez de armazenagem gratuita.

XIII

Armazens alfandegados

Serão estabelecidos armazens externos, sob a administração do porto,com o necessario alfandegamento, para recebimento e guarda de generos da tabella H, para cujo deposito tenha sido concedida pelo inspector da Alfandega a necessaria licença.

A armazenagem nestes armazens será cobrada pela mesma tabella estabelecida para os armazens externos administrados pelo porto.

XIV

Serviço interno da bahia

A navegação e trafego interno da bahia não estão sujeitos ao pagamento de taxa alguma do porto ou caes, podendo as operações de carga e descarga serem feitas em qualquer ponto fóra da zona em que foram feitas as obras de melhoramento do porto.

Os interessados, porém, poderão requisitar do porto a execução de qualquer daquellas operações, desde que paguem por ellas as taxas correspondentes de cabotagem.

Os generos destinados a qualquer ponto da bahia, que tenham de ser baldeados dos navios ancorados no porto ou atracados ao caes para outras embarcações que o levem a seu destino, não pagarão taxa alguma, se forem de procedencia do paiz, e pagarão sómente a taxa de conservação do porto se forem de importação estrangeira, despachados sobre agua.

XV

Os armazens entregues ao arrendatario, gozarão de todos os favores, vantagens e onus conferidos por lei aos armazens alfandegados e entrepostos da União.

XVI

Considera-se faixa do porto, a área comprehendida entre o paramento do cáes e o alinhamento externo das armazens na avenida do porto.

Esta faixa é reservada exclusivamente para os serviços do porto e, dentro della, nenhuma entidade estranha poderá fazer qualquer serviço.

XVII

O arrendatario poderá ter armazens externos na avenida do Porto, do lado opposto á faixa desta, ligados ao cáes por linha ferrea.

Nesses armazens poderão ser recolhidas mercadorias para serem guardadas em deposito, mediante pagamento pela tabella de taxas de armazenagem a que se refere a clausula IV letra F.

XVIII

O arrendatario obriga-se a fazer os serviços que lhe incumbem, com toda a regularidade, ordem e presteza, attendendo ás reclamações das partes que forem justas, a juizo do governo, em tudo que for concernente ás obrigações acima mencionadas, sendo responsavel pela guarda e boa conservação das mercadorias que receber.

Fica elle sujeito a todas as leis, regulamentos e instrucções em vigor

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta emprezа, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Iris	hoje
	Brazil	a 8 corr.
	Pará	a 12 »
DO SUL:	Mayrink	a 4 corr.
	Saturno	a 10 »

IDA

SERGIPE	Em Manáos
MARANHÃO	Entre Pará e Manáos
OLINDA	Entre Maranhão e Pará
GOYAZ	Em Recife
S. PAULO	Entre Pará e Barbados
FLORIANOPOLIS	Em Rio Grande
SIRIO	Em Paranaguá
VENUS	Entre Rio e Rio Grande
SATELLITE	Entre Caravellas e Bahia
ITAPEMIRIM	Em Benevente
VICTORIA	Entre Rio e Santos
BRAZIL (fluvial)	Em Corumbá

VOLTA

IRIS	Entre Victoria e Rio
BRAZIL	Em Natal
PARA'	Em Pará
MAYRINK	Entre Paranaguá e Rio
SATURNO	Em Rio Grande
LADARIO	Entre Corumbá e Asuncion
OYAPOCK	Em Montevidéo
JAVARY	Em Montevidéo

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MANÁOS

sae hoje, 2 do corrente, ás 10 horas da manhã

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARA'

sairá no dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

Jupiter

sairá no dia 7 do corrente, á 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

SATURNO

sairá no dia 14 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

PRUDENTE DE MORAES

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

sairá de Montevidéo para Corumbá a chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter**.

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguapo

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Guaratuba e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

PYRINEOS

sairá no dia 3 do corrente, directamente para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 15 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

IBIAPABA

esperado do Sul, sairá no dia 15 do corrente para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Pará e Manáos

Cargas pelo trapiche Norte.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

DUNHALME

sairá no dia 10 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

CANADIA.......... a 10 do corrente

AVISO --- As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

H.S.D.G. HAMBURG-SUDAMERIKANISCH DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT HAMBURG-AMERIKA LINIE H.A.L.

LINHAS BRAZILEIRAS

SAIDAS PARA EUROPA

Serviço de passageiros

BAHIA *	7 do corrente
HOHENSTAUFEN §	5 de maio

SERVIÇO INTERMEDIARIO

Vapores mixtos e de cargas

ETRURIA §	3 do corrente	
PERNAMBUCO * o	15 »	»
ASUNCION * o	21 »	»
SAN NICOLAS * o	29 »	»
NUMANTIA §	13 »	maio
BELGRANO * o	19 »	»
S. PAULO * o	27 »	»
SANTOS * o	10 »	junho

* Vapor da H. S. D. G.
§ Vapor da H. A. L.
x Telegrapho sem fio a bordo.
o Vapor com accommodações para passageiros

O paquete

BAHIA

sairá no dia 7 do corrente para

Bahia, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo

ás 2 horas da tarde

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal **95$000**. O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros no dia 7 do corrente, ao meio dia.

Estes paquetes offerecem aos Srs. passageiros todas as commodidades modernas, dispondo de amplos e bem ventilados camarotes e salões. As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa, imposto e conducção gratuita, sendo as accommodações as mais modernas.

LINHA RAPIDA ENTRE A EUROPA, BRAZIL E RIO DA PRATA

Saidas para Europa

* H. S. D. G.	§ H. A. L.		
CAP ARCONA	*	5 do corrente	
K. F. AUGUST	§	18 "	"
YPIRANGA	§	2 "	maio.
K. WILHELM II	§	16 "	"
CAP VILANO	*	2 "	junho.
CAP ARCONA	*	13 "	"
K. F. AUGUST	§	27 "	"
YPIRANGA	§	11 "	julho.
K. WILHELM II	§	25 "	"
CAP VILANO	*	8 "	agosto.
CAP ARCONA	*	22 "	"

(Telegrapho sem fio a bordo de todos os vapores)

Saidas para Montevidéo e Buenos Aires

O RAPIDO PAQUETE

YPIRANGA

esperado da Europa no dia 15 do corrente, sairá no mesmo dia, depois da indispensavel demora.

K. WILHELM II.......... 26 do corrente

O RAPIDO PAQUETE

CAP ARCONA

Esperado do Rio da Prata no dia 5 do corrente, de manhã, sairá no mesmo dia ao meio dia, para

Bahia, Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne s/m e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal e para Vigo

110$000

O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, no dia 5 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Emittem-se bilhetes de passagem para NOVA YORK, via Southampton ou BOULOGNE s/MER, em correspondencia com os paquetes da HAMBURG-AMERIKA LINIE, ao preço de £ 35 -/- por passagem.

CARGAS—Tratam-se com o corretor Sr. W. R. Mac Niven, rua de S. Pedro n. 51, 1º andar, para as linhas européas, e com o Sr. H. Campos, rua Visconde de Inhaúma n. 84, para a linha americana.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C., Avenida Central n. 79

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** hoje, sabbado, 2 de abril, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, hoje, 2, até as 2 horas da tarde.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

---

ou que venham a ser expedidos pelo ministerio da fazenda, relativos ao recebimento, guarda, conservação e entrega das mercadorias que forem applicaveis aos armazens arrendados.

O serviço de carga e descarga dos navios, uma vez começado, ficará sujeito á fiscalização da Alfandega que, para tal fim, dará ao arrendatario as precisas instrucções.

XIX

O arrendatario fica subordinado ao inspector da Alfandega em tudo que disser respeito ás conveniencias e garantias do fisco, cumprindo rigorosamente todas as instrucções ou ordens que, pelo mesmo, lhe forem expedidas.

Nos mesmos termos fica subordinado á repartição fiscal, encarregada pelo ministerio da viação e obras publicas da fiscalização deste contrato, na parte concernente á execução dos serviços e ao cumprimento das obrigações constantes deste.

O chefe desta repartição e o inspector da Alfandega são, perante o arrendatario, os representantes do governo, cada um na alçada que lhe cabe.

XX

O arrendatario terá a liberdade de acção na parte administrativa e economica dos serviços que contrata, mas não poderá fazer alterações ou modificações nas obras e apparelhamentos que lhe forem entregues, sem prévia autorização do governo.

XXI

Se o arrendatario justificar a necessidade de obras ou apparelhamentos complementares, poderá ser autorizado pelo governo a fazer os trabalhos e installações que propuzer, com capitaes seus, mediante planos e orçamentos prévlamente approvados pelo governo.

O capital assim empregado vencerá o juro annual de 6 por cento, pago semestralmente, e delle será reembolsado o arrendatario pelo governo no fim do prazo do contrato.

O governo, porém, reserva-se o direito de fazer as obras, ou fornecer o apparelhamento á sua custa, desde logo, se assim lhe convier.

XXII

Será considerada renda bruta do porto a somma de todas as rendas ordinarias, ou extraordinarias, eventuaes ou accessorias, que forem recolhidas pelo arrendatario.

Até o dia 5 de cada mez, o arrendatario apresentará á repartição competente um balancete com as necessarias discriminações da renda arrecadada do mez anterior e cumprirá todas as instrucções que lhe forem dadas para a melhor fiscalização e reconhecimento da referida renda.

XXIII

A cobrança das taxas pelos serviços prestados pelo arrendatario á mercadoria, só será feita depois de despachadas as mercadorias pela Alfandega e a esta pagos os direitos de entrada e outros impostos que já estejam ou tenham de estar a cargo da Alfandega.

Para os generos de cabotagem não tributados, ou independentes da fiscalização aduaneira, a referida cobrança será feita por occasião da entrega das mercadorias a seus donos.

XXIV

O arrendatario será responsavel pelas rendas que arrecadar, de conformidade com a legislação em vigor.

XXV

O arrendatario entrará semanalmente para o Thesouro Nacional com a renda que tiver recolhido até á data dessa entrega, mediante uma guia expedida pela repartição competente, depois de deduzida a percentagem que lhe couber, de accordo com a clausula XXVII.

Verificado pela repartição competente o balancete de que trata a clausula XIX, far-se-ha a conta definitiva das percentagens a que tiver direito o arrendatario, para indemnizal-o do que de mais tiver recolhido semanalmente, ou para fazel-o entrar com o que tiver descontado a mais.

XXVI

Correrão por conta do arrendatario todas as despezas relativas á administração e custeio dos serviços do porto, as de conservação e reparações de todas as obras e apparelhamentos que lhe forem entregues, inclusive a dragagem do mar para manutenção das alturas de agua indicadas na planta do porto, a que se refere a clausula II, a illuminação dos armazens, edificios, faixa do porto, boias illuminativas, a vigilancia, o supprimento de agua potavel e qualquer outra despeza ordinaria, extraordinaria ou eventual que se refira aos serviços arrendados e ao contrato, inclusive a quota paga ao governo para as despezas de fiscalização.

XXVII

A concurrencia para o arrendamento versará sobre o valor das percentagens da renda bruta pedidas pelos proponentes para todas as despezas mencionadas na clausula anterior, e para lucro do arrendatario.

As percentagens variarão com os valores crescentes da renda bruta, de cinco em cinco mil contos.

Assim, os proponentes deverão indicar as percentagens para os seguintes valores da renda bruta: até cinco mil contos de réis, em papel, para o primeiro accrescimo, de cinco a 10 mil contos, para o segundo accrescimo, de 10 a 15 mil contos, para o terceiro accrescimo, acima de 15 mil contos.

XXVIII

Para garantia do exacto cumprimento do contrato e das responsabilidades que cabem ao arrendatario, depositará elle no Thesouro Nacional, na data da assignatura do contrato, uma caução de mil contos de réis ou o equivalente em ouro, ao cambio de 15 dinheiros por mil réis, que será elevada ao dobro, quando estiver entregue ao arrendatario toda a extensão do cáes, desde a embocadura do canal do Mangue até a Prainha.

Esta caução, que poderá ser feita em titulos da divida nacional, interna ou externa, ou em moeda, sem direitos a juros, responderá pelo pagamento das multas e de quaesquer despezas que o governo faça, por conta do arrendatario, em virtude do contrato, deduzindo-se della as respectivas importancias, caso o arrendatario, intimado a pagal-as, não o faça dentro do prazo que lhe tiver sido marcado na mesma intimação.

Uma vez desfalcada a caução por taes descontos, será o arrendatario obrigado a reintegral-a dentro do prazo de 15 dias, sob pena de ficar o mesmo arrendatario constituido em mora, "ipso jure", e obrigado por isso ao pagamento do juro de 9 o|o ao anno, cabendo ao governo o direito de cobrar executivamente a importancia do desfalque e correspondentes juros, nos termos do artigo 52, letras b e c, parte 5, do decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898.

Fica entendido que, se esta caução tiver sido desfalcada por despezas feitas pelo governo, por conta do arrendatario, de accordo com a clausula deste contrato, só lhe será entregue o saldo que houver no fim do prazo do contrato.

XXIX

Até o dia 10 de cada mez será organizada a conta da receita arrecadada no mez anterior e determinado o valor da percentagem pertencente ao arrendatario, para os fins da clausula XXII.

XXX

O governo poderá augmentar ou diminuir as taxas estabelecidas na clausula IV, mas a determinação da percentagem a pagar ao arrendatario será feita sobre a renda bruta calculada com as taxas marcadas nessa clausula, qualquer que seja a alteração para mais ou para menos que nellas faça o governo, em qualquer época.

XXXI

Durante o prazo do contrato o arrendatario é obrigado a fazer á sua custa a conservação e reparações de que carecem as obras, machinismos e demais bens que lhe forem entregues, mantendo tudo em perfeito estado de conservação e funccionamento, devendo substituir por novos, tambem á sua custa, o que se inutilizar. Da mesma fórma fará a desobstrucção e dragagens, que forem necessarias para a manutenção da profundidade de agua na bacia do porto, marcada na respectiva planta.

Se intimado a fazer qualquer obra de conservação ou de reparo, deixar o arrendatario de cumprir a ordem no prazo que lhe tiver sido marcado, poderá o governo mandar fazer o trabalho por outrem, por conta do arrendatario e se este se recusar ao pagamento da respectiva despeza, o governo mandará descontar a importancia da caução a que se refere a clausula XXV.

XXXII

Além das taxas referidas na clausula IV o arrendatario terá a faculdade de perceber outras em remuneração de serviços que preste nos estabelecimentos arrendatarios, como o de emissão de "warrants", reboques e outros não previstos no contrato, desde que lhe seja pelo governo dada a respectiva autorização com approvação das taxas.

XXXIII

Os trapiches alfandegados Ypiranga, Ordem e Docas Nacionaes, de propriedade da União, serão entregues ao arrendatario para exploral-os conjuntamente com o primeiro trecho de cáes, devendo nelles cobrar unicamente as taxas de capatazias e armazenagem, não sendo nenhuma dellas superior ás que se acham em vigor na Alfandega desta capital.

Logo, porém, que seja entregue ao arrendatario toda a extensão de cáes, de que trata a clausula II, cessará o alfandegamento dos citados trapiches voltando, então para o governo, os respectivos edificios com os seus apparelhamentos actuaes.

XXXIV

Emquanto não estiver entregue ao arrendatario toda extensão do cáes, de que trata a clausula II, serão mandados pela Alfandega desta capital, para atracar ao cáes, os navios que o trecho do mesmo cáes comportar, de modo a estar sempre aproveitada toda a sua capacidade de trafego.

Depois de entregue todo o caes, serão supprimidos os actuaes armazens da Alfandega, passando os serviços que nelles se fazem hoje para os novos armazens arrendados.

XXXV

Antes do arrendatario começar a exploração do cáes e trapiches alfandegados, sujeitará ao governo o regulamento para a execução de todos os seus serviços e só depois delle approvado pelo governo poderá iniciai-os. Esse regulamento deverá estar de accordo com as condições do presente edital e com as disposições das leis em vigor, que se refiram áquelles serviços.

XXXVI

Fará parte das obras arrendadas um deposito para o recebimento e guarda de inflammaveis, explosivos e corrosivos, logo que o governo tenha resolvido sobre a escolha do local e construcção do mesmo deposito.

XXXVII

Pela inobservancia de qualquer das clausulas do contrato para que não esteja estabelecida penalidade especial, ficará o arrendatario sujeito a multas até o maximo de 20:000$ e no dobro pelas reincidencias impostas pelo chefe da repartição fiscal, com recurso para o ministro da viação e obras publicas.

Se estas multas não forem pagas pelo arrendatario dentro do prazo de 15 dias, após decisão do ministro, no caso de ser usado o recurso acima estabelecido, contado da data da respectiva intimação, será o seu valor descontado da caução de que trata a clausula XXVIII.

XXXVIII

Se o arrendatario não residir na Capital Federal terá nesta um representante, com plenos e illimitados poderes, para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo e o judiciario brazileiros, quaesquer questões que com elle se suscitem, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras em que, por direito, se exija citação pessoal.

O arrendatario ou seu representante não poderão ausentar-se, mesmo temporariamente da Capital Federal, sem sciencia e permissão do governo.

XXXIX

As questões entre o governo e o arrendatario relativas ao serviço deste e as que disserem respeito á intelligencia de clausulas do contrato, serão submettidas pelo chefe da repartição fiscal, no prazo de oito dias, ao ministro da viação e obras publicas, que as resolverá com promptidão.

Se o arrendatario não se conformar com a resolução dada, seguir-se-ha, em ultima instancia, o arbitramento, escolhendo cada parte um arbitro dentro do prazo de dez dias; não chegando estes a accordo a questão será resolvida por um terceiro arbitro, escolhido dentro de dez dias de commum accordo; na falta deste accordo, cada uma das partes contratantes, dentro de cinco dias apresentará dois outros arbitros e dentre os quatro a sorte designará o desempatador, que resolverá a questão no prazo de dez dias.

Fica entendido que as questões previstas ou resolvidas em clausulas do contrato, como as de multas, rescisão e outras, não são comprehendidas na presente clausula.

XL

Quaesquer outras questões, que porventura se possam suscitar na execução do contrato, quer sejam administrativas, quer sejam judiciaes, serão sempre decididas pelos tribunaes brazileiros, e o foro para todas as questões judiciarias entre o governo e o arrendatario, seja este autor ou réo, será o federal.

XLI

O governo poderá rescindir o contrato, a partir de 1 de janeiro de 1917, por accordo amigavel com o arrendatario e, na falta deste, mediante pagamento de uma indemnização correspondente a 10 o|o da renda bruta, recolhida pelo arrendatario nos 12 mezes anteriores á data da rescisão.

XLII

A rescisão do contrato poderá ser declarada de pleno direito por decreto do governo sem dependencia de interpelação ou acção judicial, se o arrendatario, depois de multado, reincidir em qualquer falta que diga respeito a contrabandos ou prejuizos do fisco.

Verificada a rescisão nestes termos, perderá o arrendatario, em favor da União, a caução a que se refere a clausula XXV.

XLIII

Para as despezas de fiscalização, o arrendatario entrará para o Thesouro Nacional, por semestres adiantados, com a quantia de 30:000$, em papel moeda nacional.

XLIV

Os proponentes escreverão por extenso, sem razuras, entrelinhas ou emendas e sem condição alguma fóra deste edital, as percentagens que pretenderem para a execução dos serviços do porto, de conformidade com este edital e nos termos da clausula XXIV, fechando esta proposta em um enveloppe lacrado, sobre o qual escreverão — Proposta de... (nome do proponente).

Reunirão a esse enveloppe as provas que poderem apresentar de sua capacidade administrativa, industrial e financeira, e o recibo da caução a que se refere a clausula XLII.

Todos esses documentos serão fechados em segundo enveloppe, igualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas. Neste dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os enveloppes, desentranhando-se delles os documentos de prova de idoneidade e reunidos os enveloppes com as propostas de preços, fechados como se acharem, em um mesmo envolucro, que, depois de lacrado e rubricado pelos proponentes presentes, que o queiram fazer, ficará depositado no ministerio da viação e obras publicas, sob a guarda do director de obras e viação.

Dentro de tres dias, serão publicados pelo "Diario Official" os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contrato e annunciado o dia para a abertura das propostas de preços, sendo nesse dia restituidos aos demais proponentes as respectivas propostas fechadas como foram entregues.

A preferencia será dada ao concurrente que offerecer menor percentagem média para uma renda bruta de 16 mil contos de réis annuaes.

O governo, que se reserva o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes, poderá igualmente annullar a presente concurrencia, se achar inacceitaveis os preços pedidos nas propostas, não ficando aos proponentes direito de reclamar qualquer indemnização, sob qualquer titulo.

Será previamente nomeada pelo governo uma commissão de cinco membros para o exame e julgamento das provas de idoneidade apresentadas pelos concurrentes.

XLV

Para garantia da assignatura do contrato, os proponentes farão no Thesouro Nacional uma caução de 200:000$ em moeda corrente, que reverterá para os cofres da União, caso o proponente deixe de assignar o respectivo contrato no prazo de 10 dias, contados da data em que pelo "Diario Official" lhe for feita a notificação da aceitação da sua proposta.

Esta caução poderá ser feita tambem na Delegacia do Thesouro em Londres e aqui comprovada por telegramma da mesma delegacia ao ministro da fazenda.

Directoria Geral de Obras e Viação, 26 de fevereiro de 1910.—J. F. Parreiras Horta, director geral.

ARSENAL DE GUERRA

Repartição de costuras

De ordem do Sr. coronel director, são chamadas para receber costuras, nos dias abaixo mencionados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, as costureiras matriculadas sob ns.:

Dia 5, de 501 a 600 e de 4.886 a 4.985.

Dia 12, de 601 a 700 e de 4.786 a 4.885.

Dia 19, de 701 a 800 e de 4.686 a 4.785.

Dia 25, de 801 a 900 e de 4.586 a 4.685.

Dia 26, de 901 a 1.000 e de 4.486 a 4.585.

Outrosim, previne-se ás costureiras que não comparecerem nos dias da distribuição correspondente aos seus numeros, que perderão o direito ás costuras.

Rio de Janeiro, 1º de abril de 1910 — O encarregado, 1º tenente Candido Carolino Chaves.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que o conselho de compras recebe propostas, no dia 12 de abril proximo futuro, até o meio-dia, para o fornecimento dos artigos abaixo especificados:

108.000 metros de algodão cretone com 71 centimetros de largura;
44.000 metros de algodão cretone enfestado;
109.850 metros de morim francez;
129.930 metros de brim kaki;
84.000 metros de algodão mescla;
12.000 metros de algodão de forro;
88.000 metros de chita de cores para colchas;
30.000 metros de metim trançado;
1.100 metros de linho branco enfestado;
1.600 metros de linho branco singelo;
5.200 metros de baeta azul;
48.000 metros de flanela kaki;
13.900 metros de panno garance regular;
5.150 metros de panno azul ultramar regular;
12.300 metros de panno azul ferrete regular;
2.650 metros de panno preto regular;
5.400 metros de panno mescla regular;
260 metros de panno carmezim;
260 metros de panno branco;
85 metros de panno azul turqueza.

As pessoas que pretenderem concorrer a esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste departamento, até o dia 9, e fazer a caução de 1:000$ na directoria de contabilidade.

As propostas são em duplicata, selladas a 1ª via, com referencia a um só artigo, e deverão conter a declaração de serem taes artigos iguaes ás amostras existentes no mostruario do departamento e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições que regem as concurrencias.

O prazo de entrega é de quatro mezes para os tecidos de algodão, linhos, pannos carmezim, branco e turqueza, e de cinco mezes para os pannos regulares, flanela e baeta.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições em vigor ou das prescripções do presente edital.

4ª divisão, 28 de março de 1910 — A. E. Jacques Ourique, coronel chefe.

JACARÉPAGUA'

Francisco das Chagas Pereira de Oliveira, sua esposa, filhos, nora, irmãos e sobrinhos e Olegario das Chagas Pereira de Oliveira convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa do 7º dia que, por alma de seu idolatrado filho, irmão, cunhado, sobrinho, primo e afilhado ARMANDO PEREIRA DE OLIVEIRA, mandam celebrar no altar-mór da matriz do Sacramento, hoje, sabbado, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Oswaldina

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a innocente OSWALDINA, filha de Gastão Pereira da Silva.

Anna de Moura Ferreira

Dr. Moura Ferreira e familia, José de Moura Ferreira e Raymundo Salles Filho convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de ANNA DE MOURA FERREIRA, sua irmã, cunhada e prima, mandam celebrar hoje, sabbado, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, por cujo comparecimento se confessam penhorados.

Jacintho Pereira Cabral

Julia Emilia Cabral e seus filhos agradecem de coração a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo e pai JACINTHO PEREIRA CABRAL, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia de seu passamento, que farão celebrar hoje, sabbado, 2 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, antecipando desde já os seus agradecimentos.

DECLARAÇÕES

Associação Typographica Fluminense

Séde social: Avenida Passos n. 91

São convidados todos os associados quites para a assembléa geral, domingo, 3 de abril, ás 11 horas, afim de tomarem conhecimento do parecer da commissão de exame do relatorio e contas, e elegerem a administração para o biennio de 1910-1911 (§§ 1º a 3º do art. 20 dos estatutos).

Secretaria, 31 de março de 1910 — O 1º secretario, ANTONIO ALVES OLIVEIRA.

Italo-Brazileira Sociedade Cooperativa Popular de Consumo

Acha-se aberta a inscripção de socios da Cooperativa Popular de Consumo Italo-Brazileira, na casa Carlo Pareto & C., á rua Primeiro de Março n. 35.

A commissão representante dos organizadores:

Dr. Wenceslão Bello, Carlos Palos (da casa Pareto & C.), coronel José Correia Pacheco, Dr. De Stephano Paterno, engenheiro João Pedreira do Couto Ferraz Junior, Nicolão Pentagua e Victor Palrer.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

68 Rua da Quitanda 68

Convidamos os Srs. associados a virem satisfazer, no escriptorio da companhia, de 1 a 30 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 1|2 horas da tarde, a importancia dos premios dos seus seguros, com a deducção da quota de 32 o|o que lhes coube, nos lucros liquidos do anno passado.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1910 — H. O. LEÃO TEIXEIRA, director — ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

SOCIEDADE BRAZILEIRA DE BENEFICENCIA

Séde: rua Visconde do Rio Branco 49

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os Srs. socios, que estiverem quites de suas mensalidades, a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, afim de deliberar sobre a idéa de se venderem os bens immoveis que a sociedade possue na rua do Sacramento ns. 36 e 38, em frente ao Thesouro, bem como sobre a idéa da readmissão de alguns socios que foram eliminados por falta de pagamento de suas mensalidades, no prazo dos estatutos. Os Srs. socios devem comparecer a esta importante reunião, na proxima terça-feira, 5 do corrente mez, ás 8 horas da noite.

Rio, 2 de abril de 1910 — O 1º secretario, DR. GOMES DE PAIVA.

Lyceu Literario Portuguez

As aulas desta associação reabrem-se no dia 4 do corrente, continuando a matricula ás segundas e sabbados, das 7 ás 9 horas da noite.

Rio de Janeiro, 1º de abril de 1910 GUILHERME COSTA, director das aulas — M. G. DA COSTA PEREIRA, 1º secretario.

Club da Gavea

Assembléa amanhã, domingo, 3 do corrente, a 1 hora da tarde. Eleição para cargos vagos e discussão de estatutos — G. MACEDO, 1º secretario.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

20$000

ARRENDA-SE, em Jacarepaguá, á rua Albano, uma extensa chacara, onde já tem varias arvores frutiferas e poço de agua nascente; mais informações, na rua do Bispo n. 123

25$000

ALUGAM-SE tres pequenas casas, com sala, quarto e cozinha, todas de tijolos, cobertas de telhas e assoalhadas; na rua Maria José numero 37, estação de D. Clara; trata-se na mesma rua n. 11, com o Sr. Bernardo Torres.

30$000

ALUGA-SE um quarto; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGAM-SE magnificos quartos, em casa de senhora estrangeira, perto dos banhos de mar; rua Christovão Colombo n. 22.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, muito saudavel; rua Barão de Guaratiba n. 93 A.

ALUGA-SE, em casa de familia, um arejado quarto; na rua Duque de Caxias n. 6, em Villa Isabel.

ALUGA-SE um quarto; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

40$000

ALUGA-SE, em casa que não tem crianças, um commodo, a pessoas de bom compartimento; na rua de São Luiz Gonzaga n. 252, moderno.

ALUGA-SE bonito commodo de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, com duas salas, um quarto e cozinha; na rua da Concordia, n. 53, Catumby; trata-se na mesma rua n. 9.

45$000

ALUGA-SE um quarto a dois moços, linda vista de Santa Thereza, tem um lindo terraço para recreio; na rua do Rezende n. 157.

ALUGAM-SE, em casa de um casal sem filhos, a outro em identicas condições, sala e quarto, com direito á casa toda; na rua de S. Christovão n. 313 (casa VII).

ALUGAM-SE uma sala e um quarto independentes, com mobilia ou sem mobilia; na rua da Matriz n. 139, estação do Sampaio.

50$000

ALUGA-SE uma casa na rua Vinte e Quatro de Maio n. 140, avenida; as chaves na mesma rua, com a encarregada.

ALUGA-SE boa sala de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proxima á do Riachuelo.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a um casal sem filhos ou a uma senhora só; rua de Sant'Anna n. 147.

ALUGA-SE grande aposento, com quarto e sala de frente; na rua Monte Alegre n. 93.

ALUGA-SE um quarto forrado e pintado de novo, em casa de um casal sem filhos; Avenida Central n. 31, 1º andar.

ALUGA-SE uma boa salinha a moços do commercio; rua da Assembléa, esquina da rua da Misericordia n. 6.

55$ e 30$000

ALUGAM-SE commodos para familias e moços do commercio, com todas as commodidades e asseio, á ladeira de João Homem n. 34, proximo á Avenida Central.

60$000

ALUGAM-SE uma sala e alcova de frente; na rua Nova de S. Leopoldo n. 15.

ALUGA-SE, em casa que não tem crianças, um commodo a pessoas de bom comportamento; na rua de São Luiz Gonzaga n. 259, moderno.

ALUGA-SE um grande commodo em casa de pequena familia com todas as commodidades; Avenida Central n. 5, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto a dois moços do commercio, em casa de familia; na rua da Quitanda n. 48, 2º andar.

ALUGAM-SE escriptorios para advogados, medicos e engenheiros; na rua do Ouvidor n. 108, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala a moços do commercio; na rua da Assembléa, esquina da rua da Misericordia n. 6.

ALUGAM-SE dois quartos, com todas as commodidades, para pequena familia; na rua S. Luiz Gonzaga n. 234, S. Christovão.

70$000

ALUGA-SE em casa de um casal metade de uma casa, com todo o conforto; á rua Flack n. 2, um minuto da estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma alcova de frente, com entrada independente, com direito a utilizar-se da sala de visitas, que está mobiliada, só a casal sem filhos ou senhor ou senhora de respeito; no largo das Neves n. 2, Paula Mattos, em frente á igreja; casa de familia.

ALUGA-SE espaçosa morada, com tres compartimentos de frente e larga entrada; na rua Monte Alegre numero 95, proxima á rua do Riachuelo.

ALUGAM-SE esplendidos aposentos mobilados, tendo á disposição salas de leitura, gymnastica e bilhar; gerencia allemã; rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com pensão, preço rázoavel, a casal ou a moços respeitaveis, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente, forrada e pintada de novo, em casa de um casal de todo respeito; Avenida Central n. 31, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, etc.; na rua Conselheiro Zacarias n. 86; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 166.

81$000

ALUGA-SE a casinha da avenida Carvalho, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 265, moderno; as chaves estão na casinha n. 2, e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 74, moderno.

90$000

ALUGA-SE a casa II da rua Dezenove de Fevereiro n. 167, as chaves estão na rua Paulino Fernandes n. 59.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias; na rua Correia de Oliveira numero 12; as chaves estão no numero 8, onde se trata; Villa Isabel.

ALUGA-SE uma boa casa para familia, perto do Estacio de Sá; na rua Laurindo Rabello n. 44, tendo tres quartos, duas salas, quintal e porão habitavel; as chaves estão no n. 48, onde se trata.

100$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, a casal ou moços decentes, com chuveiro e gaz; na avenida Gomes Freire n. 47, proximo á rua do Senado.

ALUGA-SE uma bella e commoda sala de frente com duas sacadas, em logar aprazivel; — Avenida Central n. 5, 2º andar.

ALUGA-SE com pensão em casa de familia uma esplendida sala de frente, a tres ou quatro rapazes de tratamento; na rua do Cattete n. 191. Preço de cada pessoa.

ALUGA-SE na rua Francisco Eugenio uma casinha com duas salas, dois quartos e mais dependencias, está forrada e pintada, ás chaves estão no armazem ao lado, n. 180, com o Sr. Barros.

ALUGA-SE a casa da rua Nova de S. Leopoldo n. 31; as chaves estão no n. 29, por favor.

ALUGA-SE a casa da rua Luiz Barbosa n. 5, em Villa Isabel, para pequena familia; as chaves estão, por favor, no n. 7, e para tratar, na rua da Relação n. 31.

ALUGAM-SE as casas ns. 67, 69 e 71, moderno (2, 4 e 6, antigo), da rua Gomes Carneiro, em Ipanema, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc., etc.; trata-se na rua do Senado n. 264, loja, com o Sr. Cordeiro.

ALUGA-SE, em casa de familia, um magnifico quarto, com pensão, a pessoa séria e decente; trata-se na rua do Rosario n. 28, moderno, 2º andar.

110$000

ALUGAM-SE duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua de São Luiz Gonzaga n. 252, moderno.

ALUGA-SE uma sala e quarto de frente a pessoa séria em casa de familia, á rua Chile n. 19.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barbosa da Silva n. 7 (estação do Riachuelo); as chaves estão na venda da esquina, onde se informa.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos e mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 28, antigo, 310 moderno, onde se trata.

120$000

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, em casa confortavel de familia estrangeira; rua da Lapa n. 60.

ALUGA-SE um sobrado com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, agua, banheiro e gaz; informa-se na rua General Camara numero 173, sobrado.

ALUGA-SE a pequena casa da rua João Caetano n. 167, moderno, frente de rua e electrico ao lado, propria para casal; trata-se na rua Sete de Setembro n. 191, moderno, ou na rua Conde de Bomfim n. 539, moderno; fiador idoneo.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. A 55, Estacio de Sá, com duas salas, tres quartos, cozinha, área, agua e gaz; trata-se na rua S. Christovão n. 122.

ALUGA-SE uma sala de frente, pintada e forrada de novo, em casa de um casal sem filhos; Avenida Central n. 31, 1º andar.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e uma alcova; na rua Correia Dutra, casa de familia; informações, no armazem da esquina.

ALUGA-SE o sobrado da travessa S. Carlos n. 7, Estacio de Sá, pintado de novo, com bons commodos, bom quintal; a chave está na rua S. Carlos n. 59, moderno.

125$000

ALUGAM-SE esplendida sala e quarto mobilados, independente, no Leme, com bonds á porta, em casa de todo o conforto, de familia estrangeira, a um casal sem filhos ou cavalheiro de distincção; trata-se na fabrica de colletes da rua Senador Dantas n. 105.

ALUGA-SE o bom predio da rua Itapirú n. 328; trata-se com o Sr. Abreu, na rua do Rosario n. 61, antigo 23.

140$000

ALUGAM-SE bons commodos, bem mobilados, com pensão, a pessoas de tratamento; na rua Conde de Bomfim n. 451.

150$000

ALUGAM-SE esplendidos aposentos e salas de frente mobilados, com pensão para familias de tratamento, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 29, proximo ás ruas Visconde do Rio Branco e Senado, e filial á rua do Rezende n. 41, proximo a avenida Gomes Freire.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados, e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, quatro quartos, mais dependencias e quintal; para ver e tratar, na rua Francisco Eugenio n. 28, antigo, 310 moderno.

ALUGA-SE um esplendido salão na rua Treze de Maio n. 23, antigo; entrada junto á usina do theatro Municipal.

152$000

ALUGA-SE a loja do predio da rua Correia Dutra n. 37; a chave está no sobrado, onde se informa.

160$000

ALUGA-SE a casa da rua Itapirú n. 328, antigo 88; a chave está no armazem e trata-se com o Sr. Abreu, na rua do Rosario n. 61, antigo 23.

180$000

ALUGA-SE uma casa na rua Paulino Fernandes n. 74, por 180$, as chaves estão na mesma rua n. 59.

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Moraes e Valle n. 28, com vastas accommodações, grande area, banheiro de marmore, etc; as chaves estão no armazem do becco dos Carmelitas, fazendo-se abatimento, alugada por contrato.

200$000

ALUGA-SE, a casal sem filhos ou a dois moços sérios uma boa sala independente e com pensão; na rua D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE o predio da rua Real Grandeza n. 123, pintado e forrado de novo; trata-se na Avenida Central n. 131, casa Bazin, com o Sr. Jorge Pinto; as chaves, na venda.

ALUGA-SE o predio de sobrado da ladeira do Faria n. 27, completamente reformado; está aberto e trata-se na rua da Quitanda n. 74, ás 4 horas.

210$000

ALUGA-SE a casa da rua João Francisco n. 10, em Copacabana, com contrato de um anno, ou por 230$, sem contrato; as chaves acham-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 834 e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

220$000

ALUGA-SE uma boa casa na rua da Independencia n. 42, muito proxima ao jardim de Icarahy e em praia; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães, onde se trata.

240$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ipanema n. 76, Copacabna; as chaves estão, por favor, no n. 74; trata-se na rua do Ouvidor n. 75 ou na praça Marechal Floriano n. 68, Ipanema.

250$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua do Hospicio n. 49, ou, ao preço que se convencionar, alugando-se por partes; trata-se no armazem.

ALUGA-SE bom commodo e pensão a casal; na rua Buarque de Macedo n. 69.

ALUGA-SE, na rua Tonelero numero 131, Copacabana, uma espaçosa casa com duas salas, quatro quartos, copa, despensa, cozinha, banheiro, water-closets, lavanderia e quarto para criados e um grande jardim; as chaves estão na rua Barroso n. 8, pharmacia, e trata-se na rua de S. José n. 67, sobrado.

260$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 114, antigo 84, proprio para familia de tratamento; acha-se aberto das 3 ás 5 horas da tarde, e trata-se na rua Flack n. 123, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma espaçosa sala mobilada, com pensão, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira, falando francez e inglez; rua Christovão Colombo n. 22.

300$000

ALUGA-SE uma esplendida casa mobilada á beira-mar, situada na praia de Copacabana n. 832, esquina da rua João Francisco, para vêr e tratar na mesma com a proprietaria.

ALUGA-SE a casa n. 8 da rua Dr. Joaquim Silva, com excellentes accommodações e proxima á Avenida Beira Mar; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 9, das 2 ás 3 horas, com o Dr. S. Abreu.

400$000

ALUGA-SE um bonito e novo armazem, com boa morada para familia; na rua do Cattete n. 246, proximo ao largo do Machado; para ver e tratar, no mesmo.

ALUGA-SE a boa casa n. 4 da rua Dr. Joaquim Silva, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 9, das 2 ás 3 horas, com o Dr. S. Abreu.

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio; na rua do Hospicio n. 136, esquina da rua Uruguayana. Trata-se no Parc Royal.

PEDE-SE á pessoa que encontrou um embrulho com duas peças de linho, perdido no centro da cidade, na terça-feira, 29, para fazer o favor de entregal-o nesta redacção.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos, rua dos Ourives, 8, casa Hildebrandt.

R. TERQUINAT & C. — Rua Luiz de Camões n. 54. Perdeu-se a cautela n. 6.023, desta casa.

OFFICINA de carpinteiro e marceneiro, a vapor, encarrega-se de todo e qualquer trabalho de construcção ou reconstrucção; especialista em esquadrias; preços modicos. Rua Tuyuty n. 34, S. Christovão.

SENHORA de boa familia precisa de collocação de dama de companhia, prestando-se a alguns serviços leves, em casa de senhora só, ou de viuvo com filhos; informações, na rua Buarque de Macedo n. 32.

SENHORA distincta chegada da Europa lecciona praticamente o francez; cartas a M. O. no escriptorio desta folha.

ESCOLA Dramatica Municipal — Na secretaria do Theatro Municipal acha-se aberta a matricula para os cursos da **Escola Dramatica Municipal**, encerrando-se a inscripção a 14 do corrente. Os candidatos encontrarão o secretario todos os dias uteis de 1 a 4 horas da tarde. 44

FOLHETIM 203

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO

DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

X

A embaixada do amor

E então, em um repente, audaciosamente, lembrou-se de se declarar abertamente o pai dessa criança para mostrar aos outros, á côrte, aos aulicos, que ainda era valido; mas isso seria um grande exemplo de impudor, uma coisa de tal forma monstruosa que o desautorizaria como rei, que lhe roubaria o direito de castigar aquelles, cujos actos o merecessem.

Castigára D. João de Mascarenhas porque elle fugira com D. Maria da Penha, sequestrára-lhe os bens, mostrára-se indignado; para todos os adulterios era um vingador; e não podia, por isso mesmo, fazer sua a paternidade legal daquella criança, embora na intimidade o deixasse entender claramente.

Lançava um olhar satisfeito á mulher que o ouvia, já de novo velada; e de repente disse:

— E' necessario que esse nosso filho seja reconhecido por Jorge de Menezes!

— Acaso o renegais, meu senhor! bradou ella como espavorida.

— Não.. Mas acima de tudo colloco a dignidade real!

E era na verdade essa dignidade que o impedia agora de se metter pelos corredores em direcção ao palco, onde estava a bella Petronilla.

A Flor da Murta, vindo ali, buscava anniquilar com a sua presença o amor do rei pela outra; mas D. João V não cedia rapidamente os seus planos amorosos, não desistia das suas conquistas sem conseguir aborrecer-se e por isso apenas tinha um gesto a tranquillizar a antiga amante.

Ella curvou-se a beijar-lhe a mão, humilde, contrita, mas tomada de um intenso desespero.

O monarcha voltou para o camarote, parecia remoçar; julgava-se de novo na juventude, as cortinas do palco corriam-se novamente e a cantora apparecia.

Era Venus e cantava deliciosamente despida perante o publico arrebatado; e a musica tocava como a saudal-a, ella estendia os braços roliços bem modelados, pennujados de ruivo e começava então a cantar a sua aria predilecta, uma canção de amor da opera que ella trinava serena e superior com os olhos fixos no tecto do theatro, estranha ao publico, em um estase, em um sonho, deslizando com as formas de estatua bem desenhadas no ligeiro tecido em que se enrolava. E os fidalgos, os mesteiraes, toda a gente que enchia o theatro, a applaudia phreneticamente.

Mas tudo cessava: um comico, o Antonio Santiné, com a sua cabeça de palhaço entrava, e, após uma aria, tinha com a joven um "duo" de amor.

E ella assim linda, arrebatadora, singular de belleza estranha, roçava os seus braços de neve no pescoço quasi descoberto do comico, olhava-o, parecia presa aos seus olhos e era fascinadora, punha fremitos sensuaes na côrte dissoluta.

O rei, ao vel-a assim tão unida ao outro, sentiu o maior dos crimes, a sua carne ficou na mesma tranquilidade, mas o espirito revoltou-se-lhe.

Pois essa mulher recusava a elle, seu senhor omnipotente, o que parecia conceder áquelle miseravel comico?! E logo sentiu necessidade de vingar a affronta, de humilhar todos os outros ali na sua frente.

Lembrou-se de chamar o emprezario e de lhe dizer algumas palavras para a Petronilla; mas teve ainda o pudor da acção e murmurou:

— Para que servem então os meus embaixadores?!

Sorriu quando o panno desceu; levantou-se e seguido pelos camaristas saiu do theatro raivoso com a recusa e com a scena a que assistira.

E deitou-se com o pensamento em Petronilla á qual sonhava em mandar um embaixador como se ella fosse uma soberana; e queria vencel-a através de tudo, já tratando-a como rainha, já impondo-lhe a sua autoridade.

Ao accordar, ordenou que lhe mandassem Alexandre de Gusmão e ao vel-o mui curvado, exclamou:

— Bom dia, Alexandre, tenho grandes negocios a tratar comtigo...

— Que, meu senhor, dar-se-ha o caso que queirais tomar desde já as rédeas ao governo?!

Perguntou aquillo com grande surpresa, excitado, julgando que podia durar muito o capricho do monarcha e ao ver fugir-lhe o governo quasi absoluto que tinha sobre o paiz, ficou a contemplar o rosto tranquilo de sua magestade, que dizia:

— Tu, meu amigo, tens fama de excellente embaixador... Venceste taes difficuldades em Roma...

O ministro, muito palido, julgou que caira no desagrado de sua magestade e apenas teve a coragem de murmurar:

— São mercês de vossa magestade...

— Não, a fama iguala a habilidade... E eu lembrei-me de ti, para uma difficuldade enorme, para uma negociação de que carecemos a todo o transe...

— Tenho que sair do paço, meu senhor!

— Sim! Irás como um verdadeiro embaixador e não será como ministro que ordenarás... Trata-se de diplomacia, muita diplomacia.

O habil ministro viu que alguma coisa de estranho se passava; e muito gravemente interrogou:

— Quando partirei, meu senhor?

— Hoje mesmo...

— As vossas instrucções, o meu destino? perguntou do mesmo modo.

Ficou a tremer, esperando ouvir o nome de uma nação distante, de um brilhante desterro para onde o rei o enviaria e applicou todas as suas faculdades a conservar a velha serenidade.

— Irás ao camarim da linda Petronilla, comica romana, como embaixador do rei de Portugal... Offerecer-lhe-has as vantagens que achares naturaes, mas sobretudo o meu amor, o meu grande amor! E' a tua ultima embaixada, Gusmão.

Elle sentiu o desgraçado papel a que o obrigavam e, no entanto, disse, em um tom cheio de gravidade:

— Antes queria, meu senhor, tratar de novo a questão religiosa com sua santidade, luctar com Roma do que esta simples romana!

O rei ouviu-lhe a phrase e redarguiu logo:

— Para que serve, então, o teu talento de diplomata?!

— Meu senhor, é que em todas as mulheres galantes ha dois diplomatas sem igual! Um é a belleza, o outro é o culto que lhe votamos! E eu sou apenas um...

Desta vez D. João V soltou uma gargalhada retinida e decidiu:

— Oh! meu amigo... Duas commendas tenho vagas e uma dellas será tua se conseguires mais essa victoria... Agora já não é a questão de Roma..

— E' a questão de uma linda romana que vale mais do que todos os tratados do mundo!

Estendeu-lhe a mão que o ministro beijou e ficou estendido no leito a contemplar uma estatueta que representava Venus em doce enleio, esculptural e grandiosa, lambida em uma mancha de sol.

Alexandre de Gusmão sorriu e saiu a pensar no fim da sua embaixada que lhe devia render tanto ouro como a de Roma.

XI

Duas mulheres

Na sensação dolorosa do amor desprezado pelo rei, a Flor da Murta, ao chegar á casa, invocando todas as desditas, todas as desgraças, tomada de um mal estranho e incomprehensivel, ficou a chorar na triste raiva dos filhos que a abandonavam com o marido, como a côrte, tornando-a uma especie de leprosa, da qual ninguem podia aproximar-se.

E D. João V deixava-a tambem quasi entregue aos seus recursos, perdida com um filho no ventre e nem sequer ousava tomar a paternidade dessa criança que devia nascer dentro em poucos mezes.

E então pensava em mil coisas tão differentes, tão estranhas, que não havia meio de reconciliar o seu espirito com os acontecimentos.

Vira o rei quasi doido, com olhares incisivos para o palco de onde chegava a voz da outra grandiosa, melodica e augusta; assistira ao desabrochar da paixão que o monarcha nutria pela outra.

Diante de taes provas não podia sequer duvidar de toda a verdade dos factos e lembrava-se de conseguir por qualquer forma saber o pensamento dessa mulher tornada o unico pensamento do seu amante.

Era muito tarde nessa noite para a entervistar; mas no dia seguinte resolver-se-hia, teria a coragem necessaria para se defrontar com ella a prescrutar-lhe o pensamento, a saber quaes as suas idéas; e saberia ir até o fim, marcharia através de tudo, afim de manter a sua posição de favorita. Fôra uma coisa ephemera esse amor d'el-rei por ella; muito pouco durava o seu poder, a sua desgraça começava logo no primeiro dia de amor correspondido, a rainha expulsava-a do paço na ponta da alabarda de um guarda, depois o marido deixava-a, o rei abandonava-a pouco a pouco, e da linda Flor da Murta, favorita requestada por uns dias apenas, ficava uma mulher que já se sujeitava a disputar á outra o amor do amante real.

Toda a noite em uma allucinação estranha, acordando sobresaltada, movendo-se com desespero, meditou o seu projecto, e pela manhã, antes da visita, nas horas que a precederam, D. Luiza Clara de Portugal quasi atingiu a um grão de loucura ao aguardar semelhante hora em que saberia decidir do seu futuro, tinha um desespero igual ao de Violante, irmão do della, mesmo muito igual!

(Continúa.)

CREDITO PREDIAL

Companhia com o capital de 500:000$000
Funcciona sob de combinação com **A EQUITATIVA**, Companhia de Seguros sobre a Vida.
Construe predios mediante pagamento em prestações a prazo longo ao alcance de todos.

Presidente: Dr. F. de Oliveira Passos
Séde: RUA DO HOSPICIO N. 25, 1º andar — TELEPHONE N. 1.173
PEÇAM PROSPECTOS

PETROLEO OLIVIER

A unica loção antiseptica que impede a quéda dos cabellos, limpa, aformoseia, conserva e desenvolve a cabelleira — O PRIMEIRO EXTINCTOR DA CASPA.
Exigir o nome — **OLIVIER** — por já existirem imitações. **VIDRO 3$000.**
A' venda nas seguintes perfumarias: C. Bazin, Augusto Horta, á rua Sete de Setembro n. 123; Gaspar Medeiros, á praça Tiradentes n. 14, Ramos Sobrinho & C., A. Ninon, travessa S. Francisco de Paula; Casa Postal, Abel & C., Orlando Rangel e no deposito geral á
RUA URUGUAYANA N. 66 (antigo 60)

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.
HADE EXTIRPAR PELAS RAIZES EM POUCAS HORAS DE TODAS AS LOMBRIGAS. SEM RIVAL PARA A EXTERMINAÇÃO DAS LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E NOS ADULTOS.

A marca B A é o genuino. Não deve acceitar outra a não sera de B A FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

Unicos propietarios:
B. A. FAHNESTOCK CO., PITTSBURGH, PA., E. U. de A.

GELADEIRAS

Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26, Gonçalves & C.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 153
Antigo 118
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

ASTHMA e CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC ou PÓS
Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias
Todas Pharmacias, 2 fr. a Caixa.
Venda em grosso 20, R. St-Lazare, Paris.
Exigir a Assignatura aqui exarada em cada Cigarro.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirija-se por carta ao Sr. C. D., caixa do correio 891, Rio de Janeiro.

A' PRAÇA

Noé Pinto de Almeida & C. communicam a todos os seus amigos e freguezes que, por motivo de obras para melhoramentos do porto, mudaram o seu estabelecimento de madeiras e materiaes de construcção da rua da Saude n. 182 para a rua Camerino n. 21 (largo do Deposito), onde aguardam suas prezadas ordens. Rio de Janeiro, 31 de março de 1910.

GOIABADA "BORBOLETA"

PURO CASCÃO

Avisamos aos nossos numerosos freguezes que acabamos de receber este afamado doce, da nova safra, em latas grandes e aos preços do costume.

Unico deposito
73 RUA DO ROSARIO 73
FILGUEIRAS & MACEDO

PROFESSORA

Uma professora com longo tirocinio do magisterio offerece-se para leccionar francez, inglez, portuguez, historia, geographia, mathematicas, litteratura, musica e tudo mais que requer uma educação completa, em collegios e casas particulares; recados á casa Hermanny, Avenida Central n. 126.

AO MILITARISMO

Comprem calçados S. Felix, que é o melhor e é o verdadeiro nacional. Esta casa só vende calçados fabricados na sua propria fabrica e não faz uso de papelão.
Executa-se qualquer encommenda com perfeição e brevidade.

FABRICA DE CALÇADO S. FELIX
de Pereira Barata & C.
RUA GONÇALVES DIAS N. 82

LEILÃO DE PENHORES

Em 12 do corrente
DIAS & MOYSES
2 RUA BARÃO DE ALVARENGA 2
ANTIGA RUA LEOPOLDINA
Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até á hora de principiar o leilão. 273

PELO SEU ANNIVERSARIO
RIO TRIUMPHAL
A
73 — RUA DO OUVIDOR — 73

Telephone n. 2.355 — Caixa do correio n. 1.126

Adjucto Ferreira participa a seus freguezes e amigos, ao publico desta capital e do interior que sendo neste mez o anniversario de seu estabelecimento, resolveu effectuar uma **venda extraordinaria** que será uma **verdadeira e assombrosa liquidação** que causará verdadeiro pasmo ao publico em geral e ao commercio desta praça em particular, pelos preços baratissimos por que serão vendidos todos os artigos do seu negocio. Esta venda extraordinaria que offerece é a titulo de brinde pela valiosa protecção que ha longos annos lhe vêm dispensando; agradecido por essa mesma protecção, pede-vos toda a attenção para esta boa occasião em que podereis fazer grandes economias nas boas compras que venham a fazer. Esperando vossas breves visitas, abaixo encontrareis um pequeno catalogo de preços, para melhor elucidação.

ROUPAS BRANCAS PARA HOMENS: Camisas de dia, brancas e de côr, portuguezas, francezas e inglezas, aos preços de 3$ a 7$; **Camisas de noite**, a 5$, 6$ e 7$; **Camisas de meia**, francezas, brancas, cruas e de côr a 20$, 25$ e 30$, a duzia; **Camisas de flanella**, crepe de santé e outras terão o desconto de 20 e 30 %; **Ceroulas** de cretone, zephir e outras a 3$, 4$ e 5$; **Collarinhos** inglezes de puro linho de 5 folhas, de todos os modelos, simples e duplos: a 7$, 8$ e 9$ a duzia; **Punhos** de todos os feitios a 12$, 13$ e 14$; **Meias** de fio de escossia, pretas e de côr, a 22$, 26$, 28$ e 30$ a duzia; **Meias** francezas de algodão de 5$ a 12$ a duzia; **Lenços** para bolso, de meio linho, de 3$ a 10$ a duzia; **Lenços** de seda para bolso e pescoço, de 1$ a 5$ cada um; **Suspensorios Guyot** e outros fabricantes inglezes e americanos de 1$ a 4$ cada um; **Gravatas** de pura seda, ultima novidade, para mais de cincoenta mil (50.000) vendem-se ao preço de $500 a 2$000 cada uma; **Chapéos**, stock sem igual nesta capital, para mais de vinte mil chapéos (20.000) de palha, palhinha, Manilha, cipó, Panamá, a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$; Panamás a 12$ 000!!! **Chapéos** de feltro, castor, lebre, de diversos fabricantes estrangeiros a 4$, 5$, 6$, 7$ 8$, 9$ e 10$000; **Calçados**: tendo resolvido acabar com esta secção é motivo para liquidal-a por todo preço

ROUPAS DE CAMA E MESA, desconto de 20, 30 e 40 %.
Roupas sob medida descontos de 20 %, dos preços antigos.
Todos os outros artigos não especificados neste pequeno catalogo soffrerão extraordinarios descontos.

AVISO — Os Srs. assignantes do RIO TRIUMPHAL CLUB têm direito ás vantagens offerecidas por esta extraordinaria Liquidação, com excepção das Roupas sob medida, que continuarão a ser vendidas aos mesmos pelos preços antigos e condições já combinados. — Esta venda especial é feita a dinheiro a vista sem excepção de pessoa. — Aproveitem esta occasião unica para fazerem boas compras com grandes economias.

AO RIO TRIUMPHAL
73 RUA DO OUVIDOR 73 — **Adjucto Ferreira**

FERRO DO Dr GIRARD

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate efficazmente. *(Relação do Professor Herard á Academia de Medicina de Paris).*

Desconfiar das falsificações

Milagres !! Centenas e Centenas Milagres !!

ATTENÇÃO AO POVO SOFFREDOR

De dia para dia, encontra-se grande numero de attestados de molestias desenganadas e julgadas incuraveis.

A commissão vinda da costa d'Africa offerece ao publico medicos de longa pratica na sciencia de medicina, formulas especiaes de vegetaes da costa d'Africa, manipuladas por pharmaceutico de longa pratica; todos os medicamentos são feitos para combater molestias creadas neste paiz.

Temos recebido grande numero de attestados dos grandes medicos da sciencia, como tambem centenas e centenas de curas feitas de molestias julgadas incuraveis e desenganadas.

O Dr. Rocha Leão e os africanos e a Mme. Josephine Pompadour, devido ao grande numero de pessoas para consultar em nosso escriptorio, os africanos e o Dr. Rocha Leão não podendo consultar á todos, resolveu a commissão africana a dar consultas por cartas, pelo correio, de qualquer caracter de molestia, mandando os symptomas da enfermidade que ataca o organismo.

Residencia, nome e idade, a commissão mandará a resposta de sua consulta.

Attenção: para não haver engano da correspondencia, mande certa a direcção para ser correspondida immediatamente.

INFORMAÇÕES DA PEDRA MILAGROSA

ATTENÇÃO — O resultado dessa milagrosa pedra, verifica-se dentro do prazo de 15 dias; immediatamente terá o resultado daquillo que deseja com a milagrosa pedra que serve, para esse fim garantida pela commissão africana.

Para fechar o corpo, para realizar a boa marcha de seus negocios, embora estejam muito complicados, para afastar as ambições, para adiantar a sua vida em seu negocio, para adquirir aquillo que tiver no alcance da natureza, para ser feliz em jogos de azar, para afastar os inimigos, para retirar tentações e paixões, para realizar qualquer casamento o mais complicado que seja, para realizar a união do lar, para evitar de entrar peste em vossas casas e não ter contrariedades e ser feliz.

N. B. — Esta pedra acompanha uma oração que se tem de rezar uma vez por dia, á noite, no prazo de 15 dias, se ella não der o resultado daquillo que deseja e que tem no pensamento para obter, a Commissão Africana pede para mandar o nome, idade, o dia em que nasceu, para fazer tres sessões africanas a favor das pessoas que não tiverem o resultado.

O custo desta pedra é 20$ por vale postal ou carta registrada.

Todos os pedidos devem ser dirigidos ao presidente da commissão, Estrange de Menezes.

Todo aquelle que quizer obter a pedra acompanho a explicação.

SCIENCIAS OCCULTAS

O occultismo desvendado

Achando-se no prélo esta obra escripta pelo Dr. Rocha Leão a Commissão Africana comprou toda a edição que brevemente sairá á luz.

As pessoas que quizerem consultar sobre esses interessantes assumptos do occultismo, podem dirigir-se ao mesmo Dr. Rocha Leão ou á iniciada nesses mysterios Mme. Josephine Pompadour.

38, RUA DA QUITANDA, 38
RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE PENHORES

5 de abril
E. SAMUEL HOFFMANN & C.
15 A Travessa do Rosario 15 A
JOIAS
podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

CAPSULAS DE QUININA PELLETIER

As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as *Febres, Enxaquecas, Nevralgias, Influenza, Constipações e Grippe.*
EXIGIR O NOME: PELLETIER
Todas as Pharmacias

ACÇAO ENTRE AMIGOS

A de um barco canadense que devia realizar-se hoje, 2 de abril, fica transferida para o primeiro sabbado de maio proximo. 32

GONOL

Adoptado officialmente no exercito, na armada, corpo de bombeiros, brigada policial e todos os corpos militarizados do Brazil.
Infallivel na cura da **gonorrhéa aguda e chronica**, das **ulceras** e de todas as **doenças venereas.**
Supprime a dor, não mancha a roupa e evita complicações.
Pelas suas propriedades regeneradoras das mucosas o **Gonol** é o ESPECIFICO DAS DOENÇAS DAS SENHORAS **(leucorrhéa, flores brancas, metrite** e DEMAIS DOENÇAS DO UTERO E DA VAGINA).
Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.
Vidro.......... 5$000
Meio vidro.... 3$000

Vinho iodo tannico, phosphatado e glycerinado, de Granado

Excellente apperitivo, tonico e reconstituinte.
Recommendado nos engorgitamentos ganglionaes, rachitismo, anemia, fraqueza pulmonar, deformações osseas, lymphatismo, etc.

PIANO

A' rua D. Marciana n. 71, Botafogo, vende-se um piano de cauda, em perfeito estado, do afamado fabricante Blüthner, por 1:700$; ver e tratar, á mesma casa e rua.

DERBY CLUB

Programma da 1ª corrida a realizar-se em 3 de abril de 1910

1º pareo — **Seis de Março** — 1.000 metros — Premios: 1:000$000, 200$000 e 50$000.

1	Catita	52 kilos
2	Violeta	49 »
3	Floresta	49 »
4	Fakir	51 »
5	Kronprins	55 »

2º pareo — **Extra** — 1.000 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000

1	Islande	49 kilos
2	Rodium	51 »
3	Tamoyo	51 »
4	Lili	49 »

3º pareo — **Progresso** — 1.500 metros — Premios: 1:000$, 200$ e 50$000

1	Fidalgo II	53 kilos
2	Gropy	54 »
3	Flóra	47 »
4	Rio	54 »
5	La Fleche	52 »

4º pareo — **Excelsior** — 1.500 metros — Premios: 1:000$, 200$ e 50$000

1º — (1	Recreio	54 kilos
(2	Diva	52 »
2 — 3	Alerta	54 »
3 — 4	Trovador	54 »
4 — 5	Honor	54 »
5 — 6	Peccumina	52 »

5º pareo — **Cosmos** — 1.500 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000

1	Paganini	54 kilos
2	Audaz	4 »
3	Velay	44 »
4	Avenida	53 »

6º pareo — **Dois de Agosto** — 1.609 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

1º — 1	Monarcha	53 kilos
2 — (2	Pour quois pas ?	53 »
(3	Dieudonat	51 »
3 — 4	Portugal	53 »
4 — 5	Senegal	53 »
5 — 6	Suprema	51 »

7º pareo — **Supplementar** — 1.650 metros — Premios: 1:200$, 240$ 60$000.

1	Ryl	56 kilos
2	Bayard	55 »
3	Lusitano	55 »

(•) **Numeração para as combinações de poules duplas.**

OS animaes que deixarem de correr devem ser apresentados no prado para o respectivo exame a despeito de qualquer communicação que tenha sido dirigida á directoria.

Gustavo Braga
3º SECRETARIO

Poderoso curativo das febres palustre e intermittente, das hemorrhagias e nevralgias periodicas, nevrites, cachexia palustre.
Preventivo para os viajantes e trabalhadores nas zonas paludicas.
Preparado exclusivo de J. Cesar Diogo, Ph. — RIO DE JANEIRO-Brazil
Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL; Avenida Central 140

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE A's 3 horas HOJE

183 — 55ª

50:000$000 por 3$200

SABBADO, 9 DO CORRENTE
172 — 13ª

100:000$000 por 4$800

SABBADO, 14 DE MAIO

Grande e extraordinaria Loteria Federal
COMMEMORATIVA DA LEI AUREA
192 — 1ª

200:000$000

Preço do bilhete inteiro 105$000
e vigesimo a 5$250
Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 85 — Rio de Janeiro.

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.
Em todas as pharmacias e drogarias.
VIDRO........ 3$000
Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO
Segundo estudo do **Snr. FOUARD** Chimico do **Instituto Pasteur** (1907).
Sem Mercurio nem Cobre
Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.
Destróe instantaneamente todos os microbios da **Peste**, do **Cholera**, **Febres**, **Diarrheas** e **Dysenterias** dos paizes quentes.
Indispensavel contra as epidemias.
DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.
Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris
E TODAS BOAS PHARMACIAS.

IMPRESSÕES MILITARES

DO
General Dantas Barreto

Em interessante folheto com um mappa do Paraná. PREÇO 4$000.
A' venda em todas as livrarias e em casa dos editores
Leuzinger & C. — 89 Ouvidor

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções publicas sob a responsabilidade da Irmandade do **S. S. Sacramento da Candelaria** e fiscalização dos governos federal e municipal, ás 3 horas da tarde, á

AVENIDA CENTRAL N. 59

2ª EXTRACÇÃO DO PLANO N. 11

Em que só jogam 3.000 bilhetes inteiros, divididos em meios e decimos.

Em 14 do corrente
PREMIO MAIOR

20:000$000

Preço do bilhete inteiro, 21$000 com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 10$000.

N. B. — Em virtude da lei os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao Sr. José Fernandes Pereira á

AVENIDA CENTRAL, 59
Caixa do Correio 48 — Telephone 2.848

LEILÃO DE PENHORES

Em 9 de abril de 1910
R. CERQUEIRA & C.
54 RUA LUIZ DE CAMÕES 54
Esquina da rua do Sacramento
Os Srs. mutuarios podem renovar ou resgatar os seus contratos até a vespera. 584

Palpitações, suffocações,

Aconselhamos ás pessoas que soffrem destas doenças, que andem sempre com um vidro de Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente as palpitações e as suffocações, mesmo das mais assustadoras, e para chamar á vida quando ha desmaios ou syncopes. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos, as caimbras de estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris. 452

LIBRAIRIE THEATRALE

30, Rue de Grammont, 30
PARIS

A litteratura dramatica acaba de enriquecer-se de tres obras que publica a Librairie Theatrale, as quaes, sob aspectos diversos, reflectem bastante exactamente o theatro contemporaneo.

São: **L'âne de Buridan**, de Robert de Flers e G. A. de Caillavet; **Papillon, dit lyonnais le juste**, de Louis Bénière, o maior successo da estação; **La puce a l'oreille**, a brilhante fantasia de Georges Feydeau.

PHARMACEUTICO

Um moço com 21 annos de idade, solteiro e diplomado em novembro do anno passado pela Escola de Pharmacia de Ouro Preto, deseja dar nome e trabalhar em uma pharmacia nesta capital ou no interior.

Quem pretender queira dirigir-se por carta ao escriptorio desta folha com as iniciaes C. M. Q. 34

ALFAIATARIA BARRA DO RIO

AO PUBLICO

Os proprietarios desta conhecida casa tendo em vista o grande STOCK de roupas já confeccionadas, resolveram vender a preços de custo real os artigos adiante discriminados, offerecendo a todos os seus freguezes de roupas feitas, brindes, gratuitamente.

50$000	Um terno de casemira confeccionado no rigor da moda.	36$000	Um terno de sarja preta, feito no rigor da moda.	4$800	Um fino collete de fustão de cor (reclame excepcional).
16$000	Uma calça de casemira de cor, padrões modernos.	12$000	Uma superior calça de casemira achamalotada, padrões diversos.	13$000	Um dolman e calça de brim branco (feitio a militares).
6$000	Uma calça de case mira paulista, artigo moderno.	82$000	Um terno de casemira paulista, no rigor da moda.	12$000	Uma calça de sarja preta ou azul, pura lã.
22$000	Um terno de brim de cor, padrões ultima novidade.	14$000	Um paletó de alpaca preta, forrado.	5$000	Uma calça de brim listrado, padrões modernos.

RUA SETE DE SETEMBRO N. 200 (Antigo 164 A)

CASA DOS FIGURINOS ENCARNADOS

A BARRA DO RIO é a casa que maior stock tem de roupas confeccionadas

AVISO

Estando esta casa e re da por outras do mesmo artigo, que procuram por todos os meios desviar os freguezes que nos dão a preferencia, dizendo-se filiaes a nossa, prevenimos que á nossa casa não tem filiaes. E a segunda casa é tem sempre á porta um figurino trajando um terno encarnado.

Uma visita a esta casa é para o operario uma economia de 40 %. Não façam suas compras sem confrontar os nossos preços.

EMPREZA DE SERRARIA E MARCENARIA TUNES

(SOCIEDADE ANONYMA)

Grande fabrica de moveis de todos os estylos e feitos exclusivamente de madeiras nacionaes, com arte, apurado gosto e solidez.

Grandes depositos de madeiras, materiaes de construcção e serraria a vapor.

Prestesa nas encommendas e preços sem competencia.

Aos nossos amigos e freguezes do interior serão fornecidos preços e photographias de moveis, remettendo-se pelo Correio e a pedido que foi feito á séde ou ao deposito.

RUA DO OUVIDOR N. 87

FABRICA: RUA DE SANTO CHRISTO NS. 148 A 162

PREÇOS SEM COMPETENCIA

ATTENDE A CHAMADOS

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

de Chlorhydro-Phosphato de Cal Creosotado

O remedio das DOENÇAS DO PEITO
mais activo das TOSSES RECENTES E ANTIGAS
para curar as BRONCHITES CHRONICAS

L. PAUTAUBERGE, 9bis, Rue Lacuée, Paris, e nas Principaes Pharmacias.

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Approximação 720 .... 25$000
N. 721 .... 600$000
Approximação 722 .... 25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES

DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a	3$000
Idem de 1ª qualidade, virgem kilo a	3$500
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Creme puro de leite, pote a	$400
Idem em latas a	1$000
Idem em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França).*

Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS".

As demais são falsificações grosseiras e perigosas.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Contra FALTA de APPETITE — PRISÃO de VENTRE — OBSTRUCÇÃO — ENXAQUECA — CONGESTÕES

SEM MUDAR OS SEUS HABITOS, nem diminuir a quantidade dos alimentos, se tomão nas refeições e excitão o appetite.

Exijam a etiqueta junta em 4 cores no envolucro de papel e na tampa de metal dos frascos de vidro contendo os grãos. Toda Caixinha de cartão ou outro não é mais que uma Contrafacção que pôde ser perigosa.

Em Paris, Phie LEROY, 9, Rue de Cléry e TODAS AS PHARMACIAS

A. RIST

ADEGA dos MELHORES VINHOS GRANDENSES — SETE DE SETEMBRO 77

CARROS

Vendem-se um phaeton americano, muito leve, proprio para o campo e mais duas victorias usadas; vendem-se muito em conta; na rua Joaquim Silva 64 Lapa.

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Nos dias uteis ás 7 horas

Desde segunda-feira.

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 6935

Aos domingos ao meio dia.

AGENCIA

LEILÃO DE PENHORES

em 13 de abril

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

ANTIGO 173

Avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão.

CINEMA-PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & COMP. — AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE — Sabbado, 2 de abril de 1910 — HOJE

6 GRANDIOSAS PROJECÇÕES 6

Segunda representação do sumptuoso film historico

O REGRESSO DA CRUZADA

Apresentação do numero com dia de Mr. L. Vid l.

A FACEIRICE DE ROSA (Colorida)

1ª parte — **OS FACORIS** — O celebre trio, denominado servis do trapesio fixo.

2ª parte — **Aloyso quer nadar** — Scena comica de Mr. Jacques Dubieux.

3ª parte — **A faceirice de Rosa** — Cinematographica em cores de Pathé Frères, comedia de Mr. L. Vidal, interpretação de Mme. Gauthier, Mme. Normand MM. Jacquinet e Numes.

4ª parte — **Ardil infallivel** — Scena comica de Mr. Serge Basset, interpretação excellente pelos artistas MM. Numes Londrin, Mlle e Mlle. Marly.

5ª parte — **O regresso da cruzada ou O cavalleiro d'Isotta** — Acção historica em 50 quadros, 300 metros.

6ª parte — **Cae um martelo** — De pequenas coisas na com grandes effeitos. Muito comica.

7 FITAS NOVAS 7

NOVIDADE! SUCCESSO! PATHÉ JOURNAL

Assumptos nacionaes — Actualidades

7 FITAS INEDITAS 7

C.NEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

O unico premiado e que funcciona com 15 janellas abertas e 10 ventiladores, é, pois, o mais arejado desta capital.

HOJE! HOJE!

Maravilhoso programma em que se destacam as surprehendentes fitas, CONSPIRAÇÃO DE PIACENZA, do Cines e A MULHER VINGATIVA, da Biograph.

1ª PARTE — **Polka russa** — Esplendido trabalho de caracter artistico e effeito grandioso.

2ª PARTE — **A mulher vingativa** — Film de arte da Biograph & C., historia sensacional da vida na fronteira.

3ª PARTE — **Meu tio é minha mulher** — Extraordinaria scena comica.

4ª PARTE — **Conspiração de Piacenza** — Film de arte dramatico-historico de Cines, com 40 quadros.

5ª PARTE — **Poeta a qualquer custo** — Scena comica da Itala Film.

6ª PARTE — NO PALCO: Successo monumental! Exito ... Notavel estréa do actor, imitador, ancoretista e transformista portuguez JOSÉ VAZ, com os seguintes numeros de sua creação: 1º UM HIMENTOS — Cançoneta comica — 2º UM FADISTA DE LISBOA — Canção caracteristica — 3º D. INGLEZ — Maquette typico.

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro cinema premiado e onde trabalham **Les Barberis**

O mais elegante no RIO DE JANEIRO

Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE — HOJE

Grande programma de attracção, comico, dramatico e excentrico LES BARBERIS, os afamados artistas conhecidos por "HOMEM RETAS". Projecções nitidas em tamanho natural! Installação luxuosa.

1ª PARTE — **As cascatas de Zambeze**

2ª PARTE — **Beijo recusado** — (Scena sentimental).

3ª PARTE — **O amante de Box** — (Comica).

4ª PARTE — **Os caçadores de pelles.**

5ª PARTE — **DID quer casar-se com a filha do seu patrão.**

6ª PARTE — **No palco** — O artista PIERINO no seu repertorio.

7ª PARTE — A 1ª tiple LUCY VALTER no seu repertorio

8ª PARTE — **Cachorro e gato** — pelos BARBERIS.

No dia 9 do corrente — Beneficio de **Les Barberis.**

CINEMA ODEON

HOJE PROGRAMMA NOVO HOJE

As ultimas fitas da importante casa GAUMONT, destacando-se o sublime e artistico film JUDITH OU A SALVADORA DA BETHULIA

AS MARGENS DO DANUBIO (BUDAPEST)

Conjunto de quadros, onde destacamos costumes e panoramas da Hungria

DESGRAÇA DE UMA MACHINA DE COSTURA

Fita comica em que observamos uma serie enorme de desastres occasionados pela viagem de uma machina

A BOLSA

Bello drama onde o justo paga pelo peccador

JUDITH

Extraordinario film de quadros surprehendentes, representando um episodio da historia biblica

NOTA — Esta fita não é a mesma representada por outras fabricas.

O ardil

Soberba fita comica, victoria da argucia, desastre do Sr. Descansado e do Sr. Pacato

AMOR DE MYOPE

Desastres e aventuras de um namorado que pouco enxerga

CINEMATOGRAPHO PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Empreza Pinto, Pereira & C.

HOJE! Artistico programma dos as mais recentes e formosas novidades! Entre outras fitas de extraordinaria belleza, destacam-se os films: *Judith*, *Ferragus*, sendo este ultimo da serie de arte da fabrica Pathé Frères e o outro da fabrica Gaumont. Successo garantido! Exito incomparavel!

1ª parte — OS FACORE NO TRAPEZIO — Fitas natural cheia de movimento e de surpresas agradaveis pelos bellos trabalhos apresentados. 2ª parte — MUITO AMOR LOUCA VITA — Episodios comicos de um casamento original. 3ª parte — FERRAGUS — Lindo drama extrahido do romance de Balzac. 4ª parte — MANDUCA QUER APRENDER A NADAR — Scena ultra comica. A felicidade do casamento consiste em ser o esposo um optimo nadador. 5ª parte — SE NÃO PALHAÇO — Bellissimo episodio dramatico, novidade de Pathé. Um bello e ... nessa de sua primeira sentimental. 6ª parte — O PESADELO DO DR. HIMPANZÉ — Linda magica com situações inteiramente originaes. 7ª parte — JUDITH — Sensacional drama historico, artisticamente colorido. Este film d'arte da fabrica assignala mais um triumpho para a acreditada fabrica Gaumont. Scenas deslumbrantes. 8ª parte — OS SUSPENSORIOS — Scenas hilariantes. Para encontrar os suspensorios, que revolução em casa.

Na matinée de amanhã, passará como extraordinario a grandiosa fita 80 convescote da Estudantina Arcas na Tijuca.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DRAMATICA

Direcção do actor Francisco de Mesquita

HOJE Sabbado, 2 de abril de 1910 HOJE

O emocionante e celebre drama historico portuguez

OS DOIS PROSCRIPTOS

— OU —

A restauração de Portugal em 1640

Mise-en-scène do actor Francisco de Mesquita

A peça vai desempenhada e montada caprichosamente — Luxuosa guarda-roupa da acreditada CASA STORINO — Cabelleiras, postiços e ornamentos de joalheria da mesma casa, tudo rigorosamente observado — Adereços fornecidos pela casa JOAQUIM COSTA — Scenarios de propriedade do notavel artista e antigo emprezario major DIAS BRAGA, montados esmeradamente pelo habil machinista ESPERANÇA.

AMANHÃ, domingo 3 — Em MATINÉE e á noite: 2ª e 3ª representações do drama — **Os dois proscriptos ou A restauração de Portugal em 1640** — A's 2 1/2 da tarde e ás 8 1/2 da noite.

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante

40 e 42 Rua de Sant'Anna 40 e 42

Proprietario J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite

Matinées aos domingos e dias santos

HOJE Grandioso programma novo HOJE

com 1.250 metros de fitas ultimas novidades

1ª parte — **O seu terrivel lance**, em que da fa ta de memoria resulta um bem — Importante film de arte da Biograph.

2ª parte — **Did em um albergue** — Fita comica falante verdadeira fabrica de gargalhadas.

3ª parte — **Carlos IX e Catharina de Médicis** — Grandioso film de arte dramatico historico com 450 metros.

4ª parte — **Armadilha para S. Nicoláo** — Film de arte da Biograph.

5ª parte — No palco — **Canções portuguezas** — Triomo de Coimbra pelo guitarrista EVARISTO FERNANDES, successo unico.

Todos ao Cinema Sant'Anna — Cadeira de 1ª classe, 1$; cadeira de 2ª classe, $500.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Sabbado, 2 de abril HOJE

Grande acontecimento do dia! Maravilhoso espectaculo no qual se fará executar na primeira parte do programma excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICA e ENTRADAS COMICAS, e na segunda parte, far-se-ha representar, pela 42ª vez, a popular revista brazileira

TUDO PEGA...

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica do inspirado maestro PAULINO DO SACRAMENTO e versos de HENRIQUE DE CARVALHO.

Esta revista, além do seu entrecho comico, contém as grandes novidades de successo, taes como:

O açougueiro e a cozinheira — Dueto comico desempenhado pelos artistas VICTORIA DE OLIVEIRA e PINTO FILHO.

O guarda e Mme. do cachorro — Scena executada pelos artistas CLOTILDE e PINTO FILHO.

Vinho de abacaxi — Valsa cantada pela graciosa artista LILI CARDONA.

Os conspiradores — Palpitante terceto comico-trágico, desempenhado pelos estimados artistas PACHECO, CORREIA e FIRMINO. Amanhã — Grande espectaculo. Principiará as 8 horas da noite.

Os bilhetes a venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em diante.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

(Tournée de l'Amerique du Sud)

10 Rua Luiz Gama 10

Telephone, 594

HOJE HOJE

A's 8 3/4 da noite soirée

SUCCESSO DAS ESTRÉAS DE HONTEM

LYDIE CHESNAY

cantora gommeuse

JANE DIAMANT

cantora gommeuse

LES BRADSHAW BROS

Acrobatas excentricos

EXITO!! EXITO!!

Colossal successo de

LES RITCHES

Celebres cyclistas comicos

Attracção mundial

La bella Oterita

Na sua original pantomima comico-choreographica intitulada

CHEZ LE PEINTRE

VENTURINI

Celebre illusionista, genero HORACE GOLDIN

AMANHÃ — Matinée familiar.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa. Direcção musical do maestro Assis Pacheco

Em vista do curto periodo de exploração desta companhia e por ter que attender-se ás récitas obrigadas de assignatura, vão realizar-se as duas ultimas e irrevogaveis representações do **Sonho de Valsa**, que a empreza assegura que não mais voltará a scena.

ULTIMAS HOJE — ULTIMAS

A celebre opereta em 3 actos de O. STRAUS

SONHO DE VALSA

Excellente creação de Cremilda de Oliveira. Magnifica encenação de Antonio Gomes.

Primoroso desempenho de A. Gomes, Grijó, P. Ramos, Azenda, Vianna, Sophia Santos, etc.

Amanhã — Matinée — Ultima do **Sonho de Valsa**. A' noite — Derradeira da **Viuva alegre**. Estas duas celebres peças não tornarão a repetir-se e cedem o logar a nova producção de LEO FALL

"A DIVORCIADA"

CINEMA RIO BRANCO

40 — Rua Visconde do Rio Branco — 42

Empreza William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

HOJE Sabbado, 2 de abril **HOJE**

EM SOIRÉE

NOVO FILM

Colorido, cantado por sado pela troupe artistica do CINEMA RIO BRANCO.

EM MATINÉE

Das 2 as 7 da tarde — Bellissimo programma composto de oito magnificas fitas.

Amanhã em matinée

VIUVA ALEGRE

FILM-COLORIDO

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto

154 — AVENIDA CENTRAL — 154

Telephone 180

CINEMA FAMILIAR

HOJE HOJE

Sessões continuas

Soberbo e interessante programma novo das ultimas creações de Pathé Frères

6 SURPREHENDENTES FITAS 6

1ª PARTE — **PRATOS ARTISTICOS** (Colorida)

2ª PARTE — ALOYSO QUER APRENDER A NADAR

3ª PARTE — **OS SUSPENSORIOS**

4ª PARTE — **FERRAGUS** (Film de arte)

5ª PARTE — **PLANO INFALLIVEL**

6ª PARTE — **SOLDADO POR AMOR**

PREÇOS

Camarotes	5$000
Poltronas	1$000
Cadeiras de 2ª classe	$500

PARQUE FLUMINENSE

39, PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 39

Empreza: PASCHOAL SEGRETO

HOJE Sabbado, 2 de abril HOJE

SOLEMNE REABERTURA

com cinematographo, patinação e outras varias diversões

Programma do Cinema

5 — Importantes fitas — 5

Absolutas novidades

1ª PARTE — COCO VAI SER SOLDADO

2ª PARTE — A vingança de um marido

3ª PARTE — CARIDADE CHRISTÃ

4ª PARTE — A FADA DO AMOR

5ª PARTE — A SOCIEDADE ANTI-ALCOOLISTA

N. B. — O Club Athletico Nacional que tem sua séde neste estabelecimento, convida os seus socios para assistirem aos torneios de Tiro ao Alvo.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empreza G. Pereira, Pinto & C.

HOJE Novo e deslumbrante programma HOJE

As ultimas novidades da fabrica americana BIOGRAPH — O film d'arte JUDITH, da acreditada fabrica GAUMONT. Bellissimo conjuncto de esplendidas fitas comicas e dramaticas.

1ª parte — A MULHER DA AGENCIA MELLON — Grandioso drama de entrecho surprehendente, com scenas de effeito magnifico. Extraordinaria composição da fabrica BIOGRAPH.

2ª parte — JUDITH — Esplendido drama historico de bellissimo colorido e entrecho sensacional decorrendo a acção durante o cerco que os Assyrios fizeram á Bethulia, na Judéa. Novidade de GAUMONT.

3ª parte — A MACHINA DE COSTURA — Hilariante aventura comica que principia num atelier de modas e acaba por envolver gendarmes, padres, gauchos e toda a gente.

4ª parte — O IMPROVIZADOR — Soberbo drama passado em pleno seculo XV, num castello ducal, tendo por heroe um alegre trovador que a fatalidade fez, de modo trágico, mas ideal, antes a mais infelizes envolvendo num drama terrivel.

5ª parte — O PLANO DO DUQUE — Surprehendente drama da fabrica BIOGRAPH. Deslumbrante episodio da fabrica BIOGRAPH, artisticamente interpretado. Exito garantido.

6ª parte — O PORTEIRO TEM SOMNO PESADO — Scenas ultra-comicas. Um porteiro que dorme sem licença de... DEUS.

GRANDIOSO SUCCESSO

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

Empreza Staffa Stamile & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da Biograph & C., de Nova York

Hoje — Sabbado, 2 de abril de 1910 — Hoje

ARTISTICO E MAGISTRAL PROGRAMMA NOVO

Quatro primorosos favores exclusivamente da BIOGRAPH e ITALA

2 esplendidos FILMS DE ARTE!!!

1.200 metros de belleza, encanto e arte!!!

Magnifica orchestra nas matinées e soirées na sala de projecções!!!

HARMONIOSO CONJUNTO DE BANDOLINS NA SALA DE ESPERA

1ª parte — **Original vingança!!!** — Importante scena comica, apresentada com capricho pela distincta fabrica italiana ITALA, cujos trabalhos são de sobra apreciados, attenta a perfeição da execução, de factura do film, revelação photographica e a superioridade do entrecho. Nestes casos acha-se o film acima que recommendamos aos amaveis frequentadores das nossas casas.

2ª parte — **Vã tentativa para separar dois corações** — Film de arte da Biograph — Esta fita mostra-nos o que pôde fazer uma jovem por aquelle que ama; chega a affrontar a morte para salval-o, e tamanha dedicação merece recompensa, pois o destino, se bem que caprichoso, é justo, de que se deduz que tentar separar dois corações que pulsam em unisono é tentar alterar o curso da lei.

3ª parte — **Um estratagema de deus Cupido** — Film de arte da Biograph — Este trabalho mostra-nos que o amor vence sempre e ainda que as circumstancias pareçam desesperadas e os obstaculos insuperaveis, o Deus Cupido e os destino conspiram juntos para a união dos corações.

4ª parte — **Os tres irmãos** — Interessante passagem da Itala, em que se patenteia em toda a sua pujança a fidelidade fraternal. Recommendavel.

Nas matinées será apresentada grandiosa fita de novidade.

AVISO — Brevemente: Assombrosa novidade aos distinctos freguezes e surpresa aos collegas

PASSEIOS MARITIMOS

Barcas da Cantareira

AMANHÃ

Domingo, 3 de abril de 1910

Partida do caes Pharoux

ás 3 horas da tarde

ITINERARIO

Praias do Russel, Flamengo, Botafogo, Saudade, Exposição Nacional, morro da Urca, fortalezas S. João, Lage e Santa Cruz, costão de Santa Cruz, enseada da Jurujuba, sacco de S. Francisco, praia da Horta, ponta do Cavallão, ilha da Boa Viagem, praia Vermelha, forte de Gragoatá, Nictheroy, ponta da Armação, Toque-Toque, Ponta da Areia, enseada de S. Lourenço, ilhas Conceição, Cajú, Carvalho e Caximbáo e o bellissimo canal onde se avistam as ilhas: Santa Cruz, Vianna, Mocanguê Grande e Mocanguê Pequeno, (installação de importantissimos estabelecimentos nacionaes).

Preço...... 1$500

HAVERÁ "BUFFET" A BORDO

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

EMPREZA STAFFA STAMILE & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da BIOGRAPH C°, de Nova York

Hoje Sabbado, 2 de abril de 1910 Hoje

ARTISTICO E MAGISTRAL PROGRAMMA NOVO

Quatro primorosos favores exclusivamente da BIOGRAPH e ITALA

Dois esplendidos FILMS DE ARTE!!!

!!! 1.200 METROS DE BELLEZA, ENCANTOS E ARTE 1.200!!!

3ª PARTE DA VIDA DE MOYSÉS — AS PRAGAS DO EGYPTO

1ª parte — **Original Vingança!!!** — Importante scena comica, apresentada com capricho pela distincta fabrica italiana ITALA, cujos trabalhos são de sobra apreciados, attenta a perfeição da execução, de factura do film, revelação photographica e a superioridade do entrecho! Nestes casos acha-se o film acima que recommendamos aos amaveis frequentadores das nossas casas.

2ª parte — **Vã tentativa para separar dois corações** (Film de arte da Biograph) — Esta fita mostra-nos o que pôde fazer uma joven por aquelle que ama; chega a affrontar a morte para salval-o, e tamanha dedicação merece recompensa, pois o destino, se bem que caprichoso, é justo; de que se deduz que tentar separar dois corações que pulsam em unisono é tentar alterar o curso da lei.

3ª parte — **Um estratagema do Deus Cupido** (Film de arte da Biograph) — Este trabalho mostra-nos que o amor vence sempre e ainda que as circumstancias pareçam desesperadas e os obstaculos insuperaveis, o Deus Cupido e o destino conspiram juntos para a união dos corações.

4ª parte — **Os tres irmãos** — Interessante passagem da Itala, em que se patentea em toda a sua pujança a fidelidade fraternal. Recommendavel.

Nas matinées será apresentada grandiosa fita de novidade

AVISO — BREVEMENTE — Assombrosa novidade aos distinctos freguezes e surpresa aos collegas.